

Impulso feminino: um estudo sobre as mulheres artistas da Coleção Treger Saint Silvestre

Estágio Curricular no Centro de Arte Oliva

Relatório de estágio para a obtenção do grau de mestre em Estudos de Arte
- Especialização em Estudos Museológicos e Curadoriais

Bruna Gomes Santos

Orientadora: Professora Doutora Andreia Magalhães

Porto, 2024

“I was never really insane except upon occasions when my heart was touched.”

- Edgar Allan Poe, 1849

Agradecimentos

À Professora Doutora Andreia Magalhães, por toda a orientação, principalmente durante o período de redação do presente relatório. Obrigada por toda a disponibilidade e compreensão.

A toda a equipa do Centro de Arte Oliva, por todos os ensinamentos que me transmitiram. Obrigada por me terem recebido de braços abertos nesta aventura.

Aos meus amigos, por me terem acompanhado e consolado durante esta jornada desafiante.

Aos meus pais, por todas as coisas que fizeram por mim e pelo apoio incondicional.

Finalmente, à minha irmã, Mafalda, o meu porto seguro e a minha maior inspiração. Obrigada por nunca me deixares cair e por acreditares em mim.

Resumo

O presente relatório regista a experiência de estágio curricular no Centro de Arte Oliva, em São João da Madeira, com uma duração de seis meses – Novembro de 2023 a Maio de 2024. Esta experiência de estágio teve como principal foco o estudo das mulheres artistas da coleção Treger Saint Silvestre mas também a colaboração em projetos e atividades do programa da instituição.

Desta forma, descrevo o trabalho desenvolvido ao longo deste período, apresentando reflexões em torno do estudo das mulheres artistas da coleção Treger Saint Silvestre, bem como os principais desafios, competências e aprendizagens adquiridas durante este processo.

Palavras-chave: Arte Bruta; *Outsider Art*; Mulheres artistas; Curadoria; Coleções;

Abstract

This report describes the experience of an internship at the Oliva Art Centre in São João da Madeira, which lasted six months - from November 2023 to May 2024. The aim of this internship was to study the women artists in the Treger Saint Silvestre collection, as well to collaborate in the different projects and activities of the institution.

Thus, I'll describe the work carried out over this period, presenting reflections on the study of the women artists in the collection mentioned above, as well as the main challenges, skills and lessons learnt during this process.

Keywords: Art *Brut*; Outsider Art; Women artists; Curating

Abreviaturas

FBAUP - Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto

CAO - Centro de Arte Oliva

CTSS - Coleção Treger Saint Silvestre

CNJL - Coleção Norlinda e José Lima

CM-SJM - Câmara Municipal de São João da Madeira

NEMO - Network of European Museum Organizations

RPAC - Rede Portuguesa de Arte Contemporânea

ICOM - International Council of Museums

APOM - Associação Portuguesa de Museologia

Índice

1. Introdução.....	2

1.1.	Centro de Arte Oliva	3
1.2	Motivações e Orientações.....	5
2.	A investigação.....	7
2.1.	Leituras e contextualização.....	7
2.2.	As mulheres artistas da Coleção Treger Saint Silvestre	10
2.2.1.	Análise dos dados	12
3.	Atividades Desenvolvidas durante o estágio	21
3.1.	Estudo das mulheres artistas da coleção.....	21
3.2.	Outras atividades realizadas durante o estágio	25
4.	Conclusões finais	29
5.	Referências Bibliográficas.....	31

1. Introdução

No âmbito da frequência do mestrado em Estudos de Arte, especialização em Estudos Museológicos e Curatoriais, na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (FBAUP), realizei um estágio curricular no Centro de Arte Oliva (CAO), em São João da Madeira, durante 13 de Novembro de 2023 e 31 de Maio de 2024. O presente relatório tem como objetivo apresentar a experiência de estágio refletindo sobre as competências e conhecimentos adquiridos.

O estágio foi dividido em duas vertentes, centrada numa investigação sobre as mulheres artistas na Coleção Treger Saint Silvestre (CTSS), componente que teve também atividades práticas, e a segunda relacionada com a colaboração em atividades e projetos da programação do CAO.

Este capítulo introdutório fundamenta-se na apresentação do CAO enquanto instituição artística e social, assim como, no esclarecimento das motivações e orientações consideradas para a realização do estágio.

O segundo capítulo é dedicado à investigação realizada com a coleção Treger Saint Silvestre, primeiramente abordando as metodologias utilizadas para entender o seu contexto e, em seguida, refletindo sobre o estudo das mulheres artistas da coleção e das suas respetivas obras.

O terceiro capítulo incide sobre as atividades desenvolvidas, e a análise divide-se entre atividades realizadas no âmbito do estudo anteriormente mencionado e atividades referentes a projetos do programa do CAO durante o período de estágio.

O último capítulo reflete as conclusões finais através de uma avaliação geral do estágio, considerando os objetivos iniciais e o impacto da experiência enquanto primeira abordagem profissional na área, referindo os principais desafios enfrentados e as principais competências desenvolvidas.

A norma académica utilizada neste documento é a APA 6th.

1.1. Centro de Arte Oliva

O Centro de Arte Oliva (CAO) é uma instituição pública, dedicada ao conhecimento e divulgação das artes visuais dos séculos XX e XXI, situada no município de São João da Madeira, distrito de Aveiro em Portugal. O centro de arte foi criado em 2013, por iniciativa da Câmara Municipal de São João da Madeira (CM-SJM) no âmbito do projeto de reabilitação das instalações da antiga metalúrgica e fábrica Oliva¹.

O CAO alberga duas coleções privadas em regime de depósito a longo prazo que, apesar de terem contextos de formação e orientações de aquisição muito diferentes, partilham características como a amplitude cronológica, diversidade geográfica de artistas e o carácter multidisciplinar das suas obras. A Coleção de Arte Moderna e Contemporânea Norlinda e José Lima² é constituída por aproximadamente mil e duzentas obras de arte, sendo que duzentos e cinquenta dos artistas representados são portugueses. A Coleção de Arte Bruta/Outsider Treger Saint Silvestre integra cerca de mil e quinhentas obras de trezentos e cinquenta artistas, estando representadas sessenta e nove nacionalidades.

Ambas as coleções são apresentadas ao público num programa contínuo de exposições temporárias, o que faz com que o CAO se destaque no panorama nacional como a única instituição artística que trabalha de forma regular e simultânea com arte contemporânea e arte bruta.

Para além de trabalhar com as coleções residentes, o CAO realiza exposições temporárias multidisciplinares, onde se destaca o cruzamento das artes plásticas com outras áreas como dança, cinema, arquitetura e design. Estas exposições temporárias visam dar visibilidade ao trabalho de artistas nacionais e internacionais que não são tão conhecidos em Portugal, encorajando sugestões e propostas de artistas, curadores, arquivos e instituições que se possam enquadrar na programação do CAO³.

¹ Para mais informações sobre a missão e história do CAO, ver: <https://centrodearteoliva.pt/quem-somos/> (consultado a 31/07/2024).

² Para mais informações sobre as coleções residentes, ver: <https://centrodearteoliva.pt/colecao-post/colecao-de-arte-contemporanea-norlinda-e-jose-lima/> e <https://centrodearteoliva.pt/colecao-post/colecao-de-arte-bruta-outsider-treger-saint-silvestre/> (consultado a 31/07/2024).

³ Para mais informações sobre propostas de exposições temporárias, ver: <https://centrodearteoliva.pt/propostas-de-exposicao-e-cedencia-de-espaco/> (consultado a 31/07/2024).

Assumindo a missão de criar um espaço de aprendizagem e reflexão para a comunidade, o CAO foca-se na criação de atividades programadas pela equipa de Mediação e Participação, tais como visitas orientadas com diversos formatos, oficinas com famílias e projetos com escolas e outras instituições sociais⁴. Neste sentido, o Centro de Arte Oliva é membro de três projetos relacionados com a inclusão e acessibilidade dos públicos nas instituições artísticas:

- *A Network of European Museum Organizations*⁵ (NEMO) que tem como missão a proteção do património para as gerações futuras, seguindo a premissa de que as instituições artísticas fomentam o diálogo, o pensamento, a leitura, a reflexão e a mudança.
- *A Rede Portuguesa de Arte Contemporânea Norte*⁶ (RPAC) que é uma associação cujo objetivo central passa por desenvolver pequenos centros culturais para as comunidades locais, fora das grandes cidades.
- Por fim, a organização *Acesso Cultura*⁷ que visa promover o acesso – físico, social e intelectual – à participação cultural, fomentando a preparação técnica dos profissionais da cultura em questões de acesso e inclusão, promovendo a mudança no terreno.

⁴ Para mais informações sobre o Projeto Educativo do CAO, ver: <https://centrodearteoliva.pt/projeto-educativo/visitas-e-oficinas/> e <https://centrodearteoliva.pt/continuidade/> (consultado a 31/07/2024).

⁵ Para mais informações sobre *Network of European Museum Organizations*, ver: <https://www.ne-mo.org/> (consultado a 31/07/2024).

⁶ Para mais informações sobre *Rede Portuguesa de Arte Contemporânea do Norte*, ver: <https://rpacnorte.pt/> (consultado a 31/07/2024).

⁷ Para mais informações sobre *Acesso Cultura*, ver: <https://acessocultura.org/> (consultado a 31/07/2024).

1.2 Motivações e Orientações

Após uma licenciatura em História da Arte, com uma componente teórica significativa, sentia necessidade de obter uma especialização mais centrada em aspetos práticos da atividade profissional. Assim, não só a escolha do mestrado em Estudos Artísticos, como a oportunidade de realizar de um estágio curricular numa instituição artística, contribuíram para a concretização dessa motivação inicial. O Centro de Arte Oliva foi o local escolhido para desenvolver o trabalho prático inerente ao período de estágio, tendo este decorrido durante seis meses. Desde o início da atividade desenvolvida no museu tinha um interesse particular pela Coleção Treger Saint Silvestre, pelo seu carácter singular, composta por obras de arte bruta, sendo esta a única coleção do género em Portugal e uma das mais importantes a nível europeu.

O foco da investigação levada a cabo durante o período de estágio incidiu sobre o estudo das mulheres artistas desta coleção, com um particular interesse sobre questões relacionadas com representação feminina na arte bruta. Segundo Hannah Rieger, colecionadora da Coleção Living in Art Brut – Hannah Rieger⁸, o papel das mulheres artistas na história da arte bruta é reduzido e menosprezado. Os seus trabalhos foram durante muito tempo ignorados ou mesmo excluídos dos ciclos de estudo de investigadores da área. Atualmente a tendência de estudo e exposição tem vindo a aumentar, mas as artistas mulheres ainda “ são como *outsiders* dentro da arte *outsider*” (Rieger, 2020, p.234).

Em 2019 a exposição *Flying High: Women Artists of Art Brut*⁹, no Bank Austria Kunstforum Wien, em Viena de Áustria, teve como curadoras Ingried Brugger, diretora do museu, e Hannah Rieger, e foi dedicada exclusivamente a mulheres artistas de arte bruta de todo o mundo. As obras expostas, provenientes de vinte e um países e trinta e uma coleções, expõem o trabalho criativo de noventa e três mulheres, numa linha temporal compreendida entre 1860 e a atualidade.

⁸ Para mais informações sobre a coleção, ver: <https://www.livinginartbrut.com/index.php/de/> (consultado a 31/07/2024).

⁹ Para mais informações sobre a exposição, ver: <https://www.kunstforumwien.at/en/exhibitions/275> (consultado a: 31/07/2024).

Seguindo a inspiração de iniciativas semelhantes e em conformidade com a resolução *Gender Mainstreaming*¹⁰, aprovada pela Assembleia Geral do International Council of Museums (ICOM), e comprometida em promover a igualdade de género nos museus e a visibilidade do trabalho de mulheres artistas, iniciei o meu estágio no CAO com as seguintes orientações: investigar as obras das artistas mulheres que compõe a CTSS, bem como as suas trajetórias de vida, de forma a contribuir para o inventário e estudo da coleção supramencionada; planear atividades promotoras do conhecimento dessas obras, tais como visitas guiadas, que integram o programa do projeto educativo do CAO; colaborar na organização e montagem de exposições com obras das coleções do CAO, em projeto internos e externos ao mesmo.

A orientação do estágio curricular foi conduzida por Daniel Costa, coordenador da equipa de Mediação e Participação do Projeto Educativo do CAO, enquanto a orientação científica esteve a cargo de Andreia Magalhães, diretora artística do CAO e docente na FBAUP.

¹⁰ Para mais informações sobre a resolução, ver: https://icom.museum/wp-content/uploads/2018/07/ICOMs-Resolutions_2013_Eng.pdf e <https://icom.museum/en/news/gender-mainstreaming-icom-mission-in-the-past-three-decades/> (consultado a: 31/07/2024).

2. A investigação

2.1. Leituras e contextualização

Devido ao facto deste estágio curricular ter tido uma forte componente teórica – através do estudo aprofundado das mulheres artistas da Coleção Treger Saint Silvestre (CTSS) – foi sentida a necessidade de realizar uma pesquisa mais detalhada sobre os princípios ideológicos que pautam a Arte Bruta.

Inicialmente, foi realizada uma pesquisa bibliográfica em torno das origens históricas e socioculturais da Arte Bruta, através das obras de alguns autores clássicos sobre este tema. Subsequentemente, esta pesquisa foi complementada e aprofundada com perspectivas bibliográficas mais recentes, fora do contexto europeu e mais focadas no legado artístico das artistas mulheres.

Na entrevista *Art Brut Chez Dubuffet* de 1976, conduzida por John M. MacGregor, Jean Dubuffet revela que criou o termo *art brut* em 1945, quando viajou até à Suíça para visitar hospitais psiquiátricos, na procura por material artístico produzido por internos. O seu interesse por este tipo de conteúdo surgiu após a leitura da obra *Bildneri der Geisteskranken* (*Artistry of the Mentally Ill*) do psiquiatra Hans Prinzhorn, que constituiu uma coleção com os trabalhos de pacientes de vários hospitais psiquiátricos da Europa, de forma a analisar clinicamente a influência das perturbações mentais na criatividade artística dos envolvidos. Jean Dubuffet decidiu realizar a sua própria pesquisa e adquiriu várias obras de pacientes que eram desvalorizadas pelos médicos até então. Dubuffet percebeu “ (...) que tudo era permitido, tudo era possível. Existiam milhões de possibilidades de expressão fora do que era aceite pela norma cultural” (Dubuffet, 1976, pag.43)¹¹.

O artista defendia que a arte bruta representava a criação mais autêntica do ser humano e contrariava a visão psicopatológica que associava este tipo de criação exclusivamente a pessoas com perturbações mentais. Na sua coleção, fundada em 1947, Dubuffet reunia obras de pacientes psiquiátricos, mas também, criações de médiuns espíritos, autodidatas, prisioneiros ou inventores esotéricos.

¹¹ Excerto da entrevista a Jean Dubuffet feita por John M. MacGregor em 1976. Tradução livre. Publicação da Raw Megazine, edição de verão de 1993.

Em 1948 fundou a *Compagnie de L'Art Brut* com André Breton e outros vanguardistas e realizou a primeira exposição da coleção em Paris.

Segundo Dubuffet a arte bruta resultava de situações de isolamento forçado de pessoas que estavam à margem dos padrões sociais e culturais (MacGregor, 1976, pag.46). Desta forma, os artistas *brut* estavam livres da influência da educação e da cultura e podiam guiar-se apenas pelo impulso de criar. Esta postura de contracultura do teórico foi influenciada pelo clima de rutura dos valores civilizacionais na Europa após duas grandes guerras.

Em 1968 Jean Dubuffet publicou *Asfixiante Cultura*, um ensaio iconoclasta onde apontou a cultura como arma utilizada para a formatação da mente, de forma a abolir o pensamento individual e unificar a sociedade. No texto, o autor critica o sistema conservador da História de Arte, que é controlado pelas elites, e utiliza classificações redutoras como “arte nobre” e “arte vulgar” para decidir o que deve ser exposto nos museus. Consequentemente, considerava que existia um carácter pretensioso da cultura que corrompia o artista afastando-o da originalidade.

Em 1972 o crítico de arte Roger Cardinal, tentou ampliar o âmbito das teorias ideológicas de Dubuffet e propôs o termo *outsider art*. Com uma diferença de 27 anos, face aos textos franceses a obra *Outsider Art* apresenta uma nova perspetiva da teoria de Jean Dubuffet, através do enquadramento do contexto histórico da época. Para complementar e alargar a visão teórica da arte bruta, Cardinal apresenta um apanhado geral de momentos e personalidades relevantes para a área: a) a referência a Hans Prinzhorn, Walter Morgenthaler e Leo Navratil, psiquiatras que se destacaram por colecionar a arte de pessoas institucionalizadas, embora que sempre em contextos de avaliação clínica; b) o papel importante que o Hospital Psiquiátrico Gugging teve na década de 1950, na implementação de iniciativas de valorização e criação artística para os pacientes; c) as primeiras exposições do género organizadas pela *Compagnie de l'Art Brut*; d) e, por fim, várias páginas dedicadas às biografias de artistas icónicos no contexto da arte bruta, destacando-se os casos de duas mulheres que fazem parte da coleção TSS, como Madge Gill e Alöise Corbaz.

Atualmente existem perspetivas diferentes de investigadores e curadores sobre a utilização de termos como *brut* ou *outsider* para definir a obra de artistas que, face ao contexto histórico em que viveram, não correspondiam ao protótipo de artista da época. As nomenclaturas, termos e classificações que foram surgindo após as primeiras abordagens de Dubuffet pretendiam atualizar e alargar o conceito original e devem ser

interpretadas consoante o contexto em que foram criadas. “Independentemente do nome que se use, estamos sempre a referir-nos a uma produção que tem sido tradicionalmente separada da produção artística moderna e contemporânea, e esta divisão tem uma história, que não é linear e que decorre de teorias e argumentações conceptuais e de instâncias institucionais distintas “ (Magalhães, 2023, pág.. 67).

A importância do contexto cultural e social de cada artista é reforçada por Lynne Cooke que apresenta uma reflexão crítica sobre a história da arte bruta nos Estados Unidos da América. Diferente do contexto europeu da década de 1940, marcado pela destruição causada por duas guerras mundiais, o contexto norte americano está relacionado com um passado de segregação racial e pela influência de técnicas artesanais ancestrais conhecidas como *folk*. Em *Boundary Trouble: Navigating Margin and Mainstream* (2018), Lynne Cooke afirma que, durante o desenvolvimento do movimento modernista no país, os museus norte americanos foram responsáveis pela divulgação do trabalho deste tipo de artistas. No entanto, esta tentativa de inclusão nos ciclos artísticos em nada favoreceu os artistas marginalizados, pelo contrário, contribuiu ainda mais para o distanciamento entre artistas credenciados e não credenciados.

A autora esclarece que não existe nenhum termo que possa definir a multiplicidade de variantes que existem na área, mas considera que *outlier*, apesar de ser ainda unívoco e debilitado, é um nome menos pejorativo. O termo significa “fora da norma estabelecida” e seria utilizado para valorizar o trabalho de artistas que produzem através de meios não convencionais.

Concomitantemente, Cooke destaca a década de 1960 como o momento que reformulou o perfil dos *outliers* norte americanos. O surgimento dos movimentos sociais antiguerra, *Black Power*, feminista e LGBT, foram fundamentais para a mudança de paradigma. Os primeiros artistas, considerados vernaculares e associados à *folk art*, viveram no período entre guerras, passando por momentos de rutura, como a Grande Depressão da década de 1930 e a Segunda Guerra Mundial. Na sua grande maioria, habitavam as zonas rurais do sul do país, não tinham acesso a educação e atribuíam a sua criatividade a crenças religiosas ou espirituais. No início dos anos 1970, os novos *outliers* lutavam pela representação em galerias e recebiam o apoio de alguns mecenas privados. Na década de 1980 surgiram questões relacionadas com a integração e o reconhecimento de artistas com práticas artísticas diferenciadas.

Compreendendo algumas das questões que se levantam neste domínio e na coleção TSS, e do contexto e da dimensão multifacetada da arte bruta, foi possível assim

avançar na investigação e redirecionar o foco para o estudo das mulheres artistas da coleção TSS.

2.2. As mulheres artistas da Coleção Treger Saint Silvestre

A Coleção Treger Saint Silvestre (CTSS)¹², é uma coleção particular, iniciada por Richard Treger e António Saint Silvestre na década de 1980, em Paris. Atualmente tem cerca de mil e quinhentas obras que abrangem diferentes ramificações das chamadas “artes marginais”, como a arte bruta/*outsider* e a arte singular, compreendidas entre o final do século XIX e a atualidade. Estas obras representam o trabalho de trezentos e cinquenta artistas oriundos de países da Europa, África, Ásia, América do Sul e dos Estados Unidos da América. A coleção destaca-se também pela multiplicidade de técnicas e materiais, tais como pintura, desenho, escultura, cerâmica, tapeçaria e fotografia.

Em 2014 a coleção foi integrada no Centro de Arte Oliva (CAO) e desde então é apresentada ao público numa programação de exposições temporárias. Por se tratar de uma coleção particular, com um enquadramento muito específico e singular, a integração numa instituição artística pública como o CAO, exigiu a demanda por soluções expositivas que valorizassem as suas características identitárias mas também a possibilidade de explorar novas interpretações. Como nota Andreia Magalhães “quando as coleções particulares são transferidas para a esfera pública, obrigam a um trabalho de reconversão, a procedimentos curatoriais e museológicos, tornam-se disponíveis para o estudo e abertas para outras interpretações, que poderão divergir das dos colecionadores” (Magalhães, 2023, pag.64).

Neste sentido, o CAO tem trabalhado com a Coleção Treger Saint Silvestre de forma a contribuir para o crescente estudo e valorização da Arte Bruta/Outsider, através de processos rigorosos de investigação na curadoria de exposições e na mediação de iniciativas e atividades, empenhadas na divulgação dos artistas da coleção e na participação de diferentes tipos de público. O centro de arte incentiva o diálogo entre as duas coleções residentes, proporcionando a reflexão sobre a diversidade de realidades e expressões que constituem o contexto artístico contemporâneo. “Ao mesmo tempo, no

¹² Para mais informações sobre a Coleção TSS, ver: <https://centrodearteoliva.pt/colecao-post/colecao-de-arte-bruta-outsider-treger-saint-silvestre/> e <https://www.tregersaintsilvestre.com/pt/> (consultado a 14/08/2024).

CAO, encontram-se domínios que habitualmente estariam institucionalmente afastados, o da Arte Bruta/outsider e o da arte contemporânea, este encontro improvável torna-se num espaço propício para uma maior abertura e maior reflexão sobre as categorizações e classificações artísticas” (Magalhães, 2023, pag.64).

Em 2017 a Associação Portuguesa de Museologia (APOM)¹³ atribuiu à Coleção Treger Saint Silvestre o prémio¹⁴ de distinção “Colecionador”.

Durante a realização deste estágio curricular no CAO foi possível estar em contacto direto com as obras da coleção TSS, tanto nas reservas como nas galerias de exposição do CAO - aspeto que enriqueceu muito a investigação que posteriormente foi realizada. Para além disso, foi disponibilizado, desde o início do estágio, material de pesquisa como bibliografia específica sobre artistas da coleção e ainda foi concedido o acesso à plataforma online do inventário do CAO – *In Arte* – e a documentos com informações relevantes à pesquisa. A orientação e atenção da equipa técnica do CAO foi fundamental para a construção de uma metodologia de pesquisa objetiva e acurada.

Este estudo especializado nas artistas mulheres da Coleção Treger Saint Silvestre foi organizado em cinco etapas. Primeiramente, tive acesso a um documento *Excel* com a lista de todos os autores presentes na coleção, organizados alfabeticamente e em categorias como nomes, datas, nacionalidades e género. Estas informações facilitaram o processo de triagem e foi possível identificar sessenta e cinco mulheres artistas na coleção.

Numa segunda fase, realizei o levantamento de todas as obras de cada uma destas artistas e organizei toda a informação num quadro geral, estruturado em cinco colunas, sendo estas: artistas; números de inventário; títulos das obras; outras informações relevantes; data e finalmente, registos fotográficos das obras. A construção deste documento foi fundamental para conhecer o trabalho das artistas estudadas numa primeira instância. Os dados recolhidos foram consultados na plataforma de inventário *In Arte*, e também no site oficial da Coleção Treger Saint Silvestre. No total foram identificadas duzentas e quinze obras que podem ser consultadas no Anexo 1.

Consecutivamente, criei um novo documento que agrega todas as informações relevantes sobre as mulheres artistas da coleção TSS, este é constituído por seis quadros

¹³ Para mais informações sobre a missão da APOM, ver: <https://apom.pt/historia/> (consultado a 14/08/2024).

¹⁴ Para mais informações sobre os prémios da APOM de 2017, ver: <https://apomuseologia.org/2017/06/11/premios-apom-2017-distincoes/> (consultado a 14/08/2024).

organizados da seguinte forma: no primeiro quadro, cronologia e país de origem; no segundo quadro, coleções públicas e coleções privadas onde estão representadas; no terceiro quadro, histórico de exposições individuais e exposições coletivas; no quarto quadro, histórico de exposições no Centro de Arte Oliva; no quinto quadro, dados biográficos relevantes; e por último, no sexto quadro, principais técnicas/materiais e principais temas. Ainda foi criada uma tabela com o número de obras de cada artista na coleção TSS.

Este documento, que pode ser consultado no Anexo 2, para além de ser o principal instrumento de organização dos dados recolhidos e analisados neste estudo, também é um contributo para o desenvolvimento do trabalho de inventário e de estudo das coleções do CAO.

Doravante, foi iniciada a recolha de informações específicas para cada uma das artistas, através da consulta de catálogos de exposição e outros livros temáticos existentes na biblioteca do CAO, bem como através da consulta online em plataformas oficiais de coleções públicas e/ou privadas, galerias e instituições renomadas e, em alguns casos, sites das próprias artistas. As informações recolhidas foram inseridas no documento anteriormente referido (disponível no Anexo 2).

O processo de investigação terminou com o tratamento e análise dos dados recolhidos, com o propósito de apresentar os seus principais resultados e reflexões sobre os mesmos.

2.2.1. Análise dos dados

Primeiramente, é importante salientar que destas sessenta e cinco artistas estudadas, algumas enquadram-se na definição de *brut* ou *outsider*, como é o caso de Jacqueline Bartes ou Laila Bachtiar, enquanto outras artistas podem integrar-se na arte popular, como é o caso das portuguesas Rosa Ramalho e Guilhermina, e ainda, artistas contemporâneas, que criam e apresentam o seu trabalho no contexto do sistema artístico, como é o caso de Sandra Vásquez de la Horra e Carolein Smit.

Ao analisar os dados cronológicos das artistas compreendi que existia uma amplitude geracional que começava no final do século XIX e terminava na década de 1990 do século XX, da qual surgiu a necessidade de desenvolver o seu contexto e

interpretação. Assim, as artistas foram organizadas em cinco intervalos temporais com o objetivo de entender quais as épocas que mais se destacam neste estudo.

Segundo a análise dos dados recolhidos, na coleção Treger Saint Silvestre existe a predominância de artistas mulheres nascidas entre 1960 e 1979 (vinte e quatro artistas). Esta época caracterizou-se pela expansão de movimentos sociais que se repercutiram na arte contemporânea da segunda metade do século XX.

De seguida, a geração que mais se destaca são as artistas nascidas entre 1930 e 1959 (quinze), acompanhando o desenrolar da Segunda Guerra Mundial e o período de pós-guerra.

Em terceiro lugar, destaca-se a geração de mulheres artistas nascidas entre 1901 e 1928 (doze), um período marcado pelas primeiras vanguardas artísticas.

Posteriormente, destacam-se as artistas mais jovens da coleção TSS (oito), que nasceram entre 1980 e 1996. Nesta geração existe um equilíbrio entre artistas autodidatas e artistas com formação académica, assim como maior diversidade nos temas explorados.

Paradoxalmente, a geração mais antiga de mulheres artistas, nascidas entre 1882 e 1896, estão representadas em menor número, sendo apenas seis. O final do século XIX foi uma época marcada pelo contraste entre valores vitorianos e o surgimento de movimentos ligados ao espiritismo e ao oculto.

No quadro seguinte são apresentadas todas as artistas mencionadas, divididas pelos respetivos intervalos temporais.

Artistas nascidas entre 1882 e 1896 Agatha Wojciechowsky (1896 - 1986); Alöise Corbaz (1886- 1964); Madge Gill (1882- 1961); Margarethe Held (1894 -1981); Nina Karasek – Joële (1883 – 1952); Rosa Ramalho (1888 – 1977).
Artistas nascidas entre 1901 e 1928 Anna Zemánková (1908 – 1986); Aurelia Johnson (1918 – 2011); Guilhermina (1909 – 2004); Ida Buchmann (1911 – 2001); Inez Nathaniel Walker (1911 – 1990); Jacqueline Bartes (1928); Lee Godie (1908 – 1994); Martha Grünenwaldt (1910 – 2008); Mary Tillman Smith (1904 – 1995); Mirabelle Dors (1913 – 1991); Raymonde Petit (1901 – 1990); Simone le Carré-Gallimard (1912 – 1996).
Artistas nascidas entre 1930 e 1959 Eliane Larus (1944); Federica Matta (1955); Guo Fengyi (1942 – 2010); Josset Rispal (1946) Lindsay Caldicott (1956 – 2014); Marie Morel (1954); Marilena Pelosi (1957); Martine

Orsoni (1959); Michèle Burles (1948); Nili Pincas (1942 – 2021); Ody Saban (1953); Pétra Werlé (1956); Rosemarie Koczy (1939 – 2007); Sabrina Gruss (1958); Sarah Moon (1941).
Artistas nascidas entre 1960 e 1979 Agnès Baillon (1963); Alessandra Michelangelo (1961 – 2009); Ana Carrondo (1967); Anne Geoffroy (1969); Barbara Demlczuk (data desconhecida mas talvez nascida nesta época?); Béatrice Cussol (1970); Beverly Baker (1961); Carla Gonçalves (1967); Carolein Smit (1960); Clara Martins (1973); Fay Ku (1974); Isabelle Jarousse (1964); La Mère François (1971); Laila Bachtiar (1971); Laurence Favory (1962); Agnès Maîtrejean (1965); Marlise Keith (1972); Mónica Machado (1966); Murielle Belin (1976); Kate Bradbury (1961); Sandra Vásquez de la Horra (1967); Stiina Saaristo (1976); Valentine Fournier (1973); Wabé (Véronique Achard) (1961);
Artistas nascidas entre 1980 e 1996 Eva Alves (1980); Karine Rougier (1982); Misleidys Francisca Castillo Pedroso (1985); Momoko Nakagawa (1996); Nana Yamazaki (1994); Olivia Stephan (1987); Ymène Chetouane (1980); Yi Han (1980);

Quadro 1- Registo das cinco gerações de artistas representadas.

No que se refere à nacionalidade das artistas, França destaca-se como o principal país de origem, contemplando vinte e três. Para além da sua importância nas principais vanguardas artísticas do século XX, França é também um dos principais centros de Arte Bruta/Outsider. Para além disso, a elevada quantidade de artistas de nacionalidade francesa poderá estar relacionada com o facto dos colecionadores Richard Treger e Antonio Saint Silvestre residirem em França e terem sido, durante décadas, proprietários de uma galeria de arte em Paris. Como é revelado na nota biográfica dos colecionadores disponível no site da coleção: «Durante duas décadas, na nossa galeria em Saint-Germain-des-Près, mostrando a “Arte Bruta” e a “Arte Singular” (..) tentámos surpreender-nos e transmitir esse sentimento do inesperado aos colecionadores de arte que nos acompanhavam e visitavam, apesar do carácter imprevisível deste tipo de artistas e da dificuldade de os enquadrar».

No quadro abaixo é possível observar que a maioria das mulheres artistas da coleção são europeias, contando com quarenta e seis artistas naturais de países como a Alemanha, França, Portugal, Itália, Suíça, República Checa, Áustria, Países Baixos, Inglaterra, Bélgica, Roménia e Finlândia.

Para além destas, destacam-se cinco artistas provenientes dos Estados Unidos da América e três artistas naturais de Cuba, do Chile e do Brasil. O continente asiático também se encontra representado na coleção por seis artistas de países como Taiwan, China, Israel, Japão e Turquia. Por fim, estão ainda representadas três artistas africanas, provenientes da Tunísia, África do Sul e Moçambique.

País	Artistas
Alemanha	Agatha Wojciechowsky; Margarethe Held; Rosemarie Koczy
França	Agnès Baillon; Anne Geoffroy; Béatrice Cussol; Eliane Larus; Federica Matta; Isabelle Jarousse; Jacqueline Bartes; Karine Rougier; La Mère François; Laurence Favory; Agnes Maîtrejean; Marie Morel; Martine Orsoni; Michèle Burles; Murielle Belin; Pétra Werlé; Raymonde Petit; Sabrina Gruss; Sarah Moon; Simone le-Carré-Gallimard; Valentine Fournier; Josette Rispal; Wabé
Portugal	Ana Carrondo; Carla Gonçalves; Eva Alves; Guilhermina; Mónica Machado; Rosa Ramalho
Itália	Alessandra Michelangelo
Suíça	Alöise Corbaz; Ida Buchmann
República Checa	Anna Zemánková
Áustria	Barbara Demlczuk; Laila Bachtiar; Nina Karasek
Holanda	Carolein Smit
Estados Unidos da América	Aurelia Johnson; Beverly Baker; Inez Nathaniel Walker; Lee Godie; Mary Tillman Smith; Yi Han
Moçambique	Clara Martins
Taiwan	Fay Ku
China	Guo Fengyi
Reino Unido	Lindsay Caldicott; Madge Gill; Kate Bradbury
Bélgica	Martha Grünenwaldt
África do Sul	Olivia Stephan
Roménia	Mirabelle Dors
Cuba	Misleidys Francisca Castillo Pedroso
Japão	Momoko Nakagawa; Nana Yamazaki
Israel	Nili Pincas
Turquia	Ody Saban
Chile	Sandra Velasquez de la Honra
Finlândia	Stiina Saaristo
Tunísia	Ymène Chetouane
Brasil	Marilena Pelosi

Quadro 2- Registo dos países de origem das 65 artistas.

Relativamente à representação em coleções públicas e privadas, as sessenta e cinco artistas estudadas estão representadas em todas as coleções mencionadas no documento disponível no Anexo 2, com exceção dos casos em que não foi possível encontrar informação.

Das coleções públicas mencionadas, distinguem-se três tipologias com maior impacto, estas são: coleções dedicadas à arte bruta/*outsider*; coleções com foco específico em arte visionária ou intuitiva; e por fim, coleções voltadas para o panorama da *folk art*. Em número significativamente inferior, estão as coleções de museus de arte moderna e contemporânea, mas no quais se identificam recentes incorporações de algumas destas autoras.

No que se refere a coleções públicas dedicadas à arte bruta/*outsider*, é fundamental mencionar a importância da *Collection de L'Art Brut* de Lausanne, localizada na Suíça. O seu legado histórico é inquestionável, uma vez que alberga obras de dezenas de artistas que estiveram representados na coleção de Jean Dubuffet. Em 1971, a coleção foi doada à cidade de Lausanne e alocada no *Château* de Beaulieu. No total, estão representadas nesta coleção, treze das artistas estudadas, estas são: Agatha Wojciechowsky, Alöise Corbaz, Anna Zemánková, Eliane Larus, Guo Fengyi, Ida Buchmann, Inez Nathaniel Walker, Jacqueline Bartes, Madge Gill, Martha Grünenwaldt, Ody Saban, Raymonde Petit e Rosemarie Koczy.

Em França, a coleção pública, dedicada à arte bruta, de maior destaque é a coleção do Lille Métropole Museum of Modern, Contemporary and Outsider Art (LaM), localizado em Villeneuve d'Asq. As origens desta coleção remontam a 1999, quando a associação *L'Arcaince* decidiu doar ao museu três mil e quinhentas obras de artistas nacionais e estrangeiros. É um dos poucos museus que concilia arte bruta e arte moderna e contemporânea. Ainda em França, destaca-se a coleção do Musée d'Arts Brut, Singulier & Autres, localizado em Montpellier.

Na Bélgica ressaltam-se, a coleção do Museum Dr. Guislain, em Gent, instalado no antigo edifício do primeiro hospital psiquiátrico masculino do país, e também, a coleção do Trinkhall Museum, localizado em Liège.

Finalmente, na Áustria destaca-se a coleção do Museum Gugging, em Klosterneuburg. Este é um dos acervos mais importantes da história da arte bruta, que foi fundado com base em princípios de valorização e inclusão da criação artística fora da tradição académica.

Em relação às coleções públicas dedicadas à arte visionária ou intuitiva destacam-se nos Estados Unidos da América, o American Visionary Art Museum em Baltimore, e o Intuit: The Center for Intuitive and Outsider Art em Chicago.

Quanto às coleções públicas voltadas para o panorama da *folk art* destacam-se, novamente nos Estados Unidos da América: a coleção do American Folk Art Museum em Nova Iorque; a coleção do Museum of International Folk Art em Santa Fé; a coleção do Ogden Museum of Southern Art em Nova Orleans; e por fim, a coleção do Milwaukee Art Museum em Wisconsin.

Relativamente à representação das mulheres artistas em coleções privadas, é importante reconhecer que este tipo de coleções podem estar integradas em instituições públicas, como é o caso da Coleção Treger Saint Silvestre. No entanto, estas coleções podem também estar alocadas a instituições privadas, ou mesmo, em alguns casos, mantidas nas residências do colecionador.

No caso de artistas autodidatas que atuam fora dos contextos acadêmico e comercial, mas também os que viveram em contexto de instituições clínicas ou estabelecimentos prisionais, é comum encontrar as suas obras em coleções privadas de familiares e amigos. Neste sentido, destaca-se o caso da artista Anna Zemánková, pois muitas das suas obras foram oferecidas pela própria a entes queridos, e que, atualmente, estão espalhadas por várias coleções República Checa – como é o caso da coleção privada de Eva e Jan Švankmajer e a coleção privada de Dana e Pavel Konečný.

Em relação à representação de artistas associadas a nichos específicos - como é o caso da arte espírita/médium - destacam-se coleções de associações ou instituições ligadas ao ensino e à prática de serviços espirituais/esotéricos, como por exemplo: a coleção Universal Spiritualist Association, localizada em Chesterfield, nos Estados Unidos da América; e também, a coleção The College of Psychic Studies, localizada em Londres, na Inglaterra. Ainda no contexto da arte mediúnica, destaca-se a coleção The Collection of Mediumistic Art (CoMA).

Quanto à representação em coleções privadas de associações criativas ligadas a contextos de internamento, destaca-se a coleção do Atelier Blue Cammello, localizado nas instalações do Centro Residencial Franco Basaglia, em Livorno na Itália. A coleção contempla obras da artista Alessandra Michelangelo, realizadas durante a sua permanência na instituição.

No contexto geral, as coleções privadas mais mencionadas entre as sessenta e cinco mulheres artistas estudadas são: The Museum of Everything, em Inglaterra; The

abcd – Bruno Decharme Collection, em França; Living in Art Brut – The Hannah Rieger Collection, na Áustria; The Zander Collection, na Alemanha; Carmen and Daniel Klein Collection e AMR Shaker Collection, na Suíça; Emmanuel and Guy Delcourt Collection; La Fabuloserie Collection; e por fim, Antoine Frétot Collection.

Relativamente aos históricos de exposições individuais e exposições coletivas das artistas representadas na coleção, é necessário entender que o tipo de produção de cada uma e o contexto em que estão inseridas, são fatores que tendem a influenciar o tipo de exposições em que são representadas. No caso de artistas como Agnès Baillon, Carolein Smit e Fay Ku, que tiveram formação académica e estão inseridas nos círculos comerciais de arte contemporânea, existe maior probabilidade de que os seus trabalhos sejam expostos com mais frequência e em espaços diferentes.

Quando se trata de artistas cujo trabalho está inserido em nichos mais específicos - como questões de identidade cultural, experiências esotéricas ou mesmo produção em contexto de internamento - a tendência é para que as suas obras sejam apresentadas em exposições pontuais com temas singulares. Um exemplo deste género é o caso da artista Inez Nathaniel Walker, cuja produção artística se relaciona com a essência rural e religiosa da *folk art* americana e o seu histórico remete para exposições sobre a identidade afro-americana na história dos Estados Unidos da América.

No que concerne aos históricos de exposições das artistas, distingue-se mais uma vez a França como país com os espaços mais mencionados. Nos casos das artistas contemporâneas inseridas nos círculos artísticos comerciais, ressaltam-se em Paris: a Galeria Lefor Openo; a Galeria Point Rouge; a Galeria Felli; a Galeria Beatrice Soulié; e o Centro Georges Pompidou.

Ainda em Paris, mas no que diz respeito às artistas associadas à arte bruta/*outsider*, destacam-se nos históricos de exposições, a Galeria Christian Berst Art Brut e o Centro Halle Saint Pierre. Outros locais importantes, mencionados nos históricos de exposições destas artistas são: Na Áustria, o Bank Austria Kunstforum Wien em Viena e o Museum Gugging em Klosterneuburg; Na Suíça, a Collection de l'Art Brut em Lausanne; Na Bélgica, o Museum Dr. Guislain em Gent; Na Inglaterra, a Galeria Jennifer Lauren em Londres; e finalmente, nos Estados Unidos da América, o American Folk Art Museum e as galerias Cavin-Morris e Andrew Edlin em Nova Iorque.

Quanto ao histórico de exposições realizadas no Centro de Arte Oliva, quarenta oito das artistas estudadas já foram expostas pelo menos uma vez. As dezassete artistas restantes, na sua maioria aquisições recentes da coleção, ainda não foram expostas nas

galerias do CAO mas podem já ter sido expostas em exposições de programação satélite, como é o caso de Lee Godie, que em 2023, fez parte da exposição *Culturas Paralelas* realizada no Pavilhão de Exposições da FBAUP.

No documento, disponível no Anexo 2, estão mencionados todos os espaços encontrados nos históricos de exposições das sessenta e cinco artistas.

Em referência à categoria de análise das principais técnicas e materiais utilizados pelas artistas, a tabela abaixo apresenta os dados quantitativos sobre as diferentes tipologias das obras da coleção TSS estudadas. Destaca-se o desenho como a principal técnica de expressão, seguido da escultura e da pintura.

Tipologias	Número de Obras
Desenho	90
Escultura	68
Pintura	33
Instalação	3
Têxtil	2
Fotografia	3
Assemblage	3
Outra	3

Tabela 1- Tipologias das obras das 65 mulheres artistas da CTSS

A reflexão sobre os temas explorados pelas mulheres artistas da coleção Treger Saint Silvestre fecha este capítulo do relatório de estágio. O tema que mais se destaca é o da Espiritualidade, que pode ser entendido por várias vertentes, e subsequentemente originar subtemas, - tais como, experiências mediúnicas, vivências religiosas e rituais intuitivos/visionários. Segundo Pilar Bonet, as relações entre a arte e os estados alterados de consciência, a espiritualidade e a cura revelam a necessidade humana de explorar áreas do conhecimento que foram desvalorizadas pelo pensamento da lógica moderna (Bonet, 2014, pág. 258).

Relativamente ao subtema das experiências mediúnicas, destacam-se na coleção as artistas Agatha Wojciechowsky, Madge Gill, Margarethe Held e Nina Karasek (Joëlle). Estas artistas, nascidas no final do século XIX, identificavam-se como médiuns e durante os processos de criação, alegavam ser controladas por outras entidades, experienciando

estados alterados de consciência. Estas criadoras recorriam às práticas automáticas, como a escrita e o desenho, e não assumiam a autoria dos trabalhos realizados.

No que diz respeito ao subtema das vivências religiosas como forma de espiritualidade, destacam-se os casos das artistas Aurelia Johnson, Marilena Pelosi, Murielle Belin e Josset Rispal. As obras destas artistas retratam a influência de doutrinas religiosas e rituais sagrados na criação artística.

Quanto ao subtema dos rituais intuitivos/visionários, ressaltam-se os casos das artistas Anna Zemánková e Guo Fengyi, que ao contrário das artistas médiuns, cujas obras representam a criação instantânea, exploram a ideia de continuidade e metamorfose nos seus processos de criação.

3. Atividades Desenvolvidas durante o estágio

3.1. Estudo das mulheres artistas da coleção

No âmbito do estudo das mulheres artistas da coleção Treger Saint Silvestre, realizei diversas atividades divididas por diferentes fases do estágio curricular. Por conseguinte, foi possível absorver a informação de forma gradual e focar a minha atenção em aspetos que se prendiam com os meus interesses pessoais.

A primeira fase do estudo consistiu na pesquisa e organização da informação recolhida num documento geral estruturado em seis quadros, como foi mencionado no capítulo anterior.

Depois de identificar as sessenta e cinco mulheres artistas na coleção, iniciei o levantamento de todas as obras de cada uma destas artistas, primeiro no inventário do CAO e depois no site oficial da coleção TSS. Ao realizar esta atividade foi possível ter uma percepção visual sobre as obras disponíveis na coleção e também identificar outras das coleções mencionadas nas biografias das artistas. Este passo foi essencial para orientar a pesquisa avançada.

Continuei a recolha de informação recorrendo desta vez à bibliografia física disponibilizada pelo CAO. Utilizei materiais como publicações relativas a exposições coletivas, onde algumas das artistas da coleção foram representadas, como por exemplo: o catálogo da exposição *Flying High: Women Artists of Art Brut*, que decorreu entre 15 de fevereiro e 23 de junho de 2019, no Bank Austria Kunstforum Wien, em Viena, Áustria; e, o catálogo da exposição *ladies – brut*, que decorreu entre 17 de agosto e 7 de novembro de 2020, na Galeria Gugging anexada ao Museum Gugging em Klosterneuburg, Áustria. Também utilizei outras publicações relativas a exposições individuais de algumas artistas, como por exemplo, catálogos de exposições realizadas na Galeria Christian Berst Art Brut em Paris, França. Especificamente foram consultados: o catálogo da exposição *Anna Zemánková: hortus deliciarum*, que decorreu entre 31 de maio e 20 de julho de 2013; o catálogo da exposição *Marilena Pelosi: catharsis*, que decorreu entre 28 de janeiro e 25 de fevereiro de 2017; e finalmente, o catálogo da exposição *Jacqueline B: l'indomptée*, que decorreu entre 30 de novembro de 2019 e 18 de janeiro de 2020.

Outras publicações de referência consultadas durante este processo foram: o guia publicado pela Revista Raw Vision em 2002, *Outsider Art Sourcebook*, que foi essencial para obter uma contextualização geral da temática; e o livro publicado pela associação Souls Grown Deep em 2000, *Souls Grown Deep: African American Vernacular Art*, que me ajudou a conhecer o contexto da *folk art* norte americana e consequentemente a entender melhor as artistas da coleção inseridas nesta categoria.

No entanto, é importante mencionar que a maior parte desta extensa pesquisa foi feita online. As principais plataformas online utilizadas foram: sites oficiais de algumas artistas; sites oficiais de coleções públicas ou coleções privadas de referência; e ainda, sites oficiais de galerias de arte ou outros locais de exposição identificados. Todas as fontes utilizadas podem ser consultadas no final do documento localizado no Anexo 2.

Na segunda fase do estudo, de forma a poder aprofundar a investigação sobre um núcleo mais reduzido e tendo em conta os dados recolhidos nas pesquisas, fiz uma seleção de dez artistas que exploram temas relacionados com a espiritualidade nas suas obras. As artistas identificadas foram: Agatha Wojciechowsky, Anna Zemánková, Aurelia Johnson, Guo Fengyi, Josset Rispal, Madge Gill, Margarethe Held, Marilena Pelosi, Nina Karasek (Joële) e Murielle Belin.

Com a finalidade de, mais uma vez, contribuir para estudo da coleção criei uma lista com materiais bibliográficos sobre estas artistas, com cerca de x títulos, a adquirir para a futura biblioteca da instituição. O documento referente a esta atividade está disponível no Anexo 3.

Na sequência das atividades anteriormente realizadas, iniciei a terceira fase deste estudo, que incidiu no planeamento e orientação de uma visita, contribuindo assim para o programa do Projeto Educativo do CAO.

A visita foi realizada no dia 18 de Maio de 2024, no âmbito das celebrações do Dia Internacional dos Museus no Centro de Arte Oliva, e teve como foco a presença da espiritualidade nas obras de quatro mulheres artistas da coleção TSS (Marilena Pelosi, Nina Karasek, Madge Gill e Ana Zemánková), representadas na exposição *A Revolução na Noite*.

O planeamento desta atividade foi especialmente acompanhado por Daniel Costa, coordenador da equipa de Mediação e Participação do Projeto Educativo do CAO, que me orientou sobre os procedimentos a adotar nesta situação. Inicialmente foi-me solicitado a criação de um guião de apoio, de forma a estruturar a visita em cinco etapas diferentes – sendo a primeira etapa dedicada à introdução e contextualização da visita; a

segunda etapa, dedicada a uma obra de Marilena Pelosi; a terceira etapa, dedicada a uma obra de Nina Karasek (Joëlle) e a quatro obras de Madge Gill; a terceira etapa, dedicada a três obras de Anna Zemánková; e a última etapa dedicada às conclusões finais e ao encerramento da visita.

O guião foi pensado para ser a base de uma apresentação sobre as quatro artistas e as diferentes formas como demonstram a influência da espiritualidade nas suas obras. Na sua construção, apliquei conhecimentos adquiridos nas fases anteriores desta investigação, mas também recorri a outras referências para sustentar o tema da visita.

O catálogo da exposição *Entrée des médiums: Spiritisme et art d'Hugo à Breton*, que decorreu entre 18 de outubro de 2010 e 20 de janeiro de 2013, na Maison Victor Hugo em Paris, França, foi muito relevante para a preparação da visita, e para a contextualização e enquadramento do tema da espiritualidade. No anexo 4 está disponível a versão final do guião.

Para além de toda a orientação que recebi na estruturação do guião da visita orientada, recebi também formação sobre questões técnicas a ter em conta para comunicar com o público de forma clara e acessível.



Figura 1- Fotografia da visita orientada Pelosi, Karasek, Gill Zemánková. Cortesia do Centro de Arte Oliva.

A quarta e última fase deste estudo teve como foco a criação de outro documento de grande importância para o Centro de Arte Oliva. Esta atividade incidiu sobre o levantamento de todas as obras da artista Guo Fengyi disponíveis nas coleções identificadas anteriormente¹⁵, objetivando a colaboração para uma futura exposição sobre a mesma artista que o CAO pretende organizar.

Ao todo foram identificadas cinquenta e cinco obras em coleções públicas e privadas. No que diz respeito às coleções públicas, foram selecionadas sete obras da Collection de L'Art Brut de Lausanne e duas obras da coleção do Lille Métropole Museum of Modern, Contemporary and Outsider Art (LaM).

Quanto às coleções privadas, foram selecionadas: duas obras da coleção The Museum of Everything; uma obra da Thyssen-Bornemisza Art Contemporary Collection; duas obras da Living in Art Brut – The Collection of Hannah Rieger; uma obra da Karin and Gerhard Dammann Collection; e por fim, trinta e duas obras da coleção do Long March Space, localizado em Pequim na China.

Destacam-se ainda duas galerias de arte com obras de Guo Fengyi em acervo, localizadas em Nova Iorque nos Estados Unidos da América, estas são: a Glastone Gallery (com sete obras) e a Andrew Edlin Gallery (com duas obras).

O levantamento destas obras foi organizado no documento disponível no Anexo 5, que contempla fotografias das obras selecionadas e dados relevantes para a pesquisa (título da obra, data, técnicas, tipologia e dimensões).

¹⁵ Estas informações estão disponíveis no documento do Anexo 2.

3.2. Outras atividades realizadas durante o estágio

Para além das atividades desenvolvidas no âmbito do estudo das mulheres artistas da coleção TSS, também participei noutros projetos e atividades durante a realização do estágio curricular no CAO. As tarefas que desempenhei incidiram sobretudo no apoio na movimentação de obras das coleções residentes e no apoio à preparação de exposições no CAO.

Relativamente à colaboração em trabalhos relacionados com a movimentação de obras das coleções residentes, destaco nos primeiros dois meses de estágio – Novembro e Dezembro de 2023 – o apoio que prestei na receção de obras da coleção de arte moderna e arte contemporânea Norlinda e José Lima, que tinham saído em regime de empréstimo para integrar a exposição *Uma terna (e política) contemplação do que vive*, que decorreu entre 13 de Maio e 30 no Museu Bial de Cerveira. Esta ação foi desempenhada pela equipa que trabalha diretamente com a gestão das coleções. Desta forma, realizei as seguintes atividades durante dois dias:

- Acompanhei a reorganização de obras nos biombos das reservas do CAO, auxiliando no processo de atualização da localização das obras no sistema de inventário.
- Acompanhei a verificação da receção de dez obras, que tinham saído de empréstimo para integrar a exposição supramencionada.
- Atualizei o histórico de deslocações e exposições das obras vindas de empréstimo na plataforma de inventário In Arte.
- Atualizei o relatório de conservação e restauro de obras do CAO com as informações recolhidas nos *condition report* das obras analisadas pela equipa de gestão das coleções.

Ainda durante Dezembro de 2023, destaco a colaboração na organização do evento de lançamento do catálogo da exposição *R2/ Fabrico Suspenso: Itinerários de trabalho*, que teve a curadoria de Paula Pinto e Joaquim Moreno. Esta atividade ocorreu no dia 16 de dezembro de 2023 e teve a duração de aproximadamente duas horas. Os trabalhos realizados consistiram no apoio à preparação do espaço do evento para a apresentação do catálogo.

Nos meses de Janeiro, Fevereiro e Março de 2024 colaborei em trabalhos relacionados com a movimentação de obras das coleções residentes, realizando as seguintes tarefas:

- Participei no processo de empréstimo das noventa e seis obras, da coleção Treger Saint Silvestre, para a exposição *L'ESPRIT SINGULIER*, que teve a curadoria de Martine Lusardy e foi inaugurada a 12 de março de 2024 no Centro Halle Saint Pierre em Paris, França. A minha contribuição neste projeto incidiu na criação das fichas dos relatórios de verificação das obras, partindo do modelo já utilizado no CAO e disponibilizado pela equipa de gestão de coleções¹⁶.
- Acompanhei a receção de cento e cinquenta obras da Coleção Treger Saint Silvestre, vindas do Museu Nacional Soares dos Reis, que integraram a exposição *Portreto de La Animo*, que teve a curadoria de António Saint Silvestre, e decorreu de 13 de julho até 31 de dezembro de 2023.
- Atualizei na plataforma do inventário, os dados sobre as movimentações e exposições das onze obras da coleção Norlinda e José Lima, que saíram do CAO em regime de empréstimo para integrar a exposição *Quando as Luzes se Apagam*, no Teatro José Lúcio da Silva em Leiria, inaugurada a 8 de fevereiro de 2024.

Ao realizar estas atividades adquiri conhecimentos sobre os processos de conservação e verificação das obras de arte e percebi a importância que os relatórios de verificação têm nos processos de empréstimo.

Nos meses de Janeiro, Fevereiro e Março também colaborei em trabalhos relacionados a preparação de exposições dentro e fora do CAO, através da realização das seguintes atividades:

- Dei apoio na montagem da exposição *Renato Ferrão: Für Fur Fur Fúria de Viver*, que teve a curadoria de Andreia Magalhães e foi inaugurada no dia 26 de janeiro de 2024. A minha contribuição nesta atividade consistiu na medição das paredes da galeria de exposição, para perceber qual seriam as dimensões adequadas para a impressão das figuras “dos vigilantes”. Ao observar de perto a montagem desta exposição, percebi que podem surgir vários problemas técnicos que não estavam programados inicialmente e que exigem soluções práticas.
- Acompanhei a equipa da gestão de coleções até à Casa Comum na Reitoria da Universidade do Porto, no dia 18 de Março de 2024, para realizar a montagem de

¹⁶ No Anexo 6 estão disponíveis as fichas dos relatórios de verificação

uma obra da coleção Norlinda e José Lima saída de empréstimo para integrar a exposição *Espanto*, que teve a curadoria de Fátima Marques Pereira e Ana Anjos Mântua e foi inaugurada a 21 de março de 2024. A instalação *Colecção da vida privada dos Parasitas, Marginais e Dissimuladores*, é da autoria da artista Susanne Themlitz e é composta por dezenas de elementos de barro e um armário com três prateleiras e duas portas. A minha contribuição nesta atividade consistiu em desembalar cuidadosamente as sessenta e nove esculturas de barro, que foram posteriormente colocadas no interior do armário, seguindo a ordem indicada pela artista.

Por fim, nos últimos dois meses de estágio – Abril e Maio de 2024 – a minha colaboração em trabalhos relacionados com o planeamento de exposições incidiu nas seguintes atividades:

- Dei apoio na montagem da exposição *25 de Abril de 1974, Quinta-feira. Fotografias de Alfredo Cunha*, que teve a curadoria de Aníbal Lemos e foi inaugurada a 20 de abril de 2024. A exposição foi realizada no âmbito de um programa nacional, que abrangeu o Município de São João da Madeira, dedicado às comemorações dos Cinquenta Anos do 25 de Abril. A minha contribuição nesta atividade consistiu em desembalar cuidadosamente as fotografias que foram posteriormente expostas.
- Dei apoio na montagem da exposição *Elevador da Glória* realizada no CAO, que teve a curadoria de Helena Mendes Pereira e foi inaugurada no dia 17 de maio de 2024. As obras expostas pertencem à coleção Norlinda e José Lima. A minha contribuição nesta atividade consistiu em auxiliar no processo minucioso de montagem da instalação *Blood 4 OIL: estórias do petróleo* da artista Carla Cruz, que teve a duração de dois dias.

Relativamente a outras atividades realizadas no contexto do estágio, é importante mencionar que observei várias sessões das visitas PAUSA, que estão integradas no Projeto Educativo do CAO e são dinamizadas pela equipa de Mediação e Participação. Neste seguimento, destaco o acompanhamento das sessões - do dia 14 de dezembro de 2023, que consistiu na análise da obra *O que fazer com estas imagens*, do artista Tiago Batista, e que estava inserida na exposição *A Revolução na Noite*; e também, do dia 22

de Fevereiro de 2024, que foi dedicada ao artista Rigo23 no âmbito da exposição *Aranhas, ferreiros e catadores*.

No dia 29 de maio de 2024, colaborei na organização do evento do lançamento do catálogo da exposição *A Revolução na Noite*, que teve a curadoria de Ana Anacleto e decorreu entre 21 de outubro de 2021 e 2 de junho de 2024. Esta atividade teve a duração de duas horas e a minha contribuição incidiu na preparação do espaço do evento para a apresentação do catálogo.

A última atividade que realizei em contexto de estágio consistiu no registo fotográfico de danos visíveis numa obra do autor António Palolo, que pertence à Coleção Norlinda e José Lima. Durante este procedimento verifiquei a obra e identifiquei danos como vincos¹⁷ e craquelados¹⁸, de seguida comuniquei estas informações à equipa da gestão de coleções do CAO, que registou estas informações nos relatórios de verificação de obras.

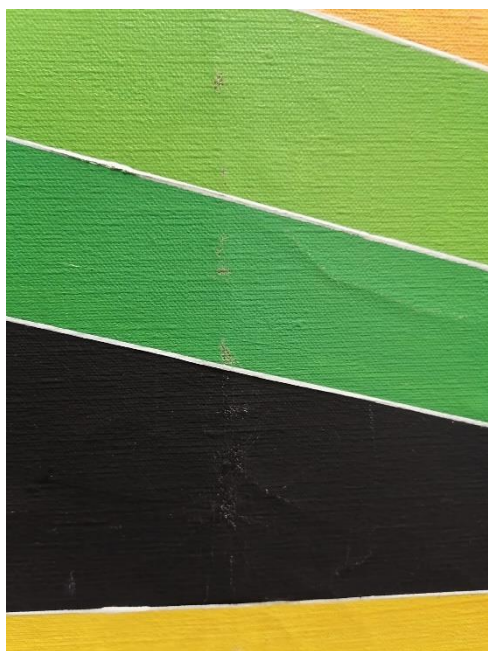


Figura 2- Exemplo de craquelado identificado.

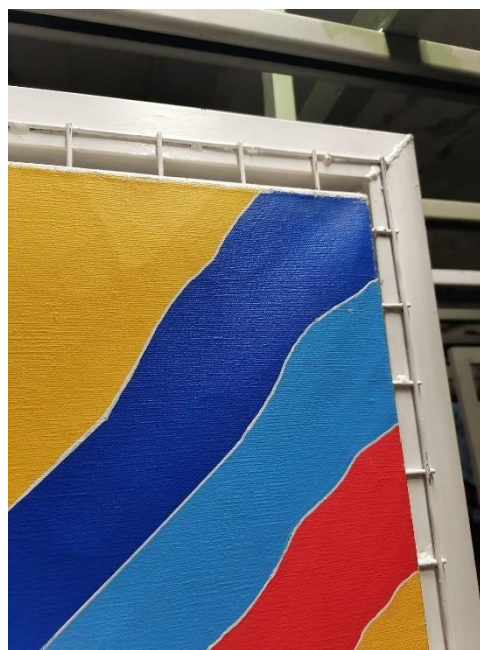


Figura 3- Exemplo de vinco identificado.

¹⁷ Vinco é o termo normalmente utilizado para identificar uma marca fina e palpável provocada por uma dobra na tela da obra.

¹⁸ Craquelado é um termo normalmente utilizado para identificar pequenas fissuras na superfície da tela, provocadas por reações químicas dos materiais utilizados em contacto com o ambiente.

4. Conclusões finais

Para encerrar este relatório prático, classifico a minha experiência de estágio curricular no Centro de Arte Oliva como bastante positiva e enriquecedora para mim enquanto estudante e futura profissional na área da curadoria e museologia. No CAO encontrei uma instituição pública fiel à sua missão de contribuir para o conhecimento e divulgação das artes visuais em Portugal, através da criação de novas interpretações da história da arte e da relação acessível, progressista e inclusiva com o público.

Fui recebida, desde o primeiro dia, por uma equipa acolhedora e visionária que me ensinou muito sobre o trabalho em grupo e reforçou a minha perspetiva de que são as pessoas que formam os locais e não o contrário. Por se tratar de uma equipa pequena, todos acabam por desempenhar funções polivalentes, o que apesar de ser bastante exigente, faz com que se aprendam competências novas todos os dias. A maior lição que trouxe comigo foi a noção de que os projetos de trabalho só se realizam com a participação de uma equipa técnica consistente e com objetivos comuns.

Quando iniciei a atividade no contexto, tinha objetivos de trabalho direcionados para o estudo da Coleção Treger Saint Silvestre e sinto que consegui cumprir com o que foi inicialmente estabelecido. Realizei uma investigação intensiva sobre as mulheres artistas da coleção e as suas respetivas obras e contribuí para o inventário do CAO. Neste seguimento, os principais desafios que enfrentei no trabalho teórico estão relacionados com a organização da informação disponível e a capacidade de foco. Consegui ultrapassar estas adversidades devido ao acompanhamento que recebi dos meus orientadores, que sempre se disponibilizaram para o diálogo sobre propostas de atividades pertinentes no estudo desenvolvido. A restante equipa do CAO teve um papel igualmente importante nestas orientações, principalmente no que diz respeito à sugestão de materiais de pesquisa e estratégias de trabalho.

Ainda no âmbito do estudo das mulheres artistas da coleção TSS planeei uma visita enquadrada no programa do Projeto Educativo do CAO. Esta atividade acabou por ser uma das mais importantes tendo tido a oportunidade de divulgar o conhecimento adquirido ao longo desse estudo. Neste trabalho, a comunicação com o público foi o principal desafio que enfrentei, uma vez que é um aspeto que requer bastante flexibilidade e capacidade de adaptação. Inesperadamente, esta foi a minha atividade favorita, tanto no seu planeamento como na sua execução. O apoio da equipa de Mediação e Participação

foi fundamental para orientar estes processos, contribuindo com instruções práticas para uma boa condução da visita.

No que toca à colaboração em projetos e outras atividades do programa do CAO tive a oportunidade de observar e apoiar na montagem de exposições, bem como de colaborar com a equipa de gestão das duas coleções residentes, participando em ações diversas tais como na movimentação das obras, em processos de empréstimo, e no registo dos seus históricos expositivos e estado de conservação. Como principais desafios superados destaco o trabalho em equipa e a gestão de diferentes tarefas, uma vez que estes constituem-se como peças-chave para o desenvolvimento da qualidade dos trabalhos desempenhados numa instituição artística como o CAO. Apesar de no início do estágio me encontrar um pouco apreensiva relativamente a este trabalho em equipa, rapidamente percebi que é através do desenvolvimento desta competência que se torna possível colocar em prática os projetos delineados com sucesso.

Por fim, destaco também o desenvolvimento da minha capacidade de gestão de diferentes tarefas como uma das principais aprendizagens adquiridas, permitindo-me conciliar o estudo desenvolvido no âmbito das mulheres artistas da coleção Treger Saint Silvestre com outras atividades incluídas no programa do Centro de Arte Oliva.

Todos estes aspetos contribuíram substancialmente para uma experiência de estágio positiva e completa, onde os desafios foram superados com sucesso e geraram aprendizagens relevantes para a minha formação.

5. Referências Bibliográficas

Arnett, P., & Arnett, W. (Eds.). (2000). *Souls grown deep: African American vernacular art of the South* (Vol. 2). Tinwood Books.

Audinet, G., Godeau, J., Viau, A., Evrard, R., & Méheust, B. (2012). *Entrée des médiums: Spiritisme et art de Hugo à Breton*. Paris: Maison de Victor Hugo, Paris-Musées.

Bäumer, A. (2020). *AndersART Kunst im Fokus*. AndersART.

Berst, C. (2013). *Anna Zemánková: hortus deliciarum*. Paris: Christian Berst Art Brut.

Berst, C. (2017). *Marilena Pelosi: catharsis*. Paris: Christian Berst Art Brut.

Berst, C. (2019). *Jacqueline b: l'indomptée*. Paris: Christian Berst Art Brut.

Brugger, I., Rieger, H., & Rudorfer, V. (Eds.). (2019). *Flying High Künstlerinnen der Art Brut*. Heidelberg: Kehrer Verlag.

Cardinal, R. (1972). *Outsider Art*. London: Studio Vista.

Carvalho, I. (2023). We Care a Lot: A broader field. *Leonorana*, 7, 77-92. Retrieved from <https://ext.maat.pt/longforms/broader-field>.

Cooke, L. (2018). Boundary Trouble: Navigating Margin and Mainstream. In *Outliers and American Vanguard Art*. Washington and Chicago: National Gallery of Art and The University of Chicago Press.

Dubuffet, J. (2022). *Asfixiante Cultura*. Lisboa: Orfeu Negro.

Katschnig, N. (2020). *Ladies – Brut*. Klosterneuburg: Galerie Gugging.

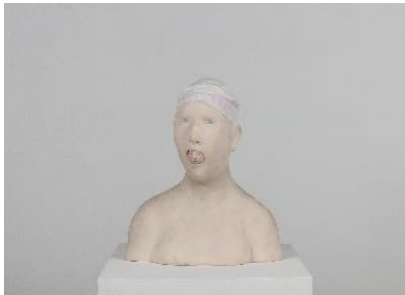
MacGregor, J. (1993). Art Brut chez Dubuffet: An Interview with the Artist. *Raw Vision*, 7, 40-51.

Maizels, J. (2002). *Raw Vision Outsider Art Sourcebook The essential guide to Outsider Art, Art Brut, Contemporary Folk Art & Visionary Art from around the world*. Central Books.

Anexos

Anexo 1

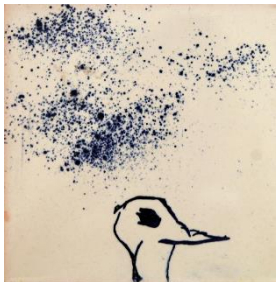
Lista de obras das 65 mulheres artistas da coleção Treger Saint Silvestre

Artista	Nº Inventário	Nome da obra	Informações Importantes	Foto
Agatha Wojciechowsk y	CAO-001308	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 60,40cm x 47,60cm Com moldura: 78,40cm x 64,50cm Técnicas: Pastel de óleo sobre papel Tipologia: Desenho Cronologia: 15/03/1957 Inscrições: Datada e assinada na frente, no quanto inferior direito.	
Agatha Wojciechowsk y	CAO-001307	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 60,40cm x 47,60cm Com moldura: 78,40cm x 64,50cm Técnicas: Pastel de óleo sobre o papel Tipologia: Desenho Cronologia: A informação relativa à datação da obra baseia-se na biografia da artista (1950-1986).	
Agnès Baillon	CAO-001014	<i>Femme Canibale</i>	Dimensões: Altura: 34,50cm Largura: 35,00cm Profundidade: 17,00cm Técnicas: Resina Tipologia: Escultura Cronologia: 2002 Inscrições: Datada e assinada no verso, na zona da nuca.	

Agnès Baillon	CAO-001185	1942	Dimensões: Altura: 157,50cm Largura: 71,00cm Profundidade:41,80cm Técnicas: Resina de poliéster Tipologia: Instalação Cronologia: 2003 Inscrições: Datada	
Agnès Baillon	CAO-001450	Nageur	Dimensões: Altura: 19,00cm Largura: 17,00cm Profundidade: 15,00cm Técnicas: Resina pintada Tipologia: Escultura Cronologia: 1993 Inscrições: Datada e assinada na base.	
Agnès Baillon	CAO-001451	Jésus se Détachant de la Croix	Dimensões: Altura: 38,50cm Largura: 38,00cm Profundidade: 18,00cm Técnicas: Resina Tipologia: Escultura Cronologia: 2009 Inscrições: Datada e assinada na base.	

Agnès Baillon	CAO-002118	<i>Sem título</i>	Dimensões: Altura: 32,60cm Largura: 11,50cm Profundidade: 8cm Técnicas: Fimo e tinta Tipologia: Escultura Cronologia: 2000 Inscrições: Datada e assinada na zona da nuca.	
Alessandra Michelangelo	CAO-002371	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura 35,00 cm x 25,00cm Com moldura 55,60cm x 45,70cm Técnicas: Grafite e patel de óleo sobre papel Tipologia: Desenho Cronologia: 1999-2009 Inscrições: Datada	
Alessandra Michelangelo	CAO-002372	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura 35,00cm x 25,00cm Com moldura 55,80cm x 45,80cm Técnicas: Pastel de óleo sobre papel Tipologia: Desenho Cronologia: 1999-2009 Inscrições: Datada	

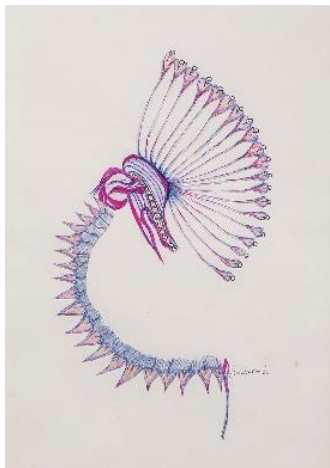
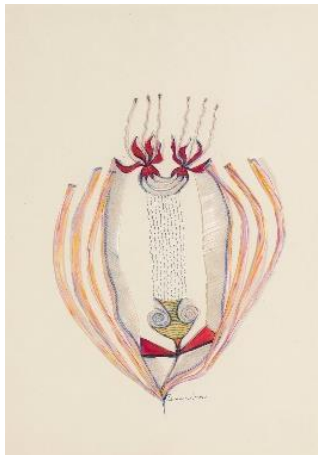
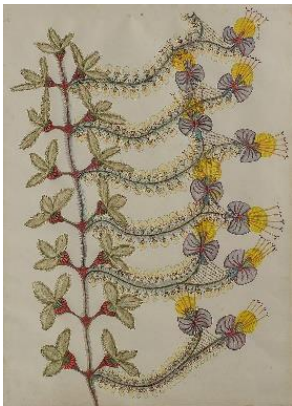
Aloise Corbaz	CAO-002562	<i>Sphinx de Paris au Louvres et Bonaparte d'Abrautès (frente/verso)</i>	Dimensões: Sem moldura Altura: 140,00cm Largura: 50,00cm Com moldura Altura: 160,00cm Largura: 71,00cm Técnicas: Lápis de cor e sumo de gerânio sobre folhas de papel costuradas Tipologia: Desenho Cronologia: C. 1951-1960 Inscrições: Datada	
Ana Carrondo	CAO-002564	<i>Sem Título</i>	Dimensões: Sem moldura Altura: 14,00cm Largura: 14,00cm Técnicas: Azulejo pintado Tipologia: Instalação Cronologia: Data desconhecida. Inscrições: Assinada num dos azulejos.	
Ana Carrondo	CAO-002564	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura Altura: 14,00cm Largura: 14,00cm Técnicas: Azulejo pintado Tipologia: Instalação Cronologia: Data desconhecida. Inscrições: Assinada num dos azulejos.	

Ana Carrondo	CAO-002564	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura Altura: 14,00cm Largura: 14,00cm Técnicas: Azulejo pintado Tipologia: Instalação Cronologia: Data desconhecida. Inscrições: Assinada num dos azulejos.	
Ana Carrondo	CAO-002564	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura Altura: 14,00cm Largura: 14,00cm Técnicas: Azulejo pintado Tipologia: Instalação Cronologia: Data desconhecida. Inscrições: Assinada num dos azulejos.	
Ana Carrondo	CAO-002564	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura Altura: 14,00cm Largura: 14,00cm Técnicas: Azulejo pintado Tipologia: Instalação Cronologia: Data desconhecida. Inscrições: Assinada num dos azulejos.	
Ana Carrondo	CAO-002564	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura Altura: 14,00cm Largura: 14,00cm Técnicas: Azulejo pintado Tipologia: Instalação Cronologia: Data desconhecida. Inscrições: Assinada num dos azulejos.	

Ana Carrondo	CAO-002564	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura Altura: 14,00cm Largura: 14,00cm Técnicas: Azulejo pintado Tipologia: Instalação Cronologia: Data desconhecida. Inscrições: Assinada num dos azulejos.	
Ana Carrondo	CAO-002564	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura Altura: 14,00cm Largura: 14,00cm Técnicas: Azulejo pintado Tipologia: Instalação Cronologia: Data desconhecida. Inscrições: Assinada num dos azulejos.	
Ana Carrondo	CAO-002564	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura Altura: 14,00cm Largura: 14,00cm Técnicas: Azulejo pintado Tipologia: Instalação Cronologia: Data desconhecida. Inscrições: Assinada num dos azulejos.	
Ana Carrondo	CAO-002564	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura Altura: 14,00cm Largura: 14,00cm Técnicas: Azulejo pintado Tipologia: Instalação Cronologia: Data desconhecida. Inscrições: Assinada num dos azulejos.	

Ana Carrondo	CAO-002564	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura Altura: 14,00cm Largura: 14,00cm Técnicas: Azulejo pintado Tipologia: Instalação Cronologia: Data desconhecida. Inscrições: Assinada num dos azulejos.	
Anna Zemánková	CAO-001470	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 16,20cm x 22,20cm (dimensões visíveis) Com moldura: 36,50cm x 46,50cm Técnicas: Esferográfica, pastel, acrílico e perfurações sobre o papel Tipologia: Desenho Cronologia: 1960. As informações relativamente ao título e à data da obra foram retiradas de um catálogo de uma exposição. Inscrições: Assinada na frente, no canto inferior direito. Tem uma etiqueta da <i>Galerie Christian Berst</i> no verso, no canto superior esquerdo.	
Anna Zemánková	CAO-001472	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 41,50cm x 29,30cm Com moldura: 70,50cm x 58,20cm Técnicas: Esferográfica, pastel de óleo e relevo sobre papel. Tipologia: Desenho Cronologia: 1970 Inscrições: Assinada na frente, no canto inferior direito. Tem uma etiqueta da <i>Galerie Christian Berst</i> com referência à data no	

			verso, no canto superior esquerdo.	
Anna Zemánková	CAO-001473	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 40,00m x 29,00cm Com moldura: 62,00cm x 50,00cm Técnicas: Esferográfica, pastel de óleo e relevo sobre papel. Tipologia: Desenho Cronologia: 1970. As informações relativamente à data e ao título da obra foram retiradas de um catálogo de uma exposição. Inscrições: Assinada na frente, no canto inferior direito.	
Anna Zemánková	CAO-001474	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 60,70cm x 43,00cm Com moldura: 81,20cm x 63,50cm Técnicas: Lápis de cor, esferográfica, pastel e grafite sobre papel. Tipologia: Desenho Cronologia: 1969 Inscrições: Referência à data retirada do catálogo editado por ocasião da exposição “<i>Arte Bruta: Transgredindo Fronteiras</i>”, de 31 de maio de 2014 até 31 de maio de 2016, no CAO.	

Anna Zemánková	CAO-001654	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 42,90cm x 30,00cm Com moldura: 60,20cm x 47,30cm Técnicas: Lápis de cor sobre tecido colado em papel Tipologia: Desenho Cronologia: 1958-1986 Inscrições: Datada e assinada, na frente, no canto inferior direito, com “1958-1986”.	
Anna Zemánková	CAO-001976	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 43,50cm x 30,50cm Com moldura: 60,00cm x 47,50cm Técnicas: Esferográfica, pastel de óleo e bordado sobre papel Tipologia: Desenho Cronologia: 1958-1986? Inscrições: Assinada na frente, no canto inferior direito.	
Anna Zemánková	CAO-001471	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 86,90cm x 62,30cm Com moldura: 117,70cm x 93,30cm Técnicas: Esferográfica, pastel, lápis de cor e colagem sobre papel Tipologia: Desenho Cronologia: 1970 (retirado de um catálogo de exposição) Inscrições: Assinada na frente, no canto superior direito. No verso, no canto superior direito existe uma etiqueta com referência à Galeria Christian Berst.	

Anne Geoffroy	CAO-002035	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 105,70cm x 74,80cm Com moldura: 107,00cm x 76,30cm Técnicas: Grafite sobre papel Tipologia: Desenho Cronologia: 2007 Inscrições: Assinada e datada na frente, no canto inferior direito.	
Anne Geoffroy	CAO-002078	<i>Sem título</i>	Dimensões: Altura: 44,00cm Largura: 22,40cm Profundidade: 34,00cm Técnicas: Elementos em metal, tecido, espuma, fio. Tipologia: Escultura Cronologia: 2007 Inscrições: Datada e assinada no verso, na margem inferior da obra, inscrição “ 23/36”.	
Anne Geoffroy	CAO-002079	<i>Sem título</i>	Dimensões: Altura: 44,20cm Largura: 22,20cm Profundidade: 33,80cm Técnicas: Elementos em metal, tecido, espuma, fio. Tipologia: Escultura Cronologia: 2007 Inscrições: Datada e assinada no verso, na margem inferior da obra, inscrição “ 32/36”.	

Anne Geoffroy	CAO-002080	<i>Sem título</i>	Dimensões: Altura: 44,00cm Largura: 22,40cm Profundidade: 33,80cm Técnicas: Elementos em metal, tecido, espuma, fio. Tipologia: Escultura Cronologia: 2007 Inscrições: Datada e assinada no verso, na margem inferior da obra, inscrição “ 18/36”.	
Aurelia Johnson	CAO-002823	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 23,00cm x 30,50cm Técnicas: Marcador sobre papel Tipologia: Desenho Cronologia: Data desconhecida.	
Barbara Demlczuk	CAO-002397	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 29,50cm x 21,00cm Com moldura: 54,00cm x 43,90cm Técnicas: Grafite e lápis de cor sobre papel Tipologia: Desenho Cronologia: Data desconhecida Inscrições: Etiqueta no verso, no canto superior direito, etiqueta da Galeria Guggin com indicação do nome da artista e título.	
Barbara Demlczuk	CAO-002398	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 29,50cm x 21,00cm Com moldura: 54,00cm x 43,90 cm Técnicas: Grafite e lápis de cor sobre papel Tipologia: Desenho Cronologia: Data desconhecida	

			Inscrições: Etiqueta no verso, no canto superior direito, etiqueta da Galeria Guggin com indicação do nome da artista e título.	
Béatrice Cussol	CAO-002041	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 97,00cm x 148,00cm Com moldura: 115,30cm x 166,40cm Técnicas: Esferográfica, grafite, lápis de cor, marcador e aguarela sobre papel. Tipologia: Desenho Cronologia: Data desconhecida. Inscrições: No verso, canto inferior direito, inscrição a esferográfica “Treger”.	
Beverly Baker	CAO-001510	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 28,00cm x 38,30cm Com moldura: 40,40cm x 49,30cm Técnicas: Lápis de cera e esferográfica sobre papel Tipologia: Desenho Cronologia: 2013 Inscrições: Datada no verso, canto inferior direito, etiqueta da Galeria Christian Berst, com referência à data da obra.	

Beverly Baker	CAO-001509	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 28,20cm x 43,30cm Com moldura: 42,40cm x 57,40cm Técnicas: Esferográfica sobre papel Tipologia: Desenho Cronologia: 2014 Inscrições: Datada no verso, canto inferior direito, etiqueta da Galeria Christian Berst, com referência à data da obra.	
Carla Gonçalves	CAO-002695	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 35,50cm x 24,80cm Técnicas: Aguarela e grafite sobre papel Fabriano. Tipologia: Pintura Cronologia: 2021 Inscrições: Assinada e datada na margem inferior.	
Carla Gonçalves	CAO-002696	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 35,00cm x 25,00cm Técnicas: Aguarela e grafite sobre papel Fabriano. Tipologia: Pintura Cronologia: 2021 Inscrições: Assinada e datada na margem inferior.	

Carla Gonçalves	CAO-002697	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 34,50cm x 25,20cm Técnicas: Aguarela e grafite sobre papel Fabriano. Tipologia: Pintura Cronologia: 2021 Inscrições: Assinada e datada na margem inferior.	
Carla Gonçalves	CAO-002882	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 24,50cm x 17,70cm Técnicas: Aguarela sobre papel. Tipologia: Pintura Cronologia: 2021 Inscrições: Assinada e datada na margem inferior.	
Carla Gonçalves	CAO-002881	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 24,50cm x 17,70cm Técnicas: Aguarela sobre papel. Tipologia: Pintura Cronologia: 2021 Inscrições: Assinada e datada na margem inferior.	

Carla Gonçalves	CAO-002880	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 24,50cm x 17,70cm Técnicas: Aguarela sobre papel. Tipologia: Pintura Cronologia: 2021 Inscrições: Assinada e datada na margem inferior.	
Carla Gonçalves	CAO-002879	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 24,50cm x 17,70cm Técnicas: Aguarela sobre papel. Tipologia: Pintura Cronologia: 2021 Inscrições: Assinada e datada na margem inferior.	
Carla Gonçalves	CAO-002878	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 24,50cm x 17,70cm Técnicas: Aguarela sobre papel. Tipologia: Pintura Cronologia: 2021 Inscrições: Assinada e datada na margem inferior.	
Carla Gonçalves	CAO-002877	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 24,50cm x 17,70cm Técnicas: Aguarela sobre papel. Tipologia: Pintura Cronologia: 2021 Inscrições: Assinada e datada na margem inferior.	

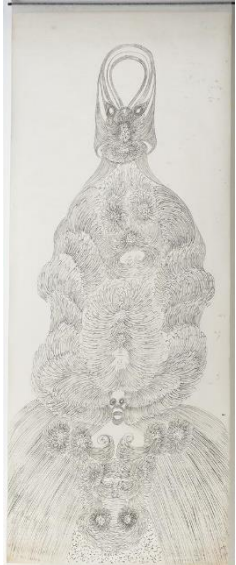
Carla Gonçalves	CAO-002876	<i>O velho sábio</i>	Dimensões: Sem moldura: 24,50cm x 17,70cm Técnicas: Aguarela sobre papel. Tipologia: Pintura Cronologia: 2021 Inscrições: Assinada e datada na margem inferior.	
Carolein Smit	CAO-001267	<i>Stew</i>	Dimensões: Altura: 46,00cm Largura: 31,00cm Profundidade: 30,00cm Técnicas: Cerâmica pintada Tipologia: Cerâmica Cronologia: 2008. Informação relativamente à data disponibilizada pela Flatland Gallery, em maio de 2014.	
Carolein Smit	CAO-001269	<i>Dove</i>	Dimensões: Altura: 30,00cm Largura: 36,00cm Profundidade: 48,00cm Técnicas: Cerâmica pintada Tipologia: Cerâmica Cronologia: 2009. Informação relativamente à data disponibilizada pela Flatland Gallery, em maio de 2014.	

Carolein Smit	CAO-001270	<i>Hare on cauliflower</i>	Dimensões: Altura: 50,00cm Largura: 40,00cm Profundidade: 55,00cm Técnicas: Cerâmica pintada Tipologia: Cerâmica/Escultura Cronologia: 2010. Informação relativamente à data disponibilizada pela Flatland Gallery, em maio de 2014.	
Carolein Smit	CAO-001272	<i>Lippizaner Foal</i>	Dimensões: Altura: 75,00cm Largura: 40,00cm Profundidade: 60,00cm Técnicas: Cerâmica pintada Tipologia: Cerâmica/Escultura Cronologia: 2013. Informação relativamente à data disponibilizada pela Flatland Gallery, em maio de 2014.	
Carolein Smit	CAO-001268	<i>Child</i>	Dimensões: Altura: 38,00cm Largura: 25,00cm Profundidade: 67,00cm Técnicas: Cerâmica pintada Tipologia: Cerâmica/Escultura Cronologia: 2010. Informação relativamente à data disponibilizada pela Flatland Gallery, em maio de 2014.	
Carolein Smit	CAO-001273	<i>Sater</i>	Dimensões: Altura: 59,00cm Largura: 29,00cm Profundidade: 35,00cm Técnicas: Cerâmica pintada Tipologia: Cerâmica/Escultura	

			Cronologia: 2010. Informação relativamente à data disponibilizada pela Flatland Gallery, em maio de 2014.	
Carolein Smit	CAO-001271	<i>Three arms</i>	Dimensões: Altura: 56,00cm Largura: 56,00cm Profundidade: 56,00cm Técnicas: Cerâmica pintada Tipologia: Cerâmica/Escultura Cronologia: 2010. Informação relativamente à data disponibilizada pela Flatland Gallery, em maio de 2014.	
Clara Martins	CAO-002068	<i>Medusa Love</i>	Dimensões: Sem moldura 120,00cm x 120,00cm Com moldura: 125,00cm x 125,00cm Técnicas: Acrílico sobre plástico e objetos recuperados Tipologia: Pintura Cronologia: 2002 Inscrições: Datada, assinada e intitulada na frente, no canto superior direito.	

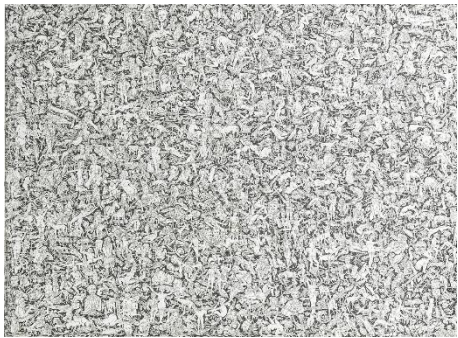
Eliane Larus	CAO-001613	<i>Enfant à la Voiture Jaune</i>	Dimensões: Sem moldura 18,10cm x 24,10cm Com moldura: 28,50cm x 34,10cm Técnicas: Acrílico sobre papel. Tipologia: Pintura Cronologia: 1994 Inscrições: Datada, assinada e intitulada na frente, no canto superior direito.	
Eva Alves	CAO-001260	<i>Reflexos de Prazer na Repressão do Outro</i>	Dimensões: Altura: 97,00cm Largura: 76,50cm Profundidade: 40,50cm Técnicas: Máquina de costura Singer forrada a veludo. Tipologia: Escultura Cronologia: 2006	
Fay Ku	CAO-002022	<i>Drown</i>	Dimensões: Sem moldura 126,00cm x 96,60cm Com moldura 133,70cm x 103,40cm Técnicas: Grafite, lápis de cor e tinta sobre papel Folio Tipologia: Desenho Cronologia: 2007 Inscrições: Datada e intitulada no verso, no canto superior esquerdo.	

Federica Matta	CAO-001356	<i>Sem título</i>	Dimensões: Altura: 91,00cm Largura: 23,00cm Profundidade: 35,00cm Técnicas: Resina, acrílico e folhas de ouro Tipologia: Escultura Cronologia: Data desconhecida.	
Guilhermina	CAO-002263	<i>Sem título</i>	Técnicas: Madeira pintada e objetos recuperados Tipologia: Instalação Cronologia: 1985-2004	
Guo Fengyi	CAO-001597	<i>Flying Apsara of Dunhuang</i>	Dimensões: Sem moldura: 1,67cm x 45,80cm Com moldura: 191,20cm x 70,60cm Técnicas: Tinta sobre papel de arroz Tipologia: Desenho Cronologia: 29/08/2000	

Guo Fengyi	CAO-001598	<i>Apsaras scattering flowers</i>	Dimensões: Sem moldura: 182,10cm x 46,00cm Com moldura: 201,80cm x 70,60cm Técnicas: Tinta sobre papel japonês Tipologia: Desenho Cronologia: 04/07/1999	
Guo Fengyi	CAO-001599	<i>Is there a hell for gluttonous devils?</i>	Dimensões: Sem moldura: 251,40cm x 99,50cm Com moldura: 268,50cm x 122,30cm Técnicas: Tinta sobre papel de arroz Tipologia: Desenho Cronologia: 24/05/2004 Inscrições: Datada na frente, no centro da margem inferior.	

Guo Fengyi	CAO-001711	<i>Places of the Luohan of Dunhuang</i>	Dimensões: Sem moldura: 161,50cm x 44,00cm Com moldura: 183,80cm x 64,70cm Técnicas: Tinta sobre papel japonês sobre tecido Tipologia: Desenho Cronologia: 1993	
Guo Fengyi	CAO-001710	<i>Image of the Lo Shu</i>	Dimensões: Sem moldura: 383,50cm x 68,40cm Com moldura: 427,40cm x 111,60cm Técnicas: Tinta sobre papel de arroz Tipologia: Desenho Cronologia: 2003 Inscrições: Datada com um carimbo na frente, no centro da margem inferior.	

Guo Fengyi	CAO-001712	<i>Apsaras scattering flowers</i>	Dimensões: Sem moldura: 135,00cm x 45,20cm Com moldura: 160,00cm x 67,60cm Técnicas: Tinta sobre papel japonês Tipologia: Desenho Cronologia: 2006 Inscrições: Datada na frente, no canto superior direito, com uma espécie de carimbo que poderá corresponder a uma marca/assinatura da artista.	
Ida Buchmann	CAO-002852	<i>Ida</i>	Dimensões: Sem moldura: 73,10cm x 51,00cm Técnicas: Acrílico, marcador, guache e lápis de cera sobre papel. Tipologia: Desenho Cronologia: 1989	
Inez Nathaniel Walker	CAO-002848	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 55,70cm x 71,00cm Técnicas: Grafite, lápis de cor, lápis de cera e marcador sobre cartão Tipologia: Desenho Cronologia: 1976	

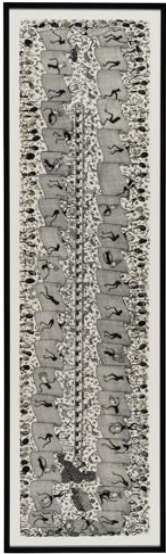
Isabelle Jarousse	CAO-001154	<i>ij.231 GFA (Série L'Attente au Crêpuscule)</i>	Dimensões: Sem moldura: 115,50cm x 49,00cm Com moldura: 134,10cm x 65,00cm Técnicas: Tinta sobre papel Tipologia: Pintura Cronologia: 28/10/2008 Inscrições: Datada no verso da obra, na margem superior, com uma etiqueta com a indicação do título da obra, o título da série e o nome da artista.	
Isabelle Jarousse	CAO-001155	<i>ij61</i>	Dimensões: Sem moldura: 90,00cm x 1,22cm Com moldura: 97,50cm x 129,50cm Técnicas: Tinta sobre papel Tipologia: Pintura Cronologia: 09/2004 Inscrições: Datada no verso, no canto superior direito, com uma etiqueta com a indicação do título da obra, o título da série e o nome da artista.	
Jacqueline Bartes	CAO-002307	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 21,00cm x 30,00cm Com moldura: 46,90cm x 54,90cm Técnicas: Guache sobre papel Tipologia: Desenho Cronologia: 1973	

Jacqueline Bartes	CAO-002308	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 24,00cm x 32,00cm Com moldura: 47,00cm x 54,90cm Técnicas: Lápis de cor e tinta-da-china sobre papel Tipologia: Desenho Cronologia: 1973 Inscrições: Datada e assinada na frente, no canto inferior direito.	
Jacqueline Bartes	CAO-002309	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 24,00cm x 32,00cm Com moldura: 47,00cm x 55,00cm Técnicas: Caneta de feltro, guache e tinta sobre papel Tipologia: Desenho Cronologia: 1959	
Jacqueline Bartes	CAO-002350	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 25,50cm x 28,30cm Com moldura: 34,00cm x 37,80cm Técnicas: Tinta-da-china, caneta de feltro e aguarela sobre papel Tipologia: Desenho Cronologia: Data desconhecida. Inscrições: Assinada na frente, no canto inferior esquerdo.	

Jacqueline Bartes	CAO-002351	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 23,50cm x 39,00cm Com moldura: 33,30cm x 40,00cm Técnicas: Tinta-da-china, caneta de feltro e aguarela sobre papel Tipologia: Desenho Cronologia: Data desconhecida. Inscrições: Assinada na frente, no canto inferior esquerdo.	
Jacqueline Bartes	CAO-002555	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 24,00cm x 31,30cm Com moldura: 44,30cm X 51,20cm Técnicas: Guache sobre papel Tipologia: Desenho Cronologia: 1963 Inscrições: Assinada na frente, no canto inferior direito. No verso da obra, no canto inferior esquerdo existe uma etiqueta da Galeria Christian Berst com referência à data da obra.	

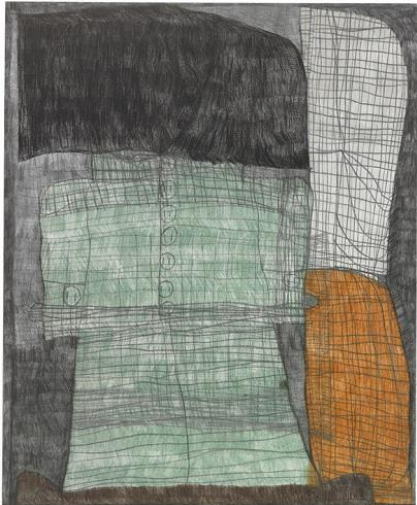
Jacqueline Bartes	CAO-002556	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 24,00cm x 32,00cm Com moldura: 44,30cm x 51,20cm Técnicas: Pastel de óleo e tinta sobre papel Tipologia: Desenho Cronologia: 1962 Inscrições: Assinada na frente, no canto inferior esquerdo. No verso, no canto inferior esquerdo existe uma etiqueta da Galeria Christian Berst com referência à data da obra.	
Josette Rispal	CAO-001278	<i>Chiffonnettes</i>	Dimensões: Altura: 49,50cm Largura: 18,00cm Profundidade: 7,00cm Técnicas: Tecidos e materiais diversos Tipologia: Têxtil Cronologia: 1987-2010 Inscrições: Datada, assinada no e verso e com etiqueta com inscrição "n°234".	
Josette Rispal	CAO-001218	<i>Chiffonnettes</i>	Dimensões: Altura: 54,00cm Largura: 19,00cm Profundidade: 7,00cm Técnicas: Tecidos e materiais diversos Tipologia: Têxtil Cronologia: 1987-2010. Inscrições: Assinada no verso.	
Josette Rispal	CAO-002084	<i>Sem título</i>	Dimensões: Altura: 63,80cm Largura: 38,50cm Profundidade: 39,00cm Técnicas: Cerâmica Tipologia: Escultura	

			Cronologia: Data desconhecida.	
Karine Rougier	CAO-001171	<i>Les Îlots d'Aptitudes</i>	Dimensões: Sem moldura: 118,50cm x 88,50cm Com moldura: 123,00cmX 92,70cm Técnicas: Grafite e colagem sobre papel Tipologia: Desenho Cronologia: 2008	
Karine Rougier	CAO-001172	<i>Jeu collectif</i>	Dimensões: Sem moldura: 126,00cm x 96,60cm Com moldura: 133,70cm X 103,40cm Técnicas: Grafite, esferográfica, lápis de cor e aguarela sobre papel Tipologia: Desenho Cronologia: 2009 Inscrições: No canto superior esquerdo do verso existe uma inscrição em grafite: “Chinoise”.	

Kate Bradbury	CAO-002487	<i>Everything In This House is Broken</i>	Dimensões: Sem moldura: 34,70cm x 138,20cm Com moldura: 43,40cm x 146,80cm Técnicas: Caneta de tinta permanente sobre rolo de papel chinês. Tipologia: Desenho Cronologia: 2005 Inscrições: No verso existe uma etiqueta com o nome da obra.	
La Mère François	CAO-001144	<i>Sem título</i>	Dimensões: Altura: 130,00cm Largura: 55,00cm Profundidade: 90,00cm Técnicas: Técnica mista Tipologia: Escultura Cronologia: 1999 Inscrições: Assinada e datada no pé.	
La Mère François	CAO-001146	<i>Sem título</i>	Dimensões: Altura: 56,50cm Largura: 35,80cm Profundidade: 9,30cm Técnicas: Técnica mista Tipologia: Escultura Cronologia: 1999 Inscrições: Assinada e datada na frente, no canto inferior esquerdo.	

La Mère François	CAO-001145	<i>Sem título</i>	Dimensões: Altura: 139,00cm Largura: 49,00cm Profundidade:37,00cm Técnicas: Técnica mista Tipologia: Escultura Cronologia: 2004 Inscrições: Assinada e datada no lado esquerdo da base.	
La Mère François	CAO-002115	<i>Sem título</i>	Dimensões: Altura: 71,00cm Largura:21,00cm Profundidade: 136cm Técnicas: Gesso pintado, tecido e espuma. Tipologia: Escultura Cronologia: Data desconhecida.	
La Mère François	CAO-002116	<i>Sem título</i>	Técnicas: Objetos recuperados, gesso? pintado, mecanismo musical Tipologia: Escultura Cronologia: Data desconhecida	
La Mère François	CAO-002117	<i>Sem título</i>	Dimensões: Altura: 39,50cm Largura: 19,00cm Profundidade:13,30cm Técnicas: Gesso pintado (?), objetos recuperados, madeira, tecido e mecanismo musical Tipologia: Escultura Cronologia: Data desconhecida.	

La Mère François	CAO-002119	<i>Sem título</i>	Dimensões: Altura: 39,00cm Largura: 24,00cm Profundidade: 12,00cm Técnicas: Objetos recuperados, gesso (?) pintados, mecanismo musical. Tipologia: Escultura Cronologia: 2004 Inscrições: Assinada e datada na parte de trás da base da obra.	
La Mère François	CAO-002126	<i>Sem título</i>	Dimensões: Altura: 15,00cm Largura: 11,00cm Profundidade: 11,00cm Técnicas: Objetos recuperados, gesso (?) pintados, mecanismo musical. Tipologia: Escultura Cronologia: Data desconhecida.	
La Mère François	CAO-002156	<i>Sem título</i>	Dimensões: Altura: 152,00cm Largura: 78,00cm Profundidade: 61,00cm Técnicas: Gesso pintado Tipologia: Escultura Cronologia: Data desconhecida.	

Laila Bachtiar	CAO-002265	Sobeir Bachtiar	Dimensões: Sem moldura: 29,50cm x 24,00cm Com moldura: 44,50cm x 40,50cm Técnicas: Grafite e lápis de cor sobre papel. Tipologia: Desenho Cronologia: 2016 Inscrições: Existem etiquetas no verso que revelam a data da obra e a sua origem (Galeria Christian Berst Art Brut).	
Laurence Favory	CAO-001190	L'Ex de P.	Dimensões: Sem moldura: 195,00cm x 96,70cm Técnicas: Acrílico e verniz sobre tela Tipologia: Pintura Cronologia: 1999 Inscrições: Datada e assinada na frente, no canto inferior esquerdo.	
Lee Godie	FALTA INFORMAÇÃO	Sem título ("Cameo Pins and painting")	Dimensões: Sem moldura: 12,10cm x 9,50cm Técnicas: Tinta em "Photo Booth" fotografia única, preto e branco. Tipologia: Fotografia Cronologia: 1980	
Lee Godie	CAO-002796	Sem título	Dimensões: Sem moldura: 71,00cm x 55,70cm Técnicas: Esferográfica e marcador sobre cartão Tipologia: Desenho Cronologia: Data desconhecida.	

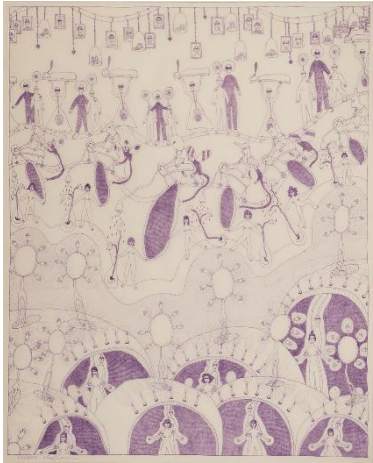
				
Lee Godie	CAO-002794	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 66,30cm x 51,00cm Técnicas: Esferográfica sobre papel Tipologia: Desenho Cronologia: Data desconhecida.	
Lee Godie	CAO-002795	<i>Prince-Charming</i>	Dimensões: Sem moldura: 51,00cm x 37,70cm Técnicas: Esferográfica e aguarela sobre papel Tipologia: Desenho Cronologia: 1986	
Lindsay Caldicott	CAO-002355	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 83,80cm x 59,10cm Com moldura: 97,00cm x 72,30cm Técnicas: Colagem sobre papel Tipologia: Outra Cronologia: 2000 Inscrições: Referencia à data na etiqueta da galeria Christian Berst no verso da obra.	

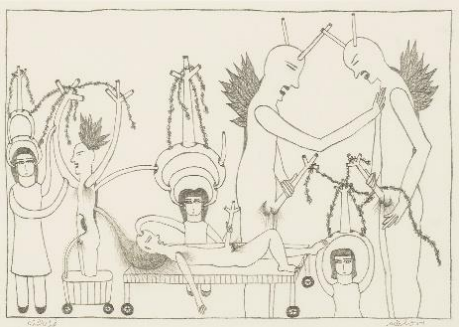
Madge Gill	CAO-001465	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 8,50cm x 13,70cm Com moldura: 52,00cm x 42,00cm Técnicas: Tinta chinesa sobre papel Tipologia: Desenho Cronologia: 1942 Inscrições: Datada no verso, inscrição: “<i>March 19th 1942</i>”.	
Madge Gill	CAO-001466	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 8,50cm x 13,70cm Com moldura: 52,00cm x 42,00cm Técnicas: Tinta-da-china sobre papel Tipologia: Desenho Cronologia: 1944	
Madge Gill	CAO-001467	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 8,50cm x 13,70cm Com moldura: 52,00cm x 42,00cm Técnicas: Tinta-da-china sobre papel Tipologia: Desenho Cronologia: 1942 Inscrições: Datada no verso, inscrição “<i>March 19th 1942</i>”	
Madge Gill	CAO-001468	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 8,50cm x 13,70cm Com moldura: 52,00cm x 42,00cm Técnicas: Tinta-da-china sobre papel Tipologia: Desenho Cronologia: 1944 Inscrições: Datada no verso, inscrição “<i>March 18th 1944</i>”	

Madge Gill	CAO-002869	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 76,50cm x 56,00cm Técnicas: Aguarela e tinta-da-china sobre papel Tipologia: Desenho Cronologia: 1940	
Maître Jean	CAO-001571	<i>Le Tour de France</i>	Dimensões: Altura: 49,20cm Largura: 90,00cm Profundidade: 21,00cm (aberta) Técnicas: Acrílico, borracha e madeira Tipologia: Escultura Cronologia: 1997 Inscrições: Datada e assinada na frente, lateral esquerda.	
Margarethe Held	CAO-002268	<i>Wassergeist, lebt im Moor / Water Spirit, Lives in the Bog</i>	Dimensões: Sem moldura: 42,30cm x 26,80cm Com moldura: 65,00cm x 50,40cm Técnicas: Pastel seco sobre papel Tipologia: Desenho Cronologia: 1950 Inscrições: Datada no canto inferior esquerdo do verso, com uma etiqueta da Galeria Suzanne Zander.	

Margarethe Held	CAO-001010	<i>Paulus - Helfer des Mediums</i>	Dimensões: Sem moldura: 9,50cm x 29,50cm Com moldura: 56,20cm x 42,60cm Técnicas: Giz sobre papel Tipologia: Desenho Cronologia: 1950/1954. A informação relativa à datação da obra baseia-se na biografia da artista.	
Margarethe Held	CAO-001870	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 27,90cm x 21,00cm Com moldura: 50,90cm x 39,90cm Técnicas: Grafite sobre papel Tipologia: Desenho Cronologia: 1950/1954. A informação relativa à datação da obra baseia-se na biografia da artista.	
Margarethe Held	CAO-002766	<i>O.T Gestorbene</i>	Dimensões: Sem moldura: 39,50cm x 29,50cm Técnicas: Giz sobre papel Tipologia: Desenho Cronologia: 1950/1954. A informação relativa à datação da obra baseia-se na biografia da artista.	

Marie Morel	CAO-002010	<i>Je Crois Bien Que J'ai Rêvé Tout Cela</i>	Dimensões: Sem moldura: 32,00cm x 23,50cm Técnicas: Giz sobre papel Tipologia: Pintura Cronologia: 05/1999 Inscrições: Assinada e datada na frente, margem inferior.	
Marilena Pelosi	CAO-001818	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 63,00cm x 68,70cm Com moldura: 81,00cm x 78,70cm Técnicas: Esferográfica e grafite sobre papel vegetal Tipologia: Desenho Cronologia: 2002 Inscrições: Assinada na frente, canto inferior esquerdo.	
Marilena Pelosi	CAO-001931	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 40,00cm x 28,20cm Com moldura: 73,50cm x 61,00cm Técnicas: Grafite, lápis de cor, caneta de feltro sobre papel. Tipologia: Desenho Cronologia: 2005 Inscrições: Datada e assinada na frente, canto inferior esquerdo.	

Marilena Pelosi	CAO-001783	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 60,50cm x 54,60cm Com moldura: 80,00cm x 73,00cm Técnicas: Aguarela e lápis de cor sobre papel Tipologia: Desenho Cronologia: 04/2003 Inscrições: Datada e assinada na frente, canto inferior esquerdo.	
Marilena Pelosi	CAO-001819	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 84,00cm x 67,50cm Com moldura: 102,00cm x 82,00cm Técnicas: Esferográfica sobre papel vegetal Tipologia: Desenho Cronologia: 2001 Inscrições: Datada e assinada na frente, canto inferior esquerdo.	
Marilena Pelosi	CAO-002200	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 20,90cm x 29,50cm Com moldura: 36,40cm x 43,40cm Técnicas: Esferográfica sobre papel Tipologia: Desenho Cronologia: 2016 Inscrições: Datada e assinada na frente, canto inferior esquerdo.	

Marilena Pelosi	CAO-002220	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 29,60cm x 20,70cm Com moldura: 43,40cm x 36,50cm Técnicas: Grafite sobre papel Tipologia: Desenho Cronologia: 02/2016 Inscrições: Datada e assinada na frente, canto inferior esquerdo.	
Marilena Pelosi	CAO-002221	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 21,00cm x 29,50cm Com moldura: 36,50cm x 43,50cm Técnicas: Esferográfica sobre papel Tipologia: Desenho Cronologia: 03/2016 Inscrições: Datada e assinada na frente, canto inferior esquerdo.	
Marilena Pelosi	CAO-002561	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 62,00cm x 103,00cm Com moldura: 84,50cm x 126,00cm Técnicas: Grafite, lápis de cor e esferográfica sobre papel vegetal Tipologia: Desenho Cronologia: 2001 Inscrições: Datada e assinada na frente, canto inferior direito.	

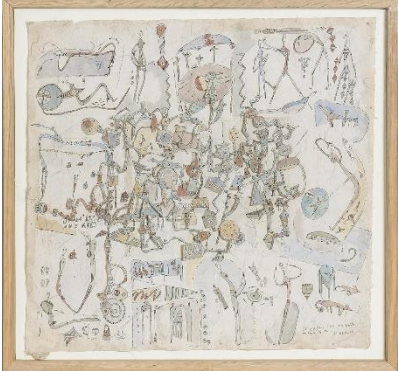
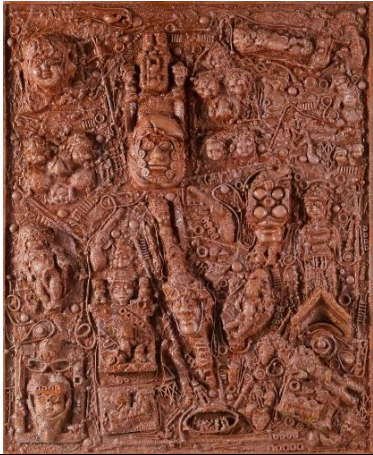
Marilena Pelosi	CAO-002563	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 96,60cm x 67,00cm Com moldura: 120cm x 90,00cm Técnicas: Lápis de cor e grafite sobre papel vegetal Tipologia: Desenho Cronologia: 1999 Inscrições: Datada e assinada na frente, canto inferior esquerdo.	
Marlise Keith	CAO-001194	<i>My Grain</i>	Dimensões: Sem moldura: 80,00cm x 120,00cm Técnicas: Acrílico e gesso sobre contraplacado Tipologia: Pintura Cronologia: 2008 Inscrições: Assinada e intitulada no verso, canto inferior direito.	
Marlise Keith	CAO-001939	<i>Fecundate</i>	Dimensões: Sem moldura: 80,00cm x 80,00cm Técnicas: Acrílico, caneta de feltro e tinta-da-china sobre madeira Tipologia: Pintura Cronologia: 2008 Inscrições: Datada e assinada no verso, no canto inferior direito.	

Martha Grünenwaldt	CAO-002445	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 29,00cm x 21,00cm Com moldura: 46,30cm x 38,00cm Técnicas: Lápis de cera, lápis de cor sobre papel Tipologia: Desenho Cronologia: Data desconhecida. Inscrições: Datada e assinada no canto inferior direito.	
Martha Grünenwaldt	CAO-002446	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 21,00cm x 29,20cm Com moldura: 38,00cm x 46,30cm Técnicas: Lápis de cera, lápis de cor, grafite e marcador sobre papel Tipologia: Desenho Cronologia: Data desconhecida. Inscrições: Datada e assinada no canto inferior direito.	
Martha Grünenwaldt	CAO-002517	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 45,50cm x 32,00cm Com moldura: 68,70cm x 55,00cm Técnicas: Lápis de cor, guache e grafite sobre papel Tipologia: Desenho Cronologia: Data desconhecida.	

Martha Grünenwaldt	CAO-002518	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 48,00 x 31,50cm Com moldura: 76,60cm x 56,50cm Técnicas: Lápis de cor e guache sobre papel Tipologia: Desenho Cronologia: Data desconhecida.	
Martine Orsoni	CAO-001263	<i>Sem título</i>	Dimensões: Altura: 87,00cm Largura: 55,00cm Profundidade:30,00cm Técnicas: Resina, esmalte e verniz Tipologia: Escultura Cronologia: 1994 Inscrições: Datada e assinada na frente, na parte inferior.	
Martine Orsoni	CAO-002132	<i>Sem título</i>	Dimensões: Altura: 88,00cm Largura: 69,00cm Profundidade:21,00cm Técnicas: Papel machê pintado Tipologia: Escultura Cronologia: Data desconhecida. Inscrições: Datada e assinada na frente, no canto inferior direito.	
Mary Tillman Smith	CAO-002197	<i>Sem título</i>	Dimensões: 54,50cm x 61,00cm Técnicas: Tinta industrial sobre madeira Tipologia: Pintura Cronologia: 1987 Inscrições: Assinada no centro do verso.	

Mary Tillman Smith	CAO-002810	<i>Sem título</i>	Dimensões: 150,50cm x 66,00cm Técnicas: Acrílico sobre chapa metálica Tipologia: Pintura Cronologia: 1989	
Mary Tillman Smith	CAO-002270	<i>Sem título</i>	Dimensões: Altura: 57,00cm Largura: 67,00cm Profundidade: 9,00cm Técnicas: Esmalte e tinta industrial sobre metal Tipologia: Escultura Cronologia: 1980	
Mary Tillman Smith	CAO-002861	<i>Sem título</i>	Dimensões: 66,00cm x 33,00cm Técnicas: Acrílico sobre chapa metálica Tipologia: Pintura Cronologia: 1986	

Mary Tillman Smith	CAO-002862	<i>Sem título</i>	Dimensões: 66,00cm x 26,00cm Técnicas: Acrílico sobre chapa metálica Tipologia: Pintura Cronologia: 1985	
Michèle Burles	CAO-001015	<i>La Fenêtre des Voix Coupées</i>	Dimensões: Sem moldura: 50,00cm x 52,50cm Com moldura: 61,00cm x 71,30cm Técnicas: Caneta de feltro, aguarela, fio prateado e recortes de papel sobre papel Tipologia: Desenho Cronologia: Data desconhecida. Inscrições: Assinada e intitulada, na frente, no canto inferior direito.	
Michèle Burles	CAO-001587	<i>Au Fond de L'Eau, Multicolores</i>	Dimensões: Sem moldura: 76,30cm x 45,50 cm Com moldura: 87,80cm x 62,80cm Técnicas: Recortes de papel, fio prateado, caneta de feltro e aguarela sobre papel Tipologia: Desenho Cronologia: Data desconhecida Inscrições: Assinada e intitulada, na frente, no canto inferior direito.	

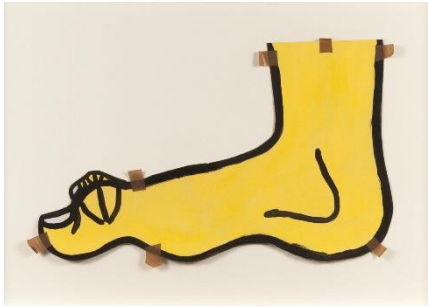
Michèle Burles	CAO-001588	<i>Il y a dans l'air un petit morceau de toi</i>	Dimensões: Sem moldura: 47,70cm x 50,00cm Com moldura: 54,20cm x 57,20cm Técnicas: Recortes de papel, fio prateado, caneta de feltro e aguarela sobre papel Tipologia: Desenho Cronologia: Data desconhecida. Inscrições: Assinada e intitulada, na frente, no canto inferior direito.	
Michèle Burles	CAO-001589	<i>Se Lever, Sortir</i>	Dimensões: Sem moldura: 43,00cm x 53,40cm Com moldura: 50,20cm x 62,10cm Técnicas: Recortes de papel, fio prateado, caneta de feltro e aguarela sobre papel Tipologia: Desenho Cronologia: Data desconhecida. Inscrições: Assinada e intitulada, na frente, no canto inferior direito.	
Mirabelle Dors	CAO-001200	<i>Le Carnaval de Denise</i>	Dimensões: Altura: 123,30cm Largura: 100,70cm Profundidade: 7,00cm Técnicas: Resina de poliéster e materiais recuperados Tipologia: Outra Cronologia: 1967 Inscrições: Assinada e intitulada, na frente, no canto inferior direito.	

Mirabelle Dors	CAO-001236	<i>Sem título</i>	Dimensões: Altura: 99,00cm Largura: 26,80cm Profundidade: 19,00cm Técnicas: Resina e materiais recuperados Tipologia: Outra Cronologia: data desconhecida Inscrições: Assinada na margem superior do verso.	
Mirabelle Dors	CAO-001235	<i>Pour Yak Rivais - en souvenir affectueux</i>	Dimensões: Altura: 47,00cm Largura: 21,00cm Profundidade: 16,00cm Técnicas: Resina Tipologia: Escultura Cronologia: 1992 Inscrições: Datada, assinada e intitulada, na margem superior do verso.	
Mirabelle Dors	CAO-001437	<i>Collection d'Événements</i>	Dimensões: Altura: 21,70cm Largura: 18,50cm Profundidade: 7,00cm Técnicas: Resina e poliéster Tipologia: Escultura Cronologia: 1986	
Mirabelle Dors	CAO-001448	<i>Sem título</i>	Dimensões: Altura: 37,00cm Largura: 12,00cm Profundidade: 14,00cm Técnicas: Resina de poliéster Tipologia: Escultura Cronologia: Data desconhecida.	

Mirabelle Dors	CAO-001803	<i>La Patrie</i>	Dimensões: Altura: 33,00cm Largura: 36,50cm Profundidade: 5,00cm Técnicas: Resina Tipologia: Escultura Cronologia: Data desconhecida. Inscrições: Assinada e intitulada no centro do verso.	
Mirabelle Dors	CAO-001804	<i>poupée</i>	Dimensões: Altura: 52,50cm Largura: 25,00cm Profundidade: 5,00cm Técnicas: Resina Tipologia: Escultura Cronologia: Data desconhecida. Inscrições: Assinada e intitulada no centro do verso.	
Mirabelle Dors	CAO-001805	<i>Tête érigée</i>	Dimensões: Altura: 29,00cm Largura: 21,00cm Profundidade: 14,00cm Técnicas: Resina e materiais recuperados Tipologia: Escultura Cronologia: 1985 Inscrições: Assinada no lado direito.	
Mirabelle Dors	CAO-001806	<i>Sem título</i>	Dimensões: Altura: 54,20cm Largura: 15,50cm Profundidade: 12,50cm Técnicas: Resina Tipologia: Escultura Cronologia: Data desconhecida.	

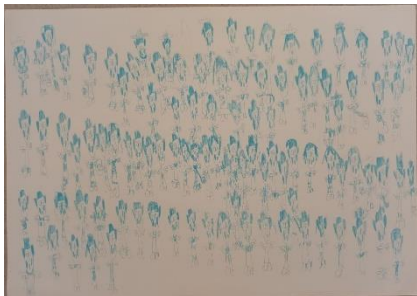
Mirabelle Dors	CAO-001807	<i>Masque Salvagens</i>	Dimensões: Altura: 37,50cm Largura: 24,20cm Profundidade: 6,00cm Técnicas: Resina Tipologia: Escultura Cronologia: 1955 Inscrições: Assinada, datada e intitulada na margem superior do verso.	
Mirabelle Dors	CAO-001808	<i>Masque</i>	Dimensões: Altura: 29,00cm Largura: 28,00cm Profundidade: 7,00cm Técnicas: Resina Tipologia: Escultura Cronologia: 1957 Inscrições: Assinada, datada e intitulada no centro do verso.	
Mirabelle Dors	CAO-001809	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 28,00cm x 19,70cm Com moldura: 53,80cm x 45,30cm Técnicas: Pastel de óleo sobre papel Tipologia: Desenho Cronologia: Data desconhecida.	
Mirabelle Dors	CAO-001810	<i>Sem título</i>	Dimensões: Altura: 29,00cm Largura: 20,00cm Profundidade: 20,00cm Técnicas: Resina Tipologia: Escultura Cronologia: Data desconhecida Inscrições: Assinada na base.	

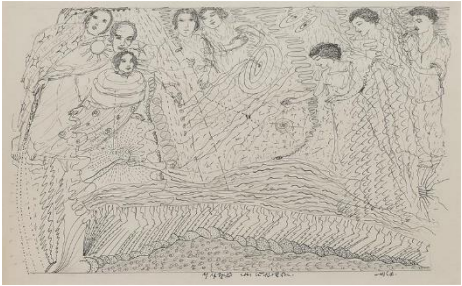
Mirabelle Dors	CAO-002067	<i>Sem título</i>	Dimensões: Altura: 146,50cm Largura: 43,00cm Profundidade: 9,00cm Técnicas: Resina Tipologia: Escultura Cronologia: Data desconhecida. Inscrições: Assinada no verso.	
Mirabelle Dors	CAO-002093	<i>La culbute</i>	Dimensões: Altura: 37,00cm Largura: 29,00cm Profundidade: 36,50cm Técnicas: Resina Tipologia: Escultura Cronologia: 1987	
Mirabelle Dors	CAO-002130	<i>Tout l'ici-bas en une seule séance historique</i>	Dimensões: Altura: 51,00cm Largura: 41,30cm Profundidade: 11,00cm Técnicas: Resina e madeira pintada Tipologia: Escultura Cronologia: 1962 Inscrições: Datada no verso.	
Misleidys Franciscia Castillo Pedroso	CAO-001022	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 48,50cm x 34,50cm Com moldura: 59,50cm x 49,50cm Técnicas: Têmpera, aguarela e fita-cola sobre papel Tipologia: Pintura Cronologia: 2010 Inscrições: Referência à data na etiqueta da Galeria Christian Berst no verso da obra.	

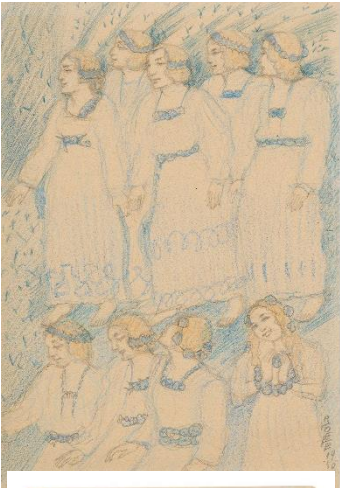
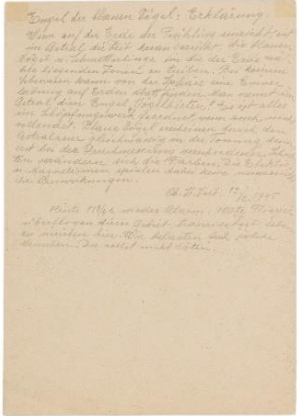
Misleidys Francisca Castillo Pedroso	CAO-001023	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 41,30cm x 31,00 cm Com moldura: 59,50cm x 43,50cm Técnicas: Têmpera, aguarela e fita-cola sobre papel Tipologia: Pintura Cronologia: 2010 Inscrições: No verso, dois carimbos da Galeria Christian Berst.	
Misleidys Francisca Castillo Pedroso	CAO-001309	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 23,00cm x 37,40cm Com moldura: 34,50cm x 49,50cm Técnicas: Guache e fita adesiva sobre papel Tipologia: Pintura Cronologia: 2010 Inscrições: No verso, dois carimbos da Galeria Christian Berst.	
Misleidys Francisca Castillo Pedroso	CAO-001310	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 39,20cm x 24,00 cm Com moldura: 49,50cm x 34,40cm Técnicas: Guache e fita adesiva sobre papel Tipologia: Pintura Cronologia: 2010	
Misleidys Francisca Castillo Pedroso	CAO-001532	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 187, 50cm x 145,00cm Com moldura: 193,50cm x 151,00cm Técnicas: Guache sobre papel Tipologia: Pintura Cronologia: 2010	

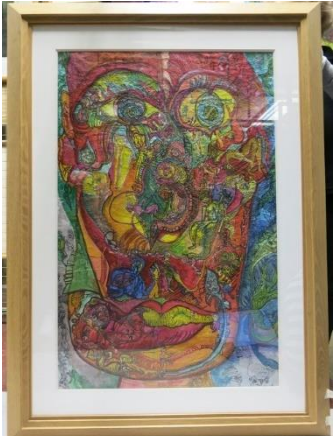
Misleidys Francisca Castillo Pedroso	CAO-001533	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 187,50cm x 145,00cm Com moldura: 193,50cm x 151,00cm Técnicas: Guache sobre papel Tipologia: Pintura Cronologia: 2010 Inscrições: Datada e assinada no verso, canto superior esquerdo	
Misleidys Francisca Castillo Pedroso	FALTA INFORMAÇÃO	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 142,00cm x 85,50cm Técnicas: Guache e fita adesiva sobre papel. Tipologia: Pintura Cronologia: 2022	
Momoko Nakagawa	CAO-002650	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 22,00cm x 17,00cm Com moldura: 33,30cm x 28,40cm Técnicas: Carimbo, acrílico e guardanapo sobre papel Tipologia: Pintura Cronologia: 2020	

Mônica Machado	CAO-001259	<i>A mala da tia Titi</i>	Dimensões: Altura: 66,00cm Largura: 47,00cm Profundidade: 21,00cm Técnicas: Cerâmicas fragmentadas, colagem, objetos recuperados e sistema elétrico Tipologia: Escultura Cronologia: 1994. As informações relativas ao título e à data da obra foram disponibilizadas pela artista. Inscrições: Assinada na frente, na margem inferior e também escrito “Made in...”.	
Mônica Machado	CAO-001021	<i>Dishes Stories</i>	Dimensões: Altura: 127,50cm Largura: 97,50cm Profundidade: 90,00cm Técnicas: Cerâmicas fragmentadas Tipologia: Escultura Cronologia: 2014. As informações relativas ao título e à data da obra foram disponibilizadas pela artista.	
Mônica Machado	CAO-001265	<i>Bésame mucho</i>	Dimensões: Altura: 132,00cm Largura: 70,00cm Profundidade: 83,00cm Técnicas: Cerâmicas fragmentadas e objetos recuperados. Tipologia: Escultura Cronologia: 1995. As informações relativas ao título e à data da obra foram disponibilizadas pela artista.	

Mônica Machado	CAO-001231	<i>Ordures Ménagères</i>	Dimensões: Altura: 153,00cm Largura: 167,00cm Profundidade: 85,50cm Técnicas: Cerâmicas fragmentadas, ferro e objetos recuperados Tipologia: Escultura Cronologia: 1998. As informações relativas ao título e à data da obra foram disponibilizadas pela artista.	
Murielle Belin	CAO-001353	<i>Rombiège à l'aile cassée</i>	Dimensões: Altura: 16,00cm Largura: 20,00cm Profundidade: 13,00cm Técnicas: Taxidermia, terra e tinta de água Tipologia: Escultura Cronologia: 2008 Inscrições: Datada na base.	
Murielle Belin	CAO-001354	<i>Juvenis Piscis</i>	Dimensões: Altura: 17,00cm Largura: 4,00cm Profundidade: 4,00cm Técnicas: Terra, óleo e plumas Tipologia: Escultura Cronologia: 2007 Inscrições: Datada no topo, assinada e intitulada na etiqueta.	
Nana Yamazaki	CAO-002775	<i>Fashionable People</i>	Dimensões: 38,50cm x 54,5cm Técnicas: Esferográfica sobre papel. Tipologia: Desenho. Cronologia: 2018	

Nili Pincas	CAO-002085	<i>Fille à la poupée</i>	Dimensões: Altura: 50,00cm Largura: 28,00cm Profundidade: 21,00cm Técnicas: Terracota engobada Tipologia: Escultura Cronologia: 1990 Inscrições: Datada e assinada na base.	
Nina Karasek (Joële)	CAO-001618	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 47,20 cm x 63,10cm Com moldura: 80,00cm x 80,60cm Técnicas: Grafite e caneta de feltro sobre papel Tipologia: Desenho Cronologia: 1990 Inscrições: Datada no verso.	
Nina Karasek (Joële)	CAO-001617	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 20,20cm x 29,20cm Com moldura: 47,50cm x 56,50cm Técnicas: Grafite sobre papel Tipologia: Desenho Cronologia: 1945 Inscrições: Assinada na frente, no canto inferior direito. No canto inferior esquerdo existe uma etiqueta branca.	
Nina Karasek (Joële)	CAO-002508	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 24,50cm x 17,00 cm Com moldura: 46,00cm x 38,50 cm Técnicas: Lápis de cor e grafite sobre papel Tipologia: Desenho Cronologia: 1945	Frente

				 Verso 
Ody Saban	CAO-002065	En 13 80 Christine de Pizan	Dimensões: Sem moldura: 63,70cm x 49,00cm Com moldura: 91,80cm x 77,00cm Técnicas: Tinta-da-china e aguarela sobre papel Tipologia: Pintura Cronologia: Data desconhecida. Inscrições: Assinada na frente, no canto interior direito.	

Ody Saban	CAO-001954	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 126,00cm x 91,50cm Com moldura: 98,00cm x 62,00cm Técnicas: Aguarela, marcador e guache sobre papel Tipologia: Pintura Cronologia: 2002 Inscrições: Datada e assinada na frente, margem inferior, canto direito.	
Ody Saban	CAO-001955	<i>Portrait sorti d'un rêve</i>	Dimensões: Sem moldura: 95,50cm x 61,50cm Com moldura: 124,00cm x 90,00cm Técnicas: Guache, aguarela e tinta-da-china sobre papel Tipologia: Desenho Cronologia: 2000 Inscrições: Datada e assinada na frente, no canto inferior direito.	
Ody Saban	CAO-001956	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 96,50cm x 61,00cm Com moldura: 126,00cm x 90,50cm Técnicas: Guache, tinta-da-china e aguarela sobre papel Tipologia: Desenho Cronologia: Data desconhecida.	

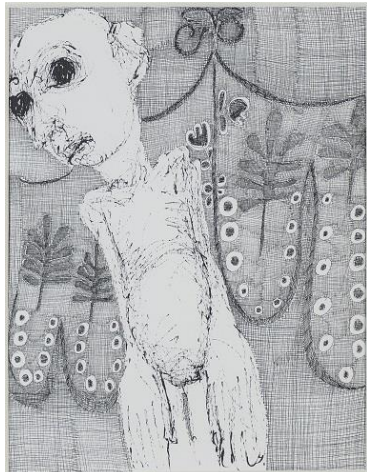
Ody Saban	CAO-001958	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 126,50cm x 91,50cm Com moldura: 96,00cm x 61,30cm Técnicas: Aguarela e tinta-da-china sobre papel Tipologia: Desenho Cronologia: 2002 Inscrições: Datada e assinada na frente, no canto inferior direito.	
Ody Saban	CAO-001959	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 97,00cm x 61,70cm Com moldura: 126,30cm x 91,30cm Técnicas: Aguarela e tinta-da-china sobre papel Tipologia: Desenho Cronologia: 2002 Inscrições: Datada e assinada na frente, no canto inferior direito.	
Ody Saban	CAO-001960	<i>Le président</i>	Dimensões: Sem moldura: 96,50cm x 62,00cm Com moldura: 126,30cm x 91,40cm Técnicas: Aguarela e tinta-da-china sobre papel Tipologia: Desenho Cronologia: 1990 Inscrições: Na frente, no canto inferior direito está assinada e datada.	

Ody Saban	CAO-002001	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 7,40cm x 11,40cm Com moldura: 35,30cm x 34,40cm Técnicas: Caneta de feltro, marcador e aguarela sobre papel Tipologia: Desenho Cronologia: Data desconhecida. Inscrições: Assinada na frente, no canto inferior direito.	
Olivia Stephan	CAO-001192	<i>Playtime Nightmare</i>	Dimensões: Sem moldura: 81,50cm x 58,00cm Com moldura: 111,70cm x 88,00cm Técnicas: Acrílico sobre papel Fabriano Tipologia: Desenho Cronologia: Data desconhecida Inscrições: Assinada na frente, no canto inferior direito.	
Pétra Werlé	CAO-001153	<i>Sem título</i>	Dimensões: Altura: 69,00cm Largura: 45,00cm Profundidade: 30,00cm Técnicas: Miolo de pão, acrílico e madeira Tipologia: Escultura Cronologia: 2010	

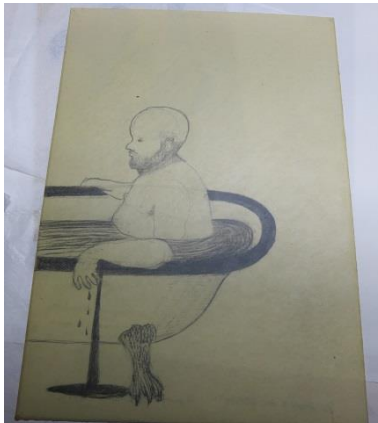
Pétra Werlé	CAO-002086	<i>Sem título</i>	Dimensões: Altura: 55,50cm Largura: 16,50cm Profundidade: 16,50cm Técnicas: Miolo de pão, tecido, folhas secas, metal, objetos recuperados, vidro e madeira. Tipologia: Escultura Cronologia: 2015 Inscrições: Datada na etiqueta pendurada na base.	
Pétra Werlé	CAO-002095	<i>Sem título</i>	Dimensões: Altura: 18,00cm Largura: 62,70cm Profundidade: 3,00cm Técnicas: Miolo de pão, alfinetes, fimo pintado sobre veludo. Tipologia: Assemblage Cronologia: 2000 Inscrições: Datada no verso.	
Pétra Werlé	CAO-002097	<i>Sem título</i>	Dimensões: Altura: 18,10cm Largura: 10,20cm Profundidade: 3,00cm Técnicas: Miolo de pão, alfinetes, fimo pintado sobre veludo. Tipologia: Assemblage Cronologia: 2000 Inscrições: Datada e assinada no verso. No verso, canto superior esquerdo: inscrição "B11" a caneta de feltro.	

Pétra Werlé	CAO-002098	<i>Sem título</i>	Dimensões: Altura: 17,80cm Largura: 24,20cm Profundidade: 2,50cm Técnicas: Miolo de pão, alfinetes, fimo pintado sobre veludo. Tipologia: Assemblage Cronologia: 2002 Inscrições: Datada no verso, canto inferior esquerdo.	
Pétra Werlé	CAO-002101	<i>Scènes érotiques n°2 (Série)</i>	Dimensões: Altura: 15,00cm Largura: 7,40cm Profundidade: 7,40cm Técnicas: Campânula, fimo e cortiça pintados. Tipologia: Escultura Cronologia: 12/1997 Inscrições: Datada no verso da base.	
Pétra Werlé	CAO-002109	<i>Aime-moi mon amour! n°29 (Série)</i>	Dimensões: Altura: 18,10cm Largura: 10,20cm Profundidade: 3,00cm Técnicas: Campânula, madeira, espelho, miolo de pão, fimo pintado. Tipologia: Escultura Cronologia: 09/2010 Inscrições: Datada por baixo da base de escultura.	

Pétra Werlé	CAO-002111	<i>Sem título</i>	Dimensões: Altura: 40,00cm Largura: 17,00cm Profundidade: 22,00cm Técnicas: Campânula, madeira pintada, tecido, fimo pintado, insetos secos, plantas secas, elementos em metal. Tipologia: Escultura Cronologia: Data desconhecida.	
Pétra Werlé	CAO-002251	<i>Sem título</i>	Dimensões: Altura: 27,00cm Largura: 37,00cm Profundidade: 19,00cm Técnicas: Campânula, madeira pintada e outros materiais. Tipologia: Escultura Cronologia: 2000 Inscrições: Datada e assinada no verso. No verso, canto superior esquerdo: inscrição "B11" a caneta de feltro.	
Raymonde	CAO-001901	<i>Sem título</i>	Dimensões: Dimensões variáveis Técnicas: Madeira pintada e objetos recuperados Tipologia: Instalação Cronologia: 1980 Inscrições: Datada no verso.	
Raymonde	CAO-001924	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 20,70cm x 31,40cm Com moldura: 32,80cm x 43,60cm Técnicas: Fotografia a preto e branco Tipologia: Fotografia Cronologia: Data desconhecida	

Rosa Ramalho	CAO-002165	<i>Sem título</i>	Dimensões: Altura: 9,50cm Largura: 11,00cm Profundidade: 10,50cm Técnicas: Cerâmica Tipologia: Escultura Cronologia: 1960 Inscrições: Datada e assinada na zona da anca, lado esquerdo.	
Rosemarie Koczy	CAO-001895	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 35,40cm x 26,90cm Com moldura: 53cm x 44,50cm Técnicas: Caneta de feltro e tinta-da-china sobre papel Tipologia: Desenho Cronologia: 10/02/2002 Inscrições: Datada no verso, margem inferior.	
Rosemarie Koczy	CAO-001896	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 35,20cm x 26,90cm Com moldura: 52,80cm x 44,50cm Técnicas: Caneta de feltro e tinta-da-china sobre papel Tipologia: Desenho Cronologia: 17/06/2000 Inscrições: Datada e assinada no verso, margem inferior.	

Sabrina Gruss	CAO-001150	<i>La marchande de nuit</i>	Dimensões: Altura: 60,50cm Largura: 25,00cm Profundidade: 24,00cm Técnicas: Gesso, tecido, arame e plástico. Tipologia: Escultura Cronologia: 2009	
Sabrina Gruss	CAO-002100	<i>Sem título</i>	Dimensões: Altura: 24,00cm Largura: 10,00cm Profundidade: 10,00cm Técnicas: Madeira, papel machê, tecido e objetos recuperados Tipologia: Escultura Cronologia: Data desconhecida. Inscrições: Assinada na base.	
Sandra Vásquez de la Horra	CAO-001605	<i>La Torre</i>	Dimensões: Sem moldura: 69,90cm x 49,90cm Técnicas: Grafite e cera sobre papel Tipologia: Desenho Cronologia: 2008 Inscrições: Assinada, datada e intitulada na margem inferior do verso.	

Sandra Vásquez de la Horra	CAO-001607	<i>El Suicidio del Escritor</i>	Dimensões: Sem moldura: 49,90cm x 34,90cm Técnicas: Grafite e cera sobre papel Tipologia: Desenho Cronologia: 2009 Inscrições: Assinada, datada e intitulada na margem inferior do verso.	
Sandra Vásquez de la Horra	CAO-001608	<i>El Cazador</i>	Dimensões: Sem moldura: 35,00cm x 25,00cm Técnicas: Grafite e cera sobre papel Tipologia: Desenho Cronologia: 2009 Inscrições: Assinada, datada e intitulada na margem inferior do verso.	
Sandra Vásquez de la Horra	CAO-001609	<i>Santa Muerte</i>	Dimensões: Sem moldura: 49,90cm x 34,90cm Técnicas: Grafite e cera sobre papel. Tipologia: Desenho Cronologia: 2009 Inscrições: Assinada na frente e datada no verso.	

Sandra Vásquez de la Horra	CAO-001610	<i>El Fin de la Condena</i>	Dimensões: Sem moldura: 50,10cm x 34,90cm Técnicas: Grafite e cera sobre papel Tipologia: Desenho Cronologia: 2009 Inscrições: Assinada, datada e intitulada na margem inferior do verso.	
Sarah Moon	CAO-001125	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 36,40cm x 54,90cm Com moldura: 66,50cm x 84,50cm Técnicas: Impressão a saís e prata Tipologia: Fotografia Cronologia: 2009	
Simone le Carré-Gallimard	CAO-001426	<i>Sem título</i>	Dimensões: Altura: 36,00cm Largura: 21,80cm Profundidade: 9,00cm Técnicas: Madeiras e objetos recuperados Tipologia: Escultura Cronologia: Data desconhecida.	
Simone le Carré-Gallimard	CAO-001768	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 65,00cm X 59,00cm Técnicas: Metal, plástico e objetos recuperados. Tipologia: Escultura Cronologia: Data desconhecida.	

Stiina Saaristo	CAO-001221	<i>The Celebration - Festen</i>	Dimensões: Medidas da obra montada: 300,00cm x 300,00cm Medidas de cada elemento: 300,00cm X 150,00cm Técnicas: Grafite sobre papel colado em alumínio preparado Tipologia: Desenho Cronologia: 2009 Inscrições: Assinada, datada e intitulada na margem inferior do verso.	
Valentine Fournier	CAO-001565	<i>La Salle des Pendus</i>	Dimensões: Altura: 40,00cm Largura: 40,00cm Profundidade: 30,20cm Técnicas: Madeira, plástico, fio e impressão fotográfica sobre papel. Tipologia: Escultura Cronologia: 2008 Inscrições: Assinada e datada no verso.	
Valentine Fournier	CAO-002145	<i>La Famille</i>	Dimensões: Altura: 8,00cm Largura: 17,00cm Profundidade: 8,00cm Técnicas: Colagem, madeira, tecido, tinta, plástico e vidro Tipologia: Escultura Cronologia: 2005 Inscrições: Datada no verso.	

Valentine Fournier	CAO-002147	<i>Sous Vous Applaudissements</i>	Dimensões: Altura: 8,00cm Largura: 17,00cm Profundidade: 8,00cm Técnicas: Colagem, tinta, madeira e vidro Tipologia: Escultura Cronologia: 2005 Inscrições: Datada no verso.	
Valentine Fournier	CAO-002148	<i>L'enchevêtrement</i>	Dimensões: Altura: 15,30cm Largura: 15,00cm Profundidade: 14,90cm Técnicas: Colagem com madeira, tinta, plástico e vidro Tipologia: Escultura Cronologia: 2005 Inscrições: Datada e assinada no verso.	
Wabé (Véronique Achard)	CAO-001282	<i>Le Petit Christ de Fukushima</i>	Dimensões: Altura: 36,00cm Largura: 19,70cm Profundidade: 10,50cm Técnicas: Papel machê, contas de vidro e acrílico Tipologia: Escultura Cronologia: 2013 Inscrições: Datada e assinada no verso.	

Wabé (Véronique Achard)	CAO-001446	<i>Naissance Éminente</i>	Dimensões: Altura: 71,70cm Largura: 33,50cm Profundidade: 37,50cm Técnicas: Papel machê, contas de vidro, ovo de avestruz e acrílico Tipologia: Escultura Cronologia: 1996 Inscrições: Datada e assinada na base.	
Ymène Chetouane	CAO-001346	<i>Remember me</i>	Dimensões: A obra é composta por 3 peças. Peça 1 Altura: 27,00cm Largura: 17,00cm Profundidade: 16,00cm Peça 2 Altura: 25,00cm Largura: 17,00cm Profundidade: 20,00cm Peça 3 Altura: 23,00cm Largura: 16,50cm Profundidade: 17,00cm Técnicas: Cerâmica vidrada Tipologia: Escultura Cronologia: 2013	
Yi Han	CAO-001741	<i>Sem título</i>	Dimensões: Sem moldura: 68,00cm x 68,70cm Com moldura: 80cm x 80,60cm Técnicas: Tinta-da-china sobre papel artesanal Tipologia: Desenho Cronologia: 1990	

Anexo 2

Documento de organização dos dados recolhidos no estudo das mulheres artistas da coleção Treger Saint Silvestre

Cronologia e país de origem das sessenta e cinco artistas

Nome da artista	Cronologia	País de origem
Agatha Wojciechowsky	1896 – 1986	Alemanha
Agnès Baillon	1963	França
Alessandra Michelangelo	1961 – 2009	Itália
Aloïse Corbaz	1886 – 1964	Suíça
Ana Carrondo	1967	Portugal
Anna Zemánková	1908 - 1986	República Checa
Anne Geoffroy	1969	França
Aurelia Johnson	1918 - 2011	Estados Unidos da América
Barbara Demlczuk		Áustria
Béatrice Cussol	1970	França
Beverly Baker	1961	Estados Unidos da América
Carla Gonçalves	1967	Portugal
Carolein Smit	1960	Holanda (Países Baixos)
Clara Martins	1973	Moçambique
Eliane Larus	1944	França
Eva Alves	1980	Portugal
Fay Ku	1974	Taiwan
Federica Matta	1955	França
Guilhermina	1909 - 2004	Portugal
Guo Fengyi	1942 - 2010	China
Ida Buchmann	1911 - 2001	Suíça
Inez Nathaniel Walker	1911 - 1990	Estados Unidos da América
Isabelle Jrousse	1964	França
Jacqueline Bartes	1928	França
Josset Rispal	1946	França
Karine Rougier	1982	França
Kate Bradbury	1961	Inglaterra
La Mère François	1971	França
Laila Bachtiar	1971	Áustria
Laurence Favory	1962	França
Lee Godie	1908 - 1994	Estados Unidos da América
Lindsay Caldicott	1956 - 2014	Inglaterra
Madge Gill	1882 - 1961	Inglaterra
Maîtrejean (Agnès)	1965	França

Margarethe Held	1894 - 1981	Alemanha
Marie Morel	1954	França
Marilena Pelosi	1957	Brasil
Marlise Keith	1972	África do Sul
Martha Grünenwaldt	1910 - 2008	Bélgica
Martine Orsoni	1959	França
Mary Tillman Smith	1904 - 1995	Estados Unidos da América
Michèle Burles	1948	França
Mirabelle Dors	1913 - 1991	Roménia
Misleidys Francisca Castillo Pedroso	1985	Cuba
Momoko Nakagawa	1996	Japão
Mónica Machado	1966	Portugal
Murielle Belin	1976	França
Nana Yamazaki	1994	Japão
Nili Pincas	1942 - 2021	Israel
Nina Karasek (Joëlle)	1883 - 1952	Áustria
Ody Saban	1953	Turquia
Olivia Stephan	1987	África do Sul
Pétra Werlé	1956	França
Raymonde Petit	1901 - 1990	França
Rosa Ramalho	1888 - 1977	Portugal
Rosemarie Koczy	1939 - 2007	Alemanha
Sabrina Gruss	1958	França
Sandra Vásquez de la Horra	1967	Chile
Sarah Moon	1941	França
Simone le Carré-Gallimard	1912 - 1996	França
Stiina Saaristo	1976	Finlândia
Valentine Fournier	1973	França
Wabé (Véronique Achard)	1961	França
Ymène Chetouane	1980	Tunísia
Yi Han	1980	Estados Unidos da América

*O sombreado cinzento no quadro representa as artistas que já faleceram.

*O sombreado rosa nos quadros representa que falta informação.

Coleções públicas e coleções privadas identificadas

Nome da artista	Coleções públicas	Coleções privadas
Agatha Wojciechowsky	- <u>The Museum of Modern Art (MoMA)</u>, Nova Iorque, EUA; - <u>The Whitney Museum of American Art</u>, Nova Iorque, EUA; - <u>The Menil Collection</u>, Houston, EUA; - <u>Collection de l'Art Brut, Château de Beaulieu</u>, Suíça; - <u>American Folk Art Museum</u>, Nova Iorque, EUA; - <u>The Aldrich Museum of Contemporary Art</u>, Ridgefield, EUA;	- <u>Coleção Treger Saint Silvestre</u>, Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; - <u>The Chase Manhattan Bank</u>, Nova Iorque, E.U.A; - <u>The Collection of Mediumistic Art (COMA)</u> Alemanha; - <u>The Day Collection</u>, Nova Iorque, EUA; - <u>The Charlotte Zander Collection</u>, Alemanha; - <u>Universal Spiritualist Association</u>, Chesterfield, EUA.
Agnès Baillon		- <u>Museum Frissias</u>, Atenas, Grécia; - <u>Würth Collection</u>, Kunst bei Würth, Künzelsaum, Alemanha; - <u>Sotiris Felios Collection</u>, Grécia; - <u>Coleção Treger Saint Silvestre</u>, Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.
Alessandra Michelangelo		- <u>Coleção Treger Saint Silvestre</u>, Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; - <u>Atelier Blue Cammello</u>, Livorno, Itália.
Aloïse Corbaz	- <u>Collection de l'Art Brut, Château de Beaulieu</u>, Suíça; - <u>American Folk Art Museum</u>, Nova Iorque, EUA; - <u>Centro Pompidou</u>, Paris, França; - <u>Museum Gugging</u>, Klosterneuburg, Áustria; - <u>Lille Métropole Museum of Modern, Contemporary and Outsider Art (LaM)</u>, Villeneuve d'Ascq, França.	- <u>Coleção Treger Saint Silvestre</u>, Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; - <u>Antoine de Galbert Collection</u>; - <u>abcd collection – Bruno Decharme</u>, França; - <u>The Karin and Gerhard Dammann Collection</u>, Suíça; - <u>Hervé Lancelin Collection</u>, La Pinacothèque, Luxemburgo; - <u>Musgrave Kinley Outsider Art Collection</u>, Inglaterra.

Ana Carrondo		- <u>Coleção Treger Saint Silvestre</u>, Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal. - <u>Living in Art Brut – The Hannah Rieger Collection</u>, Áustria.
Anna Zemánková	- <u>Olomouc Museum of Art</u>, República Checa; - <u>Musée de la Création Franche</u> Bègles, França; - <u>Museum Dr. Guislain</u>, Gent, Bélgica; - <u>Collection de l'Art Brut</u>, Château de Beaulieu, Suíça; - <u>Coleção da Galeria Nacional da Eslováquia</u>, Bratislava, Eslováquia; - <u>Arnulf Rainer Collection</u>, Baden, Áustria; - <u>Milwaukee Art Museum</u>, Wisconsin, EUA; - <u>Museum of Internacional Folk Art</u>, Santa Fé, EUA; - <u>Lille Métropole Museum of Modern, Contemporary and Outsider Art (LaM)</u>, Villeneuve d'Ascq, França; - <u>American Folk Art Museum</u>, Nova Iorque, EUA.	- <u>Anna Zemánková Family Collection</u>, República Checa; - <u>Eva and Jan Švankmajer Collection</u>, República Checa; - <u>Dana and Pavel Konečný Collection</u>, República Checa; - <u>Milada and Jiří Anderlov Collection</u>, República Checa; - <u>Milada and Anton Kollár Collection</u>, República Checa; - <u>abcd collection – Bruno Decharme</u>, França; - <u>Antoine de Galbert Collection</u>; - <u>The Museum of Everything</u>, Inglaterra; - <u>Musgrave Kinley Outsider Art Collection</u>, Inglaterra; - <u>The Karin and Gerhard Dammann Collection</u>, Suíça; - <u>Amr Shaker Collection</u>, Suíça; - <u>Gregory Amenoff Collection</u>, EUA; - <u>Audrey Heckler Collection</u>, EUA; - <u>Coleção Treger Saint Silvestre</u>, Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; - <u>The Anthony Petullo Outsider Art Collection</u>, EUA; - <u>The Charlotte Zander Collection</u>, Alemanha.
Anne Geoffroy		- <u>Coleção Treger Saint Silvestre</u>, Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.
Aurelia Johnson		- <u>The Monroe Family Collection of Florida Outsider Art</u>, Flórida, EUA;

		- <u>Coleção Treger Saint Silvestre</u> , Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.
Barbara Demlczuk		- <u>Coleção Treger Saint Silvestre</u> , Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.
Béatrice Cussol	- <u>Musée d'art moderne et contemporain</u> (MAMCO); - <u>Fonds Regional d'Art Contemporain</u> (FRAC), Marselha, França; - <u>Musée d'art moderne et d'art contemporain</u> (MAMAC), Nice, França.	- <u>Coleção Treger Saint Silvestre</u> , Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.
Beverly Baker		- <u>Antoine Galbert Collection</u> , França; - <u>abcd collection – Bruno Decharme</u> , França; - <u>Coleção Treger Saint Silvestre</u> , Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; - <u>Living in Art Brut – The Hannah Rieger Collection</u> , Áustria; - <u>The Antoine Frétot Collection</u> , França; - <u>Carmen and Daniel Klein Collection</u> , Suíça; <u>The Museum of Everything</u> , Inglaterra.
Carla Gonçalves		- <u>Coleção Norlinda e José Lima</u> , Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; - <u>Coleção Treger Saint Silvestre</u> , Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.
Carolein Smit	- <u>Museu Les Arts Décoratifs</u> , Paris, França; - <u>Museum of Applied Arts GRASSI</u> , Leipzig, Alemanha; - <u>Victoria and Albert Museum</u> , Londres, Inglaterra;	- <u>The J. Schwartz Collection</u> , Nova Iorque, EUA; - <u>Coleção Treger Saint Silvestre</u> , Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; - <u>Olbricht Collection</u> , Alemanha;

	- <u>Museum Boijmans van Beuningen</u>, Roterdão, Holanda, Países Baixos; - <u>Museum MORE</u>, Gorssel, Holanda, Países Baixos; - <u>Museum Stedelijk Kampem</u>, Holanda, Países Baixos; - <u>Drents Museum</u>, Assen, Holanda, Países Baixos; - <u>Scheringa Museum of Realist Art</u>, Spanbroek, Holanda, Países Baixos; - <u>Museum Beelden aan Zee, Scheveningen</u>, Holanda, Países Baixos; - <u>The Badisches Landesmuseum</u>, Karlsruhe, Alemanha.	- <u>Reydon Weiss Collection</u>, Alemanha; - <u>Harms Collection</u>, Holanda, Países Baixos; - <u>Coleção Asante</u>, Basel, Suíça; - <u>Willems Collection</u>, Holanda, Países Baixos; - <u>The Alison Myners Collection</u>, Inglaterra; - <u>Knoll Design Nederland</u>, Holanda, Países Baixos; - <u>Interpolis Collection</u>, Tilburg, Holanda, Países Baixos; - <u>FSGroep</u>, Holanda. Países Baixos;
Clara Martins		- <u>Coleção Treger Saint Silvestre</u>, Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; - <u>Coleção Norlinda e José Lima</u>, Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.
Eliane Larus	- <u>Fonds Regional d'Art Contemporain de Nouvelle-Aquitaine</u>, França; - <u>Fond National d'Art Contemporain</u>, Paris, França.	- <u>Coleção Treger Saint Silvestre</u>, Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; - <u>Cérès Franco Collection</u>, França.
Eva Alves		- <u>Coleção Treger Saint Silvestre</u>, Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.
Fay Ku	- <u>Asian American Art Centre</u>, Nova Iorque, EUA; - <u>Honolulu Academy</u>, Havaí; - <u>Academy Art Museum</u>, Easton, EUA; - <u>Marjorie Barrick Museum</u>, Las Vegas, EUA; - <u>Wadsworth Atheneum</u>, Hartford, EUA; - <u>New Britain Museum of American Art</u>, New Britain, EUA.	- <u>Coleção Treger Saint Silvestre</u>, Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.
Federica Matta		- <u>Coleção Treger Saint Silvestre</u>, Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.

Guilhermina		- <u>Coleção Alexandra Ribeiro Simões</u>, Portugal; - <u>Coleção Treger Saint Silvestre</u>, Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.
Guo Fengyi	- <u>Collection de l'Art Brut</u>, Château de Beaulieu, Suíça; - <u>Lille Métropole Museum of Modern, Contemporary and Outsider Art (LaM)</u>, Villeneuve d'Asq, França.	- <u>Coleção Treger Saint Silvestre</u>, Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; - <u>Guy and Myriam Ullens Foundation</u>, Pequim, China; - <u>The Museum of Everything</u>, Inglaterra; - <u>The Thyssen-Bornemisza Art Contemporary Collection</u>; - <u>Carmen and Daniel Klein Collection</u>, Suíça; - <u>Emmanuelle and Guy Delcourt Collection</u>, França; - <u>Living in Art Brut – The Hannah Rieger Collection</u>, Áustria; - <u>The Karin and Gerhard Dammann Collection</u>, Suíça; - <u>Long March Space</u>, Pequim, China; - <u>Antoine Frérot Collection</u>, França.
Ida Buchmann	- <u>Collection de l'Art Brut</u>, Château de Beaulieu, Suíça; - <u>Lille Métropole Museum of Modern, Contemporary and Outsider Art (LaM)</u>, Villeneuve d'Asq, França.	- <u>The Charlotte Zander Collection</u>, Alemanha; - <u>abcd collection – Bruno Decharme</u>, França; - <u>Coleção Treger Saint Silvestre</u>, Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal. - <u>Open Art Museum</u>, St. Gallen, Suíça.
Inez Nathaniel Walker	- <u>American Folk Art Museum</u>, Nova Iorque, EUA; - <u>Museum of International Folk Art</u>, Santa Fé, EUA; - <u>The Smithsonian American Art Museum</u>, Washington D.C, EUA; - <u>Collection de l'Art Brut</u>, Château de Beaulieu, Suíça;	- <u>Coleção Treger Saint Silvestre</u>, Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; - <u>The Victor F. Keen Collection</u>, EUA.

	- <u>Lille Métropole Museum of Modern, Contemporary and Outsider Art (LaM)</u>, Villeneuve d'Asq, França; - <u>University of Michigan Museum of Art</u>, Ann Arbor, EUA; - <u>High Museum of Art</u>, Atlanta, EUA; - <u>Corcoran Collection</u>, The National Gallery of Art, Washington D.C. EUA.	
Isabelle Jarousse	- <u>Centro Pompidou</u>, Paris, França; - <u>The National Taiwan Museum of Fine Arts</u>, Taichung, Taiwan.	- <u>Coleção Treger Saint Silvestre</u>, Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; - <u>The Volt Collection</u>, Centro de Arte Contemporânea, Abadia de Auberive, França.
Jacqueline Bartes	- <u>Collection de l'Art Brut</u>, Château de Beaulieu, Suíça; - <u>Lille Métropole Museum of Modern, Contemporary and Outsider Art (LaM)</u>, Villeneuve d'Asq, França.	- <u>Carmen und Daniel Klein Collection</u>, Suíça; - <u>Antoine Frérot Collection</u>, França; - <u>abcd collection – Bruno Decharme</u>, França; - <u>Amr Shaker Collection</u>, Suíça; - <u>Emmanuelle and Guy Delcourt Collection</u>, França; - <u>Living in Art Brut – The Hannah Rieger Collection</u>, Áustria; - <u>The Arnulf Rainer Collection</u>, Áustria; - <u>Coleção Treger Saint Silvestre</u>, Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.
Josset Rispal	- <u>Musée d'Orsay</u>, Paris, França.	- <u>Coleção Treger Saint Silvestre</u>, Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.
Karine Rougier		- <u>Coleção Treger Saint Silvestre</u>, Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; - <u>Fonds Regional d'Art Contemporain (FRAC)</u>, Marselha, França;

Kate Bradbury		- <u>Coleção Treger Saint Silvestre</u>, Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; - <u>Gallery Jennifer Lauren</u>, Londres, Inglaterra.
La Mère François		- <u>Coleção Treger Saint Silvestre</u>, Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.
Laila Bachtiar	- <u>Museum Gugging</u> , Klosterneuburg, Áustria.	- <u>Coleção Treger Saint Silvestre</u>, Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; - <u>Living in Art Brut – The Hannah Rieger Collection</u>, Áustria; - <u>Helmut Zambo Collection</u>, Alemanha.
Laurence Favory		- <u>Coleção Treger Saint Silvestre</u>, Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.
Lee Godie	- <u>The Art Institute of Chicago</u>, EUA; - <u>The Smithsonian American Art Museum</u>, Washington D.C, EUA; - <u>American Folk Art Museum</u>, Nova Iorque, EUA; - <u>The Milwaukee Art Museum</u>, Wisconsin, EUA.	- <u>Coleção Treger Saint Silvestre</u>, Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; - <u>The Keen Collection of Outsider Art</u>, EUA.
Lindsay Caldicott	- <u>French Museum of Photography</u> , Bièvres, França.	- <u>Emmanuelle and Guy Delcourt Collection</u>, França; - <u>Coleção Treger Saint Silvestre</u>, Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; - <u>abcd collection – Bruno Decharme</u>, França; - <u>Antoine Frérot Collection</u>, França; - <u>Carmen und Daniel Klein Collection</u>, Suíça.
Madge Gill	- <u>Collection de l’Art Brut</u>, Château de Beaulieu, Suíça; - <u>Lille Métropole Museum of Modern, Contemporary and Outsider Art (LaM)</u>, Villeneuve d’Asq, França.	- <u>abcd collection – Bruno Decharme</u>, França; - <u>Coleção Anthony Petullo</u>, EUA; - <u>Coleção Stadshof</u>, Holanda, Países Baixos;

	- <u>Musée de la Création Franche</u>, Bègles, França; - <u>Museum Dr. Guislain</u>, Gent, Bélgica; - <u>Bethlem Museum of the Mind</u>, Beckenham, Inglaterra.	- <u>Coleção da Faculdade de Estudos Psíquicos</u>, Londres, Inglaterra; - <u>Coleção do Atelier F. Michel</u>, França; - <u>Coleção The Museum of Everything</u>, Inglaterra; - <u>Coleção Newham</u>, Inglaterra; - <u>Coleção Treger Saint Silvestre</u>, Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; - <u>Coleção Charlotte Zander</u>, Alemanha; - <u>Coleção da Galeria Whitworth</u>, Inglaterra.
Maîtrejean (Agnès)	<u>Musée Art et Déchirure</u> , Sotteville-lès-Rouen, França.	- <u>Coleção Treger Saint Silvestre</u> , Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.
Margarethe Held		- <u>Coleção Treger Saint Silvestre</u>, Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; - <u>The Collection of Mediumistic Art (COMA)</u>, Alemanha.
Marie Morel		- <u>Coleção Treger Saint Silvestre</u> , Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.
Marilena Pelosi	- <u>Trinkhall Museum</u>, Liège, Bélgica; - <u>Centre national des arts plastiques (CNAP)</u>, Paris, França.	- <u>Art et Marges Musée</u>, Bruxelas, Bélgica; - <u>Dino Menozzi Collection</u>, Itália; - <u>Living in Art Brut – The Hannah Rieger Collection</u>, Áustria; - <u>The BIC Contemporary Art Collection</u>, França; - <u>Emmanuelle and Guy Delcourt Collection</u>, França; - <u>Amr Shaker Collection</u>, Suíça; - <u>Coleção Treger Saint Silvestre</u>, Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; - <u>Antoine Frérot Collection</u>, França; - <u>Carmen and Daniel Klein Collection</u>, Suíça.

Marlise Keith		- <u>Coleção Treger Saint Silvestre</u> , Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.
Martha Grünenwaldt	- <u>Collection de l'Art Brut</u> , Château de Beaulieu, Suíça; - <u>Lille Métropole Museum of Modern, Contemporary and Outsider Art (LaM)</u> , Villeneuve d'Asq, França. - <u>Musée de la Création Franche</u> , Bègles, França.	- <u>Coleção Treger Saint Silvestre</u> , Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; - <u>Fondation Paul Duhem</u> , França.
Martine Orsoni		- <u>Coleção Treger Saint Silvestre</u> , Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.
Mary Tillman Smith	- <u>Fine Arts Museums of San Francisco</u> , E.U.A.; - <u>Ogden Museum of Southern Art</u> , New Orleans, E.U.A.; - <u>American Folk Art Museum</u> , Nova Iorque, E.U.A.; - <u>Centro Pompidou</u> , Paris, França; - <u>The Smithsonian American Art Museum</u> , Washington D.C, EUA; - <u>The Metropolitan Museum of Art (MET)</u> , Nova Iorque, EUA; - <u>High Museum of Art</u> , Atlanta, EUA; - <u>Corcoran Collection</u> , The National Gallery of Art, Washington D.C EUA.	- <u>Living in Art Brut – The Hannah Rieger Collection</u> , Áustria; - <u>Coleção Treger Saint Silvestre</u> , Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; - <u>abcd collection – Bruno Decharme</u> , França; - <u>Antoine Frérot Collection</u> , França; - <u>Carmen and Daniel Klein Collection</u> , Suíça.
Michèle Burles		- <u>Coleção Treger Saint Silvestre</u> , Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; - <u>La Fabuloserie</u> , Dicy, França.
Mirabelle Dors		- <u>Coleção Treger Saint Silvestre</u> , Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.
Misleidys Francisca Castillo Pedroso	- <u>Centro Pompidou</u> , Paris, França.	- <u>Coleção Treger Saint Silvestre</u> , Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; - <u>Living in Art Brut – The Hannah Rieger Collection</u> , Áustria; - <u>Emmanuelle and Guy Delcourt Collection</u> , França;

		- <u>Amr Shaker Collection</u>, Suíça; - <u>The Piet Meyer Collection</u>, Suíça; - <u>Antoine Frérot Collection</u>, França; - <u>Carmen and Daniel Klein Collection</u>, Suíça.
Momoko Nakagawa		- <u>Living in Art Brut - The Hannah Rieger Collection</u>, Áustria; - <u>Emmanuelle and Guy Delcourt Collection</u>, França; - <u>Coleção Treger Saint Silvestre</u>, Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; - <u>Amr Shaker Collection</u>, Suíça; - <u>The Piet Meyer Collection</u>, Suíça; - <u>Antoine Frérot Collection</u>.
Mónica Machado		- <u>Coleção Treger Saint Silvestre</u>, Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.
Murielle Belin		- <u>Coleção Treger Saint Silvestre</u>, Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; - <u>The Volt Collection</u>, Centro de Arte Contemporânea da Abadia de Auberive, França.
Nana Yamazaki		- <u>Coleção Treger Saint Silvestre</u>, Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.
Nili Pincas		- <u>Coleção Treger Saint Silvestre</u>, Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.
Nina Karasek (Joëlle)		- <u>Coleção Treger Saint Silvestre</u>, Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; - <u>The Collection of Mediumistic Art (COMA)</u>, Alemanha - <u>The Arnulf Rainer Collection</u>, Áustria.
Ody Saban	- <u>American Folk Art Museum</u>, Nova Iorque, EUA; - <u>Museum Dr. Guislain</u>, Gent, Bélgica;	- <u>Coleção Treger Saint Silvestre</u>, Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal;

	- <u>Collection de L'Art Brut, Château do Beaulieu, Lausanne, Suíça;</u> - <u>Lille Métropole Museum of Modern, Contemporary and Outsider Art (LaM), Villeneuve d'Asq, França;</u> - <u>Musée de la Création Franche, Bègles, França.</u> - <u>Milwaukee Art Museum, Wisconsin, E.U.A;</u> - <u>American Visionary Art Museum, Baltimore, E.U.A;</u> - <u>The Center of Intuitive and Outsider Art (INTUIT), Chicago, E.U.A;</u> - <u>Museo de la Solidaridad Salvador Allende, Santiago, Chile;</u> - <u>Fond National d'Art Contemporain, Paris, França.</u>	- <u>Coleção Mairie de Choisy le Roi, França;</u> - <u>Coleção Mairie de la Verrière, França;</u> - <u>Coleção Hors les Normes, Praz Sur Arly, França;</u> - <u>Coleção Charlotte Zander, Alemanha;</u> - <u>Coleção The Volt, Centro de Arte Contemporânea da Abadia de Auberive, França.</u>
Olivia Stephan		- <u>Coleção Treger Saint Silvestre, Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.</u>
Pétra Werlé		- <u>Coleção Treger Saint Silvestre, Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.</u>
Raymonde Petit	- <u>Collection de l'Art Brut, Château de Beaulieu, Suíça;</u>	- <u>Coleção Treger Saint Silvestre, Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal;</u> - <u>La Fabuloserie, Dicy, França.</u>
Rosa Ramalho	- <u>Museu de Olaria do Município de Barcelos, Braga, Portugal.</u>	- <u>Coleção Treger Saint Silvestre, Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal;</u> - <u>Fundação Dom Luís I – Centro Cultural de Cascais, Lisboa, Portugal.</u> - <u>Coleção Norlinda e José Lima, Centro de Arte Oliva, São João da Madeira.</u>
Rosemarie Koczy	- <u>Milwaukee Art Museum, Wisconsin, E.U.A;</u> - <u>Museum Dr. Guislain, Gent, Bélgica;</u>	- <u>Solomon Guggenheim Museum, Nova Iorque, EUA;</u> - <u>Peggy Guggenheim Collection, Itália;</u>

	- <u>Queensborough Community College Art Gallery</u>, Nova Iorque, E.U.A; - <u>Musée de la Création Franche</u>, Bègles, França; - <u>Collection de l'Art Brut</u>, <i>Château de Beaulieu</i>, Suíça; - Museum Yad Vashem, Jerusalém; - Hungarian Jewish Museum and Archives, Budapeste, Hungria.	- <u>Coleção Treger Saint Silvestre</u>, Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; - <u>Coleção Cabinet des Estampes</u>, Genebra, Suíça; - <u>Coleção Stadshof</u>, Holanda, Países Baixos; - <u>The Charlotte Zander Collection</u>, Alemanha; - <u>Anthony Petullo Collection</u>, EUA; - <u>Gallery Miyawaki</u>, Quioto, Japão.
Sabrina Gruss	- <u>Musée d'Arts Brut, Singulier & Autres</u>, Montpellier, França; - <u>Musée des Arts Buissonniers</u>, St. Sever du Moustier, França.	- <u>La Fabuloserie</u>, Dicy França; - <u>Collection Anne et Henri Sotta</u>, Marselha, França; - <u>Coleção Treger Saint Silvestre</u>, Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; - <u>Jean-Paul Kahn Collection</u>, França; - <u>The Volt Collection</u>, Centro de Arte Contemporânea da Abadia de Auberive, França.
Sandra Vásquez de la Horra	- <u>Art Institute of Chicago</u>, E.U.A; - <u>Bonnefanten Museum</u>, Maastricht, Holanda, Países Baixos; - <u>Museum of Modern Art (MOMA)</u>, Nova Iorque, E.U.A; - <u>Centro Pompidou</u>, Paris, França; - <u>Denver Art Museum</u>, Colorado, EUA; - <u>Museo de Artes Visuales (MAVI)</u>, Santiago, Chile; - <u>Museo de la Solidaridad Salvador Allende</u>, Santiago, Chile; - <u>Fonds regional d'art contemporain- FRAC Auvergne</u>, França; - <u>Hessisches Landesmuseum</u>, Darmstadt, Holanda, Países Baixos; - <u>Philadelphia Museum of Art</u>, Filadélfia, EUA;	- <u>Antoine de Galbert Collection</u>, Paris, França; - <u>Florence & Daniel Guerlain Collection</u>, França; - <u>Hauser & Wirth Collection</u>, Alemanha; - <u>ING Art</u>, Bélgica; - <u>Kai 10 – Arthema Foundation</u>, Dusseldorf, Alemanha; - <u>Olbricht Collection</u>, Alemanha; - <u>Coleção Treger Saint Silvestre</u>, Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal;

	- <u>Rhode Island School of Design Museum</u> , EUA.	
Sarah Moon		- <u>Coleção Treger Saint Silvestre</u> , Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.
Simone le Carré-Gallimard		- <u>La Fabuloserie</u> , Dicy, França; - <u>Coleção Treger Saint Silvestre</u> , Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.
Stiina Saaristo	- <u>Museum of Contemporary Art Kiasma</u> , Helsínquia, Finlândia; - <u>Sara Hildén Art Museum</u> , Tampere, Finlândia.	- <u>Collection Jenny and Antti Wihuri</u> , Rovaniemen Taidemuseo, Finlândia; - <u>Saastamoinen Collection</u> , Espoo Museum of Modern Art (EMMA), Finlândia; - <u>Coleção Treger Saint Silvestre</u> , Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.
Valentine Fournier		- <u>Coleção Treger Saint Silvestre</u> , Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.
Wabé (Véronique Achard)		- <u>Coleção Treger Saint Silvestre</u> , Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.
Ymène Chetouane		- <u>Coleção Treger Saint Silvestre</u> , Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; - <u>Collection Imago Mundi</u> .
Yi Han		- <u>Coleção Treger Saint Silvestre</u> , Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal. - <u>Carmen and Daniel Klein Collection</u> , Suíça.

Histórico de exposições individuais e histórico de exposições coletivas das artistas

Nome da artista	Histórico de exposições individuais	Histórico de exposições coletivas
Agatha Wojciechowsky	1963: <u>Galeria Cordier and Ekstrom</u>, Nova Iorque, EUA; 1966: <u>Galeria Neuendorf</u>, Hamburgo, Alemanha; <u>Galeria Springer</u>, Berlim, Alemanha; <u>Galeria Rudolf Zwirner</u>, Colónia, Alemanha; 1972: <u>Galeria J. Walter Thompson</u>, Nova Iorque, EUA; 1978: « <u>Agatha Wojciechowsky</u> », Galeria Rudolf Zwirner, Colónia, Alemanha; 1980: « <u>Agatha Wojciechowsky</u> », Galeria de Arte da Uni. de Nova Jersey, EUA; 1997: « <u>Agatha's Art from Cordier and Ekstrom Collection</u> », Feira de arte Outsider, Nova Iorque, EUA; 2001 e 2007: <u>Galeria Suzanne Zander</u>, Colónia, Alemanha; 2015: « <u>Agatha Wojciechowsky: Warum ich meine Hände nicht ruhig halten kann</u> », Galeria Suzanne Zander, Colónia, Alemanha; 2021: « <u>Spirits Among Us</u> », Galeria Andrew Edlin, Nova Iorque, EUA.	1964: « <u>The Landscape</u> », Escola de Artes Visuais, Nova Iorque, EUA; 1966: « <u>Soloists</u> », Galeria Cordier and Ekstrom, Nova Iorque, EUA; 1969: « <u>Neue Kunst</u> », Museu de Arte Moderna, Munique, Alemanha; 1977: « <u>Le message automatique</u> », Galeria Petersen, Berlim, Alemanha; 1994 e 1997: <u>Galeria Phyllis Kind</u>, Nova Iorque, EUA; 1995: « <u>Artist's Choice: Elizabeth Murray</u> », MoMa, Nova Iorque, EUA; 1998: « <u>Art Unsolved</u> », Museu de Arte Moderna, Dublin, Irlanda; 2002: <u>Galeria Whitworth</u>, Universidade de Manchester, Inglaterra; <u>Galeria J. Crist</u>, Idaho, EUA; « <u>True Mediums</u> », Galeria Cavin-Morris, Nova Iorque, EUA; 2003: « <u>The Intuit Show of Folk and Outsider Art</u> », Chicago, EUA; 2004: « <u>American Art Brut</u> », Galeria Cavin-Morris, Nova Iorque, EUA; 2005: « <u>Kunst von Medien</u> », Galeria Susanne Zander, Colónia, Alemanha; <u>Tate Britain</u>, Londres, Inglaterra; 2006 e 2007: <u>Galeria Cavin-Morris</u>, Nova Iorque, EUA; 2008: « <u>The Message-Art and Occultism</u> », Museu Bochum Cologne, Colónia, Alemanha; 2011: « <u>The Keno Twins 5</u> », Associazione Barriera, Turim, Itália; « <u>John Zorn presents: The Obsessive Collective</u> », Galeria Cavin-Morris, Nova Iorque, EUA ; « <u>The Keno Twins 4</u> », Villa Merkel & Bahnwärterhaus, Esslingen, Alemanha; 2012: « <u>Chris Hipkiss and Agatha Wojciechowsky</u> », KW Instituto de Arte Contemporânea, Berlim, Alemanha;

		« <u>Drawing Parallels</u> », Galeria Cavin-Morris, Nova Iorque, EUA; 2014: « <u>Purple states & Cafe dancer pop-up</u> », Galeria Andrew Edlin, Nova Iorque, EUA; « <u>Do the Write Thing: Read Between The Lines</u> », Galeria Christian Berst Art Brut, Nova Iorque, EUA; « <u>The Outsider Art Fair</u> », Espaço Fleisher Ollman, Nova Iorque, EUA; 2015: « <u>System and Vision</u> », Galeria David Zwirner, Nova Iorque, EUA; « <u>The Armory Show Modern</u> », Espaço Fleisher Ollman, Filadélfia, EUA; « <u>Jolie Laide</u> », Galeria Life on Mars, Brooklyn, Nova Iorque, EUA; 2016: « <u>Ghost in the Machine</u> », Galeria Life on Mars, Brooklyn, Nova Iorque, EUA; « <u>Measurably Long Kool</u> », Espaço Fleisher Ollman, Filadélfia, EUA; 2018: « <u>Vestiges and Verse: Notes from the newfangled epic</u> », Museu de Folk Art da América, Nova Iorque, EUA; 2019: « <u>Ojo Electrico</u> », Casa Encendida, Madrid, Espanha; « <u>The Doors of Perception</u> », Outsider Art Fair da Frieze New, EUA; « <u>Flying High: Women Artists of Art Brut</u> », Bank Austria Kunstforum Wien, Viena, Áustria; 2021: « <u>Spirits Among Us</u> », Galeria Andrew Edlin, Nova Iorque, EUA; 2022: « <u>Supernatural in América: The Paranormal in American Art</u> », Museu de Arte de Toledo em Espanha, Museu de Arte Speed e Instituto de Arte de Minneapolis, EUA; 2023: « <u>Portreto de la Animo</u> », Museu Nacional Soares dos Reis, Porto, Portugal.
Agnès Baillon	1994, 1996 e 1998: <u>Galeria Pierre et Marie Vitoux</u>, Paris, França; 2000: <u>Galeria A Contrario</u>, Limoges, França; <u>Galeria Lefor Openo</u>, Paris, França; 2001: <u>Galeria Pierre et Marie Vitoux</u>, Paris, França; « <u>Portraits sensibles</u> », Galeria Pierre et Marie Vitoux, Paris, França; 2002: <u>Galeria In der Feste</u>, Dilsberg, Alemanha;	1992: <u>Galeria Eonnet-Dupuy</u>, Paris, França; 1993: « <u>20 artistes, 20 critiques</u> », Galeria Vitoux, Paris, França; « <u>Ophélie et les grand bateaux</u> », Associação de Belas Artes de St. Germain, Museu Monnaie e Espaço Arte e Património, Paris, França; « <u>Trois artistes et une maison</u> », Brouzes-du-Larzac, França; 1994: <u>Galeria Vivienne</u>, Paris, França;

	2003: <u>Galeria Lefor Openo</u>, Paris, França; <u>Galeria Ekfrasi</u>, Atenas, Grécia; 2004: <u>Galeria Le Soleil sur la Place</u>, Lyon, França; <u>Espaço Le Carmel</u>, Ville de Tarbes, França; <u>Galeria Obsolete</u>, Venice, Los Angeles, EUA; 2005: <u>Galeria Artesol</u>, Soleure, Suíça; 2006: <u>Galeria A Contrario</u>, Limoges, França; <u>Galeria Lefor Openo</u>, Paris, França; <u>Galeria Richard Nicolet</u>, Coustellet, França; <u>Galeria Paschos</u>, Vila de Grimaud, França; <u>Galeria Nancy Margolis</u>, Nova Iorque, EUA; 2007: <u>Galeria Septentrion</u>, Marcq-en-Baroeul, França; <u>Galeria Seuren</u>, Karlsruhe, Alemanha; 2008: <u>Galeria Lefor Openo</u>, Paris, França; <u>Galeria Le Soleil sur la Place</u>, Lyon, França; <u>Galeria Nicolet</u>, Coustellet, França; 2009: <u>Espaço Claude Baillon</u>, Millau, França; <u>Galeria Grand Rue</u>, Poitier, França; 2010: <u>Galerie Paschos</u>, Vila de Grimaud, França; <u>Galeria Picot Leroy</u>, Morgat, França; 2011: <u>Galeria Le Soleil sur la Place</u>, Lyon, França; <u>Galeria Felli</u>, Paris, França; <u>Galeria Prom</u>, Munique, Alemanha; « <u>Un peintre, un sculpteur</u> », Fort de Condé, Chivres-Val, França; 2012: <u>Galeria Lefor Openo</u>, Paris, França; <u>Espaço Gainville</u>, Aulnay Sous Bois, França; 2013: <u>Galeria Felli</u>, Paris, França; 2014: <u>Galeria Le Soleil sur la Place</u>, Lyon, França; 2015: <u>Galeria Felli</u>, Paris, França; <u>Galeria Gilbert Dufois</u>, Senlis, França; 2016: <u>Galeria Le Soleil sur la Place</u>, Lyon, França; « <u>Duo with Marianne Kolb</u> », Galeria Slete, Los Angeles, EUA; « <u>En duo avec Eric de Dormael</u> », Galeria Carole Decombe, Paris, França; Galeria Macadam, Bruxelas, Bélgica; 2016; « <u>En duo avec Anne Bretot</u> », Galeria Le Soleil sur la Place, Lyon, França; 2017: <u>Galeria Felli</u>, Paris, França; « <u>Works with Eric de Dormael</u> », Fog Fair 2017, com as Galerias Obsolete e Slrtr, San Francisco, EUA; « <u>En duo avec Serge Labégorre</u> », Galeria Danielle Bourdette, Honfleur, França; 2018: <u>Galeria Gilbert Dufois</u>, Senlis, França; « <u>Double solo show avec Michèle Iznardo</u> », Galeria Estelle Lebas, Lille, França;	1995: « <u>Corps à Corps</u> », Galeria Le Cercle Bleu, Metz, França; « <u>La Sculpture, art du modelage</u> », Galeria Vitoux, França; « <u>Animalité</u> », Galeria Vitoux, Paris, França; « <u>Fais ton ange</u> », Galeria Lefor Openo, Paris, França; 1997: <u>Galeria Reg'art</u>, Caussade, França; « <u>Un air de famille</u> », Brouzes du Larzac, França; « <u>Les artistes de la galerie</u> », Galeria Vitoux, Paris, França; <u>Galeria Dieleman</u>, Bélgica; « <u>Genre Féminin Pluriel</u> », Roanne, França; « <u>Les artistes travaillent du chapeau</u> », Galeria Lefor Openo, Paris, França; 1998: <u>Galeria Lefor Openo</u>, Paris, França; 1999: « <u>40 artistes déclinent un mythe</u> », Galeria Treger, Paris, França; « <u>Woman's mystery</u> », Galeria Dieleman, Bélgica; « <u>Visions Sculpturales</u> », Galeria Vitoux, Paris, França; <u>Galeria Le Cercle Bleu</u>, Metz, França; 2000: <u>Galeria Lefor Openo</u>, Paris, França; « <u>Biennale d'Art Contemporain</u> », Saint-Nom-la-Bretèche, França; « <u>La Luxure</u> » Galeria Treger, Paris, França; 2001: <u>Galeria Australe</u>, Nouméa, França; <u>Galeria Vitoux</u>, Paris, França; « <u>Au-delà du corps</u> », Aix-sur-Vienne, França; <u>Galeria Horizon</u>, Santa-Fe, EUA; <u>Galeria IEM</u>, Antibes; <u>Galeria Byron Cohen</u>, Kansas, EUA; « <u>Jacondissima</u> », Museu de História da Arte, Cholet, França; Galeria Envie d'art, Paris, Lille e Nantes, França; « <u>Identité</u> », Galeria Art Témoin, Paris, França; <u>Galeria Honfleur</u>, Honfleur, França; 2002: <u>Galeria Lefor Openo</u>, Paris, França; « <u>Chair obscure</u> », Galeria Vitoux, Paris, França; « <u>7 sculpteurs</u> », Galeria Le Soleil sur la Place, Lyon, França; <u>Galeria Envie d'Art.com</u>, Paris, França; « <u>Cannibales du 21 e siècle</u> », Galeria Treger, Paris, França;

	2019: <u>Galeria Felli</u>, Paris, França; 2020: <u>Galeria Point Rouge</u>, St. Rémy de Provence, França; 2021: <u>Galeria Felli</u>, Paris, França; « <u>En duo avec Marion Tivital</u> », Galeria Gilbert Dufois, Senlis, França; 2022: « <u>Salon Révélation</u> », Grand Palais Ephémère, Paris, França; 2023: « <u>En duo avec Marion Tivital</u> », Galeria Florence B, Noirmoutier, França; 2024: <u>Galeria Felli</u>, Paris, França; « <u>Exposition des lauréats des Prix Taylor</u> », França; « <u>En duo avec Jérôme Delepine</u> », Galeria Bourdette, Honfleur, França.	<u>Galeria Vromans</u>, Amsterdão, Holanda, Países-Baixos; <u>Galeria Paschos</u>, Vila de Grimaud, França; 2003: <u>Galeria Sans Nom</u>, Bruxelas, Bélgica; Galeria Le Soleil sur la Place, Lyon, França; « <u>Au-delà du corps</u> », Aix-sur-Vienne, França; « <u>Corps à Corps</u> », Assembleia de Val-de-Marne, Fontenay-sous-Bois, França; 2004: <u>Galeria Paschos</u>, Vila de Grimaud, França; <u>Galeria Nancy Margolis</u>, Nova Iorque, EUA; « <u>Portaits de famille</u> », Galeria Lefor Openo, Paris, França; « <u>Une lueur d'humour</u> », Galeria Rat Mort, Oostende, Bélgica; « <u>Vues d'enfance</u> », EACM, Aulnay-sous-Bois, França; 2005: <u>Galeria Sans Nom</u>, Bruxelas, Bélgica; <u>Galeria Nicolet, Coustelet</u>, França; « <u>Portrait de famille</u> », Centro Cultural de Oyonnax, França; <u>Galeria de Arte VDK</u>, Bruxelas, Bélgica; <u>Galeria Seuren</u>, Karlsruhe, Alemanha; <u>Galeria Pierre et Marie Vitoux</u>, Paris, França; <u>Galeria Sans Nom</u>, Bruxelas, Bélgica; 2006: <u>Galeria Felli</u>, Paris, França; « <u>Sculpteurs</u> », Galeria Le Soleil sur la Place, Lyon, França; « <u>Donna</u> », Galeria Primo's, Brescia, Itália; 2007: « <u>Forces obscures</u> », Galeria Touchefeu, Sceaux, França; « <u>Du trait au buste</u> », Escola de Artes Plásticas, Aulnay-sous-Bois, França; « <u>10 ans</u> », Galeria Le Soleil sur la Place, Lyon, França; 2008: <u>Galeria Prom</u>, Munique, Alemanha; « <u>Le suicide en face</u> », Cité des Sciences, Paris, França; « <u>Marianne</u> », Galeria Lefor Openo, Paris, França; <u>Galeria Entroterra</u>, Milão, Itália; 2009: « <u>Femmes sculpteurs</u> », Galeria A Contrario, Limoges, França; 2010: « <u>Naked truth</u> », Museu Frissiras, Atenas, Grécia; « <u>Avoir 20 ans</u> », Galeria Lefor Openo, Paris, França;

		2011: « <u>Triptyque</u> », Galeria Felli, Paris, França; « <u>Nine Eleven</u> », Galeria MH, Bruxelas, Bélgica; 2012: « <u>Les 15 ans de la Galerie</u> », Galeria Le Soleil sur la Place, Lion, França; « <u>Behind the curtains</u> », Galeria MH, Bruxelas, Bélgica; « <u>Archéologie de l'intime</u> » Galeria Felli, Paris, França; 2013: « <u>Genre Humain</u> », Galeria MH, Bruxelas, Bélgica; Galeria du Cardo, Reims, França; « <u>Archéologie de l'intime 2</u> », Galeria Felli, Paris, França; <u>Galeria Gilbert Dufois</u>, Senlis, França; <u>Galeria Le Point Rouge</u>, Grimaud, França; 2014: « <u>Collectifl</u> », Galeria Gilbert Dufois, Senlis, França; « <u>Toi et moi</u> », Galeria Lefor Openo, Paris, França; « <u>Collectif 2</u> », Galeria Gilbert Dufois, Senlis, França; « <u>Painting II</u> » Museu Frissiras, Atenas, Grécia; <u>Galeria Slete</u>, Venice, Los Angeles, EUA; <u>Galeria Macadam</u>, Bruxelas, Bélgica; <u>Galeria Le Soleil sur la Place</u>, Lyon, França; 2015: <u>Galeria Paschos</u>, Vila de Grimaud, França; <u>Galeria Le Soleil sur la Place</u>, Lyon, França; <u>Galeria Felli</u>, Paris, França; « <u>Collectif 3</u> », Galeria Gilbert Dufois, Senlis, França; « <u>Elles</u> », Museu Frissiras, Atenas, Grécia; <u>Galeria Carole Decombe</u>, Paris, França; « <u>Fême élément, only sculptures</u> », Galeria Macadam, Bruxelas, Bélgica; <u>French Art Studio</u>, Londres, Inglaterra; 2016: « <u>Le bruit blanc de l'été</u> », Galeria Terra Viva, St-Quentin-la-Poterie, França; « <u>Face à Face</u> », Galeria Le Soleil sur la Place, Lyon, França; « <u>Femmes, femmes, femmes</u> », Galeria Carole Decombe, Paris, França; « <u>Lignées</u> », Museu Eugène Carrière, Gournay, França; « <u>Créateurs solidaires</u> », Atelier Paris, Paris, França;

		2017: « <u>Allerlei Entdeckungen- Einblicke in die Sammlung</u> », Museu Carmen Würth, Alemanha; « <u>Etats d'âmes</u> », Prieuré de Manthes, França; « <u>20 ans de la Galerie</u> », Galeria Le Soleil sur la Place, Lyon, França; « <u>Art et CIE</u> », Lyon, França; 2018: Galeria Gilbert Dufois, Senlis, França; « <u>Plurielles: Exposition de femmes</u> », Centro Cultural de Uzes, Uzes, França; « <u>Pieces d'ecception</u> », Colmar, França; « <u>New Horizons</u> », Museu Frissiras, Atenas, Grécia; 2020: Galeria Le Point Rouge, Grimaud, França; 2021: « <u>Efants demain</u> », Galeria Vitoux, Paris, França; Galeria de Arte Petalouda, Naxos, Grécia; 2022: « <u>Grève blanche jusqu'à l'estran</u> », Capela de L'île Barbe, Lyon, França; « <u>Parfaitement imparfait</u> », Galeria Ivy Brown, Nova Iorque, EUA; « <u>4 Artistes Européens</u> », França; 2023: « <u>Portreto de la Animo</u> », Museu Nacional Soares dos Reis, Porto, Portugal; « <u>Alchimie II</u> », Galeria Negropontes, Paris, França; « <u>Trésor Noir</u> », Galeria Decorde, Strasbourgo, França; « <u>Un mur un artiste</u> », Galeria Point Rouge, St Rémy de Provence, França; 2024: Salão Mirabilia, Lyon, França; Galeria Ivy Brown, Nova Iorque, EUA; « <u>L'ESPRIT SINGULIER: Collection Treger Saint Silvestre</u> », Halle Saint Pierre, Paris, França; « <u>Exposition des lauréats des Prix Taylor</u> », Fundação Taylor Paris, Paris, França.
Alessandra Michelangelo	2016: « <u>Alessandra Michelangelo</u> », Galeria Shrine, Nova Iorque, EUA; 2020: « <u>Alessandra Michelangelo: Di Fate</u> », Galeria Shelter, Nova Iorque, EUA.	2005: « <u>Expo Art 05</u> », Verona, Itália; 2006: « <u>Colore Cosmos</u> », Galeria Blue Cammelo, Livorno, Itália; « <u>Serie Noir</u> », CEC, La Hesse Vielsalm, Bélgica; « <u>Expo Art 06</u> », Verona, Itália; 2007: « <u>Expo Art 07</u> », Bergamo, Itália; « <u>Io è un altro</u> », Palácio do Duque de Lucca, Lucca, Itália;

		« <u>Ai Margini dello sguardo. L'arte irregolare nella Collezione Menozzi</u> », Reggio Emilia, Itália; « <u>Acrobazie 3</u> », Galeria Adriano e Michele San Colombano, Lambro, Itália; 2008: « <u>Follie Italiane- Nuove Follie</u> », Galeria Une sardine colle au mur, Genebra, Suíça; « <u>Tutti pazzi per Blu Cammello</u> », Galeria Limited Milano, Milão, Itália; « <u>Dichiarazioni d'amore</u> », Festival Margini, Livorno, Itália; « <u>In Out</u> », Espaço Saint-Gerges, Liège, Bélgica; 2009: « <u>Knitting Dolls</u> », VZW Whit, Courtrai, Bélgica; « <u>La collection du Madmusée au Grand Curtius</u> », Liège, Bélgica; 2010: « <u>Disegno (monografica)</u> », Museu Mad, Liège, Bélgica; « <u>Knitting Dolls</u> », CEC, La Hesse Vielsalm, Bélgica; « <u>Collection du Madmusée</u> », Espaço Cap Loisirs, Genebra, Suíça; « <u>Knitting Dolls</u> », Museu Gaia, Randers, Dinamarca; « <u>Covers</u> », Festival FolloWme, Castelo Idraulico, Follonica, Itália; 2011: « <u>E' tutto vero</u> », Museu de Arte Contemporânea de Lucca, Lucca, Itália; « <u>Exhibition # 4</u> », The Museum of Everything, Londres, Inglaterra; « <u>Essere Segno: Festival FolloWme</u> », Pinacoteca Civica, Follonica, Itália; « <u>Knitting Dolls</u> », Teatro-Fórum Meyrin, Genebra, Suíça; « <u>Intelligenze Rovesciate</u> », Fortezza del Priamar, Savona, Itália; « <u>Gravures</u> », Grand Curtius, Liège, Bélgica; « <u>NoMad part I</u> », VZW Whit, Courtrai, Bélgica; 2012: « <u>Circonvolutions</u> », Grand Curtius, Liège, Bélgica; « <u>Capogiro</u> », Galeria de Arte Moderna e Contemporânea, San Marino; « <u>Sezione speciale Outsider Art</u> », Feira de Arte de Parma, Parma, Itália; 2013: « <u>Artists</u> », Berna, Suíça;

		« <u>FalcaMilioni & le Figure</u> », Livorno, Itália; 2014: « <u>Brewed in Belgium: The Collection of MADmusée</u> », INTUIT, Chicago, EUA; 2015: « <u>Outsider Art Fair 2015</u> », Galeria Rizomi Center 548, Nova Iorque, EUA; 2016: « <u>World Made By Hand</u> », Galeria Andrew Edlin, Nova Iorque, EUA; « <u>Outsider Art Fair 2016</u> », Centro Chris Byrne 548, Nova Iorque, EUA; « <u>Platel//Collection</u> », Teatro di Liegi, Liège, Bélgica; 2017: « <u>La Maison</u> », Galeria Zola, Aix-en-Provence, França; « <u>The Line</u> », Site131, Dallas, Texas, EUA; « <u>No one</u> », Espaço Arte Tempo, Veneza, Itália; « <u>Margins Beyond</u> », Khfa, Dallas, Texas, EUA; 2018: « <u>Conessioni necessarie</u> », IMFI- Museu Claudio Costa, Génova, Itália; 2019: « <u>Tre giuste</u> », Galeria Rizomi, Parma, Itália; 2020: « <u>La mostra che non c'è</u> », Festival de Arte Outsider, Bologna, Itália; « <u>#7 - Lockdown expo</u> », Casa Muylle's, Bruges, Bélgica; 2021: « <u>Het nieuwe geniaal</u> », Centro Cultural de Mechelen, Bélgica; 2022: « <u>The Crip School - Buda</u> », Courtrai, Bélgica; « <u>Per altre vie</u> », Galeria Gliacrobati, Torino, Itália; 2023: « <u>Tageldimde / Middlegate</u> », Geel, Bélgica; « <u>Portredo de la animo</u> », Museu Nacional Soares dos Reis, Porto, Portugal; « <u>Outsider Art Fair 2023</u> », Galeria Shelter, Nova Iorque, EUA; « <u>Corpo sicorda</u> », Estúdio de Arte Sic12, Roma, Itália; « <u>Faccia a Faccia</u> », Biblioteca Panizzi, Reggio Emilia, Itália.
Aloïse Corbaz	2009: « <u>Aloïse com me un papillon sur elle</u> », Museu NOMA - Borderless Art, Shiga, Japão; 2012: « <u>Alöise. Le ricochet solaire</u> », Museu de Belas Artes, Suíça;	1949: « <u>L'art Brut préféré aux arts culturels</u> », Galeria René Drouin, Paris, França; 1979: « <u>Outsiders</u> », Galeria Hayward, Centro Southbank, Londres, Inglaterra;

	2015: « <u>Aloïse Corbaz en constellation</u> », LAM- Museu de Arte Moderna, Arte Contemporânea e Arte Bruta da Metrópole de Lille, Villeneuve d'Asq, França.	1992: « <u>Parallel Visions: Modern Artists and Marginal Art</u> », Museu de Arte Country, Los Angeles, EUA; 1993: <u>Exposição satélite</u>, Kunsthalle em Basel na Suíça e Museu Setagaya em Tóquio no Japão; <u>Museu Reina Sofia</u>, Madrid, Espanha; 2005: « <u>Dubuffet & l'Art Brut</u> », exposição satélite no Museu Kunst Palast em Düsseldorf na Alemanha, no <u>Château</u> de Beaulieu em Lausanne na Suíça e no LAM- Museu de Arte Moderna, Arte Contemporânea e Arte Bruta da Metrópole de Lille em Villeneuve d'Asq na França; 2006: « <u>Inner Worlds Outside</u> », Galeria White Chappel, Londres, Inglaterra; 2011: « <u>World transformers. The art of outsiders</u> », Schirn Kunsthalle, Frankfurt, Alemanha; « <u>Amicalement brut</u> », LAM- Museu de Arte Moderna, Arte Contemporânea e Arte Bruta da Metrópole de Lille, Villeneuve d'Asq, França; 2014: « <u>Véhicules</u> », <u>Château</u> de Beaulieu, Lausanne, Suíça; « <u>Collecting madness. Outsider art from the Dammann Collection volume #2</u> », Alemanha; « <u>Art brut masterpieces and discoveries. Carte blanche à Bruno Decharme</u> », Galeria Christian Berst Art Brut, Paris, França; 2015: « <u>Art brut: Collection abcd/ Bruno Decharme</u> », La Maison Rouge, Paris, França; 2016: « Architectures », <u>Château</u> de Beaulieu, Lausanne, Suíça; 2017: « <u>Vestiges & verse. Notes from the newfangled epic</u> », Museu de Folk Art da América, Nova Iorque, EUA; 2018: « <u>The museum of everything</u> », MONA - Museu de Arte Antiga e Arte Nova, Tasmânia, Austrália; 2019: « <u>Flying High: Women Artists of Art Brut</u> », Bank Austria Kunstforum Wien, Viena, Áustria; « <u>ALMA: Mediums and visionaries</u> », Es Balouard - Museu de Arte Moderna e Contemporânea, Palma de Maiorca, Espanha;

		« <u>Floral fantasies: Between symbolism and outsider art</u> », Museu Wilhelm-Hack, Ludwigshafen am Rhine, Alemanha; « <u>Photo Brut</u> », Galeria La Mécanique Générale, França; 2020: « <u>4th biennale of art brut</u> », Teatro do Château de Beaulieu, Lausanne, Suíça; « <u>à deux</u> », Galeria Zola, Aix-en-Provence, França; « <u>Scrivere disegnando: When the language seeks its other</u> », Centro de Arte Contemporânea de Genebra, Genebra, Suíça; 2021: « <u>Jean Dubuffet: Brutal Beauty</u> », Centro Barbican, Londres, Inglaterra; 2022: « <u>Treger Saint Silvestre: The Art Brut Collection</u> », Museu Gugging, Klosterneuburg, Áustria; « <u>Double. Art Brut in the Giacosa- Ferraiuolo Collection</u> », Roma, Itália; 2023: « <u>Culturas paralelas</u> », Museu da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, Porto; 2024: « <u>Celestial epics. Art Brut in the Decharme Collection</u> », Vila Médicis, Itália; « <u>L'ESPRIT SINGULIER: Collection Treger Saint Silvestre</u> », Halle Saint Pierre, Paris, França; « <u>Little Venice</u> », Galeria Christian Berst Art Brut, Paris, França.
Ana Carrondo	2019: « <u>Ana Carrondo: Animais do meu interior</u> », Galeria Monumental, Lisboa, Portugal; 2020: « <u>Animalândia : Exposição Cerâmica /Arte Buta por Ana Carrondo</u> », Ruínas e Museu Arqueológico do Carmo, Lisboa, Portugal.	
Anna Zemánková	1964: «Open Days: Apartment of Anna Zemánková », Praga, República Checa; 1966: « <u>Anna Zemánková: Na zábradlí Theatre</u> », Praga, República Checa; 1967: « <u>Open Days: Apartment of Anna Zemánková</u> », Praga, República Checa;	1966: « <u>Obrazy prostého srdce</u> », República Checa; 1968: « <u>Rusalka vystupující z tůně</u> », Casa das Artes, Brno, República Checa; 1969: « <u>12 pittori naïfs e fantastici popolari della Cecoslovacchia</u> », Palácio Strozzi, Florença, Itália;

1968, 1970: « <u>Open Days: Apartment of Anna Zemánková</u> », Praga, República Checa; 1980: « <u>The Fantastic Creation of Mrs. Zemánková</u> », Teatro da Música, Olomouc, República Checa; 1982: « <u>Labirintos de fantasia: Anna Zemánková e Cecilie Marková</u> », Teatro da Música, Olomouc, República Checa; 1987: « <u>Anna Zemánková</u> », Galeria Serpentine, Londres, Inglaterra; 1990: « <u>Paní Zemánková. Pastely</u> », Galeria de Belas Artes de Cheb, República Checa; 1993: « <u>The Lark of Exaltation: Mediumistic Drawings de Anna Zemánková</u> », Galeria Cavin-Morris, Nova Iorque, EUA; « <u>Bohumil Zemanek a paní Zemánková</u> », Galeria Moravian em Brno, Brno, República Checa; 1997: « <u>Exotic Species: The Art of Anna Zemánková</u> », High Museum of Art, Atlanta, EUA; 1998: « <u>Drawings by Anna Zemánková</u> », Galeria Cavin-Morris, Nova Iorque, EUA; « <u>Oinirické vize Anny Zemánkové</u> », Galeria de Belas Artes de Cheb, Cheb, República Checa; 1999: « <u>Anna Zemánková</u> », Galeria Cavin-Morris, Nova York, EUA; « <u>L'art brut: Anna Zemánková</u> », Czech Center, Viena, Áustria; 2000: « <u>Anna Zemánková</u> », Galeria Susanne Zander, Colónia, Alemanha; « <u>Anna Zemánková</u> », Galeria Hamer, Amsterdão, Holanda, Países Baixos; 2001: « <u>Prague-Gnosis: Anna Zemánková and Jindřich Vík</u> », Galeria Cavin-Morris, Nova Iorque, EUA;	« <u>21 + 1 Naifs Cecoslovacchi</u> », Galeria Paiolo, Reggio Emilia, Itália; « <u>Twaalf naieve en fantastische schilders uit Tjekoslowakie</u> », Amsterdão, Holanda, Países Baixos; 1972: « <u>Acrochage del piccolo quadro</u> », Fundação Prinaf, Florença, Itália; 1975: « <u>Ausserirdische Botschaften – von Bois-Vives zu Zemánková</u> », NOVO, Mainz, Alemanha; 1978: « <u>Naivní umění</u> », Memorial Nacional da Literatura, Praga, República Checa; 1979: « <u>Outsiders</u> », Galeria Hayward, Centro Southbank, Londres, Inglaterra; 1981: « <u>Bienal de São Paulo</u> », São Paulo, Brasil; 1986: « <u>In Another World: Outsider Art from Europe and America</u> », Inglaterra; « <u>Sbírka naivního umění (otevření stálé expozice)</u> », Galeria de Belas Artes, Litoměřice, República Checa; 1987: Museu Municipal e Galeria de Arte de Stoke-on-Trent, Inglaterra; 1989: « <u>Outsider Art from the Outsider Archive</u> », Quioto, Japão; « <u>Outsider Art Exhibition</u> », Galeria Alpha Cubic, Tóquio, Japão; 1993: « <u>New Discoveries: Self-Taught Artists</u> », Galeria Cavin-Morris, Nova Iorque, EUA; 1994: « <u>INSITA 1994</u> », Galeria Nacional, Bratislava, Eslováquia; « <u>Visionary Women</u> », Galeria Cavin-Morris, Nova Iorque, EUA; « <u>Driven to Create: The Anthony Petullo Collection of Self-Taught and Outsider Art</u> », Museu Milwaukee, Wisconsin, EUA;

	2003: « <u>Anna Zemánková: Plants of Dreams</u> », Espaço Colon Books, Tóquio, Japão; 2006: « <u>Květy vášně Anny Zemánkové</u> », Galeria A Bordo, Olomouc, República Checa; « <u>Magické vize Evy Droppové a Anny Zemánkové</u> », Galeria X, Bratislava, Eslováquia; 2007: « <u>Ze hlubin vzhůru. Vizionářky československého art brut. Eva Droppová, Cecilie Marková, Anna Zemánková</u> », Galeria Nacional, Bratislava, República Checa; 2008: « <u>Anna Zemánková</u> », Galeria Havelka, Praga, República Checa; « <u>Anna Zemánková</u> », Galeria Cavin-Morris, Nova Iorque, EUA; « <u>Anna Zemánková</u> », Galeria Sardine Collée au mur, Genebra, Suíça; 2009: « <u>Anatomia Metamorphosis. Luboš Plný & Anna Zemánková</u> », Galeria abcd, Montreuil, França; « <u>Anna Zemánková, Czech Organism</u> », Tóquio, Japão; « <u>By Magical Means – Drawings by Anna Zemánková</u> », Galeria Pollock, Dallas, EUA; 2011: « <u>Art Brut: Anatomia Metamorphosis. Anna Zemánková, Luboš Plný a František Dymáček</u> », Museu Montanelli, Praga, República Checa; 2012: « <u>Anatomia Metamorphosis. Luboš Plný & Anna Zemánková: Works from the abcd Collection</u> », Museu Hyogo em Kôbe e Museu de Arte Contemporânea de Hiroshima, Japão; « <u>Art Brut: Anatomia Metamorphosis. Anna Zemánková, Luboš Plný, František Dymáček</u> », Galeria Saarländische, Berlim, Alemanha; 2013: « <u>ACM + Anna Zemánková</u> », Frieze London e The Museum of Everything, Londres, Inglaterra; « <u>Anna Zemánková: Hortus deliciarum</u> », Galeria Christian Berst Art Brut, Paris, França;	1995: « <u>Art Brut et Compagnie</u> », Halle Saint Pierre, Paris, França; « <u>Pure</u> », Galeria Cavin-Morris, Nova Iorque, EUA; 1996: « <u>Collectie Arnulf Rainer</u> », Museu de Stadshof, Zwolle, Holanda, Países Baixos; « <u>International Works on Paper</u> », Galeria Janet Fleisher, Filadélfia, EUA; « <u>Difficult Women</u> », Galeria Cavin-Morris, Nova Iorque, EUA; « <u>In Pursuit of the Invisible: The Collection of Mickey Cartin</u> », Inglaterra; 1997: « <u>INSITA 97</u> », Galeria Nacional, Bratislava, Eslováquia; « <u>Het Format</u> », Museu de Stadshof, Zwolle, Suíça; « <u>Mezi tradicí a experimentem. Práce na papíře a s papírem v českém výtvarném umění 1939–1989</u> », Museu de Olomouc, República Checa; 1998: « <u>L'art brut: Umění v původním (surovém) stavu</u> », Capital Gallery, Praga, República Checa; « <u>Art Unsolved: The Musgrave Kinley Outsider Art Collection</u> », Museu de Arte Moderna da Irlanda, Dublin, Irlanda; « <u>From the Heart to the Hand: New Ancient Ideas by Self-Taught Artists</u> », Galeria Cavin-Morris, Nova Iorque, EUA; 1999: « <u>E-scapes: Power of Place</u> », Galeria Cavin-Morris, Nova Iorque, Estados Unidos; « <u>Art spirite, médiumnique et visionnaire: Messages d'outre-monde</u> », Halle Saint Pierre, Paris, França; « <u>...a co sbírky. "Přirůstky muzea umění Olomouc za léta 1985–1998"</u> », Museu de Olomouc, República Checa; 2000: « <u>Tschechischer Surrealismus und Art Brut zum Ende des Jahrtausends</u> », Palácio Pálffy, Viena, Áustria;

	2014: « <u>Chris Hipkiss & Anna Zemánková</u> », Museu Gugging, Áustria; 2015: « <u>Spirited Women: Drawing Down Fire</u> », Galeria Cavin-Morris, Nova Iorque, EUA; « <u>Sandra Sheehy and Anna Zemánková: Botanical</u> », Centro de Arte John Michael Kohler, Sheboygan, EUA; 2016: « <u>Twilight before dawn: Anna Zemánková</u> », Galeria Cavin-Morris, Nova Iorque, EUA; 2017: « <u>Anna Zemánková</u> », Château de Beaulieu, Lausanne, Suíça; 2018: « <u>Anna Zemánková: Radostné poselství do neznáma</u> », Galeria de Belas Artes, Litoměřice, República Checa; « <u>Anna Zemánková</u> », Weiss Berlin, Berlin, Alemanha; 2021: « <u>Anna Zemánková</u> », Centro de Arte Contemporânea FUTURA, Praga, República Checa; « <u>Anna Zemánková: Hortus Deliciarum #2</u> », Galeria Christian Berst Art Brut, Paris, França; 2022: « <u>Anna Zemánková : Pollen</u> », Galeria Sophie Tappeiner, Viena, Áustria; 2023: « <u>Harmonie mého nitra: Anna Zemánková e Adam Vačkář</u> », Galeria Untitled, Praga, República Checa.	« <u>Folies de la beauté: Collection composée par Bruno Decharme</u> », Hotel Campredon, Isle-sur-la-Sorgue, França; « <u>European Self-Taught Art: Brut or Naïve?</u> », Galeria St. Etienne, Nova Iorque, EUA; « <u>Visionary Grace. Works by Self-Taught Artists</u> », Greenwich Arts Council, Greenwich, Inglaterra; « <u>Zrcadlo srdce – zrcadlo duše. Výběr z české insitní tvorby</u> », Galeria de Belas Artes de Cheb, República Checa; « <u>Ignoring Borders: New Artists</u> », Galeria Cavin-Morris, Nova Iorque, EUA; « <u>INSITA 2000</u> », Galeria Nacional, Bratislava, Eslováquia; « <u>Art Without Precedent: Nine Artists from the Musgrave Kinley Outsider Art Collection</u> », Museu de Arte Moderna da Irlanda, Dublin, Irlanda; 2001: « <u>The Anthony Petullo Collection of Outsider and Visionary Art</u> », Centro de Arte John Michael Kohler, EUA; « <u>Keeping the Faith: Works by Self-Taught Artists</u> », Galeria Cavin-Morris, Nova Iorque, EUA; « <u>Umělci čistého srdce. Sbírka Pavla Konečného</u> », Museu de Olomouc, República Checa; « <u>Abcd, a collection of art brut</u> », Museu de Folk Art da América, Nova Iorque, EUA; 2002: « <u>L'Art Brut Tchèque</u> », Halle Saint-Pierre, Paris, França; « <u>Abcd, a collection of art brut</u> », Museu Mennello em Orlando, EUA; « <u>Divočina – příroda, duše, jazyk</u> », Galeria Klatovy, República Checa; 2003: « <u>Vernacular Visionaries: International Outsider Art</u> », Museu Internacional de Folk Art, Santa Fé, EUA; « <u>Eight From Europe: A Study Collection</u> », Centro de Arte Intuitiva e Arte Outsider, Chicago, EUA;

		« <u>Umelci čistého srdca. Sbierka Pavla Konečného</u> », Galeria Inzitivního umění, Pezinok, República Checa; 2004: « <u>Tsjechische L'art brut tchèque. Musée d'Art spontané</u> », Centro Tcheco, Bruxelas, Bélgica; « <u>A corps perdu. Abcd, une collection d'art brut</u> », Pavilhão das Artes, Paris, França; « <u>Syrové umění. Sbírka Jana a Evy Švankmajerových</u> », Galeria Moravská, Brno, República Checa; 2005: « <u>Le chant des sirènes, l'automatisme dans l'art brut</u> », Galeria Abcd, Montreuil, França; « <u>Passion and Action, abcd, a collection of art brut</u> », Casa Shiseido, Tóquio, Japão; « <u>Arnulf Rainer et sa collection d'Art Brut</u> », La Maison Rouge, Paris, França; 2006: « <u>Inner Worlds Outside</u> », Galeria White Chappel, Londres, Inglaterra; « <u>Malé radosti. Sbírka Dany a Pavla Konečných</u> », Galeria Jiří Jílek, Šumperk, República Checa; 2008: « <u>Umělci čistého srdce II. Pocta Anně Zemánkové</u> », Galeria Folk Architecture Ensemble, Olomouc, República Checa; « <u>Art brut v českých zemích / mediumici, solitéři, psychotici</u> », Museu de Olomouc, República Checa; « <u>Nechci v kleci! České a slovenské umění 1970–1989 ze sbírek Muzea umění Olomouc</u> », Museu de Olomouc, República Checa; « <u>Masterpieces from the abcd Collection</u> », Museu de Arte Moderna, Shiga, Japão; 2009: « <u>L'Art brut dans les Pays tchèques. Médiums, Solitaires, Psychotiques</u> », Centro Tcheco, Bruxelas, Bélgica; 2011: « <u>Ostalgia</u> », Museu Novo, Nova Iorque, EUA;

		2011: « <u>Kochany ptaku kuku</u> », Galeria Tak, Poznań, Polónia; 2012: « <u>The Museum of Everything</u> », Chalet Society, Paris, França; « <u>Outsider art – sbírka Pavla Konečného</u> », Museu Montanelli, Praga, República Checa; 2013: « <u>Palazzo Enciclopedia: 55ª Bienal de Veneza</u> », Veneza, Itália; 2014: « <u>Art Brut / Bruno Decharme / Collection abcd</u> », La Maison Rouge, Paris, França; « <u>Le mur. Œuvres de la collection Antoine de Galbert</u> », La Maison Rouge, Paris, França; 2015: « <u>Art brut a naivní umění. Spontánní umění ze sbírky Poetické galerie</u> », Galeria de Belas Artes, Litoměřice, República Checa; « <u>Spirited Women: Drawing Down Fire</u> », Galeria Cavin-Morris, Nova Iorque, EUA; « <u>Outsider Art</u> », Museu Gemeente, Haag, Holanda, Países Baixos; 2016: « <u>The Museum of Everything</u> », Kunsthalle Rotterdam, Rotterdam, Holanda, Países Baixos; « <u>Květy a jiné světy. Pohledy do sbírek Muzea umění Olomouc</u> », Museu de Olomouc, República Checa; « <u>Uhlem, štětcem, skalpelem... Sbírka kresby Muzea umění Olomouc</u> », Museu de Olomouc, Olomouc, República Checa; 2019: « <u>Ojo Electrico</u> », Casa Encendia, Madrid, Espanha; « <u>Flying High: Women Artists of Art Brut</u> », Bank Austria Kunstforum Wien, Viena, Áustria; « <u>ALMA: Mediums and visionaries</u> », Museu Balouard - Arte Moderna e Contemporânea, Palma de Maiorca, Espanha; 2021: « <u>Žen* – Růže – Píseň – Kost</u> », Praga, República Checa;

		2022: « <u>Fragilités</u> », Galeria Rudolfinum, Praga, República Checa; « <u>An Ocean Standing</u> », LC Queisser, Tbilisi, Georgia; « <u>Do Nothing. Feel Everything</u> », Kunsthalle Bratislava, Eslováquia; « <u>Abundant Days to Come</u> », Galeria Glassyard, Budapeste, Hungria; « <u>Found in Translation: Art brut from the Czech Republic</u> », Galeria Cavin-Morris, Nova Iorque, EUA; 2023: « <u>Au-delà. Rituals for a New World</u> », Galerias Lafayette, Paris, França.
Anne Geoffroy	2002: « <u>Comme chez soi</u> », Centro de Arte Contemporânea Lacoux, Hauteville-Lompnès, França; 2008: « <u>Anne Geoffroy</u> », Galeria Beaubourg, Paris, França; 2010: « <u>Heir(s)</u> », Galeria L. J, Paris, França; 2013: « <u>Anne Geoffroy - Merci Pour Les Robes</u> », Galeria L. J, Paris, França; 2014: « <u>Paperworks #2</u> », Galerie L. J, Paris, França.	1999: « <u>Salon d'Art Contemporain de Montrouge, Salon Jeune Peinture</u> », Espaço Eiffel-Branly, Paris, França; « <u>Prix des Volcans 1999</u> », Hotel Du Département, Clermont-Ferrand, França; « <u>Nos plus belles histoires brodées</u> », Museu Nacional de Arte e Tradição Popular, Paris, França; 2000: « <u>Jeune Création</u> », Espaço Eiffel-Branly, Paris, França; « <u>Dessine-moi 1,2,3 moutons</u> », Centro Cultural Aragão, Oyonnax, França; « <u>Salon d'Angers: Salon d'Art Contemporain de Chelles - 7ème Prix de La Fondation COPRIM</u> », Paris, França; 2001: « <u>1ère Semaine des Arts Actuels: Un certain regard sur la nature</u> », Abbatiale, Bernay, França; « <u>Salon d'Angers: Salon d'Art Contemporain de Chelles - Jeune Création via Rennes</u> », Casa da Cultura e da Juventude Le Grand Cordel, Rennes, França; « <u>Jeune Création</u> », Salão de Arte Contemporânea, Grand Halle de la Villette, Paris, França; « <u>Histoires en noir et en blanc</u> », Local 77, Paris, França;

		2002: « <u>Le trousseau de Mademoiselle: Marguerite, Delphine Ferré, Anne Geoffroy</u> », Casa da Cultura e da Juventude Le Grand Cordel, Rennes, França; « <u>L'Art chemin faisant ... Parcours d'Art Contemporain en milieu rural</u> », Atelier d'Estienne - Espaço de Arte Contemporânea, Pont-Scorff, França; « <u>Comme chez soi, propositions d'intérieurs</u> », Centro de Arte Contemporânea de Lacoux, França; « <u>L'art dans tous ses états, Artistes en réserves</u> », Salão de Exposições Anciens Réservoirs, Limay, França; « Premier rendez-vous », Jonquerets-de-Livet, França; 2003: « <u>Summer Show</u> », Galeria Rachlin Lemarié Beaubourg, Paris, França; « <u>Jeune Création</u> », Grand Halle de la Villette, Paris, França; 2007: « <u>Une festival 2007</u> », com o Coletivo Accrochage, Galeria Beaubourg, Paris, França; 2008: « <u>Paris, 4ème</u> », com o Coletivo Accrochage, Galeria L. J Beaubourg, Paris, França; « <u>Art Elysée</u> », Paris, França; 2009: « <u>In Between, une étrange familiarité</u> », Château/ Museu de Nemours, França; « <u>Fils croisés</u> », Galeria L. J, Paris, França; « <u>Exposition collective de dessins</u> », Galerie L. J, Paris, França; 2011: « <u>Une estivale</u> », com o Coletivo Accrochage, Galeria L. J, Beaubourg, Paris, França; 2012: « Drawing Now », Carrousel du Louvre, Paris, França; « <u>40 X 30</u> », Galerie L. J, Paris, França; 2013: « <u>Legacy</u> », Galeria Muriel Guepin, Nova Iorque, EUA;

		2014: « <u>Une estivale</u> », Galeria L. J, Paris, França.
Aurelia Johnson		2021: « <u>An Irresistible Urge to Create: The Monroe Family Collection of Florida Outsider Art</u> », Museu Boca Raton e Museu Tampa, Florida, EUA; 2022: « <u>An Irresistible Urge to Create: The Monroe Family Collection of Florida Outsider Art</u> », Mennello - Museu de Arte Americana, Flórida, EUA.
Barbara Demlczuk		1973: « <u>Psychopathological Pictures</u> », Galeria Seebacher em Nüziders, Vorarlberg, Áustria; 2019: « <u>Flying High: Women Artists of Art Brut</u> », Bank Austria Kunstforum Wien, Viena, Áustria; 2023: « <u>Portreto de la Animo</u> », Museu Nacional Soares dos Reis, Porto, Portugal.
Béatrice Cussol	1996: <u>Galeria des Cyprès</u>, Villa Arson, Nice, França; « <u>Béatrice Cussol + Jean-Luc Verna</u> », La Station, Nice, França; <u>Centro de Artes de Neuchâtel</u>, Suíça; 1998: « <u>Mousseline</u> », Galeria La Box, Bourges, França; 1999: <u>Galeria Rachlin-Lemarié</u>, Paris, França; <u>Galeria Beaubourg</u>, Vence, França; 2000: <u>Galeria Porte Avion</u>, Marselha, França; 2001: <u>Galeria Françoise Vigna</u>, Nice, França; 2003: <u>Galeria Rachlin Lemarié</u>, Paris, França; <u>Galeria Porte Avion</u>, Marselha, França; 2006: <u>Galeria Porte Avion</u>, Marselha, França; <u>Galeria Rachlin-Lemarié</u>, Paris, França; 2007: <u>Galeria Envoy</u>, Nova Iorque, EUA.	1993: « <u>Les passants du phalanstère</u> », Villa Arson, Nice, França; 1994: « <u>Snark: Cabinet de desseins</u> », Galeria Pierre Nouvion, Mónaco; « <u>Scènes de ménage</u> », Galeria Georges Verney-Carron, Villeurbanne, França; 1997: « <u>My Own Private Riviera</u> », Galeria Sintitulo, Nice, França; 1998: « <u>De beaux lendemain</u> », Galeria Françoise Vigna, Nice, França; « <u>Surplus</u> », La Station, Nice, França; 1999: « <u>Drawings that I found</u> », Agence d'Art, Luxemburgo; « <u>Patchwork in Progress</u> », MAMCO, Genebra, Suíça; « <u>Scènes de ménage</u> », Galeria Georges Verney-Carron, Villeurbanne, França; 2000: « <u>Goldcream</u> », Galeria Rachlin-Lemarié, Paris, França; « <u>Trois Millions de Joconde</u> », Art Concept, Paris, França;

		« <u>Les Loisir</u> », Galeria Beaubourg, Vence, França; 2001: <u>Galeria Ipso Facto</u>, Nantes, França; Galeria Charlotte Moser, Genebra, Suíça; 2002: « <u>ADOS</u> », Frac Basse-Normandie, Caen, Paris; « <u>Un monde cruel</u> », Galeria Rachlin-Lemarié, Paris, França; « <u>In/ex-hibition</u> », Galeria Les filles du calvaire, Paris, França; « Guide to trust 2 », Centro de Artes Yerba Buena, San Francisco, EUA; 2003: « <u>Diane: Travaux récents de Paul-Armand Gette & Béatrice Cussol</u> », Galeria Porte Avion, Marselha, França; « ArtParis », Galeria Rachlin-Lemarié, Paris, França; « Le Triage », Nanterre, França; « Absolut Generations », Bienal de Veneza, Palácio Zenobio, Veneza, Itália; « <u>Sexe, sexe, etc...</u> », Galeria Beaubourg, Marianne et Pierre Nahon, Vence, França; « <u>Lee 3 Tau Ceti Central Armory Show</u> », Villa Arson, Nice, França; 2004: « <u>De leur temps: Collections privées Françaises</u> », Museu de Belas Artes de Tourcoing, Tourcoing, França; « <u>FIAC</u> », Galeria Charlotte Moser, Suíça; « <u>Mauvais genre</u> », Escola Regional de Belas Artes, Rouen, França; « <u>La périphérie: Dana Wise & Béatrice Cussol</u> », Malakoff, França; « <u>Beaux-Arts Toulouse: Anne De Sterk & Béatrice Cussol</u> », França; « <u>Veronika bromova & Béatrice Cussol</u> », Galeria Le Garage, Toulouse, França; « <u>Prêts à Prêter 2</u> », FRAC Provence-Alpes-Côte d'Azur, Marselha, França; 2005: « <u>My own</u> », Galeria Envoy, Nova Iorque, EUA;

		« <u>Strich Zeichnung Bild</u> », Fundação Bawag, Viena, Áustria; « <u>Dessins pointus</u> », Halle Saint-Pierre, Paris, França; « <u>Le corps du délit</u> », Galeria Porte Avion, Marselha, França; « <u>Girls, girls, girls</u> », CAN, Neuchâtel, Suíça; « <u>My favorite things</u> », Museu de Arte Contemporânea, Lion, França; « <u>Léda</u> », Galeria Trafic, Ivry sur seine, França; 2006: « <u>Revolt, she said !</u> », La Criée, Rennes, França; « <u>Nous sommes tant aimés</u> », Saint-Cyprien, França; « <u>Égosystème</u> », Confort Moderne, Poitiers, França; 2007: « <u>Global feminism</u> », Museu do Brooklyn, Nova Iorque; « <u>NICE to meet you</u> », MAMAC, Nice, França; « <u>Babylone</u> », Galeria Eric Mircher, Paris, França; <u>Galeria ADN</u>, Barcelona, Espanha; 2008: « <u>Duo, avec Dominique De Beir</u> », Galeria Éric Mircher, Paris, França; « <u>Béatrice Cussol et Georgia Nelson</u> », Galeria RDV, Nantes, França; 2009: « <u>Aux petites filles modèles</u> », Centro de Arte Le LAIT, França; 2010: « <u>Collection d'été</u> », Galeria Porte Avion, Marselha, França; 2012: « <u>Le nom d'une île. Maison des arts</u> », Malakoff, França; <u>Galeria Elga Wilmer</u>, Nova Iorque, EUA; 2013: <u>Spritmuseum</u>, Stockholm, Suécia; 2016: <u>Pavilhão Blanc</u>, Colomiers, Le Printemps, França.
Beverly Baker	2015: « <u>Beverly Baker</u> », Galeria Christian Berst Art Brut, Paris, França;	2003: « <u>Electricity</u> », Centro de Artes Singletary, Universidade do Kentucky, EUA; 2008: « <u>Communication Breakdown</u> », Galeria Andrew Edlin, Nova Iorque, EUA;

	2017: « <u>Beverly Baker: Underlying colors</u> », Institute 193, Lexington, EUA.	2009: « <u>In Through the Out Door</u> », Galeria Andrew Edlin, Nova Iorque, EUA; 2010: « <u>Beyond the boundaries season 2010: Discoveries and recent acquisitions at the gallery</u> » Galeria Christian Berst Art Brut, Paris, França; 2012: « <u>Drawing Now 2012</u> », Feira de Arte, Carrousel du Louvre, Paris, França; « <u>Beyond the boundaries season 2012: Discoveries and recent acquisitions at the gallery</u> », Galeria Christian Berst Art Brut, Paris, França; « <u>Slick Art Fair Paris</u> », Paris, França; 2014: « <u>Drawing Now 2014</u> », Carreau du Temple, Paris, França; 2015: « <u>Drawing Now 2015</u> », Carreau du Temple, Paris, França; « <u>Art Brut Live</u> », DOX - Centro de Arte Contemporânea, Praga, República Checa; « <u>Dallas Art Fair</u> », Dallas, EUA; « <u>Pretense</u> », Galeria Christian Berst Art Brut, Paris, França; « <u>Black Paintings: A response to Jackson Pollock</u> », Museu de Arte de Dallas, EUA; 2016: « <u>On the Wire</u> », Galeria Christian Berst Art Brut, Paris, França; « <u>World Made By Hand</u> », Galeria Andrew Edlin, Nova Iorque, EUA; 2017: « <u>In abstracto</u> », Galeria Christian Berst Art Brut, Paris, França; 2018: « <u>Living in Art Brut : 123 works from Hannah Rieger Collection</u> », Museu Krems an der Donau, Áustria; « <u>Drawing Now 2018</u> », Carreau du temple, Paris, França; « <u>Do the Write Things 2</u> », Galeria Christian Berst Art Brut, Paris, França; « <u>Laben in Art Brut: Hannah Rieger Collection</u> », Bildraum, Viena, Áustria;

		2019: « <u>Ojo Electrico</u> », Casa Encendia, Madrid, Espanha; « <u>Galeristes Art Fair</u> », Carreu du Temple, Paris, França; « <u>In Abstracto #2</u> », Galeria Christian Berst Art Brut, Paris, França; « <u>Arquitectura Visionária</u> », 3ª edição da Feira Internacional de Arte do Arco, Lisboa, Portugal; « <u>Flying High: Women Artists of Art Brut</u> », Bank Austria Kunstforum Wien, Viena, Áustria; 2020: « <u>Danser Brut</u> », Museu Dr. Guislain, Bruxelas, Bélgica; « <u>Roots of Abstract</u> », Rathausgalerie Kunsthalle, Munique, Alemanha; 2021: « <u>The line within the thread</u> », The Bridge by Christian Berst.
Carla Gonçalves		2023: « <u>Portreto de la Animo</u> », Museu Nacional Soares dos Reis, Porto, Portugal.
Carolein Smit	2003: <u>Artotek Cologne</u>, Colónia, Alemanha; <u>Museu Keramion</u>, Frenchen , Alemanha; 2005: « <u>Innocenti</u> », Roterdão, Holanda, Países Baixos; 2007: <u>Galeria Jan van Hoof</u>, Hertogenbosch, Holanda, Países Baixos; <u>Galeria Flatland</u>, Paris, França; 2009: « <u>Tranenrot und Perlentau</u> », Galeria Michael Schultz, Berlim, Alemanha; « <u>Art Amsterdam</u> », Galeria Flatland, Amesterdão, Países Baixos; 2010: « <u>Huid en haar</u> », <u>Kunsthalle Rotterdam</u>, Roterdão, Holanda, Países Baixos; 2011: <u>Galeria Dukan & Hourdequin</u>, Marselha, França; 2012: « <u>Death and the maiden</u> », Galeria Flatland, Amesterdão, Holanda, Países Baixos; 2014: « <u>Emanation</u> », Galeria Michael Haas, Berlim, Alemanha;	1998: « <u>Citycollection Breda</u> », Museu de Beyer, Breda, Holanda, Países Baixos; 1999: <u>Galeria Hof and Huyser</u>, Amesterdão, Holanda Países Baixos; 2000: « <u>Stormcenters</u> », Gent, Bélgica; 2001: « <u>Half om Half</u> », Museu Van Reekum, Apeldoorn, Holanda, Países Baixos; « <u>Wir sind die Ander(en)</u> », Museu Martha, Herford, Alemanha; 2004: « <u>L'obsession du détail</u> », Fundação Bernardaud Limoges, França; « <u>E bella la bestia?</u> », Itália; « <u>Collect Artfair</u> », Museu Victoria and Albert, Londres, Inglaterra; 2005: « <u>Art Forum Berlin</u> », com a Galeria Michael Schultz, Berlim, Alemanha; 2006: « <u>Art Amsterdam</u> », Amesterdão, Holanda, Países Baixos;

	2015: « <u>L'amour fou</u> », Galeria Flatland, Amsterdão, Holanda, Países Baixos; 2016: « <u>Golem</u> », Galeria Michèle Hayem, Paris, França; 2017: « <u>L'amour fou</u> », Museu Grassi, Leipzig, Alemanha; 2018: « <u>Myth and Mortality: The fairytale world of Carolein Smit</u> », Museu Victoria and Albert, Londres, Inglaterra; 2022: « <u>Dents!! Crocs!! Griffes!!</u> », Museu da Flora e Fauna, Paris, França.	« <u>European Ceramic Context 2006</u> », Museu de Arte de Bornhold, Gudhjem, Dinamarca; <u>Galeria Terra</u>, Delft, Holanda, Países Baixos; « <u>Stachelsporn am Set</u> », Galeria Michael Schultz, Berlim, Alemanha; 2008: <u>Galeria Flatland</u>, Utrecht, Holanda, Países Baixos; « <u>Collect</u> », Museu Victoria and Albert, Londres, Inglaterra; « <u>Art Paris</u> », Kunsthalle, Osnabrück, Alemanha; « Show-Off », Galeria Flatland, Paris, França; 2009: « <u>Scope Basel</u> », Galeria Flatland, Basel, Suíça; « <u>Art Rotterdam</u> », Galeria FlatLand, Roterdão, Holanda, Países Baixos; 2011: « <u>Memoires de Futur: The Olbricht Collection</u> », Maison Rouge, Paris, França; « <u>Art Amsterdam</u> », Galeria Flatland, Amesterdão, Holanda, Países Baixos; « <u>Walk the dog</u> », Kunsthalle, Osnabrück, Alemanha; 2012: « <u>Hey, Modern art and Popculture</u> », Halle Saint Pierre, Paris, França; « <u>Metamorphosis</u> », Galeria All Visual Arts, Londres, Inglaterra; 2013: « <u>Viewing Room</u> », Galeria All Visual Arts, Londres, Inglaterra; 2014: « <u>The remarkable lightness of being</u> », Aeroplastics Contemporary, Bruxelas, Bélgica; « Art Basel », com a Galeria Michael Haas, Basel, Suíça; « <u>Art Paris</u> », com a Galeria Flatland, Paris, França; « <u>Queensize</u> », Me Collectors Room, Berlim, Alemanha; « <u>Droomkunst</u> », Museu Singer, Laren, Holanda, Países Baixos;

		2015: « <u>Skeletten</u> », Museu Beelden aan Zee, Scheveningen, Holanda, Países Baixos; « <u>Queensize, Female Artists from the Olbricht Collection</u> », Museu Arnheims, Holanda, Países Baixos; « <u>Objectif Terre</u> », Bienal de Cerâmica de Chateauroux, Chateauroux, França; « <u>Omnia vanitas</u> », Galeria WCC-BF, Mons, Bélgica; « <u>Ceramix, Ceramic Art from Gauguin to Schütte</u> », Museu Bonnefanten, Maastricht, Holanda, Países Baixos; « <u>Art Paris</u> », com a Galeria Flatland, Paris, França; « <u>Art Cologne</u> », com a Galeria Michael Haas, Colónia, Alemanha; « <u>La terre devant soi : Carolein Smit With Xue Sun</u> », Galeria Michèle Hayem, Paris, França; 2016: « <u>Galeristes</u> », Carreau du Temple, Paris, França; « <u>Cabinet Da-End 06</u> », Galerie Da-End, Paris, França; « <u>Sexy Ceramics</u> », Museu Het Princessenhof in Leeuwarden, Holanda, Países Baixos; « <u>Ceramix</u> », Maison Rouge, Paris; 2017: « <u>Paizô, with Mike MacKeldey</u> », Galeria Da-End, Paris, França; « <u>Galeristes</u> », Carreau du Temple, Paris, França; « <u>Cabinet Da-End 07</u> », Galeria Da-End, Paris, França; « <u>PAD Art fair</u> », com a Galeria Michele Hayem, Paris, França; « <u>ExtraORDinaire</u> », Galeria Michele Hayem, Paris, França; « <u>Art Paris</u> », com a Galeria Flatland, Paris, França; « <u>First Biennale of De heilige Driehoek</u> », Oosterhout, Holanda, Países Baixos; « <u>Resistenza e Meditazione, com Bertozzi & Cassoni</u> », Galeria Michele Hayem, Paris, França; <u>Museu Drents</u>, Assen, Holanda, Países Baixos;

		2018: « <u>TEFAF</u> », com a Galeria Patrice Trigano, Paris, França; « <u>TEFAF</u> », Berlim, Alemanha; « <u>PAD Artfair</u> », com a Galeria Michèle Hayem, Paris, França; 2019: « <u>PAN Art fair</u> », com a Galeria Huub Hannen, Maastricht, Amesterdão, Holanda, Países Baixos; « <u>Beyond the vessel</u> », Istanbul, Turquia; « <u>The child in me</u> », Istanbul, Túrquia; « <u>Vanitas</u> », Tegelen, Holanda, Países Baixos; « <u>Raketstart</u> », Museu Stedelijk Breda, Breda, Holanda, Países Baixos; « <u>Art Fair Galeristes</u> », com a Galeria DA END, Paris, França; « <u>Art fair Collect</u> », com a Galeria James Freeman, Londres, Inglaterra; « <u>TEFAF</u> », com a Galeria Patrice Trigano, Paris, França; « <u>TEFAF</u> », com a Galeria Michael Haas, Berlim, Alemanha; « <u>PAD Artfair</u> », Galeria Michele Hayem, Paris, França; « <u>Zarte Flügel, dicke Brummer</u> », Museu Keramion, Frechen, Alemanha; 2020: « <u>Beyond the vessel</u> » Messum's Wiltshire, Tisbury, Inglaterra; « <u>Vanitas</u> », Tegelen, Holanda, Países Baixos; « <u>TEFAF Maastricht</u> », com a Galeria Patrice, Paris, França; « <u>TEFAF Maastricht</u> », com a Galeria Michael Haas, Berlim, Alemanha; 2021: « <u>CASULOS. José Malhoa. Dado e Carolein Smit</u> », Museu José Malhoa, Caldas da Rainha, Portugal; 2022: « <u>Secret Garden</u> », Museu Stedelijk Kampen, Holanda, Países Baixos; « <u>Fragile</u> », Galeria DA END, Paris, França; « <u>TEFAF Maastricht</u> », Paris, França; « <u>PAN Art fair</u> », com a Galeria Fontana, Amesterdão, Holanda, Países Baixos;

		2023: « <u>Obrigado à Terra</u> », Palácio dos Duques de Cadaval, Évora, Portugal; « <u>Creatures</u> », Galeria Fontana, Amesterdão, Holanda, Países Baixos; « <u>Reflection and Prospect</u> », Galeria Jan van Hoof, Holanda, Países Baixos; 2024: « <u>Ceramic Brussels</u> », Feira de Arte, Amesterdão, Holanda, Países Baixos; « <u>Suppose you are not</u> », Museu Arter, Istanbul, Turquia.
Clara Martins	2001: « <u>Clara Martins - Home Beautiful</u> », Galeria António Prates, Lisboa, Portugal; 2010: « <u>Clara Martins - Botanica Flesh: Portraits</u> », Galeria António Prates, Lisboa, Portugal.	2010: « <u>Group Show</u> », Galeria António Prates, Lisboa, Portugal; 2011: « <u>60 years 60 Artists' Modern And Contemporary Art</u> », Museu Nacional de Arte e Cultura Mystetskyi Arsenal, Kyiv, Ucrânia; 2015: « <u>Coletiva de Pintura</u> », Cordeiros Galeria, Porto, Portugal; « <u>Interlúdio</u> », Cordeiros Galeria, Porto, Portugal; 2017: « <u>Zbleh - Riposte</u> », Orleães, França; 2018: « <u>Olhar da criança</u> », Cordeiros Galeria, Porto, Portugal.
Eliane Larus	1983: <u>Galeria L'Œil de Boeuf</u>, Paris, França; 1984: « <u>FIAC: Galerie L'Œil de Bœuf</u> », Paris, França; 1985: <u>Galeria Atrium</u>, Estocolmo, Suécia; 1986: <u>Galeria Jacqueline Moussion</u>, Nantes, França; <u>Centro Cultural Rochefort</u>, França; 1987: <u>Feira de Arte de Estocolmo</u>, com a <u>Galeria Atrium</u>, Estocolmo, Suécia; <u>Galeria Jean-Paul Christophe</u>, Paris, França; 1988: <u>Museu Donjon</u>, Niort, França; 1989: <u>Galeria Svetlana</u>, Munique, Alemanha; 1990: <u>Galeria Bercovy-Fugier</u>, Paris, França; « <u>ACAPA</u> », <u>Museu do Papel</u>, Angoulême, França; 1992: <u>Galeria 15</u>, Paris, França; 1993: <u>Galeria Claudine Lustman</u>, Paris, França; « <u>FIAC: Galerie Claudine Lustman</u> », Paris, França; 1994: <u>Galeria La Lune en Parachute</u>, Epinal, França;	1986: « <u>Les Figurations de 1960 à nos jours</u> », <u>Museu Dunkerque</u>, <u>Museu de Cagnes</u> e <u>Museu de Carcassonne</u>, França; <u>Feira de Arte de Basel</u>, França; 1987: <u>Museu Kvinde</u>, Århus, Dinamarca; « <u>Saga</u> », Paris, França; 1988: « <u>Momenti mortem</u> », <u>Museu Géo-Charles</u>, Échirolles, França; « <u>Mouchoirs d'artistes</u> », <u>Galeria Lara Vinci</u>, Paris, França; <u>Designer's Saturday</u>, Paris, França; <u>Art Junction</u>, Nice, França; 1989: « <u>À table</u> », <u>Galeria Le Chanjour</u>, Nice, Paris; <u>Fórum de Arte</u>, Barcelona, Espanha; <u>Feira de Arte de Gent</u>, Bélgica; « <u>Humour et Révolution</u> », Cannes; <u>Museu de Girona</u>, Espanha; « <u>48 à table</u> », <u>Galeria Lara Vinci</u>, Paris, França;

	<u>Galeria Teatro</u>, Brive, França; « <u>FIAC: Galeria 15</u> », Paris, França; 1996: <u>Museu do Castelo</u>, Noirmoutier, França; <u>Galeria Virus</u>, Antuérpia, Bélgica; <u>Galeria Third Eye</u>, Bordéus, França; <u>Conselho Regional Aquitaine</u>, Bordéus, França; 1997: <u>Galeria Le Cercle Bleu</u>, Metz, França; <u>Galeria Claude Lemand</u>, Paris, França; <u>Galeria Area</u>, Paris, França; 2000: <u>Teatro do Lierre</u>, Paris, França; <u>Galeria Lefor-Openo</u>, Paris, França; <u>Galeria Capazza</u>, Nançay, França; 2002: <u>Museu do Calabouço</u>, Niort, França; 2004: <u>Espaço Acanthe</u>, La Ferté-Loupière (Yonne), França; 2005: <u>Galeria Françoise Souchaud</u>, Lyon, França; 2006: <u>Casa do Património</u>, Saint-Marc-la-Lande, França; <u>Galeria Lefor- Openo</u>, Paris, França; 2007: <u>Galeria Capazza</u>, Nançay, França.	1990: <u>Centro de Arte Contemporânea</u>, Rouen, França; 1991: <u>Salon Découvertes</u>, Paris, França; 1992: <u>Bienal Internacional de Dakar</u>, Senegal; 1993: <u>Bienal de Hendaye</u>, Hendaye, França; « <u>Saga</u> », Paris, França; 1994: « <u>Des images pour la Paix</u> », <i>Halle de la Villette</i>, Paris, França; « <u>Les Amitiés Mexicaines</u> », Centro Cultural do México, Paris, França; « <u>Riquiqui</u> », Galeria Satellite, Paris, França; « <u>Saga</u> », Paris, França; Feira da Escultura, Mont-de-Marsan, França; 1995: « <u>Les mots et le Visible</u> », Galeria Artcurial, Paris, França; 1996: « <u>Vis à Visage</u> », Fundação Coprim, França; <u>Museu de Arte Moderna de Troyes</u>, França; <u>Coleção de Arte Contemporânea Novotel</u>, Paris, França; « <u>Saga</u> », Paris, França; « <u>La Ferme du Buisson</u> », Marne-la-Vallée, França; 1997: <u>Galeria Quintessens</u>, Utrecht, Holanda, Países Baixos; « <u>Les Passeur</u> », Centro Cultural do México, Paris, França; « <u>Saga</u> », Paris, França; <u>Galeria Les Romanes</u>, Melle, França; « <u>Utamaru vu par...</u> », Galeria Capazza, Nançay, França; 1998: « <u>Révélation</u> », Galeria Capazza, Nançay, França; <u>Galeria Arenthon</u>, Paris, França; 1999: « <u>L'Enigme bleue du temps</u> », Galeria Capazza e Espaço Pierre Cardin, Paris, França; « <u>Sourires</u> », Centro International de Congressos, Tours, França; 2000: « <u>2000 Mini-formats pour l'An 2000</u> », Galeria Lefor-Openo, Paris, França; « <u>Racines: L'Art dans la ville</u> », Saint-Étienne; « <u>Éditions de l'Atelier Eric Seydoux</u> », <i>Le carré</i> Saint Vincent, Orléans, França;

		« <u>Le Paysage</u> », Fundação Coprim, Paris, França; « <u>Portraits de Femmes</u> », Le Temple, Chauray, França; 2001: « <u>35 artistes revisitent Bohém de Starck</u> », Espaço Paul Richard, Paris, França; « <u>L'Enfant et les Sortilèges</u> », Sénat-Orangerie du Luxembourg, Paris, França; 2002: « <u>Les artistes tournent autour du pot</u> », Galeria Lefor-Openo, Paris, França; « <u>Déjà dix ans</u> », Galeria La Lune en Parachute, Épinal, França; 2003: « <u>Divers Cités</u> », Escola Nacional Superior de Belas Artes, Paris, França; 2004: « <u>George Sand, Interprétations</u> », Museu de Châteauroux, França; <u>Bienal de Arte Contemporânea</u>, Bourges, França; 2005: « <u>25e Anniversaire de l'ACAPA</u> », Hotel Saint Simon, Angoulême, França; « <u>La poésie de Jean-Clarence Lambert, livrobjets et poëmbjets</u> », Livraria Nicaise, Paris, França; « <u>Le Bonheur</u> », Galeria Lefor-Openo, Paris, França; « <u>Eros</u> », Galeria Capazza, Nançay, França; 2006: « <u>Bois polychromes</u> », Museu do Hospital de Saint-Roch, Issoudun, França; « <u>Les œuvres devant soi</u> », Galeria Capazza, Nançay, França; <u>Salon d'Angers Triptyque</u>, França; 2007: « <u>X vu par...</u> », Galeria Capazza, Nançay, França.
Eva Alves		2005: « <u>Anteciparte 2005</u> » Feira de Arte, Lisboa, Portugal; 2009: « <u>Disposable You: Clara Martins, Daniela Ribeiro, Eva Alves, Inês Marcelo Curto e Mariana Gillot</u> », Galeria António Prates, Lisboa, Portugal.
Fay Ku	2003: « <u>Where I Hunt</u> », Espaço Lumi Art, Brooklyn, Nova Iorque, EUA; 2005: « <u>MFA Thesis Exhibition</u> », Instituto Pratt, Brooklyn, Nova Iorque;	2000: « <u>The Room</u> », Nova Iorque; « <u>Audio Venus: Women In The Arts Festival</u> », The Elbow Room, Nova Iorque, EUA;

« <u>Life Boat</u> », Metaphor, Brooklyn, Nova Iorque, EUA; « <u>Here Be Monsters</u> », Galeria A.I.R., Nova Iorque, EUA; 2007: « <u>Surface Tension</u> », Espaço Real Art Ways, Hartford, EUA; 2008: « <u>Fairy Tales Retold</u> », Biblioteca Pública Central Brooklyn, Nova Iorque, EUA; « <u>Fay Ku: A Survey Of Works (2004-2008)</u> », Galeria Kips, Nova Iorque, EUA; « <u>Deviance</u> », Galeria Sam Lee, Los Angeles, EUA; 2009: « <u>Sleeping Beasts</u> », Conferência Nacional de Network Performativo, Knoxville, EUA; « <u>Double Entendre</u> », Galeria Eight Modern, Santa Fé, EUA; « <u>Fay Ku</u> », Galeria Goedhuis Contemporary, Nova Iorque; « <u>Outliers</u> », Galeria L MD, Paris, França; « <u>New/Now Fay Ku</u> », Museu de Arte Americana, New Britain, EUA; 2010: « <u>Face All Eyes, Eyes All Hands</u> », Museu de Arte Contemporânea, Honolulu, Hawaii; 2011: « <u>Half Breeds</u> », Galeria Sam Lee, Los Angeles, EUA; 2012: « <u>Are We Having Fun Yet ?</u> », Centro de Arte Central Utah, Ephraim, EUA; « <u>Paper Tiger Army. Special Projects Installation</u> », Feira de Arte Asiática, Miami, EUA; 2013: « <u>Asa Nisa Masa</u> », Galeria Eight Modern, Santa Fé, EUA; « <u>Hootenanny</u> », Galeria Karin Weber, Hong Kong; 2014: « <u>Throwing Voices</u> », Galeria Baum da Uni. Central do Arkansas, EUA; 2016: « <u>Raising Children for Strangers</u> », Museu Snite da Uni. de Notre Dame, Indianapolis, EUA; « <u>Arcadia</u> », Galeria Karin Weber, Hong Kong; 2018: « No Place That Does Not See You », Galeria H, Paris, França; 2019: « <u>Ordinary Mouths Made to Sing</u> », Fac. Marlboro, EUA; 2022: « Axonometric Tongue », Nova Iorque, EUA;	2002: « <u>The Jump Arts Women's Festival</u> », Fórum Brecht, Nova Iorque, EUA; « <u>Maps</u> », Espaço Four Corners Art, Nova Iorque, EUA; 2003: « <u>Body In Motion, Bedlam in Mind</u> », Espaço Galapagos Art, Brooklyn, Nova Iorque, EUA; « <u>Exquisite</u> », Galeria Naked, Brooklyn, Nova Iorque, EUA; 2004: « <u>Chance Encounters</u> », Espaço Open Ground, Brooklyn, Nova Iorque, EUA; 2005: « <u>How Close Are We</u> », Galeria Endless International, Shanghai, China; « <u>Aphasia: 15th Annual Exhibition</u> », Centro de Arte Ásio-americana, Nova Iorque, EUA; « <u>Women's Identities</u> », Galeria Walter Wickiser, Nova Iorque, EUA; « <u>Id: i.d</u> », Galeria A.I.R., Nova Iorque, EUA; « <u>Summer Solstice</u> », Galeria Boreas, Brooklyn, Nova Iorque, EUA; « <u>Good Housekeeping: Emily Bicht & Fay Ku</u> », Galeria Tribes, Nova Iorque, EUA; « <u>Underneath</u> », Galeria McCaig-Wells, Brooklyn, Nova Iorque, EUA; « <u>Characters: Scene I & II</u> », Instituto Shore, New Canaan, EUA; 2006: « <u>Pink Kid Gloves</u> », Galeria Chashama, Nova Iorque, EUA; « <u>Next /Next Visual Art</u> », Academia de Música de Brooklyn, Nova Iorque, EUA; « <u>Little Monsters</u> », Galeria AG, Brooklyn, Nova Iorque, EUA; « <u>Imagined Heritage</u> », Galeria Falling Cow, Filadélfia, EUA; « <u>The Lady Doth Protest Too Much</u> », Galeria Heidi Cho, Nova Iorque, EUA; « <u>Unforgiving: The Ball-Point Pen Show</u> », The Changing Room, Nova Iorque, EUA; « <u>Generations V</u> », Galeria A.I.R, Nova Iorque, EUA; « <u>Bearings: The Female Figure</u> », Galeria P.S. 122, Nova Iorque, EUA; 2007: « <u>Leaving Deep Water</u> », Galeria SAW, Ottawa, EUA;

	« <u>Eat Bitter</u> », Galeria Karin Weber, Hong Kong; 2023: « Eye Teeth », Galeria Equity, Nova Iorque, EUA; « <u>Spettacolo</u> », Galeria ASAP, Las Vegas, EUA.	« <u>Frolic: Humor & Mischief in New Taiwanese Art</u> », Centro Cultural de Taipei, Nova Iorque, EUA; « <u>Once There Was, Once There Wasn't: Fairy Tales Retold</u> », Galeria Eight Modern, Santa Fe, EUA; « <u>Floating Worlds: Kanako Sasaki & Fay Ku</u> », Galeria 10G, Nova Iorque, EUA; « <u>Four Artists</u> », Galeria Pratt Manhattan, Nova Iorque, EUA; « <u>The Troubled Waters of Permeability</u> », Parker's Box, Brooklyn, Nova Iorque, EUA; « <u>Working Space '07</u> », Cuchifritos, Nova Iorque, EUA; 2008: « <u>All's Fair in Art and War: Envisioning Conflict</u> », Museu 21C, Louisville, EUA; « <u>Mind the Gap</u> », Galeria Eight Modern, Santa Fé, EUA; « <u>More Stories</u> », Galeria Todd Hosfelt, San Francisco, EUA; « <u>From Brooklyn, With Love</u> », Parker's Box, Brooklyn, Nova Iorque; 2009: « <u>Two Degrees</u> », Galeria Satori, Nova Iorque, EUA; « <u>She</u> », Instituto Tenri, Nova Iorque, EUA; « <u>Beyond China: The New Ink Painting From Taiwan</u> », Goedhuis Contemporary, Londres, Inglaterra; « <u>First Show: The New York Group Show</u> », Galeria LMD, Paris, França; « <u>Fata Morgana</u> », Galeria Dabora, Brooklyn, Nova Iorque, EUA; « <u>Other, Other: High Visibility</u> », Galeria da Fundação Nathan Cummings, The Bronx, Nova Iorque, EUA; 2010: « <u>Tales Gone In Flocks and Herds</u> », Galeria Crossing Art, Nova Iorque, EUA; « <u>Animal Instinct: Allegory, Allusion, and Anthropomorphism</u> », Centro de Arte John Michael Kohler, Sheboygan, EUA; « <u>Going Green: Taiwan's New Environmental Art</u> », Centro Cultural de Taipei, Nova Iorque, EUA;

		« <u>Tamarind Celebrates 50 Years</u> », Galeria Chiaroscuro, Santa Fé, EUA; « <u>Hunting Trophies</u> », Parker's Box, Brooklyn, Nova Iorque, EUA; « <u>The Great American Watercolor</u> », Museu de Arte Americana, New Britain, EUA; 2011: « <u>Pressing Ideas: Fifty Years of Women's Lithographs from Tamarind</u> », Museu Nacional de Arte das Mulheres, Washington D.C, EUA; « <u>Move</u> », Galeria LMD, Paris, França; « <u>Fast Forward: Four For the Future</u> », Instituto Tamarind, Novo México, EUA; 2012: « <u>Legitimate Vagin</u> », Espaço Miranda Arts Project, Nova Iorque, EUA; « <u>Permanent Collection</u> », Galeria Nancy Margolis, Nova Iorque, EUA; « <u>It Came From Chashama</u> », Centro Cultural Australiano, Nova Iorque, EUA; « <u>SuperHuman</u> », Centro de Arte Central Utah, Nova Jersey, EUA; 2013: « <u>For Which It Stands</u> », Galeria The Lodge, Nova Iorque, EUA; 2014: « <u>Local Futures</u> », Museu He XiangNing, Shen Zhen, China; « <u>Unruly</u> », Museu de Arte Contemporânea Wignall, Rancho Cucamonga, EUA; 2015: « <u>Seven Deadly Sins: Pride</u> », Museu Bruce, Greenwich, EUA; 2016: « <u>The End of Innocence</u> », Ateneu de Wadsworth, Hartford, EUA; « <u>Murder, She Said</u> », Galeria Anya and Andrew Shiva e Faculdade de Direito Criminal John Jay, Nova Iorque, EUA; « <u>American Histories</u> », Pi Artworks, Londres, Inglaterra; 2017: « <u>Xanadu</u> », Galeria President e Faculdade de Direito Criminal John Jay, Nova Iorque, EUA; « <u>Outcasts: Women in the Wilderness</u> », Wave Hill, Bronx, Nova Iorque, EUA; « <u>Dissensus II</u> », Academia Punjab Lalit Kala, Nova Delhí, Índia; 2019: « <u>21st Century Women</u> », Museu de Arte de Honolulu, Hawaii;

		« <u>Enfance en Eaux Troubles</u> », Galeria H, Paris, França; 2020: « <u>The Beginning of Everything: An Exhibition of Drawings</u> », Universidade do Minnesota, Minneapolis, EUA; 2021: « <u>Twilight Procession</u> », Sociedade de Belas Artes, Brooklyn, Nova Iorque; « <u>The Eyes Have It</u> », Galeria da Faculdade de Lehman, The Bronx, Nova Iorque; 2022: « <u>Still Motio</u> », Museu de Arte Marjorie Barrick, Las Vegas, EUA; 2023: « <u>So Fucking Flowers</u> », Galeria Trans, Paris, França; « <u>Fay Ku, Lucile Piketty, Axel Roy, Maryline Terrier</u> », Feira de Desenho, Paris, França; « <u>Framing the Female Gaze</u> », Galeria da Faculdade de Lehman, The Bronx, Nova Iorque, EUA.
Federica Matta	1985: « <u>Talismans de joie : bijoux</u> », Galeria Cremniter-Laffanour, Paris, França; 1991: « <u>Federica Matta & Roberto Matta</u> », Galeria Arte Actual, Santiago do Chile, Chile; « <u>En quête du Rêe I</u> », Galeria Cremniter-Laffanour, Paris, França; « <u>Ciels-Espaces</u> », Museu de LECTOURE, França; 1994: « <u>Jeux-Voyages, Federica Matta</u> », Galeria Arianne Bomsel, Paris, França; 1996: « <u>Brasil</u> », Galeria Dionne, Paris, França; 1997: « <u>Federica Matta</u> », Galeria Cremniter-Laffanour, Paris, França; 1999: « <u>Federica Matta: New Sculptures</u> », Galeria Maxwell Davidson, Nova Iorque, EUA; 2000: « <u>Le Voyage de la Sirène, Federica à Anglet</u> », Anglet, França; 2001: « <u>Los Viajes de la Sirena</u> », Museu da Solidariedade Salvador Allende, Santiago, Chile; « <u>Les Voyages de la Sirène</u> », Mediateca Saint Nazaire, França; 2002: « <u>Los Viajes de la Sirena</u> », Centro Cultural de Viña del Mar, Chile; 2003: « <u>Federica Matta</u> », Galeia Theo Waddington, Bocaraton, EUA;	1986: <u>Galeria Grace Mansion</u>, Nova Iorque, EUA; 1988: « <u>Bijoux</u> », Galeria Caroline Corre, Paris, França; <u>Galeria Functional Art</u>, Los Angeles, EUA; <u>Galeria Le Miroir d'Encre</u>, Bruxelas, Bélgica; « <u>ARTCODIF</u> », Museu de Artes Decorativas, Paris, França; 1989: « <u>Magicien de ma Terre</u> », Galeria Caroline Corre, Paris, França; <u>Galeria Torlado</u>, Victoria, Austrália; 1990: « <u>Chicago New Art Forms</u> », Galeria Cremniter-Laffanour, Chicago, EUA; « <u>SAGA</u> », Galeria Baudoin Lebon, Paris, França; « <u>Salon de Mars</u> », Galeria Cremniter-Laffanour, Paris, França; « <u>Miroirs</u> », Galeria Le Miroir d'Encre, Bélgica; 1991: « <u>Salon de Mars</u> », Galeria Cremniter-Laffanour, Paris, França; 1992: « <u>Nouveau Monde et Liberté</u> », Saint-Florent-le-Vieil, França; « <u>SAGA</u> », Galeria Cremniter-Laffanour, Paris, França;

	2004: « <u>Le Festival de l'Eau</u> », Trith-Saint-Léger, França; « <u>Tu vois ce que je veux dire ?</u> », Casa da América Latina, Paris, França; 2005: « <u>Roumi</u> », Centro Cultural Iraniano, Paris, França; « <u>Chaque jour un poème</u> », Galeria Thessa Herold, Paris, França; 2006: « <u>Kakemonos de Federica Matta</u> », Biblioteca de Santiago, Chile; « <u>Abaya</u> », Galeria Thessa Herold, Paris, França; « <u>Abaya à l'ARCO 2006</u> », Madrid, Espanha; 2007: « <u>Carnets de Voyages extraordinaires</u> », Galeria Café Français, Bruxelles, Belgique; « <u>Rêve-Voyages, L(v)ivre</u> », Montpellier, França; 2008: « <u>Orange-Mirage : Les Perles du Dragon</u> », Capela Verbe Incarné, Avignon, França; « <u>Tohu-Bohu</u> », Galeria Samy Kinge, Paris, França; 2010: « <u>Federica Matta à Bédarieux</u> », Casa das Artes de Bédarieux, França; « <u>Terremotos, Aun Creemos en los Sueños</u> », Casa do Chile, Paris, França; 2012: « <u>Hommage à Pablo Neruda: Exposition des dessins originaux tirés des kakemonos</u> », Galeries Thouars et de Niort, França; « <u>Les Mondes Nomades de Federica MATTÀ</u> », Base da Marinha de Bordeaux, França; « <u>Les Ailleurs, Biennale Internationale de Poésie</u> », Charleville-Mézières, França; 2013: « <u>Forum Mondial de la Démocratie</u> », Strasbourg, França; 2015: « <u>Cultures de Paix</u> », Vitry-sur-Seine, França; 2016: « <u>El Viaje de los Imaginarios en 31 días</u> », Biblioteca Pública de La Serena, Chile; 2021: « <u>Voyages des Imaginaires</u> », Corderie Royale, Rochefort, França.	1993: « <u>Art Attack: Les artistes contre le SIDA</u> », Galeria Montenay, Paris, França; « <u>Arts et dialogues contemporains</u> », Casa das Artes Georges Pompidou, Carjac, França; « <u>Graines d'Artistes : Exposition pour les enfants</u> », Galeria Ariane Bomsel, Paris, França; 1994: « <u>L'Assiette à table</u> », Museu de Sarreguemines, França; 1996: « <u>L'Arbre Lune-Soleil</u> », Galeria Dionne, Paris, França; « <u>Pintores chilenos en Paris</u> », Museu de Arte Contemporânea, Santiago do Chile, Chile; 1998: « Michelin vu par les artistes », Paris, França; 1999: « <u>M2A2: Préfiguration de la collection pour le futur Musée Martiniquais des Artistes des Amériques</u> », Casa da América Latina, Paris, França; n « <u>McDonald's vu par 13 artistes contemporains</u> », Gare Saint-Lazare, Paris, França; 2004: « <u>Passions de Femmes</u> », Vitry-sur-Seine, França; « <u>Edouard Glissant & Les Amériques</u> », Salon d'Automne, Paris, França; 2005: « <u>Mawlana</u> », Centro Cultural do Iraão, Paris, França; « <u>Sommeil, Les Rêves, La Maison de Solène</u> », Casa da Juventude, Paris, França; Galeria Anne Lettrée, China; 2006: « <u>Chaque jour un poème</u> », Galeria Beatrix Ena, Anglet, França; « <u>Ojo con la Memoria: Hommage à Federico García Lorca</u> », Museu Casa de los Tiroso, Granada, Espanha; 2007: « <u>Shanghai Art Fair: with Feng Xiao Min, Corine Ferté and Tung-Wen Margue</u> », Galeria Ariane Bomsel, Shanghai, China; « <u>Implications : Artistes chiliens de Paris</u> », Galeria Bièvre, Paris, França; « <u>La Virgen de Guadalupe</u> », Basílica de Nossa Senhora de Guadalupe, México;

		« <u>El Volcán</u> », Fundação Sebastian, México; 2008: « <u>Mail Art 2008</u> », Café Le Select, Paris, França; « <u>Scènes d'Ateliers: Exposition de sculptures avec Sylvie & Philippe Bouliet</u> », Casa das Artes, Antony, França; 2009: « <u>Allende : 100 ans, 1000 rêves</u> », Capela da Ordem das Carmelitas, Saint-Denis, França; 2010: « <u>Mail Art 2010</u> », Galeria SPARTS, Paris, França; « <u>Vies d'Ateliers: Exposition photo de l'univers intime des artistes par Michel Dieuzaide</u> », Anglet, França; « <u>L'Océan</u> », Espaço Bellevue, Biarritz, França; « <u>Exposition de la collection municipale d'Anglet à Irun</u> », Centro Cultural Amaia, Irun, Espanha; 2011: « <u>Le XXIe siècle vu par les artistes d'El Colectivo</u> », Casa da Argentina , Paris, França; « <u>ARS Poetica Erotica</u> », Galeria Orenda, Paris, França; 2012: « <u>Un château, une oeuvre. Exposition de sculptures dans le cadre du Centre Pompidou Mobile</u> », Château Quinault L'Enclos, Libourne, França; « <u>Quelques instants plus tard. Exposition collective réunissant 40 duos d'artistes et auteurs de bandes dessinées</u> », Paris, França; 2013: « <u>Los Americanos</u> », Galeria Thessa Herold, Paris, França; 2014: « <u>Música Maestro: Exposition collective avec les artistes d'El Colectivo</u> », Casa da Argentina, Paris, França; « <u>L'Art se Livre</u> », Museu de Belas Artes, Le Locle, Suíça; « <u>Les Grisailles tavelées. Exposition collective avec les membres d'El Colectivo</u> », Embaixada da Argentina, Paris, França; 2016: « <u>Le Musée du Tout-Monde et Agora Mundo</u> », Paris, França; 2017: « <u>Cosas de la Mente: Exposition avec El Colectivo</u> », Casa da Argentina, Paris, França; 2018: « <u>El Colectivo desnudo</u> », Casa da Argentina, Paris, França;

		2019: « <u>Las Quimeras del Colectivo: Exposition collective avec El Colectivo</u> », Casa da Argentina, França; 2020: « <u>Los 15 años del Colectivo</u> », Casa da Argentina, Paris, França; « <u>Les Authentiques - Les Pionnières II</u> », Galeria Pierre-Alain Challier, Paris, França.
Guilhermina		
Guo Fengyi	2005: « <u>Who is Guo Fengyi ?</u> », Long March Space, Pequim, China; 2008: « <u>Guo Fengyi</u> », Galeria Barbara Gross, Munique, Alemanha; 2009: « <u>I am Guo Fengyi</u> », Long March Space, Pequim, China; « <u>Art Statement: Guo Fengyi</u> », Art Basel, Suíça; « <u>Guo Fengyi: China in Four Seasons</u> », Galeria Covett Brewster, Nova Zelândia; « <u>Guo Fengyi: A Chinese Rhapsody</u> », Galeria Christian Berst Art Brut, Paris, França; 2011: « <u>Guo Fengyi</u> », Coleção de Arte Bruta, Château de Beaulieu, Lausanne, Suíça; 2012: « <u>Guo Fengyi</u> », Galeria de Arte Contemporânea, Vancouver, Canadá; 2013: « <u>Guo Fengyi</u> », Long March Space, Pequim, China; 2014: « <u>Guo Fengyi: Landscape Portrait</u> », Long March Space, Pequim, China; 2015: « <u>The Art of Guo Fengyi</u> », Galeria Andrew Edlin, Nova Iorque, EUA; 2019: « <u>Guo Fengyi</u> », Galeria Gladstone, Bruxelas, Bélgica; 2020: « <u>Guo Fengyi: To See from a Distance</u> », The Drawing Center, Nova Iorque, EUA.	2002: « <u>The Long March Project – A Walking Visual Display: What if Women Ruled the World? Dialogue with Judy Chicago</u> », Lugu Lake, Província de Sichuan, China; 2003: « <u>Power of the Public Realm</u> », 25000 Cultural Transmission Center, Pequim, China; 2004: « <u>The Long March Project: Le moine et le démon</u> », Museu de Arte Contemporânea, Lyon, França; 2005: « <u>A Second Sight</u> », 2ª Bienal Internacional de Arte Contemporânea de Praga, Galeria Nacional, Praga, República Checa; « <u>Drawing Connections. Conference and exhibition</u> », Universidade de Nova Gales do Sul, Sydney, Austrália; « <u>Art Circus – Jumping from the Ordinary</u> », Trienal de Yokohama 2005, Yokohama, Japão; 2006: « <u>Building Code Violations</u> », Long March Space, Pequim, China; « <u>Long March Yan'an Project</u> », Yan'an, China; « <u>Dirty Yoga: Bienal de Taipei 2006</u> », Museu de Belas Artes de Taipei, Taipei, Taiwan; « <u>Ink, Life Taste – To Sugar Add Some Salt. 5th International Ink Painting Biennial of Shenzhen</u> », Museu He Xiangning, Shenzhen, China; 2007: « <u>China Welcomes You: Desires, Struggles, New Identities</u> », Casa das Artes, Graz, Áustria; 2009: « <u>Art Statement: Guo Fengyi</u> », Art Basel, Suíça; « <u>Exhibition #1</u> », The Museum of Everything, Londres, Inglaterra;

		« <u><i>The Kaleidoscopic Eye: Thyssen-Bornemisza Art Contemporary Collection</i></u> », Museu de Arte Mori, Tóquio, Japão; 2010: « <u><i>The Museum of Everything</i></u> », Pinacoteca Giovanni e Marella Agnelli, Turim, Itália; « <u><i>10,000 Lives - Gwangju Biennale 2010</i></u> », Gwangju, Coreia do Sul; 2011: « <u><i>Spring Group Exhibition in Long March Space</i></u> », Long March Space, Pequim, China; 2012: « <u><i>Phantoms of Asia</i></u> », Museu de Arte Asiática, San Francisco, EUA; « <u><i>Collector of Skies</i></u> », Galeria Andrew Edlin, Nova Iorque, EUA; 2013: « <u><i>The Alternative Guide to the Universe</i></u> », Londres, Inglaterra; « <u><i>Il Palazzo Enciclopedico: 55ª Biennale de Veneza</i></u> », Veneza, Itália; « <u><i>Carnegie International</i></u> », Museu de Arte Carnegie, Pittsburgh, EUA; 2016: « <u><i>World Made By Hand</i></u> », Galeria Andrew Edlin, Nova Iorque, EUA; 2018: « <u><i>Chinese Medicine in America</i></u> », Museu de Medicina Chinesa, Nova Iorque, EUA; « <u><i>Still I Rise: Feminisms, Gender, Resistance</i></u> », Espaço Nottingham Contemporary, Nottingham, Inglaterra; 2019: « <u><i>The Doors of Perception</i></u> », Frieze New York, Nova Iorque, EUA; « <u><i>Memory Palaces: Inside the Collection of Audrey B. Heckler</i></u> », Museu de Folk Art da América, Nova Iorque, EUA; « <u><i>Flying High: Women Artists of Art Brut</i></u> », Viena, Áustria; « <u><i>Ojo Electrico</i></u> », Casa Encendida, Madrid, Espanha; 2020: « <u><i>An Alternative Canon: Art Dealers Collecting Outsider Art</i></u> », Galeria Andrew Edlin, Nova Iorque, EUA; « <u><i>Sexual Personae</i></u> », Hotel Drouot, Paris, França; 2021: « <u><i>Fiac</i></u> », Online Viewing Rooms; « <u><i>Pocorart: World exhibition</i></u> », 3331 Arts Chiyoda, Tóquio, Japão;

		« <u>5th art brut biennial : Beliefs</u> », Coleção de Arte Bruta, Château de Beaulieu, Lausanne, Suíça; 2023: « <u>Chrysalis: The butterfly dream</u> », Centro de Arte Contemporânea de Genebra, Suíça; « <u>Culturas Paralelas</u> », Museu da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, Porto, Portugal; « <u>Portreto de la Animo</u> », Museu Nacional Soares dos Reis, Porto, Portugal; « <u>Art Macao: Macao International Art Biennale</u> », Museu de Arte de Macau, China; 2024: « <u>Art brut masterpieces from 1940 to 2020</u> », Centro Internacional de Exposições e Congressos, Genebra, Suíça.
Ida Buchmann		2007: « <u>Liebling! etching art from four decades</u> », Museu Gugging, Klosterneuburg, Áustria; 2018: « <u>Woman Outsider</u> », Museu Visionnaire, Zurique, Suíça; 2019: « <u>Flying High: Women Artists of Art Brut</u> », Bank Austria Kunstforum Wien, Viena, Áustria; 2020: « <u>Ladies Brut</u> », Museu Gugging, Klosterneuburg, Áustria; 2021: « <u>Visualized dreams...</u> », Museu Gugging, Klosterneuburg, Áustria; 2023: « <u>Portreto de la Animo</u> », Museu Nacional Soares dos Reis, Porto, Portugal.
Inez Nathaniel Walker	2019: « <u>Freehand: Drawings by Inez Walker</u> », Centro de Arte Lehman Loeb, Nova Iorque, EUA.	1982: « <u>Black Folk Art in America, 1930-1980</u> », Museu de Brooklyn, Nova Iorque ; 2002: « <u>A Return to January '82: The Corcoran Show Revisited</u> », Galeria Luise Ross, Nova Iorque, EUA; 2004: « <u>Her Story: Self-Taught African American Women Artists</u> », Galeria Biggin do Departamento de Arte da Uni. Auburn, Alabama, EUA; 2009: « Faith and Fantasy in Outsider Art from the Permanent Collection », Centro de Arte Lehman Loeb, Nova Iorque, EUA;

		2013: « <i>Women's Studies</i> », Museu de Folk Art da América, Nova Iorque, EUA; 2014: « <i>Faces and Figures in Self-Taught Art</i> », Centro de Arte Frances Lehman Loeb, Nova Iorque, EUA; 2018: « <i>Les Femmes dans l'Art Brut?</i> », Museu Art et Marges, Bruxelas, Bélgica; 2021: « <i>Trauma and Loss, Reflection and Hope</i> », INTUIT - Centro de Arte Intuitiva e Arte Outsider, Chicago, EUA; 2023: « <i>Portreto de la Animo</i> », Museu Nacional Soares dos Reis, Porto, Portugal.
Isabelle Jarousse	1994, 1996, 1998, 2001 e 2004: <u>Galeria Dettinger-Mayer</u>, Lyon, França; 1997: Maison des Écritures, Lyon, França; 1999: <u>Groupe d'art contemporain</u>, Annonay, França; 2002: <u>Galeria Micheline Fallet</u>, Genebra, Suíça; 2003: <u>Fundação Winkler</u>, Gütersloh, Alemanha; <u>Galeria Chave</u>, Vence, França; 2006, 2008, 2010 e 2011: <u>Galeria Béatrice Soulié</u>, Paris, França; 2013 e 2015: <u>Galeria Céline Moine</u>, Lyon, França; 2016: <u>Centro de Arte Contemporânea</u>, Briançon, França; <u>Galeria Christophe Mottet</u>, Chambéry, França; 2017: « <i>Support papier</i> », Château de Vogüé, França; <u>Galeria Béatrice Soulié</u>, Paris, França; <u>Galeria Céline Moine</u>, Lyon, França; 2018: <u>Galeria Sens intérieur</u>, Port Cogoli, França; <u>Galeria L'oeil écoute</u>, Lyon, França; 2019: <u>Galeria Béatrice Soulié</u>, Paris, França.	2007: « <i>Donation Daniel Cordier</i> », Centro Georges-Pompidou, Paris, França; <u>Museu Paul-Dini</u>, Villefranche-sur-saône, França; « <i>Art Paris</i> », Galeria Chave, Paris, França; 2008: <u>Museu Paul-Dini</u>, Villefranche-sur-saône, França; 2009: <u>Salão de Arte Contemporânea</u>, Bruxelas, Bélgica; <u>Galeria Béatrice Soulié</u>, Paris, França; 2010: <u>Salão de Arte Contemporânea</u>, Bruxelas, Bélgica; 2012: <u>Salão de Arte Contemporânea</u>, Bruxelas, Bélgica; 2013: « <i>Paper'art project</i> », Archives Départementales, Aix-en-Provence, França; « <i>Salon du dessin: DDessin Paris</i> », Galeria Céline Moine, Paris, França; 2014: « <i>Matière-Papier</i> », Fareins, França; 2015: « <i>Artistes vos papiers</i> », Museu Departamental Gap, Hautes-Alpes, França; « <i>Salon du dessin: DDessin Paris</i> », Galeria Céline Moine, Paris, França; 2016: « <i>Salon Karlsruhe</i> », Galeria Christophe Mottet, Chambéry, Alemanha; « <i>Salon du dessin: DDessin Paris</i> », Galeria Céline Moine, Paris, França; 2017: « <i>Salon du dessin: DDessin Paris</i> », Galeria Céline Moine, Paris, França; 2018: « <i>Biennale Arts en lien : Noir et Blanc</i> », St Laurent d'Agny, França; 2019: « <i>Elles, question de genre</i> », Museu Paul-Dini, Villefranche-sur- Saône, França;

		2020: <u>Coleção La Praye</u>, 01480 Fareins, França; « <u>Exposition inaugurale</u> », Galeria Béatrice Soulié, Marselha, França.
Jacqueline Bartes	2019: « <u>Jaqueline B. The untamed</u> », Galeria Christian Berst <i>Art Brut</i>, Paris, França.	1967: « <u>L'art Brut</u> », Museu de Artes Decorativas, Paris, França; 2017: « <u>In Abstracto</u> », Galeria Christian Berst, Paris, França; « <u>Heterotopias: Architectural dwellings</u> », Galeria Christian Berst <i>Art Brut</i>, Paris, França; 2018: « <u>Drawing now 2018</u> », Carreau du temple, Paris, França; 2019: « <u>Flying High: Women Artists of Art Brut</u> », Bank Austria Kunstforum Wien, Viena, Áustria; 2020: « <u>Fiac #47</u> », Cancelada; 2021: « <u>Débordement #1: The Pathfinders</u> », Galeria Christian Berst <i>Art Brut</i>, Paris, França; 2023: « <u>In abstracto #3</u> », Galeria Christian Berst <i>Art Brut</i>, Paris, França; « <u>La Fabuloserie</u> », Halle Saint Pierre, Paris, França; « <u>Portreto de la Animo</u> », Museu Nacional Soares dos Reis, Porto, Portugal.
Josset Rispal	1987: <u>Galeria Wilma Wayne</u>, Londres, Inglaterra; 1994: « <u>Fleurs lunaires</u> », Galeria Lefor Openo, Paris, França; « <u>Le Bestiaire</u> », Galeria Richard Treger, Paris, França; 1996: <u>Galeria Gino Cenedese</u>, Veneza, Itália; <u>Galeria Daniele Luchetta</u>, Veneza, Itália; 2000: « <u>Les Poupées Fétiches de Josette Rispal</u> », Halle Saint Pierre, Paris, França; 2001: « <u>L'an verre</u> », Espaço Cultural Paul Bédou, Milly-la-Forêt, França; « <u>Tout un monde, Josette Rispal</u> », Museu de Arqueologia, Aurillac, França; 2003: « <u>Rage dedans</u> », Galeria Trait Personnel, Lyon, França; 2010: « <u>Josette Rispal</u> », Galeria Christian Berst <i>Art Brut</i>, Paris, França.	1987: « <u>Les Maîtres du Bronze</u> », Museu l'Orangerie du Luxembourg, Paris, França; 1988: « <u>Donna, Unverso, Armonia de Egidio Costantini</u> », Parque da Cidade, Barcelona, Espanha; 1990: « <u>Le Musée Imaginé</u> », Museu de Arqueologia, Aurillac, França; 2001: « <u>Aux Frontières de l'Art Brut II</u> », Halle Saint Pierre, Paris, França; 2004: « <u>XS 2004</u> », Galeria Trait Personnel, Lyon, França; 2006: « <u>Around 1900 : an Art Nouveau Ensemble. The Rispal Donation</u> », Museu do Orsay, Paris, França.
Karine Rougier	2006: « <u>Lick the rainbow</u> », Galeria Espace à Vendre, Nice, França;	2006: « <u>Open</u> », Galeria Espace à Vendre, Nice, França;

	2007: « <u>Hémostase</u> » Galeria Martagon, Malaucène, França; 2008: « <u>Spath Fluor</u> », Galeria Espace à Vendre, Nice, França; 2010: « <u>Plein Air</u> », Galeria Le Cabinet, Paris, França; « <u>Les corps endormis</u> », Galeria Mondo Bizzaro, Roma, Itália; 2011: « <u>Les points de ressemblance</u> », Galeria Le Cabinet, Paris, França; 2012: « <u>Un oiseau immobile dans le ciel</u> », Fundação Vacances Bleues, Marselha, França; 2013: « <u>Les lointains</u> », Casa do livro, da imagem e do som, Villeurbanne, França; « <u>Visite des formes, Lauréate du Projet Art Collector</u> », Patio Opéra, Paris, França; « <u>La rythmique des manoeuvres</u> », Galeria Bertrand Baraudou, Paris, França; 2014: « <u>YIA</u> », Carreau du temple, Paris, França; 2015: « <u>Volta NY</u> », Galeria Dukan, Nova Iorque, EUA; 2017: « <u>La prairie est en feu</u> », Galeria Dukan, Saint-Ouen, França; 2018: « <u>Wild waves in our hands</u> », Galeria Catinca Tabacaru, Nova Iorque, EUA; « <u>Les sables mouvants</u> », Espaço à Vendre, Nice, França; 2019: « <u>Autour de nous</u> », Studio Fotokino, Marselha, França; Capela da Visitação, Thonon les Bains, França; « <u>La ronde des coeurs</u> », Galeria Pauline Pavéc, Paris, França; « <u>En même temps elle sentit la matière du ciel</u> », Fundação Thalie, Bruxelas, Bélgica; 2021: « <u>Io et Jupiter, avec Clara Rivault</u> », Galeria A2Z, Paris, França; 2022: « <u>(Re)visite intime, avec Meenaskshi Sengupta</u> », Espaço Shifting Frames, Marselha, França; 2023: « <u>Nous qui désirons sans fin</u> », Espaço Drawing Lab, Paris, França.	« <u>Varium et mutabile semper</u> », Galeria La Friche Belle de Mai, Marselha, França; « <u>Le tas d'esprit</u> », Hotel Louisiane, Paris, França; « <u>2236 jours après, avec Damien Berthier</u> », Galeria da Escola de Artes, Aix-en Provence, França; « <u>Collection</u> », Galeria Espace à Vendre, Nice, França; 2007: « <u>UMAM: Biennale de l'union Méditerranéenne pour l'Art</u> », Galeria La Marine, Nice, França; « <u>Marseille artistes associés</u> », Museu de Arte Contemporânea, Marselha, França; « <u>Vos dessins s'il vous plait</u> », Galeria Espace à Vendre, Nice, França; 2008: « <u>Kapital</u> », Galeria Le Cabinet, Paris, França; « <u>Slick 08</u> », Feira de Arte, Paris, França; « <u>Traits confidentiels</u> », Château Neuf le Rouge, França; 2009: « <u>Désir-Émoi</u> », Galeria Numéro Six, Aix-en Provence, França; « <u>Bienal de Jovens Artistas da Europa e do Mediterrâneo</u> », Carré Saint Anne, Montpellier, França; « <u>Salon du dessin Contemporain</u> », Paris, França « <u>Mauvaises Résolutions, avec Sextant et Plus</u> », Galeria La Friche, Marselha, França; « <u>Back to drawing</u> », Galeria Le Cabinet, Paris, França; « <u>Smolett is beautiful</u> », Galeria Espace à Vendre, Nice, França; « <u>Slick 09</u> », Feira de Arte Contemporânea, Paris, França; 2010: « <u>La ligne</u> », Galeria Espace à Vendre, Nice, França; « <u>Salon du dessin Contemporain</u> », Carrousel du Louvre, Paris, França; « <u>Retour de Skopje</u> », Galeria Chateau de Servières, Marselha, França; 2011: « <u>Visions extraordinaires</u> », Galeria Sollertis, Toulouse, França; « <u>Art on Paper</u> », White Hotel, Bruxelas, Bélgica;

		« <u>K.Acker / Ruling'n'freaking</u> », Galeria La Friche Belle de Mai, Marselha, França; « <u>The new lost generation</u>», Galeria Mondo Bizzaro, Roma, Itália; « <u>Mondo Bizzaro show</u> », Galeria Miomao, Perugia, Itália; 2012: « <u>Dessin: Avec Ricardo Lanzarini et Monica Millàn</u> », Galeria GC Arte, Buenos Aires, Argentina; « <u>Collages</u> », Museu de Arte Concreta, Mouans-Sartoux, França; « <u>Pinta</u> », Galeria GC Art, Londres, Reino Unido; « <u>South Park</u> », Galeria HLM, Marselha, França; « <u>Duo</u> », Galeria Le Cabinet, Paris, França; « <u>Drawing Now !</u> », Paris, França; « <u>Bête et Méchant</u> », Galeria Le Cabinet, Paris, França; « <u>Mes Déviances Mes Amis</u> », Galeria G, La Garde, França; 2013: « <u>Là où vivent les êtres sauvages</u> », Fotokino, Marselha, França; « <u>Drawing Now ! Salon du dessin Contemporain</u>», Paris, França; 2015: « <u>Le noir le blanc et le truand</u> », Galeria Espace à Vendre, Nice, França; « <u>Drawing fair</u> », Galeria Martin Kudlek, Amesterdão, Holanda, Países Baixos; « <u>Walking the line</u> », Galeria Martin Kudlek, Colónia, Alemanha; « <u>Art Brussels</u> », Bruxelas, Bélgica; « <u>Drawing Now! Salon du dessin Contemporain</u>», Bruxelas, Bélgica; 2016: « <u>5x2</u> », Patio Opéra, Paris, França; « <u>Editions</u> », Galeria Espace à Vendre, Nice, França; « <u>L'espace du dessin</u> », Museu Estrine, Saint Rémy de Provence, França; 2017: <u>Galeria Valérie Bach</u>, La Patinoire Royale, Bélgica; « <u>Un monde in-tranquille</u> », Abadia de Santo André e Centro de Arte Contemporânea, Meymac, França;

		« <u>Homo Melitensis: An incomplete inventory in 19 chapters</u> », Pavilhão Maltais da Bienal de Veneza, Itália; « <u>Où poser la tête?</u> », Galeria Dukan, Leipzig, Alemanha; « <u>Peindre, dit-elle, chap 2</u> », Museu de Belas Artes, Dole, França; « <u>Under influence</u> », Galeria Dukan, Leipzig, Alemanha; 2018: « <u>Quel amour?!</u> », Museu de Arte Contemporânea, Marselha, França; « <u>Loup y es tu</u> », Château Maison Lafitte, França; « <u>The Snake Show</u> », Valeta, Malta; 2020: « <u>Even the rocks reach out to kiss you</u> », Centro de Arte Contemporânea Transpalette, Bourges, França; « <u>Quel amour?!</u> », MAC/CCB Museu de Arte Contemporânea - Museu da Coleção Berardo, Lisboa, Portugal; « <u>Last but not least</u> », Galeria Felix Tercel, Paris, França; 2021: « <u>Monts Analogues</u> », FRAC Champagne Ardenne, Reims, França; « <u>Dessins Extimes</u> », Casa Salvan, Labège, França; « <u>L'enfer</u> », Galeria Sabine Bayasli, França; « <u>Villa Iblea</u> », Modica, Sicília, Itália; « <u>Private Choice</u> », Paris, França; « <u>Bêtes curieuses</u> », Abadia de Escaladieu, Bonnemazon, França; « <u>I do not care</u> », Galeria A2Z, Paris, França; « <u>Cosmicomix</u> », Galeria Grands Bains Douche, Marselha, França; « <u>Peinture au mètre</u> », Espaço À Vendre, Nice, França; « <u>Ils ont dis oui</u> », Galeria Maguerite Milin, Paris, França; 2022: « <u>La Vallée des Merveilles</u> », Espaço À Vendre, Nice, França; « <u>Drawing Now: Salon du dessin Contemporain</u> », Paris, França; 2023: « <u>Marseille Bébé</u> », Galeria Les Filles du Calvaire, Paris, França;

		« <u>Drawing Now, Salon du dessin Contemporain</u> », Paris, França; « <u>Immortelle</u> », MO.CO., Montpellier, França.
Kate Bradbury	2013: « <u>Drawing Splinters, Knitting Bones – The Art of Kate Bradbury</u> », Galeria Julian Hartnoll, Londres, Inglaterra; « <u>Squalls and Murmurations</u> », Galeria Pallant House, Chichester, Inglaterra; 2018: « <u>From starlings to earth things and all the fish that cannot swim</u> », Galeria Jennifer Lauren, Londres, Inglaterra.	2012: « <u>Outside In: London</u> », Galeria CGP London, Londres, Inglaterra; « <u>Outside In: National</u> », Galeria Pallant House, Chichester, Inglaterra; 2014: « <u>Outsider Art Fair Paris</u> », Hotel Le A, Paris, França; 2016: « <u>Radical Craft: - Alternative Ways of Making</u> », Galeria Pallant House, Chichester, Inglaterra; « <u>Summer Show</u> », Real Academia de Artes, Londres, Inglaterra; 2019: « <u>Drawing Now Paris</u> », Feira de Arte, Carreau du Temple, Paris, França; 2020: « <u>Monochromatic Minds: Lines of Revelation</u> », Galeria Jennifer Lauren, Londres, Inglaterra; 2021: « <u>Summer Exhibition</u> », Real Academia de Artes, Londres, Inglaterra; 2022: « <u>To all the kings who have no crowns</u> », Galeria Carl Freedman, Margate, Inglaterra; 2023: « <u>Outsider Art Fair</u> », Pavilhão Metropolitano, Nova Iorque, EUA; « <u>Why We Linger</u> », Galeria Darbyshire Framers, Londres, Inglaterra; « <u>Manchester Contemporary Art Fair</u> », Pavilhão de Convenções Central, Manchester, Inglaterra.
La Mère François		2023: « <u>Portreto de la Animo</u> », Museu Nacional Soares dos Reis, Porto, Portugal.
Laila Bachtiar		2007: « <u>Kunst von Innen - Art Brut in Österreich</u> », Áustria; 2010: <u>Atelier Herenplaats</u>, Roterdão, Holanda, Países Baixos; 2017: <u>Galeria Christian Berst Art Brut</u>, Paris, França; 2018: <u>Central Station</u>, Basel, Suíça; 2019: « <u>Flying High: Women Artists of Art Brut</u> », Bank Austria Kunstforum Wien, Viena, Áustria; 2020: « <u>Ladies Brut</u> », Museu Gugging, Klosterneuburg, Áustria.

Laurence Favory	1996: « <u>Retour aux sources</u> », Mediateca de Ydes, Cantal, França; 2001: « <u>...si affinités</u> », Galeria Du Centre, Paris, França; 2002: « <u>Mémoires d'outre enfance</u> », Galeria Du Centre, Paris, França; <u>Galeria Patrick Gaultier</u>, Quimper, França; 2005: « <u>Open Art for Kids</u> », Galeria Gana Art, Seoul, Coreia do Sul; 2006: « <u>Toys Story</u> », Galeria Gana Art, Seoul, Coreia do Sul; <u>Museu Jang Heung Art Park</u>, Yangju-si, Coreia do Sul; 2008: <u>Centro de Arte Contemporânea de Istres</u>, França; 2009: « <u>Asphalte</u> », Galeria Twenty-One, Paris, França; 2011: « <u>Asphalte saison 2</u> », Galeria De Vos e Espaço Seven, Paris, França; 2013: « <u>Mon cerveau est parti faire les courses</u> » Galeria Détails, Paris, França; « <u>Altérité</u> » Centro de Arte Contemporânea Le Silo U1, Château- Thierry, França.	1994: <u>Galeria L'Esquisse</u>, Paris, França; 1995: <u>Linás Saint-Honoré</u>, Paris, França; 1998: <u>Salão de Arte Contemporânea de San Juan</u>, Espanha; « <u>Marathon artistique</u> », Isle-sur-la-Sorgue, França; « <u>Prendre racine !</u> », Ivry-sur-Seine, França; 2000: « <u>Enfance de l'Art</u> », Galeria Piltzer, Paris, França; 2001: « <u>Art Paris</u> », Galeria Du Centre, Paris, França; « <u>D'une génération à l'autre</u> », Galeria Du Centre, Paris, França; « <u>Souvenirs d'enfance</u> », Centro Cultural, Oyonnax, França; 2002: « <u>Start</u> », Galeria Du Centre, Estrasburgo, França; 2003: <u>Galeria Serge Laurent</u>, Paris, França; « <u>Triptyque</u> », Angers, França; « <u>Haute Tension</u> », Ambleteuse, Boulogne sur mer, França; <u>Galeria L'éloge de l'Ombre</u>, Uzès, França; 2004: « <u>Supermariomerzbaumgarten</u> », Feira de Arte <u>Scop-Miami</u>, com a Galeria Magda Danyysz, Miami, EUA; « <u>Supermariomerzbaumgarten</u> », Feira <u>Art Bruxelles</u>, com a Galeria Magda Danyysz, Bruxelas, Bélgica; « <u>Vivre c'est habite. Parc de la Villette</u> », Galeria Magda Danyysz, Paris, França; « <u>La main qui dessinait toute seule</u> », Galeria Magda Danyysz, Paris, França; 2005: « <u>La collection imaginaire de Eric Liot</u> », Galeria Jacob, Paris, França; « <u>Art Paris</u> », Galeria Du Centre, Paris, França; « <u>Nappes Frénétiques</u> », APACC , Montreuil, França; <u>Galeria Serge Laurent</u>, Paris, França; 2006: « <u>Artistes pages jaunes, avec P-N. Ledoux</u> », Galeria Magda Danyysz, Paris, França; 2008: « <u>Family Drawing</u> », Galeria Gana-Art, Busan, Coreia do Sul; 2009: <u>Fundação Colas</u>, Paris, França;

		2010: « <u>Générations au Pluriel</u> », Centro de Arte Hotel de Beaulaincourt, Béthunes, França; <u>Galeria Seven</u>, Paris, França; 2012: « <u>Paysages</u> », Galeria Raison D'Art, Lille, França; 2014: « <u>In Situ</u> », Festival de Arte, Fort D'Aubervilliers, França; « <u>Ivres d'Art</u> », Galeria Détails , Paris, França; « <u>Hey teachers</u> », Galeria da Escola de Belas Artes de Versailles, França; 2017: « <u>L'Art du Lieu</u> » Evènement 999, Fort d'Aubervilliers, França; <u>Galeria Art Design</u>, Le Touque, França.
Lee Godie	1991: « <u>Lee Godie: Drawings and Paintings</u> », Galeria Carl Hammer, Chicago, EUA; 1993: « <u>Lee Godie: French Impressionist</u> », Galeria Carl Hammer, Chicago, EUA; « <u>Artist- Lee Godie, A 20 Year Retrospective</u> », Centro Cultural de Chicago, EUA; 2004: « <u>Lee Godie: French Impressionist from a Bag</u> », Galeria Carl Hammer, Chicago, EUA; 2008: « <u>Finding Beauty: The Art of Lee Godie</u> », Centro de Arte Intuitiva e Arte Outsider, Chicago, EUA.	2013: « <u>The Alternative Guide to the Universe</u> », Galeria Hayward, Londres, Inglaterra; 2018: « <u>Outliers and American Vanguard Art</u> », Galeria de Arte Nacional, Washington DC, EUA; « <u>Chicago We Own It</u> », Centro de Arte Intuitiva e Arte Outsider, Chicago, EUA; 2019: « <u>Chicago Foyer D'art Brut</u> », Halle Saint Pierre, Paris, França; 2023: « <u>Culturas Paralelas</u> », Museu da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, Porto, Portugal; « <u>Portreto de la Animo</u> », Museu Nacional Soares dos Reis, Porto, Portugal.
Lindsay Caldicott	2018: « <u>Lindsay Caldicott: X Ray Memories</u> », Galeria Christian Berst Art Brut, Paris, França; 2019: « <u>Lindsay Caldicott: At the ApprOcHe Art Fair</u> », Hotel Richelieu, Paris, França.	2018: « <u>Galeristes #3</u> », Feira de Arte, Le Carreau du Temple, França; 2020: « <u>Fiac #47</u> », Cancelada: « <u>Photo/ Brut #2 : Collection Bruno Decharme</u> », Centrale for Contemporary Art e Museu Art et Marges, Bruxelas, Bélgica; « <u>Artgenève</u> », Palexpo, Genova, Itália; « <u>No Place Like Home</u> », Casa Capital, Jersey, Reino Unido.

Madge Gill	1968: « <u>Madge Gill: The Guided Hand</u> », Galeria Grosvenor, Londres, Inglaterra; 1978: « <u>Madge Gill at the Collection de L'Art Brut</u> », Château de Beaulieu, Lausanne, Suíça; 1985: « <u>Madge Gill</u> », James Birch Fine Art, Londres, Inglaterra; « <u>Watercolours and Drawings by Madge Gill</u> », Galeria Christie's, Londres, Inglaterra; 1999: « <u>Madge Gill: Inside out</u> », De Stadshof Zwolle, Holanda, Países Baixos; 2002: « <u>Eternity has no door of escape – Eternod Mermod Collection</u> », Galeria Gottardo, Lugano, Suíça; 2009: « <u>The Magic of Madge Gill</u> », Galeria Julian Hartnoll, Londres, Inglaterra; 2012: « <u>Bow arts presents Madge Gill</u> », Galeria Nunnery, Londres, Inglaterra; « <u>Autography</u> », Galeria Nunnery, Londres, Inglaterra; 2013: « <u>Drawings by Madge Gill</u> », Galeria Julian Hartnoll, Londres, Inglaterra; « <u>Madge Gill: Medium and Visionary</u> », Galeria Orleans, Inglaterra; 2018: « <u>Blue Plaque for Madge</u> », Walthamstow, Inglaterra; 2019: « <u>Madge Gill by Myrinerest</u> », Galeria William Morris, Londres, Inglaterra; « <u>Art & Spirit: Visions of Wonder</u> », Faculdade de Estudos Psíquicos, Londres, Inglaterra; 2020: « <u>Madge Gill: Nature in Mind</u> », Europe Trade Park, Warrington, Inglaterra.	1942: « <u>Artists Aid Russia: The Wallace Collection</u> », Casa Hertford, Londres, Inglaterra; 1979: « <u>Outsiders</u> », Galeria Hayward, Centro Southbank, Londres, Inglaterra; 1987: « <u>In Another World - Outsider Art from Europe and America</u> », Centro Southbank, Bristol, Reino Inglaterra; 1992: « <u>Parallel Visions: Modern Artists and Marginal Art</u> », Museu de Arte Los Angeles Country, Los Angeles, EUA; 1996: « <u>Outsiders & Co</u> », England & Co, Londres, Reino Unido; 1998: « <u>Art Unsolved The Musgrave Kinley Outsider Art Collection</u> », Museu de Arte Moderna da Irlanda, Dublin, Irlanda; 1999: « <u>Art Spirite Mediumnique Visionnaire Messages D'Outre-Mond</u> », Halle Saint Pierre, Paris, França; 2001: « <u>Obsessive Visions</u> », England & Co, Londres, Inglaterra; 2005: « <u>L'Art Spirite Collection de L'Art Brut</u> », Lausanne, Suíça; 2006: « <u>Inner Landscapes: Outsider & Visionary Art</u> », Centro de Arte Plymouth, EUA; « <u>Inner Worlds Outside</u> », Galeria White Chappel, Londres, Inglaterra; 2007: « <u>The Message: The Medium as Artist</u> », Cologne Fine Art, Colónia, Alemanha; 2008: « <u>British Outsider Art</u> », Halle Saint Pierre, Paris, França; 2009: « <u>Exhibition #1</u> », Museum of Everything, Londres, Inglaterra;

		2011: « <u>Female Outsiders: Madge Gill and Pearl Alcock</u> », Galeria Julian Hartnoll, Londres, Inglaterra; 2012: « <u>Entrée des Mediums</u> », Paris, França; 2013: « <u>Raw Vision 25 Ans D'Art Brut</u> », Halle Saint Pierre, Paris, França; 2015: « <u>Architectures for the 2nd Biennale Collection De L'art Brut</u> », Château de Beaulieu, Lausanne, Suíça; « <u>Art Brut in America: The Incursion of Dubuffet</u> », Museu de Folk Art da América, Nova Iorque, EUA; 2016: « <u>The College of Psychic Studies celebrates 90 years 1926-2016</u> », Londres, Inglaterra; « <u>Encounters with the Spirit World</u> », Faculdade de Estudos Psíquicos, Londres, Inglaterra; 2017: « <u>Tryst</u> », Casa Conquest, Canterbury, Inglaterra; 2019: « <u>Flying High: Women Artists of Art Brut</u> », Bank Austria Kunstforum Wien, Viena, Áustria; « <u>ALMA: Mediums and visionaries</u> », Es Baluard - Museu de Arte Moderna e Arte Contemporânea, Palma de Maiorca, Espanha; « <u>Floral Fantasies between Symbolism & Outsider Art</u> », Museu Wilhelm Hack, Alemanha; « <u>Ojo Eléctrico</u> », Casa Encendia, Madrid, Espanha; « <u>Memory Palaces: Inside the Collection of Audrey B. Heckler</u> », Museu de Folk Art da América, Nova Iorque, EUA; « <u>The Anatomy of Melancholy</u> », Bethlem - Museu da Mente, Beckenham, Inglaterra; 2020: « <u>Otherworldly: A virtual Exhibition of spirit inspired art</u> »; « <u>Not Without My Ghosts: Artist as Medium</u> », Drawing Room, Londres, Inglaterra;

		« <u>Ladies Brut</u> », Museu Gugging, Klosterneuburg, Áustria; « <u>Spirit, are you there? The Painters of the Beyond</u> », Museu Maillol, Paris, França; 2021: « <u>Strange Things Among Us</u> », Faculdade de Estudos Psíquicos, Londres, Inglaterra; « <u>Jean Dubuffet: Brutal Beauty</u> », Centro Barbican, Londres, Inglaterra; « <u>Janet Sobel and 20th Century Women</u> », The Gallery of Everything, Londres, Inglaterra; 2023: « <u>Culturas Paralelas</u> », Museu da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, Porto, Portugal.
Maîtrejean (Agnès)		2000: « <u>Art et Dechirure</u> », Bienal de Arte, Sotteville-lès-Rouen, França.
Margarethe Held	1984: « <u>Die automatische Botschaft der Margarethe Held aus Mettingen</u> », Württembergischer Kunstverein, Stuttgart, Alemanha; 1990-1999: Galeria Susanne Zander, Colónia, Alemanha.	1977: « <u>Mediumistische Kunst</u> », Galeria Petersen, Berlim, Alemanha; 1999: « Art spirite, médiumnique et visionnaire: Messages d'outre tombe », Halle Saint-Pierre, Paris, França; 2004: « <u>Wenn Geister malen lassen: Botschaften aus dem Zwischenreich</u> », Coleção Charlotte Zander, Bönnigheim, Alemanha; 2019: « <u>Alma: Mediums and Visionaries</u> », Museu Es Baluard, Palma de Maiorca, Espanha; « <u>Flying High: Women Artists of Art Brut</u> », Bank Austria Kunstforum Wien, Viena, Áustria; 2023: « <u>Portreto de la Animo</u> », Museu Nacional Soares dos Reis, Porto, Portugal.
Marie Morel	1977: « <u>Première exposition personnelle de dessins</u> », Galeria La Galerie, Paris, França; 1991: « <u>Marie Morel et Pierre Bettencourt</u> », Galeria Pleine Marge, Paris, França; 1994: « <u>Ouvres Récentes</u> », Centro de Arte Contemporânea, Forcalquier, França; 1995: « <u>Textes et peintures</u> », Château5, Le Tremblay, França;	1977: « <u>Salon des réalités nouvelles</u> », Parc Floral Vincennes, Paris, França; 1983: <u>Galeria Katia Granoff</u>, Paris, França; 1984: « <u>Exotick</u> », Galeria Godula Buchholz Werkraum, Munique, Alemanha; « <u>La littérature en couleurs</u> », Museu de Arte Moderna, Paris, França;

	1996: « <u>Les coups de cœur de l'œuf sauvage</u> », Halle Saint Pierre, Paris, França; 1997: « <u>Lettres d'amour</u> », Galeria Béatrice Soulié, Paris, França; 1999: « <u>L'œuf sauvage</u> », Galeria Béatrice Soulié, Paris, França; 2002:« <u>Marie Morel, Louis Pons et Pascal Verbena</u>», Centro de Arte, Rousset-sur-Arc, França; 2003: « <u>Les uns et les autres</u> », Galeria B, Pont-Aven, França; 2005: <u>Feira Internacional de Arte</u>, com a Galeria B, Estrasburgo, França; 2007: « <u>Peintures et photos</u> », Galeria HumuS, Lausanne, Suíça; 2008: « <u>Exposition Marie Morel et sa revue Regard</u>», Halle Saint Pierre, Paris, França; 2013: « <u>Les trésors : Exposition de Marie Morel et Carine Lorenzoni</u> », Château Tremblay, Fontenoy-en-Puisaye, França; 2014: « <u>Une exposition originale des peintures de Marie Morel</u> », Chez Lévy-Perrier, Les Lilas, França; « <u>Exposition des peintures de Marie Morel</u> », Château Vogüé, França; « <u>Monographie sur Marie Morel avec Pascal Quignard</u> », Galeria Évelyne Héno, Paris, França; 2015: « <u>Exposition rétrospective - Marie Morel</u> », Ambérieu-en-Bugey, França; « <u>Les peintures de Marie Morel</u> », Centro Cultural Jean Monnet, Saint-Genis-Pouilly, França; « <u>Résister. Exposition des peintures de Marie Morel</u>», Château Gaillard, França; « <u>La célébration de la vie : Exposition des peintures de Marie Morel</u> », ESPE, Bourg-en-Bresse, França; 2016: <u>Galeria Rat Mort</u>, Oostende, Bélgica; 2023: « <u>Révéler l'invisible. Les femmes oubliées de Marie Morel</u> », Fundação Renaud, Lyon, França.	1985: « <u>Créateurs singuliers du Midi</u> », Museu Ingres, Montauban, França; « <u>L'écriture</u> », Galeria Valat, Saint-Vallier, França; « <u>L'art longe le soleil</u> », Saint-Cyr-sur-Mer, França; « <u>Forcalquier</u> », Centro de Arte Chez Lucien Henry, França; 1986: « <u>Objets en dérive</u> », Museu Saint-Quentin, França; « <u>Rencontre</u> », Galeria Valat, Saint-Vallier, França; <u>Bienal de Pintura da Juventude do Mediterrâneo</u>, Nice, França; 1987: « <u>Boîtes</u> », Galeria Athanor, Marselha, França; « <u>Orgon</u> », Catedral de Nossa Senhora de Beauregard, Bouches-du-Rhône, França; « <u>Formes rituelles II</u> », Tanlay, França; 1988: <u>Pinacoteca Antonin Artaud</u>, Marselha, França; « <u>Enveloppes de Marie Morel</u> », Centro Nacional de Artes Plásticas e Palácio de Tóquio, Paris, França; « <u>Les instinctifs du Midi</u> », Museu Ingres, Montauban, França; 1989: « <u>Les magiciens de ma terre</u> », Galeria Caroline Corre, Paris, França; 1990: « <u>Jardiniers de la mémoire</u> », Bègles, França; « <u>Théâtre de l'imaginaire</u> », Museu Ingre, Montauban, França; 1991: « <u>Écriture</u> », Museu de Belas Artes, Mulhouse, França; « <u>Reliefs</u> », Galeria Antoine de Galbert, Grenoble, França; « <u>Collages</u> », Galeria Euros, Mulhouse, França;

		1992: « <u>L'œuf existe à l'état sauvage</u> », Galeria Pleine Marge, Paris, França; « <u>En hommage à Raymond Humbert</u> », Landuz; « <u>Au fil de l'eau</u> », Galeria Nane Cailler, Pully, Suíça; 1993: <u>Museu de História Natural</u>, Saint-Agnant-près-Crocq, França; <u>Museu Faure</u>, Aix-les-Bains, França; <u>Galeria Euros</u>, Mulhouse, França; <u>Galeria Empreintes</u>, Anzin-Saint-Aubin, França; 1994: <u>Galeria Nane Cailler</u>, Pully, Suíça; « <u>Enveloppes</u> », Museu La Poste, Paris, França; <u>Espaço Temple</u>, Puget-sur-Durance, França; 1995: « <u>De l'autre côté du voyage... Exposition pour la prévention de la toxicomanie</u> », La Défense, Paris, França; <u>Galeria Nane Cailler</u>, Pully, Suíça; 1998: « <u>Femmes</u> », Galerie B, Pont-Aven, França; <u>Galeria La passerelle</u>, Auxerre, França; « <u>Le courrier peint</u> », Centro Cultural de Oyonnax, França; « <u>L'œil à l'état sauvage</u> », Halle Saint Pierre, Paris, França; « <u>La collection d'Anne et Henri Sotta</u> », Allauch, França; 1999: « <u>Dans son jardin</u> », Chez Thierry Lartet, Montauban, França; « <u>Terres intimes</u> », Coupiac, França; « <u>Mise en boîte</u> », Espaço Communication, Dieppe, França; « <u>Dessins et tableaux pour Thomas</u> », Galeria Béatrice Soulié, França; 2000: <u>Galeria B</u>, Nantes, França; « <u>Licences. Exposition pour la sortie de La Revue no 1</u> », França;

		<u>Galeria Le Gyroscope</u>, Chambéry, França; <u>Galeria Escalier</u>, Orléans, França; <u>Galeria Berlioz</u>, Sausset-les-Pins, França; « <u>Le désir</u> », Galeria Nane Cailler, Pully, Suíça; « <u>Les timbrés</u> », Museu da Comunicação, Berne, Suíça; « <u>Il était une fois le XXe siècle</u> », Galeria Nane Cailler, Pully, Suíça; 2001: « <u>La passerelle a cinq ans</u> », Galeria La passerelle, Auxerre; « <u>Hôtel de la duchesse Anne</u> », Galeria B, Nantes, França; « <u>Tableaux anciens</u> », Galeria Béatrice Soulié, Paris, França; « <u>Les grands formats</u> », Halle Saint Pierre, Paris, França; « <u>Au-delà du corps</u> », Aixes-sur-Vienne, França; Galeria Singulière, França; « <u>La lettre dans tous ses états</u> », França; <u>Galeria B5</u>, Pont-Aven, França; 2002: « <u>Œil pour œil, grands formats</u> », Halle Saint Pierre, Paris, França; « <u>Pierre Bourgeade et ceux qu'il aime</u> », Galeria Enseigne des Oudins, Paris, França; « <u>Bleu comme la mer</u> », Galeria Berlioz, Sausset-les-Pins, França; « <u>Voyageurs imaginaires</u> », Centro Cultural Aragon, Oyonnax, França; 2003: <u>Museu de Pully</u>, Lausanne, Suíça; « <u>Parlez moi d'amour</u> », MJC, Dieppe, França; « <u>Peindre en trois dimensions</u> », Museu Ingres, Montauban, França; « <u>Au-delà du corps</u> », Aix-sur-Vienne, França; « <u>Les oiseaux</u> », Galeria Berlioz, Sausset-les-Pins, França; « <u>La forêt et les oiseaux</u> », Galeria B, Pont-Aven, França; 2004: <u>Galeria Béatrice Soulié</u>, Paris, França;

		« <u>Les vierges</u> », Galeria Fanfan des Mûres, Lyon, França; « <u>Fête de fermeture</u> », Galeria Berlioz, Sausset-les-Pins, França; <u>Centro de Arte Contemporânea Lucien Henry</u>, Forcalquie, França; <u>Galeria Ellena</u>, Falicon, Nice, França; « <u>Les grains de café de mon amour</u> », Rousset, França; 2005: <u>Galeria L'enfer</u>, Limoges, França; <u>Pinacoteca do Liceu Antonin Artaud</u>, Marselha, França; 2006: « <u>Les petites branches</u> », Galeria Nane Cailler, Pully, Suíça; « <u>L'esprit de la forêt</u> », Centro Cultural Aragon, Oyonnax, França; « <u>Papiers d'amour</u> », Galeria B, Pont-Aven, França; « <u>Les boîtes</u> », Galeria Saint-Pierre, Limoges, França; 2007: « <u>Carte blanche à La Galerie B</u> », Espaço Cultural, Rennes, França; <u>Espaço Saint-Louis</u>, Bar-le-Duc, França; <u>Mediateca de Ambérieu-en-Bugey</u>, França; 2008: « <u>Les carrés</u> », Galeria B5, Pont-Aven, França; 2009: <u>Mediateca de Arles</u>, Arles, França; <u>Museu Arteum</u>, Châteauneuf-le-Rouge, França; <u>Galeria Nane Cailler</u>, Lausanne, Suíça; 2010: « <u>Les peintres de la galerie B</u> », Riec-sur-Belon, França; <u>Maison des métiers du livre</u>, Forcalquier, França; « <u>Visions contemporaines de Marguerite d'Autriche</u> », Monastère, Bourg-en-Bresse; <u>Festival da Mulher</u>, Forcalquier, França;

		2011: « <u>La vie et la mort</u> », Centro Cultural Le Belvédère, Saint-Martin-d'Uriage, França; « <u>Carré de dames</u> », Centro Cultural de Oyonnax, França; <u>Galeria Le 116 art</u>, Villefranche-sur-Saône, França; « <u>L'amour</u> », Museu Paul Dini, Villefranche-sur-Saône, França; <u>Espaço das Mulheres</u>, Paris, França; <u>Museu Orangerie</u>, Sens, França; 2012: « <u>Scène nationale</u> », Chalon-sur-Saône, França; « <u>Scène nationale du Creusot</u> », Le Creusot, L'Arc, França; <u>Capela Des Ursulines</u>, Quimperlé, França; 2014: « <u>Le Mur, la collection Antoine de Galbert</u> », La Maison Rouge, Paris, França; « <u>Eros, Bacchus</u> », Château d'Aigle, Aigle, Suíça; « <u>Pierre Dotte, le regard d'un collectionneur</u> », Galeria Béatrice Soulié, Marselha, França; « <u>Dans les chambres hantées de Gilbert Lascault</u> », Museu do Hospital St. Roch, Issoudun, França; « <u>Le prieuré de Manthes avec les ailes d'un ange</u> », Manthes, França; « <u>Regards éblouis</u> », Museu Ingres, Montauban, França; 2016: « <u>Venus et Vulcain</u> », Galeria Capazza, Nancy, França; 2017: « <u>Les femmes des siècles passés</u> », Centro de Arte Boris Bojnev, Forcalquier, França; 2018: « <u>Miroir des sentiments</u> », Galeria Capazza, Nancy; <u>Museu La Grande Vapeur</u>, Oyonnax, França; <u>Museu de Sonnevile</u>, Gradignan, França; <u>Espaço Agnès B</u>, Paris, França; <u>Galeria 29</u>, Evian, França; <u>Galeria Izabela</u>, Pont-Aven, França;

		« <u>Collection</u> », Galeria La Praye, Fareins, França; 2019: « <u>Question de genres</u> », Museu Paul Dini, Villefranche-sur-Saône, França; « <u>L'arbre, le temps rendu visible</u> », Galeria Capazza, Nançay, França; <u>Galeria Izabella</u>, Pont-Aven, França; <u>Galeria Rat Mort</u>, Oostende, Bélgica; « <u>Ecritures singulières</u> », Galeria Le Point Rouge, Saint-Rémy-de-Provence, França; 2020: « <u>En hommage à Brigitte</u> », Galeria Jakez, Pont-Aven, França; « <u>Cidade das Artes</u> », Chambéry, França; Galeria Béatrice Soulié, Paris, França; « <u>Nature + nature</u> », Coleção La Praye, Fareins, França; « <u>Autour d'Auguste Rodin</u> », Galeria Capazza, Nançay, França; « <u>Liberté figure de proue</u> », La Fabrique, Avallon, França; « <u>Les affinités mystérieuses</u> », Espaço H2M, Bourg-en-Bresse, França; 2021: « <u>Le bout des Bordes</u> », Galeria Pop, Sètes, França; « <u>Enfances</u> », Galeria Capazza, Nançay, França; « <u>Les Femmes</u> », Les 5 médiathèques, Paris e Vallée de la Marne, França; « <u>Aimons-nous</u> », La Grange du Prieuré e Acanthe, França; <u>Galeria Elisabeth Picot-Le Roy</u>, Morgat, França; 2022: « <u>Mauvais genre ou la beauté convulsive</u> », Le Parvis, Tarbes, França; « <u>Lucien Henry, mécène de l'amitié</u> », Galeria Enseigne des Oudin, Paris, França; « <u>Secrets de fabrique</u> », Museu Paul Dini, Villefranche-sur-Saône, França; « <u>Écritures cachées</u> », Galeria Le Point Rouge, Saint-Rémy-de-Provence, França; « <u>Les monumentales</u> », Espaço Art Montpellier, França;

		« <u>Coexister</u> », Galeria Capazza, Nançay, França; « <u>Femmes oubliées</u> », Espaço 3 Lacs, Nantua, França; « <u>Tendre éros</u> », L'Arbre vagabond, França; 2023: « <u>Amours et Co</u> », Coleção La Praye, Fareins, França; « <u>Ce noir si mystérieux !</u> », Casa Lagrive, Cahors, França; « <u>Les Femmes....</u> », Galeria 29, Évian, França; Galeria Faouëdic, Lorient, França; Galeria Izart, Pont-Aven, França; « <u>Dansons avec les nuages</u> », Galeria Capazza, Nançay, França; « <u>Les Théâtres des singuliers</u> », Museu Paul Dini, Villefranche-sur-Saône, França.
Marilena Pelosi	2009: « <u>Breaking the hex: Marilena Pelosi</u> », Galeria Christian Berst Art Brut, Paris, França; 2017: « <u>Marilena Pelosi: Catarsis</u> », Galeria Christian Berst Art Brut, Paris, França.	2008: « <u>Salon du Dessin Contemporain</u> », Carreau du Temple, Paris, França; 2010: « <u>Corps Accords</u> », Museu Art et Marge, Bruxelas, Bélgica; 2013: « <u>Drawing now 2013</u> », Carrousel du Louvre, Paris, França; « <u>Latin American Art</u> », Galeria Hamer, Amesterdão, Holanda, Países Baixos; 2015: « <u>Pretense</u> », Galeria Christian Berst Art Brut, Paris, França; 2016: « <u>Drawing now 2016</u> », Carreau du Temple, Paris, França; « <u>Salo IV</u> », Feira do Desenho Erótico, Paris, França; « <u>On the wire</u> », Galeria Christian Berst Art Brut, Paris, França; « <u>Les unes et les autres</u> », Centro de Estudos da Expressão, Paris, França; « <u>Outsider Art Museum</u> », Espaço Cordaan e Museu Hermitage, Amesterdão, Holanda, Países Baixos; 2017: « <u>Salo V</u> », Feira do Desenho Erótico, Galeria Épissodique, Paris, França;

		« <u>Session #5</u> », Galeria Paris- Beijin, Paris, França; « <u>Living in Art Brut: 123 works from the Hannah Rieger Collection</u> », Museu Krems an der Donau, Áustria; 2018: « <u>Drawing Now 2018</u> », Carreau du Temple, Paris, França; « <u>Salo VI</u> », Feira do Desenho Erótico, Paris, França; « <u>Leben in Art Brut</u> », Coleção Living in Art Brut - Hannah Rieger, Bildraum, Viena, Áustria; « <u>Pareidolie</u> », Feira de Arte, Marselha, França; 2019: « <u>Flying High: Women Artists of Art Brut</u> », Bank Austria Kunstforum Wien, Viena, Áustria; « <u>Blood test</u> », Museu Dr. Guislain, Gante, Bélgica; 2020: « <u>À Deux</u> », Galeria Zola, Aix-en-Provence, França; « <u>Drawing Now 2020</u> », cancelada; « <u>In Flesh: Real Bodies</u> », Galeria Christian Berst Art Brut, Paris, França; « <u>Amours II: Act 2</u> », Galeria Héloïse, Paris, França; « <u>Sexual Personae</u> », Hotel Drout, Paris, França; 2021: « <u>Death Salon 2</u> », The Bridge e Galeria Christian Berst Art Brut; « <u>Fiac: Online Viewing Rooms</u> », Online; « <u>Double: Art Brut in The Giacosa-Ferraiuolo Collection</u> », Roma, Itália; 2022: « <u>Power(less)</u> », Centro de Arte Contemporânea Dox, Praga, República Checa; « <u>Salo X</u> », Feira do Desenho Erótico, Paris, França; 2023: « <u>Arco Madrid</u> », Ifema, Madrid, Espanha; « <u>Portreto de la Animo</u> », Museu Nacional Soares dos Reis, Porto, Portugal; « <u>Dangerous Love</u> », Museu Montanelli, Praga, República Checa.

Marlise Keith	2000: « <u>Fugitive Piece</u> », Espaço DC Art, Cidade do Cabo, África do Sul; 2001: « <u>An Apology to my Mother: Selection of drawings</u> », Espaço DC Art, Cidade do Cabo, África do Sul; 2007: « <u>Kners</u> », Galeria AVA, Cidade do Cabo, África do Sul; 2008: « <u>Afrikaner Dogters Sukkel Suutjies</u> », Espaço Worldart, Cidade do Cabo, África do Sul; 2009: « <u>Soak</u> », Espaço WorldArt, Cidade do Cabo, África do Sul; 2010: « <u>Afrikaan</u> », Galeria Sarah Kahn Contemporary, Schaan, Liechtenstein; 2011: « <u>Accidental Harvest</u> », Espaço Upstairs at Bamboo, Joanesburgo, África do Sul; 2013: « <u>Marlise Keith - Histrionics Furies</u> », Espaço Brundyn, Cidade do Cabo, África do Sul; 2015: « <u>Marlise Keith: Difficult Things</u> », Espaço Worldart, Cidade do Cabo, África do Sul; 2016: « <u>Marlise Keith: Akrasia</u> », Worldart, Cidade do Cabo, África do Sul; 2020: « <u>Debris of a Narrative: A Solo Exhibition by Marlise Keith</u> », Espaço DAOR Contemporary, Cidade do Cabo, África do Sul; 2021: « <u>Marlise Keith: False Refuge</u> », Galeria 2, Joanesburgo, África do Sul.	2009: « <u>Elysian Fiels</u> », Galeria UCA, Cidade do Cabo, África do Sul; <u>Galeria Edgar</u>, Paris, França; 2011: « <u>Open Books</u> », Galeria Brundyn + Gonsalves e Espaço Wembly Project, Cidade do Cabo, África do Sul; 2013: « <u>Histrionix took place</u> », Galeria Brundyn+Gonsalves, Cidade do Cabo, África do Sul; 2015: « <u>Imago Mundi, Mappa dell'arte nuova from Luciano Benetton Collection</u> », Fundação Giorgio Cini, Veneza, Itália; 2016: « <u>It Is What It Is</u> », Espaço No End, Joanesburgo, África do Sul; 2023: « <u>Clusterplak</u> », Espaço DAOR Contemporary, Cidade do Cabo, África do Sul.
Martha Grünewaldt	1987: <u>Exposição em Mouscron</u>, Bélgica; 2010: « <u>Martha Grünewaldt</u> », Halle Saint Pierre, Paris, França.	2014: « <u>Sous le vent de l'art brut 2: La collection De Stadshof</u> », Halle Saint Pierre, Paris, França; 2017: « <u>Saelia Aparicio: Your Consequences Have Actions</u> », Espaço The Tetley, Leeds, Inglaterra; 2018: « <u>Acquisitions 2012-2018</u> », Château de Beaulieu, Lausanne, Suíça;

		2023: « <u>25 ans de plaisir</u> », Galeria du Marché, Lausanne, Suíça; « <u>6th Art Brut Biennial: Faces</u> », Château de Beaulieu, Lausanne, Suíça.
Martine Orsoni		1983: <u>Sanatório de Ostende</u>, Ostende, Bélgica; 2012: « <u>Exposition Erotique 2</u> », Galerie Pikinasso, Roanne, França; 2020: « <u>Exposition d'Art Contemporain</u> », Capela dos Penitente, Falicon, França; 2022: « <u>Regards de femmes</u> », Espaço de Exposições Les Arcades, Vieil Antibes, França.
Mary Tillman Smith	2013: « <u>Marry T. Smith: Mississippi shouting</u> », Galeria Christian Berst <i>Art Brut</i>, Paris, França; 2021: « <u>Mary T. Smith: Mississippi shouting #2</u> », Galeria Christian Berst <i>Art Brut</i>, Paris, França; 2023: « <u>A work by Mary T. Smith</u> », Museu de Folk Art da América, Nova Iorque, EUA.	1988: « <u>Outside The Mainstream: Folk art in our time</u> », Museu de Belas Artes, Atlanta, EUA; 2000: « <u>Treasures to go</u> », The Smithsonian - Museu de Arte da América, Washington D.C, EUA; 2006: « <u>Inner worlds outside</u> », Fundação La caixa, Madrid, Espanha; 2009: « <u>American Outsider I: The Black South</u> », Galeria Christian Berst <i>Art Brut</i>, Paris, França; 2014: « <u>Art Brut. abcd Collection/ Bruno Decharme</u> », La Maison Rouge, Paris, França; 2015: « <u>Art Brut Live</u> », Centro de Arte Contemporânea Dox, Praga, República Checa; 2016: « <u>The color line</u> », Museu Quai Branly, Paris, França; « <u>Galeristes</u> », Carreau du Temple, Paris, França; 2017: « <u>Revelations: Art from the African American South</u> », Museu de Belas Artes, San Francisco, EUA; « <u>The museum of everything</u> », Museu de Arte Antiga e Arte Moderna, Tasmânia, Austrália; « <u>Living Art Brut: 23 works from the Hannah Rieger Collection</u> », Museu Krems an der donau, Áustria; 2018: « <u>Leben in Art Brut: Hannah Rieger Collection</u> », Bildraum, Viena, Áustria;

		2019: « <u>Flying High: Women Artists of Art Brut</u> », Bank Austria Kunstforum Wien, Viena, Áustria; « <u>Alvaro Barrington: Artists i steal from</u> », Galeria Thaddaeus Ropac, Londres, Inglaterra; 2020: « <u>A different mountain: Selected works from the Arnett Collection</u> », Galeria Marlborough, Londres, Inglaterra; 2021: « <u>Pre- Renovation Potluck</u> », Galeria March, Nova Iorque, EUA; 2023: « <u>Brut Favorites! Feilacher's choice</u> », Museu Gugging, Áustria; « <u>Culturas Paralelas</u> », Museu da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, Porto, Portugal; « <u>Exhibition souls grown deep like the rivers. black artists from the american south with thornton dial: Hawkins Bolden, Mary T. Smith. Mose Tolliver and Henry and Georgia Speller</u> », Academia Real das Artes, Londres, Inglaterra; « <u>By any means necessary: Hawkins Bolden, Lonnie Holley and Mary T. Smith</u> », Galeria Blum and Poe, Los Angeles, EUA; « <u>Portreto de la Animo</u> », Museu Nacional Soares dos Reis, Porto, Portugal.
Michèle Burles	1974: <u>Galeria Hélène Appel</u>, Paris, França; 1978: « <u>Les Singuliers de L'Art</u> », Museu de Arte Moderna da Vila, Paris, França; 1980: <u>Atelier Jacob</u>, Paris, França; 1989: <u>Galeria Caroline Corre</u>, Paris, França; 1992: <u>Galeria Sonia Berryer</u>, Bruxelas, Bélgica; <u>Galeria Caroline Corre</u>, Paris, França; 1993 e 1994: <u>Galeria Claudine Lustman</u>, Paris, França.	1986: « <u>Salon des Réalités Nouvelles</u> », Feira de Arte, Paris, França; « <u>Pintures – dibuixos</u> », Espanha; 1991: « <u>Découvertes</u> », Galerias do Grande Palácio Nacional, Paris, França; 1993: « <u>FIAC, n°20</u> », Forum Halles, Paris, França; 1994: « <u>Le siècle des collages</u> », La Galerie, Paris, França; 1995: « <u>Je vous aime</u> », Espaço Paul Ricard, Paris, França; 2007: <u>Galeria Clara Scremini</u>, Paris, França;

		2013: « <u>Un autre regard at the Musée Singer-Polignac</u> », Centro Hospitalar Sainte-Anne, Paris, França; 2016: <u>La Fabuloserie Paris</u>, Paris, França.
Mirabelle Dors	1952: <u>Galeria A l'Etoile Scellée</u> , França.	1964-1972: Exposições com Maurice Rapin; 2004: « <u>Surrealist Gifts</u> », Museu de Israel, Jerusalém; 2007: « <u>Surrealism and Beyond in the Israel Museum</u> », Museu de Israel, Jerusalém.
Misleidys Francisca Castillo Pedrosa	2015: « <u>Misleidys Francisca Castillo Pedrosa: Musculatura viva</u> », Nova Iorque, EUA; 2016: « <u>Misleidys Francisca Castillo Pedrosa: Fuerza Cubana</u> », Galeria Christian Berst Art Brut, Paris, França; 2019: « <u>Misleidys Francisca Castillo Pedrosa & Rigo: Fuerza Cubana 2</u> », Galeria Christian Berst Art Brut, Paris, França; 2023: « <u>In-between spaces: Misleidys Castillo Pedrosa. Art Brut from the Hannah Rieger Collection</u> », Galeria Sigmund Freud, Graz, Áustria; 2024: « <u>Misleidys Francisca Castillo Pedrosa at the Kunsthalle Vienna</u> », Kunsthalle Wien, Viena, Áustria.	2014: « <u>(Officielle)</u> », Galeria Christian Berst Art Brut, Paris, França; « <u>NADA art Fair</u> », Miami, EUA; 2015: « <u>Pretense</u> », Galeria Christian Berst Art Brut, Paris, França; 2016: « <u>On the Wire</u> », Galeria Christian Berst Art Brut, Paris, França; « <u>Galeristes</u> », Carreau du Temple, Paris, França; 2017: « <u>Salo V</u> », Feira do Desenho Erótico, Galeria Épisodique, Paris, França; 2018: « <u>Drawing Now 2018</u> », Carreau du Temple, Paris, França; 2019: « <u>Flying High: Woman Artists of Art Brut</u> », Bank Austria Kunstforum Wien, Viena, Áustria; « <u>Blood Test</u> », Museu Dr. Guislain, Gante, Bélgica; « <u>Galeristes Art Fair</u> », Carreau du Temple, Paris, França; 2020: « <u>New Images of man</u> », Galeria Blum & Poe, Los Angeles, EUA; « <u>Independent Art Fair</u> », Nova Iorque, EUA; « <u>Powerful Female- Delicate Male: Misleidys and Tschirtner</u> », Galeria Gugging, Viena, Áustria; 2021: « <u>In the flesh: Real Bodies</u> », Galeria Christian Berst Art Brut, Paris, França; « <u>Sexual Personae</u> », Hotel Drouot, Paris, França;

		« <u>Face to Face</u> », The Bridge, França; « <u>Fiac: Online viewing rooms</u> », Online; « <u>Yes or Notes</u> », The Bridge, França; « <u>Pre-renovation Potluck</u> », Galeria March, Nova Iorque, EUA; « <u>Pocorart- World Exhibition</u> », Espaço 3331 Arts Chiyoda, Tóquio, Japão; « <u>Prismatic Minds</u> », Galeria Flowers, Londres, Inglaterra; 2022: « <u>Naemi Show: The language game</u> », Centro de Arte Kendall, Miami, EUA; « <u>Drawing Now #15</u> », Carreau du Temple, Paris, França; « <u>Salo X</u> », Salão do Desenho Erótico, Paris, França; 2023: « <u>Arco Madrid</u> », Espaço Ifema, Madrid, Espanha; « <u>Portreto de la Animo</u> », Museu Nacional Soares dos Reis, Porto, Portugal; « <u>Middlegate / Middlegate</u> », Geel, Bélgica.
Momoko Nakagawa		2019: « <u>Japon Brut: The moon, the sun, the yamanami</u> », Galeria Christian Berst Art Brut, Paris, França; « <u>Galeristes art fair: Exhibition from october 18 to 20</u> », Carreau du Temple, Paris, França; « <u>Prix Art Absolutement Pour L'Outsider Art</u> », Espaço Art Ablusum, Paris, França; « <u>Outsider Art Fair</u> », Paris, França; 2020: « <u>Outsider Art Fair</u> », Nova Iorque, EUA; « <u>In abstracto #2</u> », Galeria Christian Berst Art Brut, Paris, França; « <u>Drawing Now 2020</u> », cancelada; 2021: « <u>Danser Brut</u> », Museu Dr. Guislain, Gent, Bélgica; Palácio de Belas Artes de Bruxelas, Bélgica; « <u>Yamanami x Otosapo Art Brut!</u> », Galeria Otosapo, Faculdade de Educação da Universidade de Shiga, Japão;

		« <u>The line within the thread</u> », The bridge, França; 2022: « <u>The Danaids</u> », <u>The bridge</u>, França; « <u>Do the write thing: read between the lines #3</u> », Galeria Christian Berst Art Brut, Paris, França; 2023: « <u>In Abstracto #3</u> », Galeria Christian Berst Art Brut, Paris, França; « <u>Bad + . Second edition</u> », Espaço Hangar 14, Bordeaux, França; « <u>Exhibition of expressions of people who are "concerned about me now"</u> », Happy! Galeria e Café, Kanagawa, Japão.
Mónica Machado	1994: « <u>Mónica Machado - Solo Exhibition</u> », Galeria Callu Mérite, Paris, França; 2022: « <u>Mónica Machado: The Fantastic World Of Machado</u> », Galeria Berthet-Aittouarès, Paris, França.	1993: « <u>Exposition des Félicités des Beaux-Arts de Paris</u> », Museu Quai Malaquais, Paris, França; « <u>Salón de Montrouge</u> », Montrouge, França; « <u>Young European artists</u> », Castellón, Espanha; Galeria Callu Mérite, Paris, França; 1994: « <u>Salon d'Art Contemporain</u> », Bagneux, França; « <u>Salon de Mars</u> », Champs de Mars, Paris, França; « <u>Art Jonction</u> », Palácio de Festas, Cannes, França; 1995: « <u>Salon d'Art Contemporain</u> », Bagneux, França; Galeria Callu Mérite, Paris, França; « <u>Le Portugal à Montrouge</u> », Montrouge, França; 1996: « <u>Salon de la Jeune Peinture</u> », Museu Quai de Branly, Paris, França; « <u>Courant d'art</u> », Deauville, França; « <u>Sculpture interactive</u> », La Rochelle, França; Galeria Callu Mérite, Paris, França; « <u>2ª Bienal de Arte AIP '96</u> », Europarque, Santa Maria da Feira, Portugal; 1997: « <u>II Bienal de Arte Jovem da Maia</u> », Fórum da Maia, Maia, Portugal; « <u>Encontro Artístico Cultural das Comunidades Portuguesas</u> », Fundação da Juventude, Porto, Portugal;

		<u>Galeria Sud</u>, Bagneux, França; <u>Galeria Callu Mérite</u>, Paris, França; 1998: « <u>3^a Bienal de Arte AIP '98</u> », Europarque, Santa Maria da Feira, Portugal; « <u>L'art du temps dans les jardins de la ville</u> », Parque François- Mitterrand, Évreux, França; 1999: Galeria Leonardo, Paris, França; 2000: « <u>ART PARIS</u> », Carrousel du Louvre, Paris, França; 2001: « <u>Le corps</u> », Fundação Calouste Gulbenkian, Paris, França; 2006: « <u>Kaléidoscopique</u> », Associação Villa Dutoit, Genebra, Suíça; 2008: « <u>5 Portuguese Artists: Albergaria Caeiro, Valdez Cardoso, Machado, Queiroz</u> », Galeria Michel Soskine, Madrid, Espanha; 2010: « <u>ART BRUSSELS</u> », Galeria Michel Soskine, Bruxelas, Bélgica; 2011: « <u>ARCO</u> », Galeria Michel Soskine, Madrid, Espanha; 2024: « <u>L'esprit Singulier</u> », Halle Saint Pierre, Paris, França.
Murielle Belin	2001: « <u>Le musée d'histoires surnaturelles</u> », MJC Pichon, Nancy, França; 2004: « <u>En pièce !</u> », Teatro Municipal de Mon Désert, Nancy, França; « <u>15 précieuses tronches</u> », Bar Le Royal, Nancy, França; 2005: « <u>La soupe à la grimace</u> », Restaurant Le léz'art, Nancy, França; « <u>Peintures</u> », Bar Le clou, Nancy, França; « <u>La soupe à la grimace</u> », Restaurant L'atelier, Nancy, França; « <u>La soupe à la grimace</u> », Restaurant Galeria l'Artichaut, Nancy, França;	2002: « <u>Le cabinet des curiosités</u> », M.J.C Bazin, Nancy, França; 2005: « <u>Entrée en matière</u> », M.J.C. Bazin, Nancy, França; « <u>Ouvertures d'ateliers d'artistes</u> », Espaço ALT, Nancy, França; <u>Festival Courant d'Art</u>, Royaumeix, França; « <u>Les tréteaux de Nancy: Festival de théâtre amateur</u> », MJC Lillebonne, Nancy, França; 2006: « <u>Inauguration</u> », Galeria 9, Nancy, França; 2007: « <u>Ouvertures d'ateliers d'artistes</u> », Nancy, França;

	2006: « <u>Peintures</u> », Casa Rabelais, Metz, França; « <u>Fouilles archéologiques autour de Ubu</u> », Galeria En vrac, Fontenoy-la-joute, França; « <u>Peintures, bocaux et dessins en cloque</u> », Galeria Béatrice Soulié, Paris, França; « <u>Enceintes, petits dessins</u> », Bar Le Royal, Nancy, França; « <u>Exposition</u> », Restaurante Clairefontaine, Vila de Luxemburgo, Luxemburgo; 2007: « <u>Le Musée aux métamorphoses. Le Calendrier des migrations</u> », Centro Robert Schumann, Attert, Bélgica; « <u>Splitch</u> » Bar Le Royal, Nancy, França; 2008: « <u>Ouvres récente</u> », Galeria Béatrice Soulié, Paris, França; 2009: « <u>Dessins récents</u> », Galeria Ovidia, Nancy, França; « <u>Oeuvres récentes</u> », Galeria Béatrice Soulié, Paris, França; 2010: « <u>Oeuvres</u> », Galeria La Louve, Louftémont, Bélgica; 2012: « <u>Louise Agnès et les autres</u> », Galeria Béatrice Soulié, Paris, França; 2015: « <u>Le chant des dentelles</u> », Galeria Antonine Catzéflis, Paris, França; « <u>Morceaux choisis</u> », Galeria Grand'Rue, Poitiers, França; 2019: « <u>Paysages volatiles</u> », Galerie Z, Nancy, França.	« <u>Collection pataphysique d'un agité du bocal</u> », Biblioteca Robert Legendre, Laval, França; « <u>Métamorphose et tératologie</u> », Museu de História Natural, Nancy, França; « <u>Cabinet de Curiosités Contemporain</u> », Salão Les Elysées de l'Art, Paris, França; « <u>Le Calendrier des migrations</u> », Espaço Paul Wurth, Vila de Luxemburgo, Luxemburgo; 2008: « <u>Drôles de dames</u> », Espaço Goodvibes, Nancy, França; <u>Galeria Tem</u>, Goviller, França; <u>Galeria Ovidia</u>, Nancy, França; « <u>Phanères</u> », MJC Bazin, Nancy, França; 2009: « <u>Les Récalcitrants</u> », Galeria Richard Nicolet, Le Coustellet, França; « <u>Animalia</u> », Museu Barrois, Bar-le-Duc, França; 2011: <u>Galeria TEM</u>, Goviller, França; « <u>Dessins de femmes</u> », Galeria Richard Nicolet, Le Coustellet, França; « <u>Ubu sous la dalle</u> », Fórum de Arquitetura, Liège, Bélgica; « <u>Art-Metz</u> », Galerie La louve, Louftémont, Bélgica; « <u>Métamorphoses en bord de ciel</u> », Galeria Art de Rien, Paris, França; 2012: « <u>Instinct'Art</u> », Abadia de Auberive, França; « <u>Hey ! Modern Art & Pop Culture</u> », Halle Saint Pierre, Paris, França; « <u>Escargots à gogo</u> », Daily-Bul, La Louvière, Bélgica; « <u>Cabinet de curiosités 02</u> », Galeria DA-END, Paris, França; « <u>Taboos</u> », Galeria Last Rites, Nova Iorque, EUA; « <u>Anomalies</u> », Galeria Copro, Santa Monica, EUA;

		2013: « <u><i>Je ne voudrais pas de ça chez moi</i></u> », Centro Cultural, Arlon, Bélgica; « <u><i>En duo avec MR DJUB</i></u> », Halle Saint Pierre, Paris, França; « <u><i>Renaissance</i></u> », Galeria Bora Baden, Nancy, França; 2014: « <u><i>Last rites</i></u> », Galeria Last Rites, Nova Iorque, EUA; 2015: « <u><i>Chimera</i></u> », Galeria Nero, Roma, Itália; « <u><i>The beautiful grotesque</i></u> », Centro de Artes Sangre de Cristo, Pueblo, Colorado, EUA; 2016: « <u><i>Les Brasseries</i></u> », Maxéville, França; Galeria <u><i>Z</i></u>, Nancy, France; « <u><i>La galerie Eqart à Toulouse</i></u> », Espaço Espace, Toulouse, França; « <u><i>Dessins Outsiders</i></u> », Espaço Eqart, Paris, França; « <u><i>L'Esprit Singulier</i></u> », Halle Saint Pierre, Paris, França; 2017: « <u><i>Le Jardin des délices</i></u> », Galeria Neuf, Nancy, França; « <u><i>Hey! Gallery Show #1</i></u> », Galeria Art Factory, Paris, França; 2018: « <u><i>Hey! L'outsider pop français</i></u> », Espaço Mitterrand, Périgueux, França; 2020: « <u><i>Ogres et Croque-mitaines</i></u> », Museu de Arte Naïf e Arte Singular, Laval, França; 2021: « <u><i>TOT</i></u> », Galeria C, Neufchâtel, Suíça; 2022: « <u><i>HEY ! Le dessin</i></u> », Halle Saint Pierre, Paris, França; « <u><i>Mauvais genres ou la beauté convulsive</i></u> », Galeria Le parvis, Tarbes, França; 2023: « <u><i>Immortelle, Vitalité de la jeune peinture figurative française</i></u> », MO.CO, Montpellier, França.

Nana Yamazaki		2018: <u>« Art Brut from Japan: Another look »</u>, Château de Beaulieu, Lausanne, Suíça; <u>« Outsider Art Fair »</u>, Atelier Richelieu, Paris, França; 2021: <u>« This is Yamanami! The ordinary life of people of Yamanami Kobo »</u>, Fórum Cultural e Galeria Kasugai, Aichi, Japão; 2022: <u>« Mirror Mirror - Fashion & The Psyche »</u>, Museu Dr. Guislain, Ghent, Bélgica. 2023: <u>« Outsider Art Fair »</u>, Pavilhão Metropolitano, Nova Iorque, EUA; 2024: <u>« Universidade de Shiga x Yamanami Kobo Art Brut »</u>, Auditório do Campus Hikone da Universidade de Shiga, Japão.
Nili Pincas	1998: <u>« Nili Pincas »</u>, Beit Aharon Kahana, Ramat Gan, Israel; 2004: <u>« Four israeli artists from Paris »</u>, Galeria Engel, Jerusalem; 2023: <u>« Nili Pincas »</u>, Galeria Claire Corcia, Paris, França.	
Nina Karasek (Joëlle)		2007: <u>« Donne symboliste: Le misteriosofie di Gertrude Honzatko-Mediz e Nina Karasek »</u>, Museu do Ressurgimento e da Resistência, Ferrara, Itália; <u>Galeria De Faveri Arte</u>, Feltre, Itália; 2012: <u>« Entrée des médiums: Spiritisme et art d'Hugo à Breton à la Maison de Victor Hugo »</u>, Casa Victor Hugo, Paris, França; 2013: <u>« Au delà : aux confins du visible et de l'invisible »</u>, Galeria Christian Berst Art brut, Paris, França; 2019: <u>« Alma: Mediums and Visionaries »</u>, Museu Es Baluard, Palma de Maiorca, Espanha;

		« <u>Flying High: Women Artists of Art Brut</u> », Bank Austria Kunstforum Wien, Viena, Áustria; « <u>Plants of the Soul: Floral Fantasies between Symbolism and Outsider Art</u> », Museu Wilhelm Hack, Ludwigshafen, Alemanha; « <u>The Medium's Medium: Spiritualist Art Practices From the Turn of the Century and Beyond</u> », The Gallery of Everything, Londres, Inglaterra; « <u>Ojo Eléctrico</u> », Casa Encendia, Madrid, Espanha.
Ody Saban	1977: « <u>Grands Pastels</u> », Espaço Dylek Koç, Paris, França; « <u>Corps Espaces et Maisons</u> », Galeria Open House, Tel Aviv, Israel; 1978: « <u>Crayons on Brown Paper and Drawings</u> », Galeria Lynn Kotler, Nova Iorque, EUA; 1980: « <u>Déroulement Nouvelle Arabesque Imagécrits. Installations sur rouleaux, cahier intime, journal émotionnel, cartes du monde</u> », Galeria Art et Regard Des Femmes, Paris, França; 1981: « <u>New York</u> », Galeria Librairie Marais Noir, Paris, França; 1982: « <u>Dessins des livres Journal New Yorkais et Poèmes de N. Y</u> », Galeria/Livraria Les Mots à la Bouche, Paris, França; « <u>Installation Cerf Volant Manhattan</u> », Galeria L'usine, Paris, França; 1983: « <u>Installation Pyramide à l'envers</u> », Club Squatt Art Cloche, Paris, França; 1984: « <u>Exposition en Permanence d'Ody Saban</u> », Club Squatt Art Cloche, Paris, França; 1985: « <u>Exposition en Permanence</u> », Club Squatt Art Cloche, Paris, França;	1973: « <u>Ein Hod</u> », Israel; 1976: « <u>Université de Haïfa - Séminaire Oranim</u> », Tivon, Israel; 1977: « <u>Open House Gallery</u> », Tel Aviv, Israel; 1978: « <u>Salon de la Jeune Peinture Palais de Glace</u> », Feira de Outono, Grande Palácio, Paris, França; 1979: « <u>FIAP Paris</u> », Centro Cultural Municipal J. - Prévert, Villeparisis, França; 1980: « <u>Salon Artistes Indépendants Grand Palais Paris</u> », Grande Palácio em Paris e Casa da Cultura em Grenoble, França; 1981: « <u>Manifestation AIDA Théâtre du Soleil</u> », Centro Americano e Galeria l'Oeil de Bœuf, Paris, França; 1983: <u>Museu de Artes Decorativas</u>, Paris, França; <u>Club Squatt Art Cloche</u>, Paris, França; <u>Galeria Miyazaki</u>, Osaka, Japão; 1984: <u>Théâtre Paul Eluard</u>, Choisy le Roi, França; 1985: <u>Restaurant Bergamote</u>, Paris, França; 1986: <u>Biblioteca Louis Aragon</u>, Choisy le Roi, França; <u>Galeria Tem</u>, Istanbul, Turquia; <u>Galeria Agnès Stacke</u>, Auvers sur Oise, França; <u>Galeria Basmadjan</u>, Paris, França;

« <u>Les Peintures Outsider d'Ody Saban</u> », Club Squatt Art Cloche, Paris, França; « <u>Installation Labyrinthe : La Narcisse, Le Roi le Soleil et la Seine</u> », Teatro Paul Eluard, Choisy le Roi, França; « <u>Installation Devenirs de la Spirale</u> », Ministério dos Direitos da Mulher, Paris, França; 1986: « <u>Noir et blanc</u> », Galeria Agnès Stack, Auvers Sur Oise, França; « <u>Hommage à Çatal Höyük. Installation de peintures et de sculptures</u> », Club Squatt Art Cloche, Paris, França; « <u>Ody Saban trouve, ouvre et expose au Squatt Garage de Citroën Art Cloche II</u> », Paris, França; « <u>Exposition en Permanence et Atelier Ody Saban</u> », Club Squatt Art Cloche, Paris, França; « <u>Photos des Cérémonies de Performances d'Ody Saban</u> », Bilsak, Istanbul, Turquia; « <u>Peintures et Oeuvres sur papiers d'Ody Saban</u> », Galeria Tem, Istanbul, Turquia; 1987: « <u>Installation Peintures et Sculptures</u> », Club Squatt Art Cloche, Paris, França; « <u>Oeuvres Ody Saban</u> », Galeria Nev, Ankara, Turquia; 1990: « <u>Ody Saban, Peintures, dessins, installation, organisée par l'A.P.D.I.S et Poésimage</u> », Hotel da Vila, Savigny le Temple, França; « <u>Ody Saban, Fortes Personnalités, Peintures et sculpture</u> », Galeria Leonardo, Paris, França; « Les Peintures d'Ody Saban », Galeria Procréart, Paris, França; 1993: « <u>Ody Saban, Fortes Personnalités, Peintures</u> », Espaço Hérault, Paris, França; « <u>Ody Saban, Pictogrammes et Aquarelles</u> », Galeria l'Art Modeste, Paris, França; 1994: « <u>L'art de Dévisager</u> », Museu La création franche, Bègles, França;	<u>Centro Rachi</u>, Paris, França; 1987: « <u>Festivals Staatsliedengreep</u> », Melk Weg, Amesterdão, Holanda, Países Baixos; « <u>Festival d'Art Room</u> », Galeria Néon, Bolonha, Itália; <u>Espaço Haus der Begegnung</u>, Munique, Alemanha; « <u>L'Art l'App'art Beauvais</u> », Centro Cultural Les Fontaines, Chantilly, França; 2005: « <u>Outsider Art Fair</u> », Feira de Arte, Nova Iorque, EUA; 2018: « <u>Histoires de femmes</u> », Galeria Les Yeux Fertiles, Paris, França; 2020: « <u>Monochromatic Minds: Lines of Revelation</u> », Galeria Jennifer Lauren, Manchester, Inglaterra; 2021: « <u>Psychédélices</u> », Museu Internacional de Artes Modestas, Sète, França; 2022: « <u>Talismans VI</u> », Galeria Hervé Courtaigne, Paris, França; « <u>L'Emprise Des Sens: Variations Erotiques</u> », Galeria Les Yeux Fertiles, Paris, França; 2023: « <u>6th Art Brut Biennial: Faces</u> », Château de Beaulieu, Lausanne, Suíça.

	1995: « <u>Les Amoureux</u> », Galeria/Livraria Divinyl, Marseille, França; « <u>Oeuvres Erotiques</u> », Bar Champmeslé e Galeria/Livraria Un Regard Moderne, Paris, França; « <u>Peintures, aquarelles, dessins</u> », Casa Jean Cousin, Sens, França; 1996: « <u>La Chair Comme une Arme</u> », Paris, França; « <u>Amour et Liberté. Oeuvres sur papiers</u> », Galeria Richebourg, Paris, França; 1997: « <u>Dessins et Aquarelles Singuliers</u> », Galeria Dettinger Mayer, Lyon, França; « <u>Ody Saban</u> », Halle Saint Pierre, Paris, França; 1998: « <u>Ody Saban</u> », Galeria Gözlem Sanat, Istanbul, Turquia; « <u>A Surrealist Woman</u> », Atelier de Carlos, Chicago, EUA; Galeria @ Warest For Art, Nova Iorque, EUA; 1999: « <u>Ody Saban, Peintures, aquarelles, livres d'artistes uniques, sculptures</u> », Centro Cultural Scarabée, La Verrière, França; « <u>Les Amoureux, Aquarelles et Peintures</u> », Galeria Alain Margaron, Paris, França; 2000: « <u>Ody Saban Utopiste</u> », Museu Trinkhall, Liège, Bélgica; « <u>Rétrospective de 30 ans</u> », Museu La création franche, Bègles, França; 2001: « <u>Appartement d'Irène Burton Krivine</u> », Paris, França; 2002: « <u>Oeuvres de Squat à Olympic Café dans le cadre de l'exposition Festival Art et Squat du Musée de Palais de Tokyo</u> », Paris, França; « <u>Peintures</u> », Galerie Akwaaba, Sucy-en-Brie, França; 2003: « <u>Ody Saban, Oeuvres sur papiers</u> », Espaço Châteauneuf, Tours, França;	

	« <u>One Woman Show</u> », Feira de Arte Contemporânea ST'ARTS, Strasbourg, França; « <u>La Jouissance de La Lettre Féminine, Peintures</u> », Galeria Les Singuliers, Paris, França; 2004: « <u>Jouissance de la lettre féminine</u> », Museu La création franche, Bègles, França; « <u>Portraits Imaginaires</u> », Galeria Richard Treger, Paris, França; 2005: « <u>Plume Fauve</u> », Galeria Objet Trouvée, Paris, França; « <u>Etreinte</u> », Galeria Fan-Fan Des Mûres, Lyon, França; « <u>Nouvelle Arabesque</u> », Galeria Une Sardine Collée au Mur, Genebra, Suíça; « <u>Ody saban: Embraces</u> », Galeria Christian Berst Art Brut, Paris, França; 2007: « <u>Enfermement, Autour de Louise Michel hiéroglyphe de la liberté</u> », Centro de Arte Contemporânea da Abadia de Auberive, França; 2008: « <u>La Maison Enchantée, Sculptures aériens, objets rêvés, bibliothèque des livres uniques, masques magiques et autres émerveillements solides</u> », Galeria Espace Lucrèce, Paris, França; 2009: « <u>Les jeux des lignes et de la volupté, grands dessins à la plume</u> », Galeria Grand'Rue, Poitiers, França; 2010: « <u>Cop'Art Peintures</u> », Centro Social, Revigny-sur-Ornain, França; « <u>Cop'Art Vidéos & Diaporamas</u> », Pôle Emploi, Revigny-sur-Ornain, França; 2012: « <u>Les Fleurs De La Nuit</u> », Galeria Claire Corcia, Paris, França; 2014: « <u>Ody Saban</u> », Galeria Grande Rue, Poitiers, França; 2017: « <u>Ody Saban - L'Odyssée d'Ody</u> », Galeria Hervé Courtaigne, Paris, França;	

	« <u>Ody Saban: Retrospective exhibition - 1981-2017</u> », Galeria Claire Corcia, Paris, França; 2019: « <u>Tribute to the Artist</u> », Galeria Hervé Courtaigne, França; 2022: « <u>Ody Saban: Tendres assemblées de femmes et autres merveilles</u> », Galeria Yeux Fertiles, Paris, França.	
Olivia Stephan		2009: <u>Prémios Sanlam Private Investments Innovation</u>, África do Sul; 2010: « <u>Greatest Hits of 2009</u> », Galeria AVA, Cidade do Cabo, África do Sul; 2011: « <u>Lovell Artists Competition</u> », Galeria Lovell, Austrália.
Pétra Werlé	1987: « <u>Entomologie</u> », Centro Georges Pompidou, Paris, França; 1999: « <u>Procession</u> », Galeria Beatrice Soulié, Paris, França; 2002: « <u>Le Cirque de l'Amour</u> », Galeria Singuliere, Forcalquier, França; « <u>Les Heures et les Jours</u> », Galeria Beatrice Soulie, Paris, França; 2003: <u>Galeria Le Salon d'Art</u>, Bruxelas, Bélgica; <u>Galeria Dettinger-Mayer</u>, Lyon, França; 2004: « <u>Histoire(s) Naturelle(s)</u> », Galeria Beatrice Soulie, Paris, França; 2005: <u>Galeria Graffiti</u>, Montmorillon, Viena, Áustria; <u>Galeria Espace Suisse</u>, Estrasburgo, França; 2007: <u>Halle Saint Pierre</u>, Paris, França; « <u>De la Nature des Choses</u> », Galeria Beatrice Soulie, Paris, França; 2008: <u>Galeria Caroline Freymond</u>, Gstaad, Suíça; 2009: <u>Galeria Ovadia</u>, Nancy, França;	1983: « <u>L'alsace aux singuliers</u> », Instituto de Qualidade da Alsácia, Estrasburgo, França; 1986: « <u>Les Jardins de Baby Lone</u> », Jardim Botânico, Estrasburgo, França; 1989: « <u>Baby Lone a L'oeuvre</u> », Museu Oeuvre Notre Dame, Estrasburgo, França; 1999: « <u>Tout Lezard</u> », Casa do Comércio e da Indústria, Estrasburgo, França; 2000: « <u>La Lexure</u> », Galeria Richard Treger, Paris, França; 2001: <u>Museu de Belas Artes</u>, Tourcoing, França; « <u>Art Paris</u> », com a Galeria Beatrice Soulie, Carrousel du Louvre, Paris, França; « <u>Jornadas Abertas dos Ateliers de Artistas 01</u> », Montreuil, França; 2002: « <u>Les Cannibales</u> », Galeria Richard Treger, Paris, França; « <u>Maison du Guet</u> », Galeria Beatrice Soulie, Paris, França;

<u>Atelier Richelieu</u>, Paris, França; <u>Museu Dupuytren - Anatomia e Patologias</u>, Paris, França; 2010: <u>Feira de Arte Contemporânea SLICK</u>, Paris, França; « <u>Alice aux Pays des Merveilles</u> », Galeria 6, Estrasburgo, França; 2012: « <u>Arte Bruta - Terra Incognita</u> », Galeria Beatrice Soulié, Paris, França; 2013: <u>Galeria Beatrice Soulié</u>, Marselha, França; 2014: « Dans les Chambres Hantées de Gilbert Lascault », Galeria Beatrice Soulie, Paris, França; 2016: « <u>Mirages et Miroirs</u> », Hœrdt, França; « <u>Wakan Tanka</u> », Galeria Beatrice Soulie, Paris, França; 2017: <u>Museu Saint Aubin</u>, Châteauneuf, França; 2018: « <u>Un monde d'amour en mie de pain</u> », Galeria Beatrice Soulie, Paris, França; 2019: « <u>Conciliabules</u> », Mediateca da Argentina, Normandia, França; 2020: « <u>Aestas</u> », Galerie Beatrice Soulie, Paris, França; 2021: <u>Galeria Philippe Decorde</u>, Estrasburgo, França; 2022: <u>Galeria Bruno Matthys</u>, Bruxelas, Bélgica.	<u>Abadia de Aux Dames</u>, Saintes, França; <u>Galeria Lilian Andree</u>, Riehen, Suíça; <u>Museu do Erotismo</u>, Paris, França; 2004: « <u>Friandises et Pain d' Artistes</u> », Casa da Juventude e da Cultura, Dieppe, França; « <u>Au Nom du Rat</u> », Galeria Rat Mort, Ostende, Bélgica; 2005: « <u>De l'Art dans la rue</u> », Galeria Ephemere, Montreuil, França; <u>Feira de Arte Contemporânea da Europa</u>, com a galeria Beatrice Soulié, Estrasburgo; 2006: <u>Pavilhão das Ciências</u>, Montbeliard, França; « <u>Rencontre des Art</u> », Theves St. Julien, Indre, França; 2007: <u>Bienal de Arte Contemporânea</u>, Aix-sur-Vienne; <u>Centro de Arte de Oyonnax</u>, Oyonnax, França; « <u>Les Elysees de l'Art Modern</u> », Galeria Beatrice Soulie, Paris, França; 2008: <u>Festival do Livro</u>, Forcalquier, França; <u>Galeria Pierrick Touchefeu</u>, Sceaux, França; « <u>Art-Elysees</u> », Galeria Beatrice Soulie, Paris, França; « <u>Art en Capital</u> », Grande Palácio, Paris, França; 2009: <u>Museu de Arte Contemporânea</u>, Chateauf-neuf-le-Rouge, França; <u>Galeria Richard Nicolet</u>, Coustellet, França; « <u>Art-Elysees</u> », Galeria Lelia Mordoch, Paris, França; 2010: <u>Galeria Lefor Opendo</u>, Paris, França; « <u>Arts Elysees</u> », Galeria Lelia Mordich, Paris, França; <u>Galeria Lelia Mordoch</u>, Paris, França; 2011: <u>Galeria La Passerelle</u>, La Gacilly, França; <u>Boutique Louis Quatorze</u>, Paris, França;

		<u>Mosteiro Saint-Vincent</u>, Chartres, França; <u>Galeria Op der Kap</u>, Luxemburgo; 2012: « <u>Coleção Treger Saint Silvestre</u> », Museu Vieira da Silva, Lisboa, Portugal; <u>Galeria Mathilde Hatzenberger</u>, Bruxelas, Bélgica; 2013: <u>Salão Internacional de Arte de Bourges</u>, Bourges, França; « <u>Ten Women, four generations, one destiny: Creation</u> », Galeria Lelia Mordoch, Miami, EUA; « <u>La collection impossible</u> », Fundação Fernet-Branca, Frac Alsace, Saint-Louis, França; <u>Espaço Galeria Du Sel</u>, Sèvres, França; 2014: <u>Galeria L'oeil de La Femme a Barbe</u>, Paris, França; <u>Museu do Hospital de Saint-Roch</u>, Issoudin, França; 2015: « <u>24ème Exposition d'Art Singulier</u> », Falicon, França; <u>Galeria Le serpent a deux tetes</u>, Colmar, França; « <u>Salon Revelations</u> », Grande Palácio, Paris, França; « <u>Outsider Art Fair 2015</u> », com a Galerie Beatrice Soulié, Hotel do Duc, Paris, França; 2016: « <u>Handle with Care</u> », Galeria Lelia Mordoch, Miami, EUA; « <u>Collection Viviane S.</u> », Espaço 19 Rue Paul Fort - Hélène Aziza, Paris, França; <u>Galerie Beatrice Soulie</u>, Paris, França; « <u>Les plaisirs de l'assiette</u> », Espaço 19 Rue Paul Fort - Hélène Aziza, Paris, França; 2017: <u>Galeria Malebranche</u>, Paris, França; « <u>An eye on the wind</u> », Galeria Lelia Mordoch, Miami, EUA;

		« <u>Ne tirez pas sur les fumeurs</u> », Galeria Lelia Mordoch, Paris, França; « <u>Les Arts'Animaux Festival</u> », Atelier Bouteille, Monfort L'amaury, França; <u>Museu de Saint Aubin</u>, Chateaufort, França; « <u>Outsider Art Fair 2017</u> », com a Galeria Beatrice Soulie, Hotel du Duc, Paris, França; 2018: « <u>Festival International d'Art Marginal-Grand</u> », BAZ'ART, Gisors, França; « <u>Les livres m'enivrent</u> », Galeria Lelia Mordoch, Paris, França; « <u>Sauvage dans la ville</u> », Galeria Beatrice Soulie, Paris, França; « <u>Outsider Art Fair 2018</u> », Atelier Richelieu, Paris, França; 2019: « <u>Les mémoires du futur</u> », Museu Naia, Rochefort en Terre, França; « <u>Petits Formats</u> », Galeria Le Chemin des Arts, Saint-Aubin Chateaufort, França; « <u>Art Elysees</u> », Galeria Lelia Mordoch, Paris, França; « <u>De Natura Artis</u> », Galeria Lelia Mordoch, Paris, França; 2020: « <u>Les singulières accostent place des Huiles</u> », Galeria Beatrice Soulie, Paris, França; « <u>A vous masques, prêts, partez! Le virus de l'art!</u> », Galeria Lelia Mordoch, Paris, França; 2021: <u>Galeria Bruno Matthys</u>, Bruxelas, Bélgica; « <u>Hic et Nunc</u> », Galeria Philippe Decorde, Estrasburgo, França; « <u>ST'ART 2021</u> », Galeria Philippe Decorde, Estrasburgo, França; 2022: « Lehel et ses amis », Espaço Cinko, Paris, França; Galeria Point Rouge, St. Remy de Provence, França;

		« <u>Constructions/ boîtes et assemblages rêvés</u> », La Tannerie, Houdan, França; « <u>ST'ART 2022</u> », Galeria Philippe Decorde, Estrasburgo, França; « <u>Hisser les Voiles</u> », Galeria Brulle, Estrasburgo, França; 2023: « <u>Un mur, Un artiste</u> », Galeria Point Rouge, St. Remy de Provence, França; « <u>Art Brut Rendez-vous</u> », Galeria Beatrice Soulie, Paris, França; <u>Galeria Lelia Mordoch</u>, Paris, França; « <u>ST'ART 2023</u> », Galeria Philippe Decorde, Estrasburgo, França; <u>Galeria Bettina Von Arnim</u>, Paris, França.
Raymonde Petit	2014: « <u>Des temps modernes à l'Art Brut : Des œuvres de Pierre et Raymonde Petit</u> », Museu Le Carroi, Chinon, França.	
Rosa Ramalho	2023: « <u>Rosa Ramalho: As escolhas de um colecionador</u> », Galeria de Exposições do Palácio da Cidadela, Lisboa, Portugal.	2021: « <u>Tudo o que eu quero. Artistas portuguesas de 1900 a 2020</u> », Museu Calouste Gulbenkian, Lisboa, Portugal.
Rosemarie Koczy	1970-1979: <u>Palácio Ateneu</u>, Genebra, Suíça; 1981-1984: <u>Galeria Hotel de Ville</u>, Genebra, Suíça; 1985: <u>Galeria Zolla-Lieberman</u>, Chicago, EUA; Château de Beaulieu, Lausanne, Suíça; 1987: <u>Galeria Carré Noir/Carré Blanc</u>, Nyon, Suíça; 1988: <u>Galeria Carré Noir/Carré Blanc</u>, Nyon, Suíça; <u>Galeria Susanne Zander</u>, Colónia, Alemanha; 1990: <u>Galeria Michael Hass</u>, Berlim, Alemanha; 1992: <u>Galeria Phyllis Kind</u>, Nova Iorque, EUA; <u>Galeria Michael Hass</u>, Berlim, Alemanha; 1997: Museu De Stadshof, Zwolle, Holanda; 2000: <u>Coleção Charlotte Zander</u>, Bönnigheim, Alemanha; <u>Museu Im Lagerhaus</u>, St. Gallen, Suíça; 2004: <u>Coleção Charlotte Zander</u>, Bönnigheim, Alemanha; 2009: <u>Galeria Miyawaki</u>, Quioto, Japão;	

	2010: <u>Museu Judeu de Rendsburg</u>, Rendsburg, Alemanha; 2012: <u>Museu da Criação Francesa</u>, Bègles, França; 2013: <u>Galeria de Arte da Fac. Comunitária de Queensborough</u>, Queens, Nova Iorque, EUA; 2014: <u>Universidade Estatal do Leste do Connecticut</u>, Willimantic, EUA; 2017: <u>Galeria de Arte Recklinghausen</u>, Alemanha; <u>Galeria Miyawaki</u>, Quioto, Japão.	
Sabrina Gruss	2000: <u>Galeria Geneviève Favre</u>, Avignon, França; 2001: « <u>Petit inventaire des sous bois</u> », Galeria Béatrice Soulié, Paris, França; 2002: <u>Galeria Geneviève Favre</u>, Avignon, França; 2003: <u>Galeria Geneviève Favre</u>, Avignon, França; « <u>Cabinet de curiosité</u> », Galeria Béatrice Soulié, Paris, França; 2005: <u>Galeria Matara</u>, Marselha, França; « <u>Défunts animés</u> », Galeria Béatrice Soulié, Paris, França; 2006: <u>Galeria Rat Mort</u>, Ostende, Bélgica; 2007: « <u>Cadavres Exquis</u> », Galeria Béatrice Soulié, Paris, França; 2010: <u>Galeria Grand-rue</u>, Poitiers, França; « <u>La mort en ce jardin</u> », Galerie Béatrice Soulié, Paris, França; 2011: <u>Galeria Richard Nicolet</u>, Coustellet en Luberon, França; 2012: « <u>Parade avant la Poussière</u> », Galeria Béatrice Soulié, Marseille, França; « <u>Chanson douce au-dessus du gouffre. En compagnie de Victor Soren</u> », Galeria Béatrice Soulié, Paris, França; 2015: « <u>Le cirque d'os et ses élégances</u> », Galeria Béatrice Soulié, Paris, França; 2018: « <u>Coquecigrue. En compagnie d'Hélène Lagnieu</u> », Galeria Béatrice Soulié, Paris, França; 2019: « <u>Conciliabule des ombres</u> », Galeria Point Rouge, Saint-Rémy de Provence, França; 2020: « <u>Vert, verre, vers !</u> », Galeria Point Rouge, Saint-Rémy de Provence, França; « <u>Chroniques de l'Intérieur</u> », Galeria Ories, Lyon, França;	2001: « <u>Tout' art hors norme</u> », Galeria Geneviève Favre, Avignon, França; « <u>Les récalcitrants</u> », Galeria Geneviève Favre, Avignon, França; 2002: « <u>Stephan Fromm et ses invités</u> », Galeria Akwaaba, Susy- en- Brie, França; « <u>Festival d'art singulier</u> », Roquevaire, França; « <u>Petits formats, grands desseins</u> » Galeria Geneviève Favre, França; 2003: « <u>Au-delà du Corp</u> », Centro Cultural Jacques Prévert, Aix sur Vienne, França; « <u>De quoi se mêlent-ils ?</u> », Museu de Romans, França; « <u>Les Récalcitrants</u> » , Galeria Geneviève Favre, França; « <u>Les Récalcitrants</u> », Galeria Jaquez Pont-Aven, França; 2004: « <u>Une lueur d'humour</u> », Galeria Rat Mort, Ostende, Bélgica; « <u>Au nom du rat</u> », Galeria Rat Mort, Ostende, Bélgica; « <u>Le pluriel des singuliers</u> », Galeria 13 Aix, Provence, França; « <u>Art et Justice</u> », Galeria 13 Aix, Provence, França; « <u>Festival International d'Art Singulier</u> », Banne, França; 2005: « <u>Portrait de famille</u> », Centro Cultural Aragon, Oyonnax, França; <u>Galeria Jakez</u>, Pont- Aven, França;

	2022: « <u>Outre-temps. En compagnie de Victor Soren</u> », Bruno Matthys Gallery, Bruxelas, Bélgica.	2006: Museu de História Natural, Avignon, França; « <u>Collages d'artistes</u> », Livraria Nicaise, Paris, França; 2007: « <u>Humour Noire</u> », Galeria 100 Titres, Bruxelas, Bélgica; <u>Casa da cultura</u>, Tournai, Bélgica; <u>Centro Cultural</u>, Spa, Bélgica; « <u>Les primitifs contemporains</u> », Galeria R. Nicolet, Maubec, França; <u>Galeria Patrick Nelissen</u>, Holanda; « <u>Salon: Les Élysées de l'Art</u> », com a Galeria Beatrice Soulié, Paris, França; « <u>Linéart Gand</u> » Galeria R. Nicolet, Maubec, França; 2008: « <u>Biennale Internationale d'Art Singulier</u> », Aubagne, França; Galeria Jakez, Pont-Aven, França; « <u>Difficult Friends ship</u> », Conselho de Arte da Inglaterra, Inglaterra; 2009: « <u>La beauté des restes</u> », Museu Ateneu Châteauneuf, Le rouge, França; « <u>L'air de rien</u> », Igreja da Ordem dos Pregadores, Arles, França; « <u>Les récalcitrants</u> », Galeria R. Nicolet, Maubec, França; « <u>L'art à part</u> », Galeria Nadine Servant, Ollioules, França; <u>Museu das Artes Buissonniers</u>, Saint Sever du Moustier, França; « <u>Claude Roffat un parcours singulier</u> », Centro de Arte Contemporânea, Abadia de Auberive, França; 2010: <u>Galeria Jakez</u>, Pont-Aven, França; 2011: « <u>La poupée au delà du miroir</u> », Galeria Claire Corcia, Paris, França; « <u>Renard Pâle, l'intégrale</u> » Galeria Artcurial, Paris, França; 2012: « <u>L'animal que donc je suis</u> », Capela da Santa Ana, Tours, França;

		« <u>E la nave va</u> », Galeria Richard Nicolet, França; « <u>Au nom du Rat</u> », Galeria Rat Mort, Ostende, Bélgica; 2013: « <u>Outsider Art Fair Paris</u> », com a Galeria Béatrice Soulié, Paris, França; « <u>St-Art Strasbourg 2013</u> », Feira de Arte Contemporânea, com a Galerie Richard Nicolet, Estrasburgo, França; <u>Museu das Artes Buissonniers</u>, Saint Sever du Moustier, França; « <u>L'Imaginarium Symbialys</u> », La Chaise-Dieu, França; 2014: « <u>Mondes singuliers</u> », Galeria Espace Eqart Marciac, França; « <u>Turbulences</u> », Capela dos Penitentes, Falicon, França; « <u>Les Indomptés de l'Art</u> », Galeria Jean Greset, Besançon, França; <u>Feira de Arte de Strasbourg</u>, com a Galeria Jean Greset, Estrasburgo, França; 2015: « <u>Outsider Art Fair Paris</u> », com a Galeria Béatrice Soulié, Paris, França; « <u>The Cave Show Room</u> », Galeria Paris, Paris, França; « <u>Le Renard pâle, l'aventure singulière d'une maison d'édition</u> », Hotel d'Agar Cavaillon, França; <u>Atelier do Museu F. Michel Montpellier</u>, Montpellier, França; <u>Museu de Artes Buissonniers</u>, Saint-Sever du Moustier, França; 2016: « <u>Le Renard Pâle la liberté d'impression</u> », Sotheby's Paris, França; <u>Galeria Richard Nicolet</u>, Luberon, França; « <u>Outsider Art Fair Paris</u> », com a Galeria Béatrice Soulié, Paris, França; 2017: « <u>Perception</u> », Loja Hybridarium/Concept Corps-Art, La Rochelle, França;

		« <u>Trésors cachés</u> », Galeria Béatrice Soulié, Paris, França; « <u>L'art dans tous ses états</u> », Galeria Art Compulsion, Montpellier, França; « <u>A mon seul désir: 20 ans de Mauvais genre chez Agnès b</u> », Paris, França; « <u>Foire d'Art Contemporain de Montpellier</u> », com a Galeria Lille e a Galeria Art Compulsion, Montpellier, França; 2018: « <u>Woman outsider</u> », Museu Visionário, Zurique, Suíça; <u>Centro de Arte Contemporânea</u>, Abadia de Auberive, França; <u>Galeria Point Rouge</u>, Saint Rémy de Provence, França; « <u>Foire d'Art Contemporain de Montpellier</u> », Estrasburgo, França; <u>Galeria Art Compulsion</u>, França; Galerie In Art Veritas, Nantes, França; 2019: « <u>Outsider Art Fair Paris</u> », com a Galerie Béatrice Soulié, Paris, França; « <u>Foire d'Art Contemporain</u> », com as galerias Art'up, Lille Galerie e Art Compulsion, França; <u>Galeria Point Rouge</u>, Saint-Remy de Provence, França; « <u>Cabinet de Curiosités</u> », Galeria In Arte Veritas, Angers, França; 2020: « <u>Les singulières accostent place aux huile</u> », Galeria Béatrice Soulié, Marselha, França; « <u>Vert, verre, vers !</u> », Galeria Point Rouge, Saint Rémy de Provence, França; 2021: « <u>Divers d'hiver</u> », Galeria Point Rouge, Saint Rémy de Provence, França; « <u>Un mur un artiste</u> », Galeria Point Rouge, Saint Rémy de Provence, França; 2022: « <u>Exodes</u> » Saint Raphaël, França; « Rencontres fortuites », Galeria Point Rouge, Saint-Rémy de Provence, França; « <u>Hivers Divers</u> » Galeria Point Rouge, Saint-Rémy de Provence, França;

		2023: « <u>Humor</u> », Centro Cultural Vögele, Zurique, Suíça; « <u>Un mur-Un artiste</u> », Galeria Point Rouge, Saint-Rémy de Provence, França; « <u>Nature morte</u> », Galeria Point Rouge, Saint-Rémy de Provence, França; 2024: « <u>Eros & Thanatos</u> » Galerias De la Tour, Lyon, França.
Sandra Vásquez de la Horra	1999: « <u>Anatomy Studies</u> », Galeria Entropie, Breslau, Polónia; « <u>Botánica de la Evolución</u> », Instituto Goethe, Santiago do Chile, Chile; 2005: « <u>Alquimia Fantástica</u> », Espaço Kewenig, Palma de Maiorca, Espanha; 2006: <u>Galeria Rupert Pfab</u>, Dusseldorf, Alemanha; <u>Galeria Kewenig</u>, Palma de Maiorca, Espanha; 2007: « <u>Impossible Mind</u> », Galeriv Kewenig, Colónia, Alemanha; « <u>Impossible Mind</u> », Galeria Sprovieri, Londres, Inglaterra; 2008: <u>Galeria Rupert Pfab</u>, Düsseldorf, Alemanha; <u>Galeria David Nolan</u>, Nova Iorque, EUA; « <u>Mitológica</u> », Museu Kunstpalast, Düsseldorf, Alemanha; « <u>Impossible Mind</u> », Espaço Elena Quarestani-Assab One, Milão, Itália; 2009: « <u>Viva La Musa</u> », Galeria David Nolan, Nova Iorque, EUA; « <u>Confesiones de una Musa</u> », Galeria Daniel Weinberg, Los Angeles, EUA; 2010: « <u>Bonnefanten Museum</u> », Maastricht, Holanda, Países Baixos; « <u>O Solo Mio</u> », Galeria Thaddaeus Ropac, Paris, França; 2011: « <u>Tu Pelo es mi Bandera</u> », Galeria Nolan Judin, Berlim, Alemanha;	1993: « <u>Premio Matisse</u> », Museu Nacional de Belas Artes, Santiago do Chile, Chile; 2015: « <u>Diversidades</u> », MAC - Museu de Arte Contemporânea, Santiago do Chile, Chile; 1998: « <u>Áquator</u> », MAC - Museu de Arte Contemporânea, Santiago do Chile, Chile; « <u>Cascabel</u> », Galeria Tomás Andreu, Santiago do Chile, Chile; 1999: « <u>Proyecto orgánico</u> », Mural da Cidade de Valparaíso, Chile; « <u>ArtToll</u> », Galeria Bedburg-Hau, Kleve, Alemanha; 2000: « <u>Wuckenhof</u> », Associação de Arte Schwerte, Alemanha; 2001: « <u>Salzburg</u> », Centro de Arte, Düsseldorf, Alemanha; 2002: <u>Galeria Ars Electronica</u>, Linz, Alemanha; 2003: « <u>Materia, reflexión y sueños</u> », Coleção Santa Cruz-Yaconi, MAVI - Museu de Artes Visuais, Santiago do Chile, Chile; 2004: « <u>Das Böse</u> », Galeria Guardini Stiftung, Berlim, Alemanha; « <u>In erster Linie</u> », Galeria Fridericianum, Kassel, Alemanha; 2005: « <u>5 AKT-8 Positionen in der Aktmalerei</u> », Associação de Arte Speyer, Alemanha;

	« <u>Ondinas/Ondines</u> », Galeria Kewenig, Palma de Maiorca, Espanha; « <u>Una Montaña nommée désir / A Mountain called desire</u> », MAM, St Etienne, França; « <u>L'Arcobaleno</u> », Galeria Rupert Pfab, Dusseldorf, Alemanha; « <u>Zeichnungskabinett</u> », Galeria Thaddeus Ropac, Salzburg, Áustria; 2012: « <u>El Arbol de Fuego</u> », Associação de Arte de Oldenburger, Oldenburg, Alemanha; « <u>Êtres Chairs - Oda Jaune and Sandra Vásquez de la Horra</u> », Casa da Cultura, Namur, Bélgica; <u>Galeria David Nolan</u>, Nova Iorque, EUA; « <u>Sandra Vásquez de la Horra</u> », Espaço Niels Borch Jensen, Berlim, Alemanha; 2013: « <u>Sandra Vásquez de la Horra. Entre el cielo y la tierra</u> », Galeria David Nolan, Nova Iorque, EUA; «<u>Origines</u> », Galeria Thaddaeus Ropac, Paris, França; « <u>Entre el cielo y la tierra</u> », Galeria David Nolan, Nova Iorque, EUA; « <u>Híbridos</u> », Galeria Senda, Barcelona, Espanha; « <u>Una isla en cielo</u> », Galeria Kewenig, Berlim, Alemanha; 2014: « <u>Todas Íbamos A Ser Reinas</u> », Galeria João Esteves de Oliveira, Lisboa, Portugal; « <u>Inaki Bonillas and Sandra Vasquez de la Horra</u> », Espaço Niels Borch Jensen, Berlim, Alemanha; 2015: « <u>Planetarium</u> », Galeria Kewenig, Palma de Maiorca, Espanha; « <u>Sandra Vasquez de la Horra</u> », Galerías TCL, Fort Worth, Texas, EUA; 2016: « <u>Graphic Works</u> », Galeria BORCHs Butik, Copenhaga, Dinamarca; « <u>Crossroads</u> », Galeria David Nolan, Nova Iorque, EUA; « <u>El Canto del Desierto</u> », Galeria Prometeo, Milão, Itália;	2006: « <u>Drawings</u> », Casa das Artes Lempertz, Berlim, Alemanha; « <u>Arte Cologne 06Open Space</u> », Galeria Rupert Pfab, Düsseldorf, Alemanha; « <u>Art Cologne 06: Förderkoje Young Talents</u> », Galeria Jule Kewenig, Palma de Maiorca, Espanha; 2007: « <u>Und immer fehlt mir was, und das quält mich</u> », Galeria Graz Kunst, Áustria; « <u>Micro-Narratives, 48th October Salon of Belgrade</u> » Centro Cultural, Belgrade, Sérvia; « <u>Drawings From the UBS Art Collection</u> », Tate Modern, Londres, Inglaterra; « <u>Kava Kava - Facetten der Angst</u> », Museu Mülheim an der Ruhr, Alemanha; 2008: « <u>Que Culpa Tiene el Durazno</u> », Ministério do Conselho Nacional da Cultura e das Artes, Valparaíso, Chile; « <u>Meditations</u> », Bienal de Poznań, Polónia; « <u>Anatomie les peaux du dessin. Collection Florence et Daniel Guerlain</u> », Espaço Frac-Picardie, Amiens, França; « <u>Memories for Tomorrow: Works from The UBS Art Collection</u> », Museu de Arte de Shanghai, Shanghai, China; « <u>Micro-narratives, tentation des petites réalités</u> », Museu de Arte Moderna, Saint Etienne, França; « <u>The Florence & Daniel Guerlain Collection - Select Drawings</u> », Serviços Culturais da Embaixada de França, Nova Iorque, EUA; « <u>Spot On</u> », Museu Kunst Palast, Dusseldorf, Alemanha; « <u>Another Damned Drawing Show</u> », Galeria Daniel Weinberg, Los Angeles, EUA; 2009: « <u>Let's Party for a Piece of Art</u> », Pinacoteca Moderna, Munique, Alemanha; « <u>X. Bienal de Arte de Bogotá</u> », Museu de Arte Moderna de Bogotá, Colômbia; « <u>Essential Experiences</u> », Riso - Museu de Arte Contemporânea da Sicília, Palermo, Itália;

	« <u>Sandra Vasquez de la Horra: Graphic works</u> », Galeria BORCHs Butik, Copenhaga, Dinamarca; 2017: <u>Galeria Haas AG</u>, Zurique, Suíça; « <u>Sandra Vásquez de la Horra: The artist voice</u> », Museu Parkview, Singapura; 2018: « <u>Meridianos</u> », Galeria SENDA, Barcelona, Espanha; « <u>América sin Fronteras</u> », Galeria David Nolan, Nova Iorque, EUA; « <u>Los Misterios</u> », Galeria VNH, Paris, França; 2019: « <u>No pondre las maues cu fuego</u> », Galeria Wooson, Daegu, Coreia do Sul; 2020: « <u>El Viaje Imaginario</u> », Galeria Michael Haas, Berlim, Alemanha; <u>Galeria Magazzino d'Arte Moderna</u>, Roma, Itália; 2021: « <u>Mystery Shrouded World</u> », Academia de Arte Sächsische, Dresden, Alemanha; « <u>Room #5</u> », Galeria Kewenig, Berlim, Alemanha; 2022: « <u>Sueños lúcidos</u> », Espaço Bendana Pinel Art Contemporain, Paris, França; « <u>Aura</u> », Galeria Senda, Barcelona, Espanha; « <u>El Ojo Interior</u> », Galeria Kewenig, Palma de Maiorca, Espanha; « <u>Twin Souls</u> », Galeria Haas, Zurique, Alemanha; « <u>Constellations</u> », Galeria Sprovieri, Londres, Inglaterra; 2023: « <u>Sandra Vásquez de la Horra – The Archetypal Self</u> », Galeria Gutshaus Steglitz, Berlim, Alemanha.	« <u>Private View II</u> », Galeria Andreas Grimm, Munique, Alemanha; « <u>Elles@centrepompidou</u> », Centro Georges Pompidou, Paris, França; « <u>The end of the line: attitudes in drawing</u> », Galeria Hayward, Londres, Inglaterra; « <u>Salon du Dessin. Collection Florence & Daniel Guerlain</u> », Palácio de Bourse, Paris, França; « <u>Evres Essentielle</u> », Galeria Gabrielle Maubrie, Paris, França; « <u>Passaggi in Sicilia. La Collezione di Riso e oltre</u> », Palácio Riso e Museu de Arte Contemporânea da Sicília, Palermo, Itália; 2010: « <u>KAI 10 Raum für Kunst Dusseldorf</u> », KAI 10 - Fundação Arthena, Alemanha; « <u>Invisible Shadows: IMages of Uncertainly</u> », Galeria MARTa Herford, Alemanha; « <u>Collection Florence & Daniel Guerlain. Dessins Contemporains</u> », Museu de Belas Artes e Arqueologia, Besançon, França; « <u>The Visible Vagina</u> », Galeria David Nolan, Nova Iorque, EUA; « <u>The More I Draw – Drawing as a Concept for the World</u> », Museu de Arte Contemporânea, Siegen, Alemanha; 2011: « <u>Tous Cannibales</u> », Fundação Antoine de Galbert, Paris, França; « <u>All Cannibals?</u> » Collectors Room, Berlim, Alemanha; <u>Galeria Katz Contemporary</u>, Zurique, Suíça; « <u>Nouvelle Presentation de collections contemporaines des années 1960 a nos jours</u> », Centro Georges Pompidou, Paris, França; « <u>Paris Paperworks</u> », Galeria U37 / Anna Jill Lüpertz, Berlim, Alemanha; « <u>Three Artists from Europe</u> », Galeria 604J, Busan, Coreia do Sul; 2012: <u>30º Bienal de São Paulo</u>, São Paulo, Brasil; <u>Bienal de Montevideo</u>, Montevideo, Uruguai;

		« <u><i>In Other Words: Black Market of Translation - Negotiating Contemporary Cultures</i></u> », Espace NGBK & Kreuzberg, Berlim, Alemanha; « <u><i>Speaking Artist</i></u> », Busan Museum of Art, Coreia do Sul; « <u><i>Hysterical Fantasy</i></u> », Galeria Magazzino d'Arte Moderna, Roma, Itália; « <u><i>Expanded Drawing '012</i></u> », Casal Solleric, Palma de Maiorca, Espanha; « <u><i>Êtres Chairs</i></u> », Namur, Bélgica; « <u><i>Newtopia: The state of human rights</i></u> », Mechelen Cultural Center, Bélgica; « <u><i>Eros and Thanatos</i></u> », Gallery Halle 12, Leipzig, Alemanha; <u>Gallery Kewenig</u>, Colónia, Alemanha; 2013: « <u><i>Florence and Daniel Guerlain Donation</i></u> », Centro Pompidou, Paris, França; « <u><i>The Drawing Room</i></u> », Kraichtal, Alemanha; « <u><i>Drawingroom</i></u> », Galerie im Taxispalais, Innsbruck, Áustria; « <u><i>Lilith</i></u> », Espace Katz Contemporary, Rich, Suíça; 2014: « <u><i>Block Mágico</i></u> », Museu de la Solidariedad Salvador Allende, Santiago, Chile; « <u><i>Year after Year - Drawings from the UBS Art Collection</i></u> », Modern Art Gallery, Milão, Itália; « <u><i>Teutloff Collections meets Sandra Vásquez de la Horra</i></u> », Kunsthau Lempertz, Colónia, Alemanha; « <u><i>Contemporary Art from Chile</i></u> », Bergen Academy of Art and Design, Noruega; « <u><i>Drawingroom</i></u> », Galerie Im Taxispalais, Innsbruck, Áustria; 2015: <u>Galerias da Universidade Cristã do Texas</u>, Texas, EUA; « <u><i>Embracing Modernism: Ten Years of Drawings Acquisitions</i></u> », Morgan's Library, Nova Iorque, EUA; « <u><i>The Bottom Line</i></u> », S.M.A.K., Gent, Bélgica; <u>Galeria Neue Graz</u>, Áustria;

		« <u>Pandora's Box</u> », Gallery Prague City, Praga, República Checa; « <u>Drawing Now: 2015</u> », Viena, Áustria; 2016: « <u>George Grosz: Politics and his influence</u> », Gallery David Nolan, Nova Iorque, EUA; « <u>I prefer Life</u> », Museum Weserburg, Bremen, Alemanha; « <u>El tormento y el éxtasis. Arte de origen latinoamericano en las colecciones de Mallorca. una revisión desde la contemporánea</u> », Es Baluard Museu d'Art Modern i Contemporani de Palma, Palma de Maiorca, Espanha; « <u>Mir ist das Leben lieber / I Prefer Life - Sammlung Reydan Weiss - Weserburg</u> », The Weserburg Museum of Modern Art , Bremen, Alemanha; « <u>Intriguing uncertainties - Contemporary drawing</u>», Musée d'art moderne et contemporain, Saint-Étienne, França; 2017: « <u>The Artist's Voice</u> », Museum Parkview, Singapura; « <u>Strange Beauty</u> », Gallery Beck & Eggeling International Fine Art, Viena, Áustria; « <u>Doing identity. Die Sammlung Reydan Weiss</u>», Kunstmuseum Bochum, Alemanha; « <u>Les Dix ans du Prix de dessin de la Fondation d'art contemporain Daniel & Florence Guerlain</u>», Centro Pompidou, Paris, França; « <u>Watching the Line While Crossing</u> », Galeria Prometeo, Lucca, Itália; « <u>To The Point</u> », Gallery Edward Thorp, Nova Iorque, EUA; « <u>Verleihung der Narrenkappe. Essere ed espressione. Riflessioni sulla degenerazione nell'arte contemporanea. Lirica e brutalità per un anniversario non commemorato</u> », Musée de la Ville de Cedri, Suíça; 2018:

		« <u>IL TERZO GIORNO</u> », Palazzo del Governatore, Parma, Itália; « <u>DARSI</u> », Palazzo Lombardia, Milão, Itália; 2019: « <u>Sur un terrain étrange</u> », Gallery Kewenig, Berlim, Alemanha; « <u>A Passion for Drawing. The Guerlain Collection from the Centre Pompidou Paris</u> », The Albertina Museum, Wien, Áustria; « <u>And She Saw That It Was Good</u> », Galerie Keteleer Next Door, Bélgica; « <u>Sandra Vásquez de la Horra as SP Fiera Brazil</u> », Paris, França; « <u>Sandra Vásquez de la Horra</u> », Art Paris, França; « <u>When the Facts Change, I Change my Mind</u> », Galerie Lullin+Ferrari, Zurique, Suíça; « <u>Disturbing Narrative</u> », Museum Parkview, Singapura; 2020: « <u>United We Rise Part 2</u> », Galerie Bendana Pinel Art Contemporain, Paris, França; « <u>United We Rise Part 1</u> », Galerie Bendana Pinel Art Contemporain, Paris, França; « <u>Le œil</u> », FRAC Auvergne, França; 2021: « <u>CHARTA #2 - Identity and Narration</u> », HAUNT Gallery, Berlim, Alemanha; 2022: « <u>Where new land might grow</u> », Centro Andaluz de Arte Contemporáneo, Espanha.
Sarah Moon	2008: « <u>Sarah Moon 1, 2, 3, 4, 5</u> », Galerie Michael Hoppen, Londres, Inglaterra; 2012: « <u>Sarah Moon À Propos Persiehl Heine</u> », Galerie Commeter / Persiehl & Heine, Hamburgo, Alemanha; 2013: « <u>Alchimies: Sarah Moon</u> », Muséum national d'Histoire naturelle Paris, França; 2014: « <u>Sarah Moon: About Color</u> », Gallery Michael Hoppen, Londres, Inglaterra; 2015: « <u>Sarah Moon: Now and Then</u> », Museum of Photography, Hamburgo, Alemanha; 2016: « <u>Sarah Moon 1, 2, 3, 4, 5</u> », Kahitsukan – Kyoto Museum of Contemporary Art, Quioto, Japão;	1980: « <u>Fashion</u> », Festival de fotografia, Arles, França; 1983: International Center of Photography, Nova Iorque, EUA; 1993: <u>Gallery Staley-Wise</u>, Nova Iorque, EUA; 2002: <u>Museum of Photography</u>, Hamburg, Alemanha; 2003: <u>Maison Européenne de la Photographie</u>, Paris, França; 2005: « <u>Circus</u> », Galerie Michael Hoppen, Londres, Inglaterra; « <u>Cirkus</u> », Galerie Leica, Praga, República Checa; 2011:

	2020: « <u>Sarah Moon: PastPresent</u> », Musée d'Art Moderne, Paris, França; « <u>Sarah Moon – At the Still Point</u> », Nova Iorque, EUA.	<u>Musée de la Photographie Charles Nègre</u>, Nice, França; 2012: « <u>The Black Hood</u> », Multimedia Art Museum, Moscovo, Rússia; 2014: « <u>PAD 2014</u> », Berkeley Square, Londres, Inglaterra; 2015: « <u>AIPAD 2015</u> », Nova Iorque, EUA; « <u>PAD London</u> », Londres, Inglaterra; 2016: « <u>Platinum Master Prints by Master Printers</u> », Gallery Atlas, Londres, Inglaterra; « <u>Zona Maco</u> », Feira de Arte do México, México; « <u>Menagerie</u> », Gallery Ground Floor, Brooklyn, Nova Iorque, EUA; « <u>PAD 2016</u> », Londres, Inglaterra; 2017: « <u>Paris Photo 2017</u> », Paris, França; 2018: « <u>Art Genève 2018</u> », Palexpo, França; « <u>Photo London 2018</u> », Somerset House, Londres, Inglaterra; « <u>Bright Days Ahead</u> », Gallery Commeter / Persiehl & Heine, Hamburgo, Alemanha; 2019: « <u>Women</u> », HK Art Advisory + Projects, Nova Iorque, EUA; « <u>Art Genève 2019</u> », Palexpo, França; « <u>AIPAD NEW YORK</u> », Nova Iorque, EUA; 2020: « <u>Art Genève 2020</u> », Palexpo, França; « <u>Photo London 2020</u> », Feira de Arte Online; 2021: « <u>Photo London 2021</u> », Somerset House, Londres, Inglaterra; 2022: « <u>Art Genève 2022</u> », Palexpo, França; « <u>The Photography Show</u> », AIPAD 2022, Nova Iorque, EUA; « <u>Masterpiece London 2022</u> », Royal Hospital Chelsea, Londres, Inglaterra; « <u>Paris Photo 2022</u> », Grand Palais Éphémère, França;

		2023: « <u>Art Genève 2023</u> », Palexpo, França; « <u>The Photography Show. AIPAD</u> », Centre 145, Nova Iorque, EUA; « <u>Photo London</u> », Somerset House, Londres, Inglaterra; « <u>Paris Photo 2023</u> », Grand Palais Éphémère, Paris, França.
Simone le Carré-Gallimard		2005: « <u>In Another World</u> », Museum of Contemporary Art Kiasma, Helsínquia, Finlândia; 2017: « <u>3ème Biennale de L'Art Brut: CorpsCollection de l'Art Brut</u> », Lausanne, Suíça; 2023: « <u>Portreto de la Animo</u> », Museu Nacional Soares dos Reis, Porto, Portugal.
Stiina Saaristo	2003: <u>Forum Box</u>, Helsínquia, Finlândia; 2007: <u>Galerie Salvador Diaz</u>, Madrid, Espanha; 2009: <u>Institut finlandais</u>, Paris, França; 2010: « <u>Ein kleines monster</u> », Museum Amos Anderson, Helsínquia, Finlândia; 2012: « <u>Pussycats</u> », Museum Turku, Finlândia; 2021: « <u>Kinderszehen</u> », Galerie Heino, Helsínquia, Finlândia.	2004: « <u>Arctic Hystery</u> », Salamanca, Espanha; « <u>Art Moskva</u> », Galerie New Tredjekov, Moscovo, Rússia; « <u>Ursula Blicke Stiftung</u> », Frankfurt am Main, Alemanha; « <u>Emotion Eins</u> », Museum Frankfurter Kunstverein, Frankfurt, Alemanha; 2007: « <u>Arco 07</u> », Madrid, Espanha; 2008: « <u>Changinglines</u> », Museum Lillehammer, Noruega; « <u>Art Brussels</u> », Feira de Arte, Bélgica; « <u>Arctic Hystery</u> », Institute for Art and Urban Resources (PS1 MoMA), Nova Iorque, EUA; <u>Bienal de Arte do Cairo</u>, Cairo, Egito; 2009: « <u>Arctic Hystery</u> », Ludwig Museum, Budapeste, Hungria; 2012: « <u>Nordic Darkness</u> », Museum Christinehamn, Suécia; 2015: « <u>Sin</u> », Museum Serlachius Gösta, Mänttä, Finlândia; « <u>Face to Face</u> », Museum of Contemporary Art Kiasma, Helsínquia, Finlândia; « <u>The ecstasy of Saint Teresa</u> », Museum Amos Anderson, Helsínquia, Finlândia;

		2023: « <u>Portreto de la Animo</u> », Museu Nacional Soares dos Reis, Porto, Portugal.
Valentine Fournier		2001: <u>Chez NIM</u>, Paris, França; <u>Galerie Art's Factory</u>, Paris, França; 2003: <u>Espaço Æ</u>, Paris, França; 2004: <u>Galerie Art's Factory</u>, Paris, França; « <u>Festival de la Cour Saint-Pierre</u> », Paris, França; 2005: « <u>Salon de la Jeune Création</u> », Galerie La Bellevilloise, Paris, França; 2006: <u>The Carpenters Workshop Gallery</u>, Londres, Inglaterra; « <u>Graphic Session d'Art's Factory</u> » Galerie Art's Factory, Paris, França; 2007: « <u>Art's factory Winter show</u> », Paris, França; « <u>5 artistes à suivre</u> », Galerie Lavignes-Bastille, Paris, França; 2008: « <u>Etats</u> », Galerie Dorothy, Paris, França; Salon de Montrouge, França; 2009: « <u>Moteur!</u> », Galerie Parisglobe, Paris, França; « <u>Art Paris</u> », com a Galerie Parisglobe, Grand Palais, Paris, França; 2010: <u>Galerie Think and More</u>, Paris, França; 2011: <u>Galerie Un livre - une image</u>, Paris, França; « <u>Art Boxes</u> » Caffee Chez Colette, Paris, França; « <u>Eros et Pornos</u> », Galerie PapelART, Paris, França; « <u>Derrière le rideau - Esthétique du Photomaton</u> », Musée de l'Elysée, Lausanne, Suíça; 2012: <u>Le Botanique</u>, Bruxelas, Bélgica; 2013: « <u>Faits divers</u> », Galerie PapelART, Paris, França; Atelier 5, Nice, França; « <u>Désirs de livres - désirs d'images</u> », Hôtel Sauroy, Paris, França; « <u>Fotofever</u> », Carrousel du Louvre, Paris, França; 2014: « <u>Motifs à mots - les maisons ouvrières</u> », Médiathèque de Montbéliard, França;

		« <u>The Wave</u> », Parc La Villette, Paris, França; Espace Hasard ludique, Paris, França; 2015: « <u>Affaires de familles</u> », Médiathèque Marguerite Duras, França; « <u>Libertés chéries</u> », Romainville, França; « <u>Postures</u> », Espace Communes, Paris, França; 2017: <u>Galerie La Sécu</u>, Lille, França; 2018: <u>Galerie Le dirigeable</u>, Paris, França; Galerie Lisamultiplebox, Le Tréport, França; 2021: « <u>Histoire de mue</u> », Houdremont Centre Culturel de La Courneuve, França; « <u>Intime festival</u> », Namur, Bélgica; 2022: « <u>Photos trouvées - Petite femelle et autres faits divers</u> », Galerie Michel Lagarde, Paris, França; <u>Galerie L'espace du Dedans</u>, Lille, França; 2023: <u>Salão de Arte Contemporânea - ART'UP</u>, com a Galerie L'espace du Dedans, Lille, França.
Wabé (Véronique Achard)	1991: <u>Galeria Sud</u>, Bagneux, França; 1992: « <u>Le Donjon</u> », Sainte Geneviève des Bois, França; 1993: <u>Galeria Treger</u>, Paris, França; 1994: <u>Galeria Aurinko</u>, Colmar, França; 1998: <u>Epac / la Clef</u>, Saint Germain en Laye, França; 1999: <u>Galeria Treger</u>, Paris, França; 2003: <u>Galeria M</u>, Paris, França; 2004: <u>Galeria Farel</u>, Aigle, Suíça; 2006: « <u>Un monde à partager</u> », Centro Cultural Balavoine, Arques, França; 2007: <u>Galeria M</u>, Paris, França.	1988: « <u>Présence des formes</u> », Les Angles, França; 1990: <u>Salão de Arte Contemporânea de Bagneux</u>, França; « <u>Biennale des Femmes</u> », Grand Palais, Paris, França; « <u>Troisième festival Transfac</u> », Tignes, França; 1991: <u>Salão de Arte Contemporânea de Bagneux</u>, França; 1992-2003: <u>Galerie Treger</u>, Paris, França; 1993: <u>Salão de Arte Contemporânea</u>, Bagneux, França; Galerie Lefor Openo, Paris, França; 1994: « <u>Arts et Formes ou 40 variations pour une histoire d'eau</u> », Musée Les Arts Décoratifs, Paris, França; 1997:

		<u>Galerie La Lune en Parachute</u>, Épinal, França; 2001: « <u>Expressions Papiers</u> », Atelier de Art de France, Paris, França; 2006: « <u>Festival Art Singulier Bann'Art</u> », Banne, França; 2007: « <u>Expressions de papier</u> », Atelier de Paris, Paris, França; <u>Galerie M</u>, Paris, França; 2008: <u>Atelier Viaduc des arts</u>, Paris, França; « <u>Collection</u> », Galerie Ateliers de France, Paris, França; <u>Hôtel Arturo Lopez</u>, Paris, França; « <u>La bête</u> », Galerie Arts de France, Paris, França; 2009: « <u>Alice aux reflets arturiens</u> », Hôtel Arturo Lopez, Neuilly sur Seine, França; « <u>Objectif Lune</u> », Galerie Le cabinet d'amateur, Paris, França; « <u>Expo Les filles</u> », Galerie Le cabinet d'amateur, Paris, França; « <u>MAC 2009</u> », Atelier Champerret, Paris, França; « <u>Qui n'a pas son masque?</u> », Galerie Le cabinet d'amateur, Paris, França; 2010: « <u>Un monde de papier</u> », Hôtel de Ville, La Celle Saint-Cloud, França; « <u>Avoir 20 ans</u> », Galerie Lefor Openo, Paris, França; « <u>Salon Eunique</u> », Karlsruhe, Alemanha; 2011: <u>Espaço Talents Scribe</u>, Paris, França; « <u>Je rêve de quoi?</u> », Atelier Talents Etoile, Paris, França; « <u>Jardinières d'artistes, Saison I</u> », Atelier Wabé, Montreuil, França.
Ymène Chetouane	2012: <u>Gallery Mille</u>, Tunisia; 2013: « <u>Ymène Chetouane. Personal Exhibition</u> », Elteatro, Tunisia.	2007: « <u>Annual exhibition in the National Center of Pottery Art</u> », Sidi Kacem Jellizi, Tunisia; 2009:

		« <u>Annual exhibition of the Union of Tunisian plastic Artists</u> », Khairredine Palace, Tunísia; « <u>Collective Exhibition</u> », Palácio El ebdeliya Marsa, Tunísia; 2010: « <u>6th edition of Sculptures and Pottery Sfax</u> », Tunísia; 2012: « <u>Politics</u> », Centro de Artes Performativas, Tunes, Tunísia; « <u>Hadirat- Being there</u> », in Hammamet Dar Sebastian, Tunísia; 2013: « <u>Nano Art</u> », Gallery B 'Chira Art Centre, Tunísia; « <u>Politics</u> », Galerie Talmart, França; « <u>Politics 2</u> », The National Center of Art, Tunes, Tunísia; El Gorgi Gallery, Tunísia; « <u>Khadra</u> », Cairo, Egipto; 2018: « <u>Un œil ouvert sur le Monde Arabe</u> », Institut du Monde Arabe, Paris, França; 2019: « <u>Sorcières</u> », H2M – Hôtel Marron de Meillonas - Espaço de Arte Contemporânea, Paris, França.
Yi Han		2013: « <u>Beyond the boundaries: Saison 2013, discoveries and recent acquisitions</u> », Galerie Christian Berst Art Brut, Paris, França.

Histórico de exposições no Centro de Arte Oliva

Nome da artista	Histórico de exposições no CAO
Agatha Wojciechowsky	2017: « <u>Arte Bruta: Uma História de Mitologias Individuais. Obras da Coleção Treger Saint Silvestre</u> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; 2019: « <u>Extravaganza</u> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; 2020: « <u>Sereno variável</u> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.
Agnès Baillon	2015: « <u>Figurativos, místicos e revolucionários: Obras da Coleção Treger Saint Silvestre</u> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; « <u>I'm a beautiful monster : Obras da Coleção Treger Saint Silvestre</u> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; 2020: « <u>Sereno variável</u> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; 2023: « <u>Teatro Anatómico</u> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira.
Alessandra Michelangelo	2019: « <u>Extravaganza</u> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; 2020: « <u>Sereno Variável</u> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.
Aloïse Corbaz	2020: « <u>Sereno Variável</u> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.
Ana Carrondo	2020: « <u>Lusofolia: A Beleza Insensata</u> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; « <u>Sereno variável</u> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; 2024: « <u>Mutantes</u> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.
Anna Zemánková	2014: « <u>Arte Bruta: Transgredindo Fronteiras. Obras da coleção Treger-Saint Silvestre</u> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; 2016: « <u>Arte Bruta: Uma História de Mitologias Individuais</u> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; 2023: « <u>Culturas Paralelas</u> », Museu da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, Porto, Portugal; « <u>A revolução na noite</u> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; 2024: « <u>Mutantes</u> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.

Anne Geoffroy	
Aurelia Johnson	
Barbara Demlczuk	2020: « <i>Sereno Variável</i> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.
Béatrice Cussol	
Beverly Baker	2016: « <i>Arte Bruta: Uma História de Mitologias Individuais. Obras da Coleção Treger Saint Silvestre</i> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; 2017: « <i>As Leis do Número de Ouro. Obras da Coleção Treger Saint Silvestre</i> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.
Carla Gonçalves	
Carolein Smit	2014: « <i>Figurativos, místicos e revolucionários – Obras da Coleção Treger Saint Silvestre</i> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; 2018: « <i>Histórias de Violência: Um diálogo entre obras da Coleção Treger Saint Silvestre</i> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal;
Clara Martins	2014: « <i>Figurativos, místicos e revolucionários – Obras da Coleção Treger Saint Silvestre</i> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.
Eliane Larus	
Eva Alves	2014: « <i>Figurativos, Místicos e Revolucionários: Obras Da Coleção Treger/Saint Silvestre</i> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.
Fay Ku	2019: « <i>Histórias de Violência: Um diálogo entre obras da Coleção Treger Saint Silvestre</i> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.
Federica Matta	2015: « <i>I'm a Beautiful Monster. Obras da Coleção Treger Saint Silvestre</i> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.
Guilhermina	2019: « <i>Lusofolia: A Beleza Insensata</i> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.
Guo Fengyi	2014: « <i>Arte Bruta: Transgredindo Fronteiras. Coleção Treger Saint Silvestre</i> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; 2016: « <i>Arte Bruta: Uma História de Mitologias Individuais. Obras da Coleção Treger Saint Silvestre</i> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; 2018: « <i>Histórias de Violência: Um diálogo entre obras da Coleção Treger Saint Silvestre</i> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal;

	2020: « <i>Sereno Variável</i> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; 2023: « <i>A Aventura do Incerto</i> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Aveiro, Portugal; 2024: « <i>Mutantes</i> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.
Ida Buchmann	
Inez Nathaniel Walker	
Isabelle Jarousse	2014: « <i>Arte Bruta: Transgredindo Fronteiras. Coleção Treger Saint Silvestre</i> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; « <i>Figurativos, místicos e revolucionários - Obras da Coleção Treger Saint Silvestre</i> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; 2016: « <i>Acordar, sair, caminhar. Desacelerar... olhar, parar. Olhar de novo. Obras da Coleção Treger Saint Silvestre</i> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.
Jacqueline Bartes	2020: « <i>Sereno Variável</i> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; 2024: « <i>Mutantes</i> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.
Josset Rispal	2014: « <i>Figurativos, místicos e revolucionários – Obras da Coleção Treger Saint Silvestre</i> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; 2020: « <i>Sereno variável</i> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.
Karine Rougier	2014: « <i>Figurativos, místicos e revolucionários: Obras da Coleção Treger Saint Silvestre</i> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; 2018: « <i>Histórias de Violência: Um diálogo entre obras da Coleção Treger Saint Silvestre</i> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.
Kate Bradbury	
La Mère François	2014: « <i>Figurativos, místicos e revolucionários – Obras da Coleção Treger Saint Silvestre</i> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; 2018: « <i>Histórias de Violência: Um diálogo entre obras da Coleção Treger Saint Silvestre</i> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.
Laila Bachtiar	
Laurence Favory	2014: « <i>Figurativos, místicos e revolucionários – Obras da Coleção Treger Saint Silvestre</i> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.
Lee Godie	

Lindsay Caldicott	
Madge Gill	2014: « <u>Arte Bruta: Transgredindo Fronteiras. Coleção Treger Saint Silvestre</u> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; 2017: « <u>As Leis do Número de Ouro. Obras da Coleção Treger Saint Silvestre</u> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; 2023: « <u>A Revolução na Noite</u> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; 2024: « <u>Mutantes</u> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.
Maîtrejean (Agnès)	2016: « <u>Acordar, sair, caminhar. Desacelerar... olhar, parar. Olhar de novo. Obras da Coleção Treger Saint Silvestre</u> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.
Margarethe Held	2014: « <u>Arte Bruta: Transgredindo Fronteiras. Coleção Treger Saint Silvestre</u> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; 2015: « <u>I'm a Beautiful Monster. Obras da Coleção Treger Saint Silvestre</u> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; 2016: « <u>Arte Bruta: Uma História de Mitologias Individuais. Obras da Coleção Treger Saint Silvestre</u> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; 2019: « <u>Extravaganza</u> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; 2020: « <u>Sereno Variável</u> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.
Marie Morel	
Marilena Pelosi	2017: « <u>Arte Bruta: Uma História de Mitologias Individuais. Obras da Coleção Treger Saint Silvestre</u> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; 2018: « <u>Histórias de Violência: Um diálogo entre obras da Coleção Treger Saint Silvestre</u> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; 2019: « <u>Extravaganza</u> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; « <u>Lusofolia: A Beleza Insensata. Obras da Coleção Treger Saint Silvestre</u> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; 2020: « <u>Sereno Variável</u> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.

Marlise Keith	2015: « <i>Figurativos, místicos e revolucionários. Obras da Coleção Treger Saint Silvestre</i> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.
Martha Grünenwaldt	2020: « <i>Sereno variável</i> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.
Martine Orsoni	2014: « <i>Figurativos, místicos e revolucionários. Obras da Coleção Treger Saint Silvestre</i> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.
Mary Tillman Smith	2018: « <i>In and out of Africa – Coleção Treger Saint Silvestre</i> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; 2020: « <i>Sereno Variável</i> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.
Michèle Burles	2016: « <i>Acordar, sair, caminhar. Desacelerar... olhar, parar. Olhar de novo. Obras da Coleção Treger Saint Silvestre</i> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.
Mirabelle Dors	2014: « <i>Figurativos, místicos e revolucionários – Obras da Coleção Treger Saint Silvestre</i> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.
Misleidys Francisca Castillo Pedroso	2016: « <i>Arte Bruta: Uma História de Mitologias Individuais. Obras da Coleção Treger Saint Silvestre</i> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; 2018: « <i>Histórias de Violência: Um diálogo entre obras da Coleção Treger Saint Silvestre</i> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; 2019: « <i>Extravaganza: Obras da Coleção Treger Saint Silvestre</i> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; 2020: « <i>Sereno Variável</i> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.
Momoko Nakagawa	
Mónica Machado	2014: « <i>Figurativos, místicos e revolucionários - Obras da Coleção Treger Saint Silvestre</i> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; 2019: « <i>Lusofolia: A Beleza Insensata</i> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; 2021: « <i>EUREKA!</i> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.
Murielle Belin	2015: « <i>I'm a Beautiful Monster. Obras da Coleção Treger Saint Silvestre</i> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal
Nana Yamazaki	

Nili Pincas	
Nina Karasek (Joëlle)	2016: « <u>Arte Bruta: Uma História de Mitologias Individuais. Obras da Coleção Treger Saint Silvestre</u> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; 2018: « <u>Histórias de Violência: Um diálogo entre obras da Coleção Treger Saint Silvestre</u> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; 2019: « <u>Sereno variável</u> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; 2023: « <u>A Revolução na Noite</u> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.
Ody Saban	
Olivia Stephan	2014: « <u>Figurativos, místicos e revolucionários: Obras da Coleção Treger Saint Silvestre</u> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.
Pétra Werlé	2014: « <u>Figurativos, místicos e revolucionários: Obras da Coleção Treger Saint Silvestre</u> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.
Raymonde Petit	2014: « <u>Arte Bruta: Transgredindo Fronteiras. Coleção Treger Saint Silvestre</u> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; 2017: « <u>As Leis do Número de Ouro. Obras da Coleção Treger Saint Silvestre</u> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.
Rosa Ramalho	2014: « <u>Traço Descontínuo: Coleção Norlinda e José Lima – Uma seleção (Parte II)</u> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; 2018: « <u>Histórias de Violência: Um diálogo entre obras da Coleção Treger Saint Silvestre</u> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; 2023: « <u>Descuradas. Obras da Coleção Norlinda e José Lima</u> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; « <u>A Revolução na Noite</u> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.
Rosemarie Koczy	2018: « <u>Histórias de Violência: Um diálogo entre obras da Coleção Treger Saint Silvestre</u> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.
Sabrina Gruss	2014: « <u>Figurativos, místicos e revolucionários: Obras da Coleção Treger Saint Silvestre</u> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.
Sandra Vásquez de la Horra	
Sarah Moon	2014: « <u>Figurativos, místicos e revolucionários: Obras da Coleção Treger Saint Silvestre</u> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.
Simone le Carré-Gallimard	2016: « <u>I'm a Beautiful Monster: Trabalhos da Coleção Treger Saint Silvestre</u> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal;

	« <u>Arte Bruta: Transgredindo Fronteiras. Coleção Treger Saint Silvestre</u> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; 2020: « <u>Sereno Variável</u> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.
Stiina Saaristo	2014: « <u>Figurativos, místicos e revolucionários: Obras da Coleção Treger Saint Silvestre</u> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.
Valentine Fournier	2016: « <u>Acordar, sair, caminhar. Desacelerar... olhar, parar. Olhar de novo. Obras da Coleção Treger Saint Silvestre</u> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; 2023: « <u>Teatro Anatómico</u> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.
Wabé (Véronique Achard)	2014: « <u>Arte Bruta: Transgredindo Fronteiras. Coleção Treger Saint Silvestre</u> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; 2015: « <u>I'm a Beautiful Monster. Obras da Coleção Treger Saint Silvestre</u> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.
Ymène Chetouane	2015: « <u>I'm a Beautiful Monster. Obras da Coleção Treger Saint Silvestre</u> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal; 2020: « <u>Sereno Variável</u> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.
Yi Han	2014: « <u>Arte Bruta: Transgredindo Fronteiras. Coleção Treger Saint Silvestre</u> », Centro de Arte Oliva, São João da Madeira, Portugal.

Tabela referente ao número de obras de cada artista presentes na coleção TSS

Nome da artista	Número de obras
Agatha Wojciechowsky	2
Agnès Baillon	5
Alessandra Michelangelo	2
Aloïse Corbaz	1
Ana Carrondo	11
Anna Zemánková	7
Anne Geoffroy	4
Aurelia Johnson	1
Barbara Demlczuk	2
Béatrice Cussol	1
Beverly Baker	2
Carla Gonçalves	10
Carolein Smit	7
Clara Martins	1
Eliane Larus	1
Eva Alves	1
Fay Ku	1
Federica Matta	1
Guilhermina	1
Guo Fengyi	6
Ida Buchmann	1
Inez Nathaniel Walker	1
Isabelle Jarousse	2
Jacqueline Bartes	7
Josset Rispal	3
Karine Rougier	2
Kate Bradbury	1
La Mère François	9
Laila Bachtiar	1
Laurence Favory	1
Lee Godie	4
Lindsay Caldicott	1
Madge Gill	5
Maîtrejean (Agnès)	2
Margarethe Held	4
Marie Morel	1
Marilena Pelosi	9
Marlise Keith	2
Martha Grünenwaldt	4

Martine Orsoni	2
Mary Tillman Smith	5
Michèle Burles	4
Mirabelle Dors	16
Misleidys Francisca Castillo Pedroso	7
Momoko Nakagawa	1
Mónica Machado	4
Murielle Belin	2
Nana Yamazaki	1
Nili Pincas	1
Nina Karasek (Joëlle)	3
Ody Saban	8
Olivia Stephan	1
Pétra Werlé	9
Raymonde Petit	2
Rosa Ramalho	1
Rosemarie Koczy	2
Sabrina Gruss	2
Sandra Vásquez de la Horra	5
Sarah Moon	1
Simone le Carré-Gallimard	2
Stiina Saaristo	1
Valentine Fournier	4
Wabé (Véronique Achard)	2
Ymène Chetouane	1
Yi Han	1

Dados biográficos relevantes

Nome da artista	Dados biográficos importantes
Agatha Wojciechowsky	A artista nasceu em 1896 , na cidade de Steinach de Saale na Alemanha . Em 1923 mudou-se para os Estados Unidos da América para servir na casa de um barão alemão. Casou em Nova Iorque, teve dois filhos e obteve a cidadania americana . Agatha Wojciechowsky desenvolveu a sua relação com a espiritualidade desde muito jovem e teve a primeira visão mediúnica aos três anos. Aos cinquenta anos começou a materializar as mensagens espirituais através da escrita e do desenho . Agatha tornou-se conhecida tanto pelos seus desenhos como pelos seus serviços espirituais . Em 1986 faleceu.
Agnès Baillon	A artista nasceu em 1963 , na cidade de Aisne na França e cresceu numa família de artistas. Em 1989 formou-se em Estudos de Pintura Clássica mas sempre se interessou mais por escultura . Mais tarde acabou por se dedicar exclusivamente à produção nesta área como artista independente . Em 1999 ganhou o Prémio de Escultura do Salon de Montrouge.
Alessandra Michelangelo	A artista nasceu em 1961 na cidade de Livorno em Itália . Alessandra foi uma das residentes do Centro Psiquiátrico de Basaglia e participava ativamente nos ateliers do Blue Cammello Studio . A artista destacou-se no grupo pela forma obsessiva como realizava o seu trabalho, utilizando as duas mãos para desenhar de forma rápida. Os seus trabalhos eram assinados como "Alessandra Michaelangelo" em referência ao mestre renascentista. Nos seus últimos anos de vida mudou-se para casa da mãe onde acabou por falecer em 2009 .
Aloïse Corbaz	A artista nasceu em 1886 na cidade de Lausanne na Suíça . Em 1911, mudou-se para Potsdam para trabalhar como governanta no Palácio Sanssouci. Aloïse esteve internada no Hospital Psiquiátrico de Cery em 1918 e em 1920 foi transferida para a instituição La Rosière em Gimel , onde permaneceu até falecer em 1964 . Aloïse Corbaz desenhava com materiais que encontrava no lixo . Os seus trabalhos foram encontrados pelo diretor do hospital e entregues à Dr. Jacqueline Porret-Forel.
Ana Carrondo	A artista nasceu no ano de 1967 em Portugal . Pouco se sabe da sua vida pessoal, exceto que foi internada aos 16 anos e que frequentou um atelier criativo no Instituto Condessa de Rivas em Lisboa .
Anna Zemánková	A artista nasceu em 1908 na cidade de Olomouc , República Checa . Desde criança que demonstrou grande aptidão e interesse para o mundo artístico mas acabou por não seguir estudos na área. Trabalhou como dentista até 1933, quando casou com um oficial do exército e mudou-se para Brno. Anna Zemánková assumiu o papel de líder da família e dedicou-se exclusivamente ao cuidado dos filhos e do marido. No final da Segunda Guerra Mundial a família mudou-se para Praga. Aos 60 anos voltou a desenhar e a produzir peças de artesanato . A artista gostava de

	expor os seus trabalhos em casa para amigos e familiares e foi mais tarde descoberta por Jean Dubuffet. Em 1986 faleceu.
Anne Geoffroy	A artista nasceu no ano de 1969 em Saint-Pierre les Nemours na França . Nos últimos 12 anos participou em diversas exposições na França e nos Estados Unidos da América. O seu trabalho é autobiográfico e meticoloso .
Aurelia Johnson	A artista nasceu no ano de 1918 em Tampa no estado da Flórida, Estados Unidos da América . Segundo a própria, os seus dons são cortesia de Deus , que lhe deu a habilidade de "consertar coisas" e a criatividade para transformar o lixo em pequenas criações. Aurelia Jonhson, também apelidada de " Mama ", representa a essência autodidata da folk art americana. A artista faleceu em 2011 .
Barbara Demlczuk	Barbara Demlczuk nasceu na Áustria numa data desconhecida . Os detalhes sobre a vida pessoal da artista são escassos mas sabe-se que foi uma paciente do Hospital Psiquiátrico de Gugging durante a década de 1970 . Os seus desenhos foram descobertos pelo psiquiatra que acompanhava o seu caso e apresentados numa exposição em 1973 .
Béatrice Cussol	Béatrice Cussol nasceu em 1970 na cidade de Toulouse em França . A sua formação é em artes plásticas e atualmente trabalha na área como artista e professora. Já publicou alguns romances ligados à causa feminista e nos últimos anos tem desenvolvido uma história ilustrada a partir de recortes de revistas e remendos.
Beverly Baker	A artista nasceu em 1961 em Versailles no estado do Kentucky, Estados Unidos da América . O seu talento para as artes plásticas foi descoberto durante as sessões que participava num atelier do Latitude Artist Community .
Carla Gonçalves	A artista nasceu no ano de 1967 em Angola . A sua formação académica é em Arqueologia pela Universidade do Porto mas acabou por trabalhar como bancária. Carla Gonçalves deixou a antiga profissão e dedicou-se às artes plásticas , área onde trabalha há mais de 10 anos.
Carolein Smit	A artista nasceu em 1960 na cidade de Amersfoort, Holanda, Países Baixos . Durante a sua formação académica frequentou a Academia de Belas Artes de Breda e licenciou-se em Artes Gráficas e Litografia . Em 1996 começou a frequentar o Centro Europeu de Trabalho Cerâmico onde desenvolveu o seu estilo pessoal.
Clara Martins	A artista nasceu em 1973 na cidade de Maputo em Moçambique mas mudou-se cedo para Sydney , na Austrália , onde se formou em Artes Gráficas . Iniciou a sua carreira como artista independente e em 1997 mudou-se para Portugal.
Eliane Larus	A artista nasceu no ano de 1944 em Le Pin na França . Em 1967 formou-se na Escola Superior de Belas Artes de Tours e mais tarde recebeu o Prémio Leonardo da Vinci para as Artes Plásticas.
Eva Alves	A artista nasceu em Mirandela, Portugal , mas acabou por se mudar para Vila Nova de Gaia quando iniciou carreira. Eva Alves licenciou-se em Pintura pela Faculdade de Belas Artes de Lisboa e, mais tarde, realizou

	um mestrado em Educação Artística pela Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Católica do Porto.
Fay Ku	A artista nasceu no ano de 1974 em Taipé, Taiwan . A sua família emigrou para os Estados Unidos da América e este acontecimento influenciou a percepção sobre si mesma e sobre o mundo. Durante a sua formação académica licenciou-se em Literatura e Artes Visuais e também realizou um mestrado em Belas Artes .
Federica Matta	A artista nasceu no ano de 1955 em Neuilly-sur-Seine na França . Ao longo da sua carreira mostrou-se bastante ativa no envolvimento em projetos públicos e é um dos membros fundadores do <i>Institut du Tout-Monde</i> .
Guilhermina	A artista nasceu no ano de 1909 , em Vila Flor na região de Trás-Os-Montes, Portugal . Guilhermina trabalhou sempre como moleira com o marido e quando ficou viúva passou a dedicar-se à escultura artesanal . As pequenas figuras que criava em madeira de choup com recurso a navalhas e limas faziam parte do quotidiano da artista e tinham a sua própria história e indumentária. Em 2004 faleceu.
Guo Fengyi	A artista nasceu em 1942 na cidade de Xi'an, China . Quando tinha 39 anos teve de deixar de trabalhar por motivos de saúde . Guo procurou no Qi Gong e na medicina tradicional chinesa formas para melhorar a sua qualidade de vida. As sessões de exercícios de Qi Gong permitiram-lhe ter contacto com a sua espiritualidade e consciência. Em 1989 surgiram as primeiras visões e pouco tempo depois começou a documentar estas manifestações em desenhos . Guo Fengyi chegou a expor os seus trabalhos individualmente e também participou em várias exposições coletivas até falecer em 2010 .
Ida Buchmann	A artista nasceu no ano de 1911 em Egliswil na Suíça . Ida Buchmann foi internada numa clínica psiquiátrica em Königsfelden onde viveu de 1966 até falecer em 2001 .
Inez Nathaniel Walker	A artista nasceu em 1911 no Sul da Califórnia, Estados Unidos da América . Inez viveu sempre no limiar da pobreza e mudou-se várias vezes para escapar à exploração laboral na agricultura . Em 1971 , quando se mudou para Port Byron para trabalhar numa plantação de maçãs, foi condenada por homicídio qualificado contra o seu abusador e foi alocada no Complexo Prisional de Bedford Hills até 1973. No cárcere começou a desenhar em qualquer papel que encontrava. O resto da sua vida foi dedicado à produção artística até falecer em 1990 .
Isabelle Jarousse	A artista nasceu em 1964 em Marvejols na França e frequentou a Escola de Belas Artes de Angoulême. O papel é o seu material predileto e utiliza-o de várias formas para construir criações enigmáticas . Isabelle Jarousse vive e trabalha atualmente em Lyon.
Jacqueline Bartes	A artista nasceu no ano de 1928 em Perpignan na França . Jaqueline foi entregue aos cuidados das governantas do seu pai até ser enviada para um colégio interno . Aos 23 anos mal sabia ler e escrever mas gostava de se expressar artisticamente . Em 1960 o artista Jean Dubuffet descobriu os

	seus trabalhos e em 1967 incluiu-os na primeira grande exposição de Art Brut no Museu de Artes Decorativas de Paris.
Josset Rispal	A artista nasceu em 1946 na cidade de Aurillac, França . Em 1974 estabeleceu-se como artista independente explorando diferentes tipos de técnicas e materiais. Entre 1987 e 2010 desenvolveu o que é considerado o seu maior projeto, " <i>Chiffonnettes</i> ", focado na recuperação e transformação de materiais usados.
Karine Rougier	A artista nasceu no ano de 1982 em Malta . O seu pai era pintor e por isso cresceu rodeada por profissionais da área. Karine Rougier especializou-se em desenho na Escola de Artes de Aix-en-Provence.
Kate Bradbury	A artista nasceu em 1961 na cidade de Londres, Inglaterra . Em criança começou a coleccionar objetos estragados e quando se tornou adulta passou a construir esculturas com estes materiais.
La Mère François	A artista nasceu em 1971 na França . O seu nome real é Emily François e começou a produzir arte de forma autodidata .
Laila Bachtiar	A artistas nasceu em 1971 na cidade de Viena, Áustria . Na década de 1990 começou a frequentar a Casa de Artistas do Museu de Gugging e em 2003 tornou-se artista regular nos ateliers da instituição.
Laurence Favory	A artista nasceu em 1962 na cidade de Paris, França . Em 1988 licenciou-se em Pintura pela Escola Superior de Belas Artes de Paris.
Lee Godie	A artista nasceu no ano 1908 em Chicago nos Estados Unidos da América . Em 1968 começou a frequentar o Instituto de Arte de Chicago . A sua identidade visual inconfundível tornou-a na artista mais colecionada de Chicago. Lee Godie produziu e vendeu a sua arte pessoalmente até falecer em 1994 .
Lindsay Caldicott	A artista nasceu em 1954 em Leicester na Inglaterra . Na década de 1970 formou-se em radiografia e trabalhou em vários hospitais do Reino Unido e da Holanda. Em 1985 decidiu voltar a estudar, desta vez no Middlesex Polytechnic de Londres, onde se formou em Artes plásticas . Quando tinha 34 anos , foi internada num Hospital Psiquiátrico onde desenvolveu práticas artísticas até falecer em 2014 .
Madge Gill	A artista nasceu no ano de 1882 em Londres na Inglaterra . Madge Gill foi abandonada num orfanato aos 9 anos e na adolescência foi enviada para trabalhar como empregada doméstica no Canadá . Aos 19 anos conseguiu voltar para Londres e foi acolhida por uma tia que a iniciou no espiritismo e nos conhecimentos astrológicos. Aos 38 anos incorporou pela primeira vez o espírito de Myrminerest que se manifestava através de práticas automáticas . Em estado de transe começou por escrever longos textos quase impercetíveis, mais tarde dedicou-se ao desenho e a outras formas de produção como crochê . Madge chegou a trabalhar como médium e realizou <i>séances</i> em sua casa mas nunca assumiu a autoria dos trabalhos artísticos . Em 1962 faleceu.
Maîtrejean (Agnès)	A artista nasceu em França no ano de 1965 . A sua formação académica foi feita na Escola de Belas Artes de Paris, onde se especializou em

	pintura e técnica de estampas . Em 1989 conheceu Laurent Descotils com quem casou e passou a trabalhar em conjunto .
Margarethe Held	A artista nasceu em 1894 , na cidade de Mettingen na Alemanha . A formação na área do comércio permitiu-lhe trabalhar como administrativa durante alguns anos. No início década de 1950 iniciou-se no espiritismo e começou a registrar experiências paranormais em desenhos . Margarethe Held alegava que não tinha talento e que os seus trabalhos eram fruto de manifestações de entidades superiores . No ano de 1981 faleceu.
Marie Morel	A artista nasceu em 1954 , em Paris na França . A sua família sempre foi ligada às artes e à literatura por isso desenvolveu cedo o gosto pela expressão artística . Marie frequentou o Conservatório de Música e a Escola Superior de Circo em Paris. Paralelamente ao ensino alternativo continuou a pintar e aos 20 anos apresentou a sua primeira exposição. Em 1988 mudou-se para uma pequena aldeia nas montanhas de Valromey.
Marilena Pelosi	A artista nasceu em 1957 no Rio de Janeiro, Brasil . Os seus pais eram extremamente devotos e o fervor religioso moldou profundamente a sua visão de mundo. Com 16 anos enfrentou um grave problema de saúde e começou a desenhar para passar o tempo. Em adolescente era fascinada pelo movimento surrealista apesar de nunca ter seguido estudos em Belas Artes. Atualmente considera que esta foi a melhor decisão da sua vida porque conseguiu desenvolver a sua própria narrativa sem influências da academia. O seu trabalho tem características autobiográficas e simbólicas . Marilena Pelosi afirma que as suas composições são feitas de forma intuitiva sem planeamento inicial.
Marlise Keith	A artista nasceu em 1972 na África do Sul . Entre 1998 e 2001 formou-se em Artes Plásticas na Universidade de Stellenbosch. Atualmente trabalha como artista e professora de artes plásticas no Colégio de Rustenburg na Cidade do Cabo.
Martha Grünenwaldt	A artista nasceu no ano de 1910 em Brabante Valão na Bélgica . A sua família era pobre mas sempre rodeada por música . Com apenas seis anos aprendeu a tocar violino com o seu pai e passou a acompanhá-lo nos bailes da região. Martha casou mas as condições de vida precárias contribuíram para o fim do relacionamento. Durante 28 anos trabalhou como empregada doméstica numa quinta e entregou a filha aos cuidados dos avós paternos. Na idade da reforma voltou a viver com a filha e começou a desenhar nos momentos de lazer . Em 2008 faleceu.
Martine Orsoni	A artista nasceu no ano de 1959 em Antibes, França . A sua formação foi feita na Escola de Belas Artes de Marselha e o seu trabalho destaca-se pelo envolvimento em vários projetos comunitários , como a reabilitação do Teatro da Vila em Paris e o mural para o Festival de Cinema de Cannes.
Mary Tillman Smith	A artista nasceu em 1904 no sul do Mississippi, Estados Unidos da América . Mary nasceu com problemas auditivos e começou a desenhar figuras na terra dos campos para se abstrair da solidão que sentia. Mais

	tarde passou a utilizar suportes como pedaços de madeira e de metal . Foi casada duas vezes e teve um filho, que criou sozinha, enquanto trabalhava como jardineira e empregada doméstica em Hazelhurst. Em 1970 reformou-se e dedicou-se inteiramente à arte . Faleceu em 1995 .
Michèle Burles	A artista nasceu em 1948 na França . Michèle Burles começou a desenhar aos 16 anos e fez carreira desde então.
Mirabelle Dors	A artista nasceu em 1913 na Roménia e estabeleceu-se em Paris em 1952. Em 1954 casou com o pintor e cientista Maurice Rapin que a apresentou a Magritte. Juntos fundaram a revista de arte <i>Tendance Populaire Surréaliste</i> . Mirabelle morreu em 1991 .
Misleidys Francisca Castillo Pedroso	A artista nasceu em 1985 , na cidade de Havana em Cuba . De forma inesperada, começou a desenhar em cartolinas, figuras de homens musculosos em posições de fisiculturismo . As dimensões destas composições foram aumentando em tamanho e quantidade e foram afixadas nas paredes da casa.
Momoko Nakagawa	A artista nasceu no ano de 1996 em Shiga no Japão . Em 2015 começou a frequentar o <i>Atelier Yamanami</i> e tornou-se numa participante ativa . O seu trabalho artístico é realizado a partir de longos movimentos , estendendo totalmente os braços.
Mónica Machado	A artista nasceu em 1966 , na cidade de Lisboa em Portugal . Mónica emigrou para França em 1981 e frequentou a Escola Nacional de Belas Artes de Paris. Em 1992 terminou a licenciatura em Artes Plásticas . O seu trabalho destaca-se pela recuperação de " objectos perdidos " de forma a criar uma nova vida poética.
Murielle Belin	A artista nasceu em 1976 na França . No início da sua carreira desenvolveu trabalhos na área do restauro , mais tarde, dedicou-se exclusivamente à criação artística.
Nana Yamazaki	A artista nasceu no ano de 1994 em Shiga, Japão . Desde 2012 que é membro residente no <i>Atelier Yamanami</i> . Inicialmente inspirava-se nas revistas de moda para desenhar a figura de modelos em várias poses. O interesse por moda evoluiu do desenho para a costura .
Nili Pincas	A artista nasceu no ano 1942 em Tel Aviv . A sua formação académica foi feita em Paris, onde estudou arte no Instituto Avni e na Escola Nacional Superior de Belas Artes . Foi casada com o artista Moreno Pincas com quem realizou alguns trabalhos e exposições. Nili Pincas faleceu em 2021 .
Nina Karasek (Joëlle)	A artista nasceu no ano de 1883 em Kuttentberg na Áustria . Mudou-se para Viena para estudar e mais tarde trabalhou como pintora de cenas genéricas. Aos 44 anos teve uma experiência paranormal que mudou a sua trajetória de vida. Nina Karasek relatou nos seus diários o momento em que sentiu uma forte presença energética , que guiou a sua mão e executou o trabalho de pintura. A partir desta altura assumiu-se como espírita e alegava receber influência direta das ondas energéticas e dos espíritos . A artista, agora Joëlle , registava o contacto com o sobrenatural

	através de práticas automáticas . Em 1952 morreu em condições precárias na periferia de Viena.
Ody Saban	A artista nasceu no ano de 1953 em Istanbul na Turquia . Na infância aprendeu técnicas como o restauro de miniaturas, pintura a fresco, pintura sobre porcelana e decoração manuscrita . Em 1969 foi obrigada a fugir da repressão da ditadura turca . Em 1977 mudou-se para Paris para estudar na Faculdade de Belas Artes . Para além das artes plásticas também se expressa através da dança, performance e escrita .
Olivia Stephan	A artista nasceu em 1987 na Cidade do Cabo, África do Sul . Em 2005 licenciou-se em Artes Gráficas pelo Centro de Arte e Design <i>Frank Joubert</i> . Em 2009 completou uma segunda licenciatura em Artes Plásticas na Faculdade de Artes <i>Ruth Prowse</i> .
Pétra Werlé	A artista nasceu em 1956 na cidade de Estrasburgo, França . Os primeiros anos da sua vida foram passados no barco da família entre a Basileia e Roterdão porque o seu pai era marinheiro. Aos 20 anos começou a fazer as suas primeiras esculturas com migalhas de pão e criou personagens inspiradas no mundo natural. Pétra Werlé mudou-se para Paris em 1997.
Raymonde Petit	A artista nasceu no ano de 1901 em Bourges na França . Raymonde trabalhou como assistente na serralharia de Pierre Petit com quem casou. Quando o casal se reformou , dedicaram-se à construção de brinquedos artesanais . Juntos esculpíram e pintaram miniaturas dos edifícios da sua vila e participaram em atividades e festivais da zona. Em 1990 Raymonde Petit faleceu.
Rosa Ramalho	A artista nasceu em 1888 , na vila de Galegos em Barcelos, Portugal . Rosa Ramalho cresceu numa família pobre, nunca frequentou a escola e começou a trabalhar na lavoura cedo. Em criança gostava de bonecos de barro e chegou a construir alguns no seu tempo livre. Aos 50 anos , voltou a dedicar-se a esta arte e começou a produzir de forma sistemática . A sua figura destaca-se no panorama da Cerâmica Portuguesa pela mudança de perspetiva do figurado anónimo para o figurado de autor . Em 1977 faleceu.
Rosemarie Koczy	A artista nasceu no ano de 1939 em Recklinghausen na Alemanha . Em 1942 foi deportada para os campos de concentração de Dachau e Ottenhausen. A sua família não resistiu ao cárcere e no final da guerra Rosemarie foi internada num orfanato até atingir a maioridade. Quando completou 20 anos conseguiu encontrar o seu avô que a matriculou na Escola de Artes Decorativas de Genebra. A sua especialização foi feita na área das tapeçarias e desenho . Em 2007 faleceu.
Sabrina Gruss	A artista nasceu em 1958 na cidade de Paris, França . Sabrina Gruss especializou-se em escultura mas o seu trabalho destaca-se pelo carácter multidisciplinar . O seu processo de criação consiste em coletar objetos abandonados , folhas, musgo e outros tipos de materiais orgânicos para criar esculturas no seu atelier.

Sandra Vásquez de la Horra	A artista nasceu no ano de 1967 em Viña Del Mar no Chile . Sandra cresceu durante o regime militar de Augusto Pinochet e emigrou para a Alemanha para estudar Artes Plásticas na década de 1990 . A sua arte é inspirada na literatura chilena , mais especificamente no movimento de antipoesia de Nicanor Parra.
Sarah Moon	A artista nasceu em 1941 na França . Durante a Segunda Guerra Mundial a sua família refugiou-se em Inglaterra . Sarah Moon realizou a sua formação em Belas Artes e na década de 1950 voltou para França , onde começou a trabalhar como modelo. Com o passar do tempo percebeu que, no mundo da moda, o seu verdadeiro interesse era fotografar , então começou a documentar desfiles de marcas como <i>Chanel</i> , <i>Dior</i> e <i>Cacharel</i> e, mais tarde, trabalhou na Revista <i>Vogue</i> . Estes anos de experiência deram-lhe perspetiva sobre a fotografia de moda e vontade de desenvolver o seu estilo pessoal numa vertente mais artística .
Simone le Carré-Gallimard	A artista no ano de 1912 em Troyes, França . Entre 1929 e 1932 frequentou a Escola de Artes Decorativas de Paris . Simone le Carré-Gallimard faleceu em 1996 .
Stiina Saaristo	A artista nasceu em 1976 , na cidade de Kisko na Finlândia . Mudou-se para Helsínquia para estudar na Academia de Belas Artes e acabou por ficar a viver e trabalhar na cidade. O seu trabalho é caracterizado por desenhos em telas de grandes dimensões .
Valentine Fournier	A artista nasceu em 1973 na França . Formou-se em Design de Interiores e em Cenografia mas, durante os anos em que estudou, desenvolveu um interesse por fotografia , particularmente por fotografias antigas de desconhecidos das décadas de 1920 e 1960 . Valentine Fournier criou a sua coleção pessoal de fotografia com artigos que encontrava feiras e casas de antiguidades e desenvolveu uma série de trabalhos inspirados nas ideias de memória e espaço minimalista .
Wabé (Véronique Achard)	A artista nasceu em 1961 , na cidade de Marselha em França . Estudou na Universidade de Paris nos cursos de História da Arte (1987) e Artes Plásticas (1988). Em 1989 frequentou também a Escola Superior Nacional de Belas Artes.
Ymène Chetouane	A artista nasceu em 1980 na Tunísia . É licenciada desde 2006 em Cerâmica pela Escola Superior de Artes Decorativas de Paris. Ao longo da sua carreira tem participado em muitas residências artísticas e exposições coletivas na Tunísia e também em Paris na França.
Yi Han	A artista nasceu no ano de 1980 em Nova Iorque, Estados Unidos da América e é filha de emigrantes chineses . Em 2008 viajou pela primeira vez para a China e começou a copiar caracteres chineses apesar de não perceber o seu significado. As suas imitações são formais mas fazem parte do seu próprio glossário . Desde 2010 que utiliza um tipo de caligrafia especializada nos seus trabalhos, <i>Bada Shenre</i> .

Principais técnicas utilizadas e aos principais temas representados:

Nome da artista	Principais técnicas e materiais	Principais temas
Agatha Wojciechowsky	A principal técnica utilizada é o desenho com pastel de óleo sobre papel .	Destacam-se temas de dimensão espiritual através da presença de elementos simbólicos associados à iconografia espírita .
Agnès Baillon	A principal técnica utilizada é a escultura trabalhada com materiais como resina, pasta de papel, bronze e porcelana .	Destaca-se a representação de figuras humanas realistas . O aspecto frágil dos materiais utilizados contrasta com os rostos enigmáticos das criações.
Alessandra Michelangelo	A principal técnica utilizada é o desenho com pastel de óleo, pigmentos de cor e grafite sobre papel .	Destaca-se a representação de figuras de animais, vegetação e criaturas mitológicas .
Aloïse Corbaz	A principal técnica é o desenho em suportes alternativos, como faturas, embalagens de cartão e folhas de papel costuradas . O aspecto colorido destas composições deve-se à utilização de materiais como pigmentos de origem natural e lápis de cor .	Destacam-se temas que exploram histórias de amor inspiradas em espetáculos de ópera e revistas ilustradas , através da representação de figuras humanas com aspecto teatral .
Ana Carrondo	A principal técnica utilizada é o desenho com marcadores coloridos sobre cerâmica .	Destacam-se temas relacionados com o imaginário animal e vegetalista .
Anna Zemánková	Destacam-se os desenhos de formas espirais e arabescos feitos com esferográfica, pastel de óleo, lápis de cor, grafite e tecido . São ainda utilizadas técnicas de relevo, bordado e colagem de materiais sobre papel ou acrílico .	Destaca-se a presença de elementos de inspiração floral e vegetal . O trabalho resultava de manifestações espontâneas de criatividade , durante as primeiras horas da madrugada , em rituais espirituais pessoais.
Anne Geoffroy	Destacam-se as esculturas com materiais como o metal, tecido, fio e espuma , e os desenhos com a aplicação de grafite sobre papel .	Destacam-se temas com carácter autobiográfico que refletem a catarse sobre a infância e o trauma geracional .
Aurelia Johnson	As composições variam entre o desenho com marcadores coloridos sobre papel e a escultura de figuras humanas com madeira e outros materiais recicláveis .	As composições têm um forte carácter espiritual e religioso muito presente em obras de <i>folk art</i> dos artistas do sul dos Estados Unidos da América . As figuras criadas recebem características humanas que representam o bem e o mal . Destacam-se as figuras das "meninas missionárias" que acompanhavam a artista para todo o lado e eram utilizadas para pregar o evangelho .

Barbara Demlczuk	A principal técnica utilizada é o desenho com grafite e lápis de cor sobre papel.	Destaca-se a representação de figuras de aparência híbrida , metade humanas metade animais.
Béatrice Cussol	Destacam-se os desenhos com aquarela.	Destacam-se os temas relacionados com o discurso e a luta feminista , onde a figura da mulher é representada num universo onírico e fantasioso com a intenção de proporcionar a reflexão crítica.
Beverly Baker	A principal técnica utilizada é o desenho em suportes de papel improvisado como recortes de revistas e livros. Dos materiais utilizados destacam-se: esferográfica, lápis de cor, lápis de cera e marcador permanente.	Destacam-se temas que exploram formas abstratas e letras que lembram escrituras codificadas.
Carla Gonçalves	Destaca-se a pintura com aquarela e tinta sobre papel Fabriano.	Destacam-se temas que exploram as ideias de memória e passagem do tempo.
Carolein Smit	A principal técnica utilizada é a escultura em cerâmica posteriormente pintada com tinta de várias cores.	Destaca-se a representação de animais com características antropomórficas.
Clara Martins	Destacam-se as pinturas com pastel de óleo e tinta-da-china sobre papel, acrílico , e também, o acrescento de objetos recuperados.	Destacam-se os temas associados à crítica dos hábitos da sociedade consumista e do papel das mulheres ao longo da história.
Eliane Larus	Destaca-se como principal técnica a pintura com tinta acrílica sobre papel.	Destacam-se temas relacionados com memória , como a nostalgia da infância.
Eva Alves	Nas composições são utilizados objetos do quotidiano como tábuas e ferros de engomar, máquinas de costura e utensílios de cozinha, posteriormente, forrados com veludo vermelho.	Destacam-se temas que exploram a crítica feminista sobre o papel das mulheres na sociedade.
Fay Ku	A principal técnica desenvolvida é o desenho com traço fino e minimalista , utilizando materiais como grafite, lápis de cor e tinta sobre papel fólio.	Destacam-se os temas que exploram questões relacionadas com identidade cultural enquanto imigrante.
Federica Matta	Destacam-se as esculturas com materiais como acrílico, resina e folha de ouro.	Destacam-se os temas surrealistas como a criação de ambientes fantásticos.
Guilhermina	Destacam-se figuras esculpidas com madeira de choupo e decoradas com tecidos.	Destacam-se os temas relacionados com o imaginário popular do folclore português.
Guo Fengyi	A principal técnica utilizada é o desenho com esferográfica, tinta-da-china e lápis de cor sobre papel de arroz, revistas antigas ou papel japonês.	Os trabalhos resultavam de sessões intuitivas e ritualísticas de Qi Gong. Destaca-se a presença de elementos

		simbólicos relacionados com iconografia budista e mitologia chinesa .
Ida Buchmann	Destacam-se os desenhos , de grandes dimensões , feitos através de movimentos rápidos, com tinta acrílica, lápis de cera, tinta-da-china e marcador sharpie .	Destacam-se temas relacionados com o imaginário infantil .
Inez Nathaniel Walker	Destaca-se o desenho com grafite, canetas e lápis de cera , inicialmente sobre suportes improvisados como boletins e formulários de avaliação , e mais tarde, sobre papel de desenho .	Destacam-se retratos de pessoas com rostos muito detalhados , principalmente na zona dos olhos e do cabelo . Os temas exploram questões relacionadas com identidade cultural .
Isabelle Jarousse	Nas composições destaca-se a técnica da pasta de papel aplicada de forma plissada e modelada em várias camadas . O desenho é feito com tinta preta, aplicada com um pincel fino sobre a estrutura.	Destacam-se temas abstratos .
Jacqueline Bartes	A principal técnica utilizada é o desenho com materiais como, lápis de cor, caneta e aquarela .	Destacam-se temas relacionados com o imaginário infantil .
Josset Rispal	Nas esculturas mais delicadas são utilizados materiais nobres como bronze e vidro . Em composições como " <i>Chiffonnettes</i> ", que se assemelham a bonecas de trapos , são utilizados materiais recuperados como pedaços de tecido, botões, alfinetes de ouro e penas.	Nas composições são explorados temas do âmbito espiritual , inspirados em rituais e práticas religiosas como o xamanismo ancestral e o culto vodum . A artista é também muito inspirada pela cultura popular da sua terra natal .
Karine Rougier	Nas composições são utilizadas técnicas como colagem sobre papel e desenho com pastel de óleo, pigmentos coloridos, grafite e lápis de cor .	Destacam-se temas relacionados com memória .
Kate Bradbury	Destaca-se a técnica do desenho com tinta preta sobre papel chinês .	Destacam-se temas abstratos .
La Mère François	As esculturas são moldadas em gesso, cerâmica e arame e decoradas com tinta e resina .	Destaca-se a representação de figuras femininas .
Laila Bachtiar	Destacam-se os desenhos com materiais como grafite e lápis de cor .	Destacam-se formas abstratas .
Laurence Favory	Destacam-se técnicas como pintura com tinta acrílica sobre tela .	Destaca-se a representação de figuras animadas .
Lee Godie	Destacam-se técnicas como o desenho com esferográfica e a manipulação de fotomats com marcador de feltro .	Os temas principais temas explorados têm inspiração impressionista . Destacam-se os retratos de pessoas anónimas .

Lindsay Caldicott	Destaca-se a técnica de colagem de fragmentos de raio X sobre papel .	São explorados temas relacionados com memória , através de formas geométricas organizadas cromaticamente .
Madge Gill	Nos desenhos destaca-se a utilização de caneta e tinta-da-china sobre suportes como papel, rolos de tecido e postais .	Nas composições são explorados temas do âmbito espiritual, através da representação planos espaciais ocultos , que só a artista tem acesso. As figuras com formas humanas assumem rostos assustados e curiosos .
Maîtrejean (Agnès)	As esculturas produzidas por Descotils em madeira e borracha foram posteriormente pintadas por Agnès com tinta acrílica de cores vibrantes .	Destacam-se temas inspirados no folclore local, estampas antigas e objetos de uso doméstico .
Margarethe Held	Destacam-se os desenhos com grafite, lápis de cor e lápis de cera sobre papel .	Nas composições são explorados temas relacionados com espiritualidade , através da representação de figuras de entidades divinas e retratos de pessoas falecidas .
Marie Morel	Nas composições são utilizados materiais clássicos , como pastel de óleo sobre tela , mas também, materiais orgânicos , como pedaços de madeira e penas de animais .	Destacam-se os temas relacionados com crítica social .
Marilena Pelosi	Destacam-se técnicas de desenho com esferográfica, caneta hidrográfica e lápis de cor , sobre papel vegetal e papel regular .	Nas composições são explorados temas relacionados com espiritualidade, inspirados em vivências religiosas autobiográficas . Destaca-se a representação de elementos iconográficos do catolicismo e do culto vodum . Os trabalhos são feitos de forma intuitiva na procura pela catarse da recuperação da memória infância .
Marlise Keith	A principal técnica é a pintura com tinta de acrílico sobre tela .	Destacam-se temas surrealistas .
Martha Grünenwaldt	Destaca-se a técnica do desenho sobre suportes improvisados como papel de embrulho usado e o verso de bilhetes de comboio .	Destacam-se retratos coloridos .
Martine Orsoni	Destacam-se as esculturas com verniz e resina .	Destaca-se a representação de figuras humanas .
Mary Tillman Smith	Nas composições são utilizados pedaços de madeira e placas de metal . A artista comprava tintas baratas para representar figuras humanas com os membros superiores erguidos em posição de louvor.	Os principais temas explorados estão relacionados com identidade religiosa e rural da folk art americana . Destaca-se a representação de figuras humanas em posições de louvor .

Michèle Burles	Nas composições destaca-se a utilização de papel recortado e cozido com linhas . As figuras desenhadas a caneta são coladas sobre o suporte principal .	Destacam-se temas enigmáticos .
Mirabelle Dors	Destacam-se esculturas com suportes de celuloide moldados com objetos aleatórios e resina .	Os temas explorados estão relacionados com mistério e fantasia . Destacam-se figuras que lembram máscaras funerárias .
Misleidys Francisca Castillo Pedroso	Destacam-se os desenhos feitos com marcador, caneta e guaches sobre cartolina .	Nas composições são representadas figuras humanas em posições fisiculturistas .
Momoko Nakagawa	Nas composições são utilizados materiais clássicos como caneta esferográfica, lápis de cor, carimbo, acrílico e tinta mas também materiais orgânicos como café . Como suporte é utilizado papel e outros derivados como guardanapos.	As composições surgem da espontaneidade dos movimentos e da experiência sensorial.
Mónica Machado	As composições resultam da colagem de objetos recuperados que formam uma peça única .	São explorados temas relacionados com o imaginário da cultura popular .
Murielle Belin	Nas composições destacam-se as técnicas de pintura a óleo sobre madeira , argila, gravura, taxidermia e <i>quilling</i> .	Os temas explorados são inspirados em bestiários antigos, pinturas anatômicas e iconografia religiosa .
Nana Yamazaki	A principal técnica utilizada é o desenho com esferográfica sobre papel .	As composições surgem da inspiração em revistas de moda e técnicas de costura .
Nili Pincas	Nas esculturas destaca-se a utilização de argila para moldar e definir figuras.	Os temas explorados estão relacionados com o ambiente familiar e a vida quotidiana . Destaca-se a representação de amuletos de proteção .
Nina Karasek (Joëlle)	Nos desenhos destaca-se a utilização de tinta e caneta de feltro sobre papel.	Os temas explorados estão relacionados com a estética do movimento espírita . Na traseira de alguns desenhos existem textos referentes a episódios mediúnicos da artista.
Ody Saban	Nos desenhos destaca-se a utilização de técnicas como azuleiro e tinta-da-china sobre papel .	Nas composições são explorados temas relacionados com o mar e o amor , muitas vezes os dois interligados .
Olivia Stephan	Destacam-se os desenhos com azuleiro, guache e acrílico sobre papel Fabriano .	São explorados temas relacionados com a memória e o subconsciente . Destaca-se a presença de personagens perturbadoras em cenários apocalípticos .
Pétra Werlé	Destacam-se composições com materiais orgânicos como: miolo de pão; insetos mortos; penas de aves; conchas; flores e musgo .	As composições representam figuras fantásticas .

Raymonde Petit	Nas composições destaca-se a utilização de madeira e objetos recuperados .	Os temas explorados estão relacionados com o quotidiano em pequenas localidades .
Rosa Ramalho	Nas esculturas é utilizado barro para moldar e esculpir as peças.	Os principais temas explorados estão relacionados com o interior rural minhoto . Destacam-se as figuras de cristos, Santos Populares, animais e criaturas do folclore português .
Rosemarie Koczy	A principal técnica utilizada é o desenho com tinta preta .	Nas composições são explorados temas relacionados com memória e homenagem . As figuras retratadas têm formas angulosas e olhos escuros . No verso de todos os desenhos está escrito: " <i>Teço-vos uma Mortalha</i> ".
Sabrina Gruss	Nas composições são utilizados objetos recuperados e outros materiais orgânicos , tais como: restos mortais de animais e vegetação.	Os principais temas explorados estão relacionados com a passagem do tempo e o ciclo da vida.
Sandra Vásquez de la Horra	Nos desenhos são utilizados materiais como lápiz de cera, lápis de cor e grafite sobre papel .	Os principais temas explorados estão relacionados com crítica social e política .
Sarah Moon	A principal técnica utilizada é a fotografia .	Nas fotografias destaca-se a presença do "olhar feminino" .
Simone le Carré-Gallimard	As composições integram vários objetos usados como botões, pérolas, plumas, conchas, cápsulas e peças de mobiliário.	Os materiais são reconfigurados de forma a criar máscaras com feições humanas e cores vibrantes.
Stiina Saaristo	Nos desenhos são utilizadas telas de grandes dimensões e materiais como grafite, lápis de cor e aquarela .	Os temas são inspirados em histórias de encantar mas com carácter sombrio . As personagens representadas têm aspecto grotesco e estão rodeadas por objetos delicados.
Valentine Fournier	As composições são constituídas por cenários minimalistas em forma de caixas ou molduras , onde são interligadas impressões de fotografias antigas . As caixas são feitas em papelão, acrílico ou madeira e os elementos fotográficos são unidos por linhas .	Nas composições são explorados temas relacionados com a ideia de memória . O espaço minimalista das caixas expositoras permite a criação de novas narrativas sobre o passado .
Wabé (Véronique Achard)	Destaca-se a utilização de papel mâché para moldar figuras , que posteriormente foram revestidas por contas de vidro ou acrílico de cores vibrantes .	São representadas criaturas híbridas nas composições.
Ymène Chetouane	As composições são trabalhadas com materiais como cerâmica e porcelana .	Os temas grotescos contrastam com os materiais delicados utilizados.

Yi Han	Nas composições é aplicada a técnica da caligrafia Bada Shenre , com tinta-da-china sobre papel artesanal .	As composições exploram a técnica da imitação formal da caligrafia chinesa adaptada ao universo pessoal da artista .

Fontes da informação recolhida

Nome da artista	Livro/Website
Agatha Wojciechowsky	Brugger, I., Rieger, H., Rudorfer, V., (Eds.). (2020). <i>Flying High – Künstlerinnen der Art Brut</i>. Kunstforum Wien. The Day Collection - Agatha Wojciechowsky. (s.d.). <i>Read-me-wells</i>. https://www.agathawojciechowsky.com/read-me-wells. The Day Collection - Agatha Wojciechowsky. (s.d.). <i>PageCV</i>. https://www.agathawojciechowsky.com/pagecv . Mediumistic Art. (s.d.). <i>Agatha Wojciechowsky</i>. https://mediumisticart.com/artists-mediumistic-psychic-visionary-spiritual/agatha-wojciechowsky/. The Collection of Mediumistic Art. (s.d.). <i>Agatha Wojciechowsky</i>. https://mediumistic.art/artists/67-agatha-wojciechowsky. Treger Saint Silvestre. (s.d.). <i>Agatha Wojciechowsky</i>. https://www.tregersaintsilvestre.com/artists/10844-2/. Jennifer Lauren Gallery. (s.d.). <i>Agatha Wojciechowsky</i>. https://www.jenniferlaurengallery.com/monochromatic-minds_artists/agatha-wojciechowsky . Outsider Art Fair. (s.d.). <i>Agatha Wojciechowsky</i>. https://www.outsiderartfair.com/artists/agatha-wojciechowsky. Living in Art Brut. (s.d.). <i>Agatha Wojciechowsky</i>. https://livinginartbrut.com/index.php/en/artists/artists-r-z/agatha-wojciechowsky.
Agnès Baillon	Agnès Baillon. (s.d.). <i>Biographie/CV</i> . https://agnesbaillon.com/biographie/cv/ .

	Treger Saint Silvestre. (s.d.). <i>Agnès Baillon</i>. https://www.tregersaintsilvestre.com/artists/agnes-baillon/. Petalouda Art Gallery. (s.d.). <i>Agnès Baillon</i>. https://petalouda-art.com/agnes-baillon.html. Galerie Danielle Bourdette. (s.d.). <i>Agnès Baillon</i>. https://petalouda-art.com/agnes-baillon.html.
Alessandra Michelangelo	Atelier Blue Cammello. (s.d.). <i>Alessandra Michelangelo</i>. https://www.atelierblucammello.org/artisti/alessandra-michelangelo/. Treger Saint Silvestre. (s.d.). <i>Alessandra Michelangelo</i>. https://www.tregersaintsilvestre.com/artists/alessandra-michelangelo/. Shelter Gallery NYC. (s.d.). <i>Alessandra Michelangelo</i>. https://www.shelternyc.com/alessandra-michelangelo.
Aloïse Corbaz	Brugger, I., Rieger, H., Rudorfer, V., (Eds.). (2020). <i>Flying High – Künstlerinnen der Art Brut</i>. Kunstforum Wien. AWARE Women artists. (s.d.). <i>Aloïse Corbaz</i>. https://awarewomenartists.com/en/artiste/aloise-aloise-corbaz-dite/. Collection de l'Art Brut Lausanne. (s.d.). <i>Aloïse Corbaz</i>. https://www.artbrut.ch/en_GB/author/aloise. Treger Saint Silvestre. (s.d.). <i>Aloïse Corbaz</i>. https://www.tregersaintsilvestre.com/artists/aloise-2/. Christian Berst <i>Art Brut</i>. (s.d.). <i>Aloïse Corbaz</i>. https://christianberst.com/en/artists/aloise. Outsider Art Fair. (s.d.). <i>Aloïse Corbaz</i>. https://www.outsiderartfair.com/artists/aloise-corbaz. The Gallery of Everything. (s.d.). <i>Aloïse Corbaz</i>. https://gallevery.com/artists/aloise-corbaz#biography.
Ana Carrondo	Treger Saint Silvestre. (n.d.). <i>Ana Carrondo</i>. https://www.tregersaintsilvestre.com/artists/ana-carrondo/. Agenda Cultural de Lisboa. (2020). <i>Ana Carrondo – Animalândia</i>. https://www.agendax.pt/events/event/ana-carrondo-2/. Agenda Cultural de Lisboa. (2019). <i>Ana Carrondo – Animais do meu interior</i>. https://www.agendax.pt/events/event/ana-carrondo/.

Anna Zemánková	Treger Saint Silvestre, (n.d.). <i>Anna Zemánková</i>. https://www.tregersaintsilvestre.com/artists/anna-zemankova-2/. Outsider Art Fair. (n.d.). <i>Anna Zemánková</i>. https://www.outsiderartfair.com/artists/anna-zemankova. Christian Berst Art Brut (n.d.). <i>Anna Zemánková</i>. https://christianberst.com/en/artists/anna-zemankova. Inner Megazine, (n.d.). <i>Anna Zemánková</i>. https://www.inner-magazines.com/culture/artists/anna-zemankova/. Secondary Archive, (n.d.). <i>Anna Zemánková</i>. https://secondaryarchive.org/artists/anna-zemankova/. La Collection de l'Art Brut Lausanne, (n.d.). <i>Anna Zemánková</i> https://www.artbrut.ch/en_GB/author/zemankova-anna. The Gallery of Everything. (n.d.). <i>Anna Zemánková</i>. https://www.gallevery.com/artists/anna-zemankova#exhibitions. Anna Zemánková CZ. (n.d.) <i>Index</i>. https://www.annazemankova.cz/index.php.
Anne Geoffroy	Gallery Muriel Guépin. (n.d.). <i>Anne Geoffroy</i> http://www.murielguepingallery.com/artists/anne-geoffroy.
Aurelia Johnson	Main Street Gallery, (n.d.). <i>Mama Johnson</i>. https://mainstreetgallery.net/artist/mama-johnson/. Boca Raton Museum of Art. (n.d.). <i>Outside now - An irresistible urge to create: The Monroe Family Collection of Florida Outsider Art</i>. https://bocamuseum.org/about/news/outside-now-irresistible-urge-create-monroe-family-collection-florida-outsider-art. Arnett, P., & Arnett, W. (Eds.). (2000). <i>Souls grown deep: African American vernacular art of the South</i> (Vol. 2). Tinwood Books.
Barbara Demlczuk	Treger Saint Silvestre, (s.d.). <i>Barbara Demlczuk</i>. https://www.tregersaintsilvestre.com/artists/barbara-demlczuk/. Gallerie Gugging, (s.d) Barbara Demlczuk. https://galeriegugging.com/en/kuenstler/demlczuk-barbara-2/.
Béatrice Cussol	Villa Medici Académie de France à Rome (s.d.) <i>Béatrice Cussol</i>. https://www.villamedici.it/fr/residences/beatrice-cussol/ Brooklyn Museum, (s.d.) <i>Béatrice Cussol</i>, https://www.brooklynmuseum.org/eascfa/about/feminist_art_base/beatrice-cussol.

Beverly Baker	Christian Berst Art Brut, (s.d.) <i>Beverly Baker</i>, https://christianberst.com/en/artists/beverly-baker. Outsider Art Fair, (s.d.). <i>Beverly Baker</i>, https://www.outsiderartfair.com/artists/beverly-baker. Treger Saint Silvestre, (s.d.). <i>Beverly Baker</i>, https://www.tregersaintsilvestre.com/artists/beverly-baker-2/. Jennifer Lauren Gallery, (s.d.). <i>Beverly Baker</i>, https://www.jenniferlaurengallery.com/monochromatic-minds_artists/beverly-baker.
Carla Gonçalves	Zet Gallery, (s.d.). <i>Carla Gonçalves</i>, https://zet.gallery/artista/carla-goncalves-10248. Artmajour, (s.d.) <i>Carla Gonçalves</i>, https://www.artmajour.com/carla-goncalves/pt#presentation.
Carolein Smit	James Freeman Gallery, (s.d.), <i>Carolein Smit</i>, https://www.jamesfreemangallery.com/artist/carolein-smit/. Treger Saint Silvestre, (s.d.), <i>Carolein Smit</i>, https://www.tregersaintsilvestre.com/artists/carolein-smit/.
Clara Martins	Centro Português de Serigrafia, (s.d.), <i>Clara Martins</i>, https://www.cps.pt/en/artistas/clara-martins.
Eliane Larus	Galerie Capazza, (s.d.), <i>Eliane Larus</i>, https://www.galerie-capazza.com/en/49_larus-eliane.
Eva Alves	Artfacts, <i>Eliane Larus</i>, (s.d.), https://artfacts.net/artist/eva-alves/48821.
Fay Ku	Fay Ku, (s.d.), <i>Curriculum Vitae</i>, https://www.fayku.com/curriculum-vitae. Fay Ku, (s.d.), <i>About the artist</i>, https://www.fayku.com/about-the-artist.
Federica Matta	Federica Matta, (s.d.), <i>Bio</i>, https://www.federicamatta.com/en/bio.html.
Guilhermina	Arte Popular Portuguesa, (s.d.), <i>Ti Guilhermina</i>, https://www.artepopularportuguesa.org/bio-ti-guilhermina/. Olaria e Figurado, (s.d.), <i>Ti Guilhermina</i>, https://olariaefigurado.pt/artistas/ti-guilhermina-1909-2004/.
Guo Fengyi	Treger Saint Silvestre, (s.d.), <i>Guo Fengyi</i>, https://olariaefigurado.pt/artistas/ti-guilhermina-1909-2004/. Outsider Art Fair, (s.d.), <i>Guo Fengyi</i>, https://www.outsiderartfair.com/artists/guo-fengyi.

	Long March Space, (s.d.), <i>Guo Fengyi</i>, http://www.longmarchspace.com/artists/guo-fengyi/. Andrew Edlin Gallery, (s.d.), <i>Guo Fengyi</i>, https://www.edlingallery.com/artists/guo-fengyi. Christian Berst Art Brut, (s.d.), <i>Guo Fengyi</i>, https://christianberst.com/en/artists/guo-fengyi. RPAC Norte, (s.d.), <i>Guo Fengyi</i>, https://rpacnorte.pt/en/architect-artist/guo-fengyi/. The Drawing Center, (s.d.), <i>Guo Fengyi</i>, https://drawingcenter.org/exhibitions/guo-fengyi-to-see-from-a-distance.
Ida Buchmann	Treger Saint Silvestre, (s.d.), <i>Ida Buchmann</i>, https://www.tregersaintsilvestre.com/artists/ida-buchmann/. Galerie Gugging, (s.d.), <i>Ida Buchman</i>, https://galeriegugging.com/en/kuenstler/buchmann-ida-2/ Living in Art Brut - The Hannah Rieger Collection, (s.d.), <i>Ida Buchman</i>, https://livinginartbrut.com/index.php/en/artists/artists-a-f/ida-buchmann.
Inez Nathaniel Walker	Arnett, P., & Arnett, W. (Eds.). (2000). <i>Souls grown deep: African American vernacular art of the South</i> (Vol. 2). Tinwood Books. Inez Nathaniel Walker, (s.d.), https://www.inezwalker.com/. The Smithsonian American Art Museum, (s.d), <i>Inez Nathaniel Walker</i>, https://americanart.si.edu/artist/inez-nathaniel-walker-3497. The Keen Collection, (s.d.), <i>Inez Nathaniel Walker</i>, https://www.thekeencollection.org/artists/100-inez-nathaniel-walker/.
Isabelle Jarousse	Galerie Béatrice Soulié, (s.d.), <i>Isabelle Jarousse</i>, https://www.galeriebeatricesoulie.com/isabelle-jarousse.
Jacqueline Bartes	Berst, C. (2019). <i>Jacqueline b: l'indomptée</i>. Paris: Christian Berst Art Brut Living in Art Brut – The Hannah Rieger Collection, (s.d.), <i>Jacqueline Bartes</i>, https://livinginartbrut.com/index.php/de/kuenstler/kuenstler-a-f/jacqueline-b. Galerie Christian Berst Art Brut, (s.d.), <i>Jacqueline Bartes exhibitions</i>, https://christianberst.com/en/artists/jacqueline-b#exhibitions.

Josset Rispal	Galerie Christian Berst Art Brut, (s.d.), <i>Josset Rispal</i> , https://christianberst.com/en/exhibitions/exhibition-38 .
Karine Rougier	Documents d' Artistes, (s.d.), <i>Karine Rougier</i> , https://www.documentsdartistes.org/cgibin/site/affiche_art_web.cgi?&ACT=1&ID=443
Kate Bradbury	Jennifer Lauren Gallery, (s.d.), <i>Kate Bradbury</i> , https://www.jenniferlaurengallery.com/kate-bradbury .
La Mère François	Treger Saint Silvestre, (s.d.), <i>Artistas</i> , https://www.tregersaintsilvestre.com/colecao/artistas/ .
Laila Bachtiar	Galerie Gugging, (s.d), <i>Laila Bachtiar</i> , https://galeriegugging.com/en/kuenstler/bachtiar-laila-2/ . Jennifer Lauren Gallery, (s.d.), Laila Bachtiar, https://www.jenniferlaurengallery.com/monochromatic-minds_artists/laila-bachtiar . Treger Saint Silvestre, (s.d.), <i>Laila Bachtiar</i> , https://www.tregersaintsilvestre.com/artists/laila-bachtiar-2/ .
Laurence Favory	Laurence Favory, (s.d.), <i>Bio</i> , https://laurencefavory.net/bio.html .
Lee Godie	Treger Saint Silvestre, (s.d), <i>Lee Godie</i> , https://www.tregersaintsilvestre.com/artists/lee-godie-2/ . Carl Hammer Gallery, (s.d.), <i>Lee Godie</i> , https://www.carlhamnergallery.com/artists/lee-godie . Outsider Art Fair, (s.d.), <i>Lee Godie</i> , https://www.outsiderartfair.com/artists/lee-godie .
Lindsay Caldicott	Galerie Christian Berst Art Brut, (s.d.), <i>Lindsay Caldicott</i> , https://christianberst.com/en/artists/lindsay-caldicott . Treger Saint Silvestre, (s.d.), <i>Lindsay Caldicott</i> , https://www.tregersaintsilvestre.com/artists/lindsay-caldicott-2 .
Madge Gill	Treger Saint Silvestre, (s.d.), <i>Madge Gill</i> , https://www.tregersaintsilvestre.com/artists/madge-gill-2/ . Anthony Petullo Art Collection, (s.d.), <i>Madge Gill</i> , https://www.petulloartcollection.org/madge-gill/ . Mediumistic Art, (s.d.), <i>Madge Gill (Myrninerest)</i> , https://mediumisticart.com/artists-mediumistic-psyhic-visionary-spiritual/madge-gill/ . Outsider Art Fair, (s.d), <i>Madge Gill</i> , https://www.outsiderartfair.com/artists/madge-gill .

	Madge Gill, (s.d.), <i>Home</i> , https://madgegill.com/ .
Maîtrejean (Agnès)	Treger Saint Silvestre, (s.d.), <i>Artistas</i> , https://www.tregersaintsilvestre.com/colecao/artistas/ .
Margarethe Held	The Collection of Mediumistic Art, (s.d.), <i>Margarethe Held</i> , https://mediumistic.art/artists/27-margarethe-held . Living in Art Brut- The Hannah Rieger Collection, (s.d.), <i>Margarethe Held</i> , https://livinginartbrut.com/index.php/en/artists/artists-g-j/margarethe-held . Treger Saint Silvestre, (s.d.), <i>Margarethe Held</i> , https://www.tregersaintsilvestre.com/artists/margarethe-held/ .
Marie Morel	Marie Morel, (s.d.), <i>Expositions</i> , https://www.mariemorel.net/expositions . AWARE Women Artists, (s.d.), <i>Marie Morel</i> , https://awarewomenartists.com/en/artiste/marie-morel/ .
Marilena Pelosi	Treger Saint Silvestre, (s.d.) , <i>Marilena Pelosi</i> , https://www.tregersaintsilvestre.com/artists/marilena-pelosi/ . Galerie Christian Berst Art Brut, (s.d.), <i>Marilena Pelosi</i> , https://christianberst.com/en/artists/marilena-pelosi
Marlise Keith	OneArt, (s.d), <i>Marlise Keith</i> , https://www.oneart.org/biographies/artist/marlise-keith . Marlise Keith, (s.d.), <i>Home</i> , https://www.marlisekeith.com/ . Imago Mundi Collection, (s.d.), <i>Marlise Keith</i> , https://imagomundicollection.org/artworks/marlise-keith-edn/ .
Martha Grünenwaldt	Collection de L'Art Brut, (s.d.), <i>Martha Grünenwaldt</i> , https://www.artbrut.ch/en_GB/author/gruenenwaldt-martha . abcd collection – Bruno Decharme, (s.d.), <i>Martha Grünenwaldt</i> , https://abcd-artbrut.net/en/films-en/grunenwaldt-martha/ .
Martine Orsoni	Galerie Gantois, (s.d.), <i>Martine Orsoni</i> , https://www.galerie-gantois.com/orsoni-art-contemporain
Mary Tillman Smith	Arnett, P., & Arnett, W. (Eds.). (2000). <i>Souls grown deep: African American vernacular art of the South</i> (Vol. 2). Tinwood Books. Spaces Archives, (s.d.), <i>Mary T. Smith</i> , https://spacesarchives.org/explore/search-the-online-collection/mary-tillman-smith/ .

	Outsider Art Fair, (s.d.), <i>Mary T. Smith</i>, https://www.outsiderartfair.com/fr/artistes/mary-t-smith.
Michèle Burles	La Fabuloserie, (s.d.), <i>Michèle Burles</i>, http://www.fabuloserie.com/en/3096/.
Mirabelle Dors	Collection Cères Franco, (s.d.) <i>Mirabelle Dors</i>, https://www.museeceresfranco.com/fr/expositions-et-artistes/artistes/mirabelle-dors.
Misleidys Francisca Castillo Pedroso	Galerie Christian Berst Art Brut, (s.d.), <i>Misleidys F. Castillo Pedroso</i>, https://christianberst.com/en/artists/misleidys-francisca-castillo-pedroso. Living in Art Brut – Hannah Rieger Collection, (s.d.), <i>Misleidys F. Castillo Pedroso</i>, https://livinginartbrut.com/index.php/en/artists/artists-k-q/misleidys-francisca-castillo-pedroso. Treger Saint Silvestre, (s.d.), <i>Misleidys F. Castillo Pedroso</i>, https://www.tregersaintsilvestre.com/artists/misleidys-francisca-castillo-pedroso/.
Momoko Nakagawa	Living in Art Brut – Hannah Rieger Collection, (s.d.), <i>Momoko Nakagawa</i>, https://livinginartbrut.com/index.php/en/artists/artists-k-q/momoko-nakagawa.
Mónica Machado	Treger Saint Silvestre, (s.d.), <i>Mónica Machado</i>, https://www.tregersaintsilvestre.com/artists/monica-machado/. Michael Soskine Gallery, (s.d.), <i>Mónica Machado</i>, https://www.soskine.com/artists/monica-machado.
Murielle Belin	Murielle Belin, (s.d.), <i>Index</i>, https://muriellebelin.jimdofree.com/. Galerie Béatrice Soulié, (s.d.), <i>Murielle Belin</i>, https://www.galeriebeatricesoulie.com/muriel-belin.
Nana Yamazaki	American Folk Art Museum, (s.d.), <i>Nana Yamazaki</i>, https://collection.folkartmuseum.org/people/3062/nana-yamazaki/objects.
Nili Pincas	Engel Gallery, (s.d.), <i>Four Israeli Artists from Paris</i>, https://www.engel-art.co.il/viewing_room/four-israeli-artists-from-paris/.
Nina Karasek (Joëlle)	The Collection of Mediumistic Art, (s.d.), <i>Nina Karasek</i>, https://mediumistic.art/artists/37-nina-karasek. Treger Saint Silvestre, (s.d.), <i>Nina Karasek</i>, https://www.tregersaintsilvestre.com/artists/nina-karasek-joele/.
Ody Saban	Collection de L' Art Brut, (s.d.), <i>Ody Saban</i>, https://www.artbrut.ch/en_GB/author/saban-ody-1953.

	Collectie de Stadshof, (s.d.), <i>Ody Saban</i> , https://www.collectiedestadshof.nl/en/artists/saban-ody/ .
Olivia Stephan	<i>Olivia Stephan</i> , (s.d.), https://www.flickr.com/photos/oliviastephan/with/4635195111 .
Pétra Werlé	Pétra Werlé, (s.d.), <i>INDEX</i> , http://www.petra-werle.fr/ . Galerie Béatrice Soulié, (s.d.), <i>Pétra Werlé</i> , https://www.galeriebeatricesoulie.com/p%C3%A9tra-werl%C3%A9 .
Raymonde Petit	Treger Saint Silvestre, (s.d.), <i>Pierre Petit et Raymonde</i> , https://www.tregersaintsilvestre.com/artists/pierre-petit-et-raymonde/ .
Rosa Ramalho	Google Arts and Culture, (s.d.), <i>Rosa Ramalho</i> , https://artsandculture.google.com/story/pgXRSBKQqWIntg?hl=pt-PT . Arte Popular Portuguesa, (s.d.), <i>Rosa Ramalho</i> , https://www.artepopularportuguesa.org/bio-rosa-ramalho/ .
Rosemarie Koczy	Peggy Guggenheim Collection, (s.d.), <i>Rosemarie Koczy</i> , https://www.guggenheim-venice.it/en/art/artists/rosemarie-heber-koczy/ .
Sabrina Gruss	Sabrina Gruss, (s.d.), <i>Expos</i> , https://www.sabrinagruss.com/expos/ . Galerie Béatrice Soulié, (s.d.), <i>Sabrina Gruss</i> , https://www.galeriebeatricesoulie.com/sabrina-gruss-2 .
Sandra Vásquez de la Horra	Sandra V. de la Horra, (s.d.), <i>Exhibitions</i> , https://www.vasquezdelahorra.com/exhibitions/ .
Sarah Moon	Michael Hoppen Gallery, (s.d.), <i>Sarah Moon</i> , https://www.michaelhoppengallery.com/artists/29-sarah-moon/ .
Simone le Carré-Gallimard	Collection de L'Art Brut, (s.d.), <i>Simone le C. Gallimard</i> , https://www.artbrut.ch/en_GB/author/le-carre-galimard-simone
Stiina Saaristo	Gallerie Heino, (s.d.), <i>Stiina Saaristo</i> , https://www.galleriaheino.fi/exhibition.php?aid=121357&k=120139 . Finnish Painters, (s.d.), Stiina Saaristo, https://finnishpainters.fi/painter/finnish-painter-stiina-saaristo/ .
Valentine Fournier	Valentine Fournier, (s.d.), <i>Bio</i> , https://valentinefournier.com/biographie .
Wabé (Véronique Achard)	Galerie Lefor Openo, (s.d.), <i>Wabé</i> , https://galerieleforopeno.wordpress.com/wabe/ .
Ymène Chetouane	OneArt, (s.d.), <i>Ymène Chetouane</i> , https://www.oneart.org/biographies/artist/ymene-chetouane .

	Treger Saint Silvestre, (s.d.), <i>Ymène Chetouane</i> , https://www.tregersaintsilvestre.com/artists/ymene-chetouane/ .
Yi Han	Galerie Christian Berst Art Brut, (s.d.), <i>Yi Han</i> , https://christianberst.com/en/artists/yi-han .

Anexo 3

Recolha de Catálogos e Livros para a Biblioteca do Centro de Arte Oliva

-Catálogo da Exposição ***Vestiges & Verse: Notes from the Newfangled Epic*** , com a curadoria de Valérie Rousseau, American Folk Art Museum, Nova Iorque, EUA, 2018.

<https://shop.folkartmuseum.org/vestiges-and-verse-notes-from-the-newfangled-epic.html>

- Catálogo da Exposição ***The Message: Art and Occultism*** , Bochum Museum of Art, Alemanha, 2008.

<https://delmes-zander.de/publications.php?lang=en>

- Catálogo da Exposição ***“Supernatural in America: The Paranormal in American Art”***, Art Institute of Mineápolis, E.U.A, 2021 e 2022;

<https://press.uchicago.edu/ucp/books/book/chicago/S/bo89968608.html>

- **Livro com uma seleção de trabalhos da artista Agatha Wojciechowsky** publicado pela Innen Books, Zurique, Alemanha

<https://worldfoodbooks.com/item/agatha-wojciechowsky>

- **Livro *The Botanical Mind- Art, mysticism and the cosmic tree***, 2021, publicado pelo Camden Art Center, Reino Unido:

<https://worldfoodbooks.com/artist/Anna-Zemankova>

- **Catálogo da exposição a solo da artista: “ Anna Zemánková”**, Weiss Berlim, Berlim, Alemanha, 2018.

<https://www.printedmatter.org/catalog/55543/>

- **Catálogo da exposição a solo da artista: « Art Brut: Anatomia Metamorphosis. Anna Zemánková, Luboš Plný a František Dymáček »**, com a curadoria de Ivana Brádková e Terezie Zemánková, Museu Montanelli, Praga, República Checa, 2011.

<https://abcd-artbrut.net/publications/anatomia-metamorphosis-prague/>

- **Catálogo da Exposição “Art Brut: abcd collection / Bruno Decharme”**, na La Maison Rouge, Paris, França, 2014.

<https://fondationantoinedegalbert.org/en/produit/art-brut-collection-abcd-bruno-decharme/>

- Catálogo da exposição “ Art Brut Live”, obras da coleção abcd Bruno Decharme, com a curadoria de Bruno Decharme, Barbara Safarova e Terezie Zemánková, Centro de Arte Contemporânea de Praga, 2015.

<https://abcd-artbrut.net/publications/art-brut-live/>

- ***The Other Side: A Journey into Women, Art and the Spirit World.*** 2023

Da autoria de Jennifer Higgie; Editora: Orion Publishing CO

<https://shop.tate.org.uk/the-other-side-a-journey-into-women-art-and-the-spirit-world/35118.html>

- ***The Art and Spirit of Madge Gill***, Revista Light, 2019. Publicado por: College of Psychic Studies

<https://mediumisticart.com/publications/the-art-and-spirit-of-madge-gill/>

- ***Josset Rispal***, publicado pela Galerie Christian Berst Art Brut, 2010.

<https://www.amazon.com/Josette-Rispal-Christian-Berst/dp/2081237776>

- Catálogo da exposição ***Art spirite médiumnique visionnaire, messages d’outre-monde.***

Halle Saint-Pierre, Paris. Curadoria de: Roger Cardinal e Martine Lusardy

<https://abbaye-auberive.com/produit/art-spirite-mediumnique-visionnaire-messages-doutre-monde>

- ***Nina Karasek: Catalogue Raisonné***, editado por Elmar R. Gruber, 2021.

The Collection of Mediumistic Art.

<https://mediumistic.art/resources/53-nina-karasek-catalogue-raisonne>

Anexo 4

Visita Guiada no Centro de Arte Oliva

Título: *Pelosi, Karasek, Gill, Zemánková*

Dia: 18 de Maio de 2024

Horário: 15:00H

Duração: 50 minutos

Foco: Visita orientada dedicada à obra de quatro artistas, Marilena Pelosi, Nina Karasek, Madge Gill e Anna Zemánková, presentes na exposição *A Revolução na Noite*. A visita parte da investigação que Bruna Santos (FBAUP) está a fazer no Centro de Arte Oliva sobre as artistas mulheres da coleção Treger Saint Silvestre e tem como foco a presença da espiritualidade nas suas obras.

Orientado por: Bruna Gomes Santos

Guião de Instruções

1. Introdução

Receber as pessoas junto à parede do início da exposição *Revolução na Noite*.

Olá, sejam muito bem-vindos.

O meu nome é Bruna Santos e desde Novembro de 2023 que estou a realizar um estágio curricular aqui no Centro de Arte Oliva. Estou a desenvolver uma investigação centrada nas mulheres artistas da Coleção Treger Saint Silvestre.

Eu venho de uma formação em História da Arte com bases muito clássicas e ligadas à academia, o que não é necessariamente mau, mas também não é necessariamente inclusivo. A questão da arte bruta ou arte *outsider* é relativamente recente e com muitas mutações, nomeadamente no campo das nomenclaturas, definições e características. Sabemos da origem do termo por Jean Dubuffet em 1945, da sua influência enquanto promotor deste tipo de artistas e os seus trabalhos e da própria influência que o trabalho de artistas autodidatas teve no seu trabalho. Na atualidade sabemos que a **arte bruta** é muito mais abrangente do que o estereótipo de arte feita por pessoas em condições de isolamento social como hospitais psiquiátricos ou prisões. Existem também diferentes características geográficas que se distinguem na categoria. A coleção Treger Saint Silvestre interessou-me por condessar obras de artistas com percursos diferentes da norma. Decidi realizar uma investigação com foco nas **mulheres** artistas porque a sua representação é muito menor comparativamente com os homens. Faz parte da minha área de interesses enquanto estudante e investigadora explorar o legado das mulheres na arte.

Durante a minha investigação percebi que temas relacionados com **espiritualidade** são predominantes na coleção. Na exposição '*A Revolução na Noite*' estão representadas quatro artistas que abordam a espiritualidade nas suas obras de formas diferentes. A exposição foi elaborada como forma de analisar o gesto surrealista e o seu legado através do recurso a obras de três coleções com características e enquadramentos diferentes: A coleção Millennium, a coleção Norlinda e José Lima e a coleção Treger Saint Silvestre.

Peço então que me acompanhem neste percurso onde vamos observar os trabalhos destas 4 artistas e compreender de que forma é que exploram o tema da espiritualidade nas suas obras, começando com **Marilena Pelosi**, a artista mais jovem e depois **Nina Karasek**, **Madge Gill** e **Anna Zemánková**.

2. Marilena Pelosi

Utilizar tablet para ler a frase da artista e mostrar o outro desenho.

Quando falamos sobre temas relacionados com a espiritualidade entramos numa área muito densa e subjetiva.

Em primeiro lugar, o que é que entendemos por espiritualidade? Encontrei uma definição interessante que nos diz que a espiritualidade é a *“propensão humana que procura significado para a existência por meio de conceitos que transcendem o tangível. A procura de um sentido de conexão com algo maior do que si próprio”*. Esta questão pode ser entendida por várias vertentes e pode estar ou não estar ligada a uma vivência religiosa.

A representação deste tema na arte pode ocorrer através da utilização de elementos visuais e símbolos alusivos a práticas, doutrinas e mitologias religiosas. Surgem então narrativas construídas por artistas, com as suas próprias interpretações, sobre a influência direta do mundo espiritual na sua vida. Passo a apresentar o caso de **Marilena Pelosi**, uma artista que no meu entender apresenta este tipo de características.

Marilena nasceu em 1957 no Rio de Janeiro, Brasil. Tem hoje 67 anos e é a artista mais próxima do nosso contexto social contemporâneo. Desta forma, Marilena Pelosi está consciente dos enquadramentos da arte bruta, explorado por artistas e teóricos ao longo do século XX e das discussões atuais em relação aos padrões de categorização.

A sua infância foi marcada pelo **fervor religioso** dos seus pais, que inicialmente eram cristãos católicos, mas mais tarde se converteram a um culto vudu. Em ambas as práticas religiosas, os seus pais eram **extremamente devotos** e incitavam à sua participação em rituais e cerimónias. Estes acontecimentos marcaram profundamente a sua visão de mundo e as suas relações interpessoais, tendo crescido como uma criança isolada e em constante dissociação.

Quando tinha 16 anos teve um grave problema de saúde e ficou em convalescença durante vários meses, para se entreter **começou a desenhar** e desde então o seu interesse por arte foi crescendo. Aos 20 anos decidiu sair do Brasil e viajar até à Índia e alguns países da Europa. Ao visitar novos locais entrou em contacto com a arte, visitou museus e exposições e desenvolveu um **fascínio particular pelo movimento surrealista**, chegando até a cogitar estudar em Belas Artes. Acabou por não seguir esse caminho e mais tarde percebeu que essa foi a melhor decisão que poderia ter tomado.

Nas suas obras explora esta **influência da religiosidade** através de representações de **figuras em rituais** que lembram procissões católicas e ao mesmo tempo manifestações de entidades sobrenaturais e o culto aos antepassados das cerimónias de vudu.

Convido-vos a aproximarem-se e a absorver este desenho. O **suporte** é de **papel vegetal** e foram utilizados materiais como **grafite, esferográfica e lápis de cor**. Destaco a utilização de várias

cores que nos transporta para uma atmosfera imaginária, como se estivéssemos a entrar na **consciência** da própria artista. Estão presentes alguns elementos da **iconografia religiosa** como é o caso das velas. A presença do fogo e da luz é essencial para qualquer tipo de **ritual religioso**. A figura deitada parece ser controlada pela figura maior enquanto expele uma outra figura do ventre. Outra interpretação pode ser a representação de duas figuras em copulação como parte do ritual. Destaca-se a presença de **canais de ligação** que poderão representar a ponte entre o mundo térreo e outro plano etéreo. Os traços arredondados em muitas mitologias são associados ao começo e fim, um processo infinito de nascimento, transformação e morte. Temos também a presença de borboletas e flores, elementos muito associados à metamorfose.

Marilena Pelosi já declarou várias vezes que o seu trabalho é **autobiográfico** e uma forma de **estar em controlo** da narrativa da sua própria história. É uma forma de se reconstruir e **recuperar a sua infância**, passando por um processo de **exorcismo e ressurreição**. As suas criações são imprevisíveis, nunca são planeadas e surgem da sua intuição. Este processo de criação muito pessoal e imersivo é o que a aproxima das próximas duas artistas que vamos visitar.

Em relação a esta questão terapêutica dos seus trabalhos gostava de ler uma expressão de Marilena Pelosi: *If I didn't draw what I do, I would die. But I have no thoughts of evil when I work. They are symbols of an intense mental alchemy.*

Gostava ainda de mostrar um outro desenho da artista que pertence à coleção TSS que explora a representação da mitologia da religião vudu sobre o culto aos antepassados.

(Mostrar desenho *Sem título*, 2001).

3. Nina Karasek (Joële) e Madge Gill

Existem outras formas de representação da espiritualidade que não estão necessariamente relacionadas com doutrinas religiosas. Os **registos automáticos** de experiências paranormais/espirituais são outra forma de representação. Estes registos são compatíveis com o **momento exato** em que as **experiências paranormais** aconteceram, sendo que a pessoa que desempenha este papel pode nem estar a agir de acordo com a sua própria consciência, influenciada por forças externas. Este tipo de prática é comum na **arte espírita**.

Para contextualizar este tema vamos fazer uma viagem no tempo até à segunda metade do século XIX e inícios do século XX, quando a Europa passou por várias transformações que revolucionaram para sempre o estilo de vida da sociedade. Nesta altura surgiu uma grande onda de práticas ligadas ao oculto e ao contacto com o mundo espiritual. Mais tarde este movimento ficou conhecido como **Espiritismo**.

Para entender o espiritismo e a sua influência nesta época, é importante entendê-lo como um **fenómeno social e político**, mais do que tentar provar a sua veracidade ou falsidade. E porquê um fenómeno social e político? Porque as sessões espíritas, conhecidas como “*Séance*”, reuniam

toda uma gama de espectadores para conversar. As sessões consistiam em reuniões à volta de mesas que rodavam ou “falavam”, através de batidas na madeira e respondiam a questões. Quem conduzia estes eventos eram **médiuns** espíritas, maioritariamente mulheres, que traduziam as manifestações do além. Mas estas sessões não serviam apenas para entreter a alta sociedade. Representavam o consolo espiritual de contactar com entes queridos falecidos ou personalidades admiradas e funcionavam também como assembleias de pessoas descontentes e ansiosas pelos acontecimentos da época.

Por exemplo, em França, as sessões foram muito populares entre os intelectuais da época, que procuravam consolação para o descontentamento que sentiam sobre a ascensão do poder Napoleónico. Várias personalidades famosas como Victor Hugo e Marie Currie frequentaram *séances*.

(Referir o livro aqui e mostrar).

Entendendo este contexto podemos agora falar de **Nina Karasek**, uma **assumida espírita**, que alegava fazer os seus trabalhos sob influência de outras entidades ou forças energéticas. Nasceu em 1883 em Kuttenberg na República Checa. Mudou-se para Viena para estudar e mais tarde trabalhou como pintora de cenas genéricas. Aos 44 anos de idade, enquanto copiava uma obra de Rembrandt num museu, teve uma experiência paranormal que mudou a sua trajetória de vida. Afirmou sentir uma presença espiritual que guiou a sua mão enquanto executava o trabalho de pintura, como se estivesse a ser guiada pelo próprio falecido pintor. A partir desta altura começou a desenhar sob a influência dos espíritos de antigos mestres e assinava os trabalhos como “Joële”, o seu nome médium. Revelando a separação entre a pessoa e a persona espírita. Viveu solitária, quase sempre no limiar da pobreza e em condições de extrema vulnerabilidade. Esta é uma **questão** relevante porque era algo **predominante** entre as médiuns espíritas. **Maioritariamente mulheres**, viviam isoladas e em **condições precárias**, muitas haviam perdido entes queridos como maridos ou filhos e estavam muito mais expostas aos desafios do que era ser mulher numa época em que o seu papel era reduzido a ser filha, futura esposa, esposa e mãe. **O espiritismo era uma solução**, funcionando como crença consoladora e também como atividade económica através das sessões. Era uma forma de **emancipação feminina** e de obter um lugar na sociedade. Nesta obra estamos perante um exemplo das chamadas **práticas automáticas**. Trata-se de um **desenho** feito com **tinta sobre papel**, onde podemos identificar o traço automático feito no imediato sem grandes formalidades. Como um sismógrafo que documenta reações. Este conceito de práticas automáticas foi popularizado pelos surrealistas que se apropriaram desta atividade e a usaram como forma de produção. Os surrealistas induziam estados alterados de consciência para chegar a um ‘nível de pureza’. Para os médiuns, não existia intenção artística, estes registos não passavam de documentação e provas reais das manifestações espirituais.

A obra retrata várias figuras com formas humanas e traços irregulares, por vezes arredondados ou completamente indefinidos.

Tendo lido sobre a **estética da arte espírita** confesso que do lado direito do desenho vejo representadas figuras de possíveis médiuns, com vestes longas e esvoaçantes, indumentária utilizada nas sessões para incorporar os espíritos. No meio vejo uma espécie de campo magnético de formas irregulares como se fossem ondas de energia. No canto esquerdo estão outras figuras de aspeto híbrido. Os rostos têm feições humanas mas os corpos parecem dissolvidos em energia. Estão também presentes símbolos celestes como o sol e estrelas contribuindo para uma atmosfera etérea.

A artista passou por duas guerras mundiais e faleceu em 1952. Escreveu vários diários onde relatou as dificuldades que passava e também as revelações que ia tendo das experiências mediúnicas. Por vezes também escrevia na parte de trás dos seus desenhos. A **escrita** é também um método associado ao automatismo.

Vamos agora visitar duas obras de uma **artista autodidata** que ficou conhecida como uma diva médium da sua época, **Madge Gill**. Nasceu em 1882 em Londres e foi batizada como Maude Ethel Eades. Filha de um relacionamento **extraconjugal**, **viveu escondida do mundo** com a família materna até aos 9 anos, quando foi abandonada num orfanato. Mais tarde foi **enviada para trabalhar** como empregada doméstica para o Canadá através de um esquema de exploração de trabalho infantil. Aos 19 anos conseguiu juntar dinheiro suficiente para voltar a Londres e arranjar emprego como enfermeira. Foi viver com uma tia, Kate Gill, que lhe arranjou um casamento com o seu filho. Teve três filhos, mas apenas um chegou à idade adulta. Deu à luz pela última vez aos 34 anos, mas o bebé acabou por falecer. Madge também quase morreu no parto e passou muito tempo em convalescença acabando por **perder a visão de um olho**. A relação com o marido foi ficando cada vez mais tóxica e os dois acabaram por se separar.

A sua tia iniciou-a no espiritismo e nos conhecimentos astrológicos que praticava com regularidade. Aos 38 anos **incorporou** pela primeira vez o espírito de *Myrninerest*, que passou a ser a sua entidade guia. Começou por se dedicar ao **desenho**, em **estado de transe**, e retratava as visões tinha. Mais tarde também começou a desenvolver **outras formas de expressão** como **escrita**, **tecelagem**, **crochê** e até **música** (tocava piano). Era uma **criadora prolífica** chegando a produzir dezenas de desenhos numa só noite.

Chegou a trabalhar como médium e atraiu muitos curiosos para as sessões em sua casa onde exibia também os seus trabalhos. **Nunca assumiu a autoria** destes, afirmando sempre que *Myrninerest* **era o responsável** por tais atividades e por essa razão nunca teve interesse em vendê-los para não aborrecer o espírito guia. Esta é uma das principais características das artistas médiuns que assumem outra identidade quando produzem.

Com o passar dos anos deixou de organizar sessões espíritas, mas nunca parou a produção artística. Chegou a expor o seu trabalho ainda viva em White Chappel, onde apresentou um rolo de tela com vários metros todo decorado com desenhos. No final da sua vida tornou-se muito reservada e solitária. Morreu em 1962.

Em relação a estas obras expostas conseguimos observar mais um caso das práticas automáticas. Estes desenhos foram feitos através da aplicação de **tinta-da-china sobre papel** e supostamente **sobre a possessão** da entidade *Myrninerest*. Alguns teóricos afirmam que este nome é na realidade um anagrama para “ My Inner Self” ou “ My Innerest Being”, sendo esta entidade um alter ego da própria artista criado como forma de superação dos traumas da sua vida, como o abandono parental, os maus-tratos na infância, a morte dos filhos, as relações complicadas e a doença.

Pedir às pessoas para que se aproximem.

Neste desenho, de aspeto labiríntico, as formas lembram um vórtice de espirais intermináveis. (Apontar para o primeiro desenho). Nesta composição as formas são mais geométricas e com dimensão o que acrescenta um aspeto arquitetónico. (Apontar para o segundo desenho). Seriam estes diferentes planos do mundo espiritual?

Mostrar no tablet a imagem de Madge Gill com o trabalho que apresentou em White Chappel e outra imagem com outros meios de produção da artista.

4. Anna Zemánková

Seguindo para última artista desta sessão, Anna Zemánková que nos apresenta uma outra forma de **representação espiritual** ligada à **catarse interior** e à **procura por respostas** sobre o **sentido** da própria **existência**.

Nasceu em 1908 em Olamuc na República Checa. Desde a infância que demonstrou o interesse que tinha por arte e começou a pintar paisagens como passatempo. Formou-se em medicina dentária **por pressão da família** e chegou a montar o seu próprio consultório, onde trabalhou até 1933 quando decidiu casar e constituir família. Assumiu o **papel de matriarca** e dedicou-se de corpo e alma à criação dos seus descendentes. Com o passar dos anos a sua **função como cuidadora** foi **perdendo o impacto** porque os seus filhos tinham construído as suas próprias vidas com os seus próprios propósitos. Ajudava na criação dos seus netos, mas continuava à **procura de um novo sentido para a sua vida**. A sua **saúde física e psicológica** também se foi deteriorando depois da morte do filho mais velho na guerra, sendo que nos anos 50 foi diagnosticada com diabetes e um quadro depressivo. Os seus filhos encontraram as suas antigas pinturas e desenhos arrumados e incentivaram-na a volta a estas práticas como **forma de terapia**

e ocupação. No início Anna recusou a sugestão, mas mais tarde começou a desenhar secretamente com os materiais escolares dos seus netos. Encontrou conforto na arte, que foi a sua primeira paixão, e que agora lhe abria a um novo caminho para expressar as suas emoções e sobretudo criar algo. Ao **desenhar reconectava-se consigo mesma**, ocupava-se da sua própria companhia sem tarefas atribuídas e depois de uma vida inteira a cuidar de crianças, finalmente cuidava da sua criança interior. A sua expressão artística não se ficou só pelo desenho e pintura, também utilizava outras técnicas e materiais. Adorava decorar a sua casa com pequenas peças de artesanato que ela mesma fazia. Bordava capas para o tampo dos candeeiros, fazia cortinas para as janelas e criava brinquedos os seus netos.

Estes três desenhos expostos (apontar para os desenhos), são de anos diferentes, sendo que o mais antigo é de 1960 (o mais pequeno) e os outros dois de 1969/1970. Podemos perceber um bocadinho da sua evolução artística e da utilização de diferentes materiais. Este primeiro foi feito com esferográfica, pastel e acrílico sobre papel que foi também perfurado. O de 1969 foi feito também com esferográfica e pastel, mas com dois materiais acrescentados, o lápis de cor e o grafite sobre papel. Nota-se uma evolução ao nível dos detalhes. O de 1970 apresenta esta ideia de materialidade pela utilização de relevo sobre papel, esferográfica e pastel de óleo. As obras revelam uma grande habilidade técnica da artista, talvez herdada da precisão exercida enquanto dentista. As figuras lembram plantas, flores ou criaturas subaquáticas fantásticas. Parecem espécies desconhecidas em observação.

Zemánková afirmava que *“criava flores que não cresciam em mais lado nenhum”*. Tinha as suas inspirações, mas não pretendia representar nada em concreto, apenas aquilo que a sua intuição a levava a criar.

O seu **processo de criação** era também bastante peculiar e desenvolvia-se como um **ritual espiritual e introspetivo**. Gostava de começar a trabalhar bem cedo, ainda de madrugada, **num estado ainda sonolento e acompanhada por energias** que acreditava só receber nessa hora do dia. Gostava também de **ouvir música clássica** enquanto criava e deixava-se levar pela inspiração que surgia. Aproveitava este momento sozinha e com o surgir do dia deixava de lado o que tinha feito e voltava à sua vida normal. No fim do dia gostava de pegar novamente no seu trabalho e aperfeiçoar as suas técnicas. Este método é totalmente diferente do método das práticas automáticas das anteriores artistas espíritas. Aqui existe a **noção de continuidade** e uma criação progressiva.

Gostava de expor as suas obras em casa para familiares e amigos. Chegou a participar em exposições organizadas, mas sentia muito receio ao expor internacionalmente porque não queria separar-se das obras. Tinha uma **ligação material** de criadora e criação, **diferente das espíritas** que se consideravam apenas um veículo de comunicação entre os espíritos e as suas manifestações. Este é paradoxo muito interessante entre artistas cujo seu trabalho é extremamente íntimo e espiritual. No entanto o trabalho de Anna Zemánková tem algumas **semelhanças** com o

trabalho de Marilena Pelosi, no sentido em que existe esta necessidade de **reconstrução própria**. No caso de Pelosi para recuperar a narrativa da sua vida, e no caso de Zemánková para descobrir um novo sentido para a sua vida.

5. Encerramento da visita

Chegamos ao fim da nossa visita de hoje. A minha intenção era compartilhar as reflexões que fiz enquanto realizei a minha investigação. Dou por terminada esta sessão.

Por favor, sintam-se à vontade para fazer qualquer observação, para questionar ou intervir de alguma forma sobre o que foi apresentado.

Anexo 5

Levantamento de obras da artista Guo Fengyi

Collection de L'Art Brut, Lausanne, Suíça

7 Obras + 1 fotografia da artista



Título: *Sans titre*

Data: 2007

Técnicas: Pintura sobre papel japonês

Tipologia: Desenho

Dimensões: 287 x 70 cm



Título: *Wu Zetian*

Data: Entre 1990 e 2008

Técnicas: Pintura sobre papel japonês

Tipologia: Desenho

Dimensões: 428 x 70 cm



Título: *Sans titre*

Data: 2001

Técnicas: Pintura sobre papel japonês

Tipologia: Desenho

Dimensões: 291 X 68cm



Título: *La ville de Xi'An félicite la réussite des jeux asiatiques*

Data: 1990

Técnicas: Tinta-da-china sobre tecido

Tipologia: Desenho

Dimensões: 328 x 90 cm



Título: *La divination de Daguo peint par Guo Fengyi*

Data: 1991

Técnicas: Tinta-da-china aplicada com pincel sobre papel japonês

Tipologia: Desenho

Dimensões: 79,5 x 51,7 cm



Título: *Titre original en chinois*

Data: 1991

Técnicas: Tinta-da-china aplicada com pincel sobre papel japonês

Tipologia: Desenho

Dimensões: 135 X 69cm



Título: *Titre original noté en chinois*

Data: 2006

Técnicas: Caneta de feltro sobre papel brilhante

Tipologia: Desenho

Dimensões: 73,5 x 52 cm



Título: *Portrait de Guo Fengyi*

Autoria: Lucienne Peiry

**Lille Métropole Museum of Modern, Contemporary and Outsider Art (LaM),
Villeneuve d'Asq, França**

1 Obra

Sem imagem disponível

Título: *Shun*

Data: Setembro de 2002

Técnicas: Tinta e lápis de cor sobre papel de arroz

Tipologia: Desenho

Dimensões: 376,2 x 69,8 cm

Informação Adicional: Compra na Andrew Edlin Gallery em 2016. Aquisição realizada com o apoio do Fundo Regional de Aquisição de Museus (Estado/Região Hauts-de-France Nord Pas de Calais-Picardie). Preço de 60.000 dólares americanos.

Collection The Museum of Everything, Londres, Inglaterra:

2 Obras



Título: *Untitled*

Data: 1991

Técnicas: Tinta e aquarela sobre chita

Tipologia: Desenho

Dimensões: 148 X 47cm



Título: *Untitled*

Data: 1991

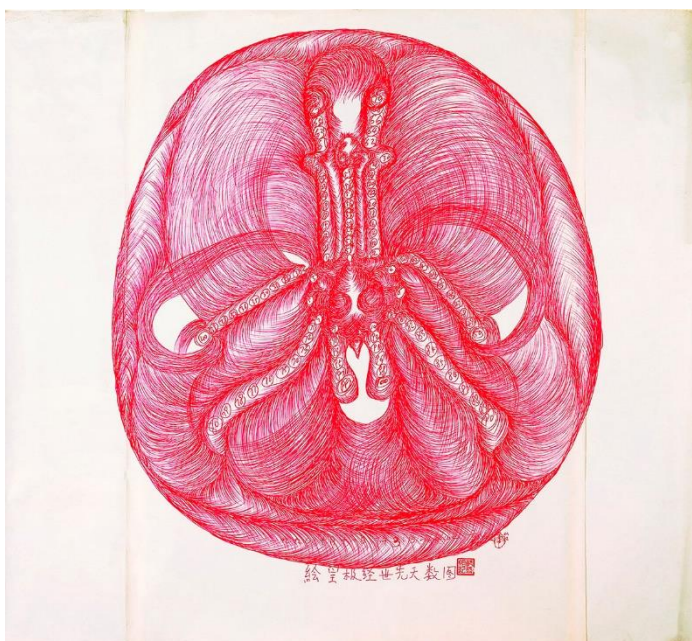
Técnicas: Tinta e aquarela sobre chita

Tipologia: Desenho

Dimensões: 141 X 43cm

The Thyssen-Bornemisza Art Contemporary Collection

1 Obra



Título: *About the Numerology of the Huangjijing*

Data: 1990

Técnicas: Tinta vermelha sobre papel

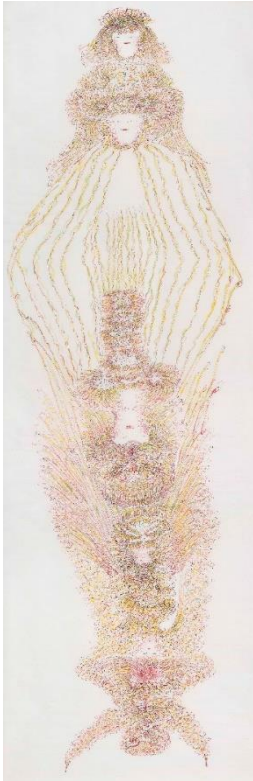
Tipologia: Desenho

Dimensões: 124.8 x 140.9 cm

Créditos fotográficos: Long March Space, Pequim, China, 2005

Long March Space, Pequim, China

32 Obras



Título: *18 Years of painting*

Data: 2007

Técnicas: Tinta colorida sobre papel de arroz

Tipologia: Desenho

Dimensões: 413,3 X 70,2cm



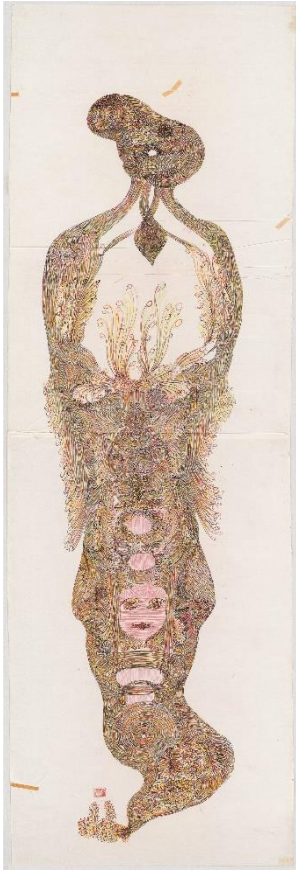
Título: *Suiren (The Fire Maker)*

Data: 2007

Técnicas: Tinta colorida sobre papel de arroz

Tipologia: Desenho

Dimensões: 390 x 70cm



Título: *King Wen of Zhou*

Data: 1996

Técnicas: Tinta colorida sobre papel de arroz

Tipologia: Desenho

Dimensões: 271 X 68,70cm



Título: *Penguin Following the Path of the Qi Through a Human Body*

Data: 1995

Técnicas: Tinta colorida sobre papel de arroz, rolo original pendurado

Tipologia: Desenho

Dimensões: 159,5 X 42,5cm



Título: *Bambu*

Data: 1995

Técnicas: Tinta colorida sobre papel de arroz, rolo original pendurado

Tipologia: Desenho

Dimensões: 132 X 46cm



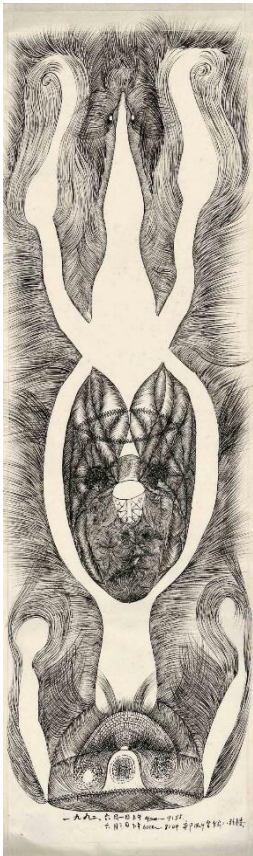
Título: *Ancient Luotu*

Data: 1994

Técnicas: Tinta colorida sobre papel de arroz

Tipologia: Desenho

Dimensões: 163,30 X 46cm



Título: *Bagua Tower*

Data: 1992

Técnicas: Tinta colorida sobre papel de arroz montada em pano, rolo pendurado

Tipologia: Desenho

Dimensões: 151 X 53cm



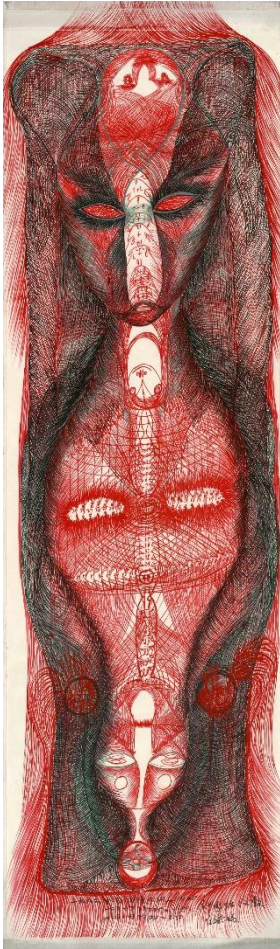
Título: *Human Numeric Code*

Data: 1992

Técnicas: Tinta sobre papel de arroz, rolo original pendurado

Tipologia: Desenho

Dimensões: 155 X 53,2cm



Título: *Numeric Code*

Data: 1992

Técnicas: Tinta colorida sobre papel de arroz, rolo original pendurado

Tipologia: Desenho

Dimensões: 155,2 X 53cm



Título: *Natural Superpower's Time of Origin*

Data: 1992

Técnicas: Tinta colorida sobre papel de arroz, rolo original pendurado

Tipologia: Desenho

Dimensões: 150,3 X 52,3cm



Título: *Two Chinese Characters “Mi” and “Zong” (Tantra)*

Data: 1991

Técnicas: Tinta sobre papel de arroz

Tipologia: Desenho

Dimensões: 137 × 70 cm



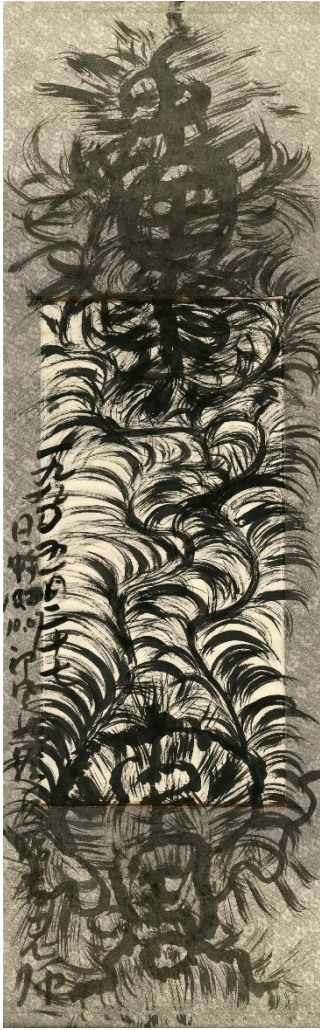
Título: *60 Diagram*

Data: 1990

Técnicas: Tinta sobre tecido, pergaminho original pendurado

Tipologia: Desenho

Dimensões: 152 × 55,5 cm



Título: *Chinese Dragon*

Data: 1990

Técnicas: Tinta sobre papel de arroz montado em pano

Tipologia: Desenho

Dimensões: 144 X 44cm



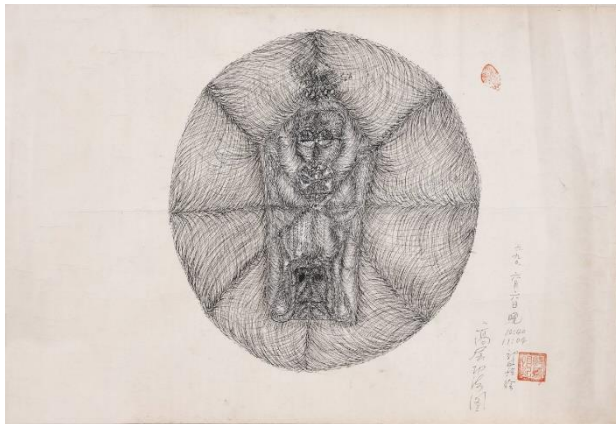
Título: *Diagram of 64 Hexagrams*

Data: 1990

Técnicas: Tinta colorida sobre papel de calendário

Tipologia: Desenho

Dimensões: 53 x 77cm



Título: *Diagram of Advanced Qigong Practice*

Data: 1990

Técnicas: Tinta sobre papel de calendário

Tipologia: Desenho

Dimensões: 74,5 X 51cm



Título: *Diagram of Hong Fan Presenting Hetu*

Data: 1990

Técnicas: Tinta colorida sobre papel de calendário

Tipologia: Desenho

Dimensões: 52.2 × 75.4 cm



Título: *Round Diagram of the Encounter of the Sky and the Sun*

Data: 1990

Técnicas: Tinta colorida sobre papel de calendário

Tipologia: Desenho

Dimensões: 52.2 × 75.4 cm



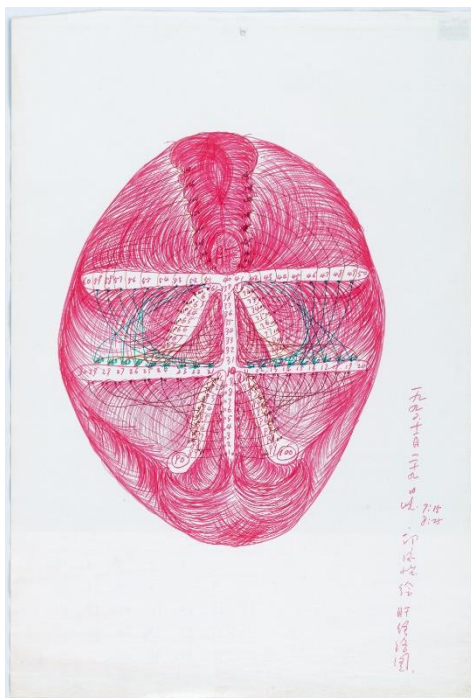
Título: *Diagram of Guan Ziming
Compiled Xuandongjijing*

Data: 1990

Técnicas: Tinta colorida sobre papel de
calendário

Tipologia: Desenho

Dimensões: 54 × 78 cm



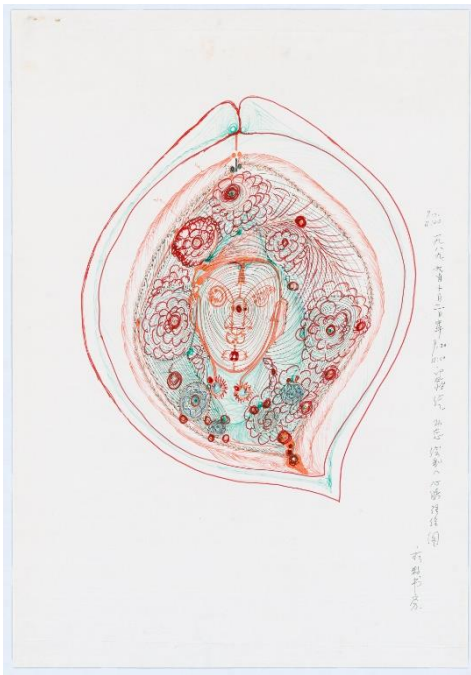
Título: *Diagram of the Liver Meridian*

Data: 1990

Técnicas: Tinta colorida sobre papel de calendário

Tipologia: Desenho

Dimensões: 77.3 × 52.3 cm



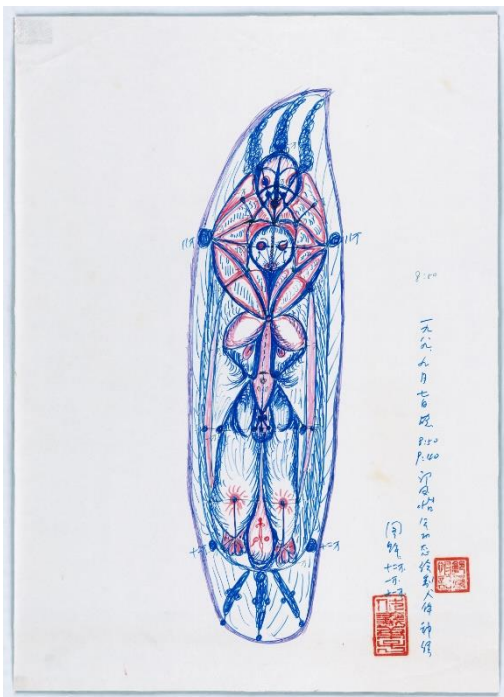
Título: *Diagram of Human Heart Meridian*

Data: 1989

Técnicas: Tinta colorida sobre papel de impressão
vidrado

Tipologia: Desenho

Dimensões: 78,2 X 54cm



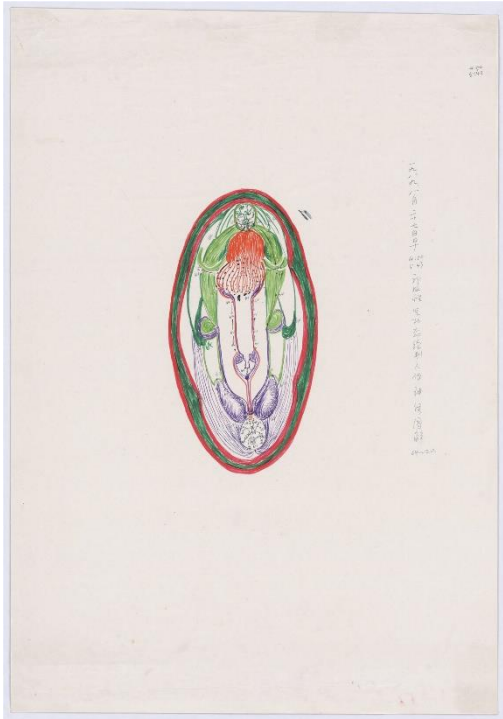
Título: *Diagram of the Human Nervous System*

Data: 1989

Técnicas: Tinta colorida sobre papel de planta

Tipologia: Desenho

Dimensões: 65 X 47cm



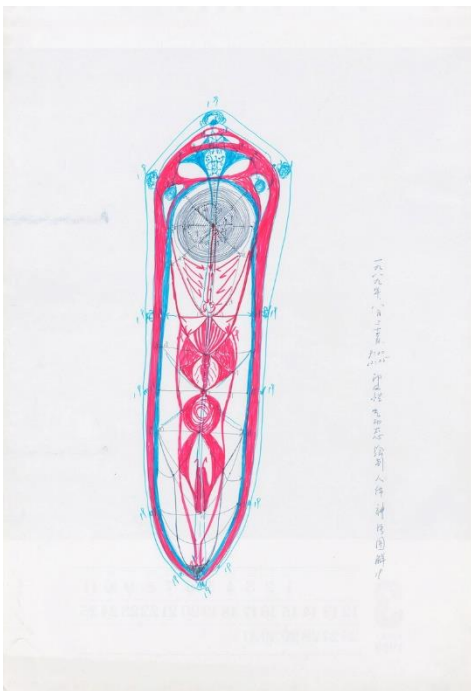
Título: *Diagram of the Human Nervous System*

Data: 1989

Técnicas: Tinta colorida sobre papel de impressão vidrado

Tipologia: Desenho

Dimensões: 78 X 54cm



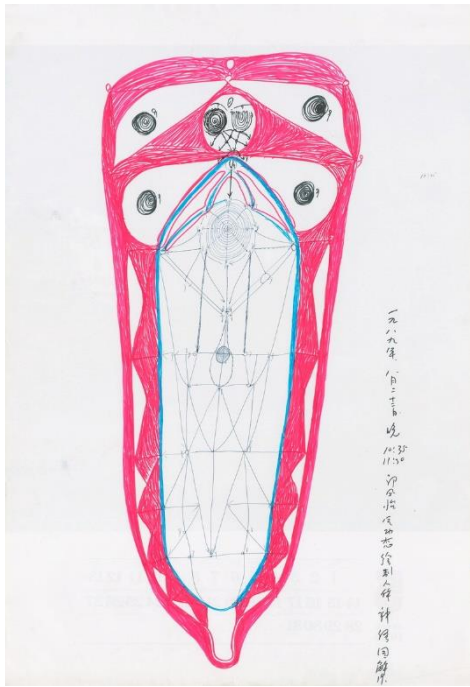
Título: *Diagram of the Human Nervous System 19*

Data: 1989

Técnicas: Tinta colorida sobre papel de calendário

Tipologia: Desenho

Dimensões: 76,3 X 52,6cm



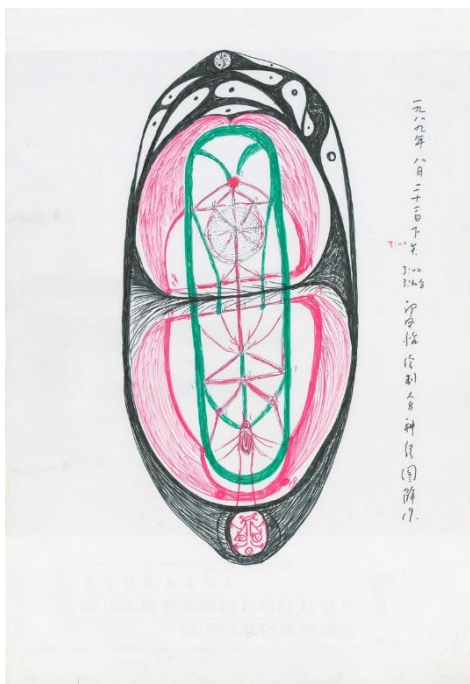
Título: *Diagram of the Human Nervous System 19*

Data: 1989

Técnicas: Tinta colorida sobre papel de calendário

Tipologia: Desenho

Dimensões: 76,3 X 52,6cm



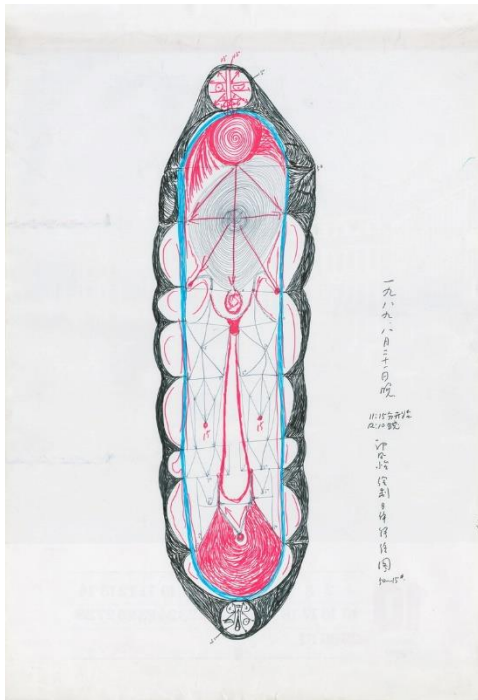
Título: *Diagram of the Human Nervous System 19*

Data: 1989

Técnicas: Tinta colorida sobre papel de calendário

Tipologia: Desenho

Dimensões: 76,3 X 52,6cm



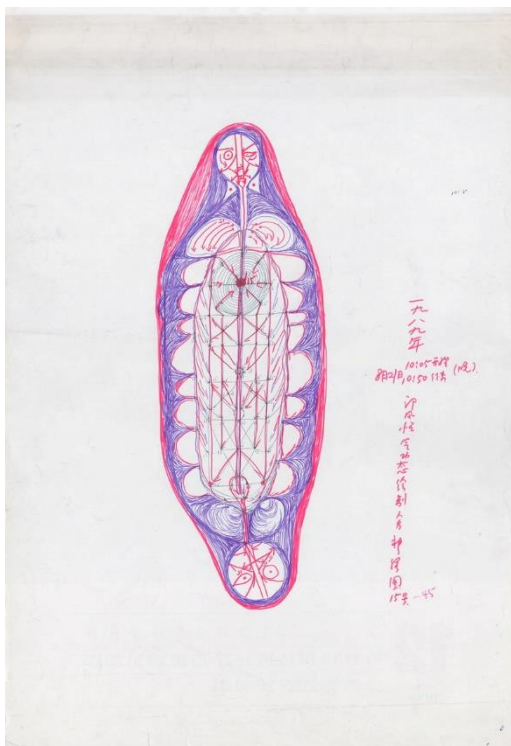
Título: *Diagram of the Human Nervous System*

Data: 1989

Técnicas: Tinta colorida sobre papel de calendário

Tipologia: Desenho

Dimensões: 76,3 X 52,6cm



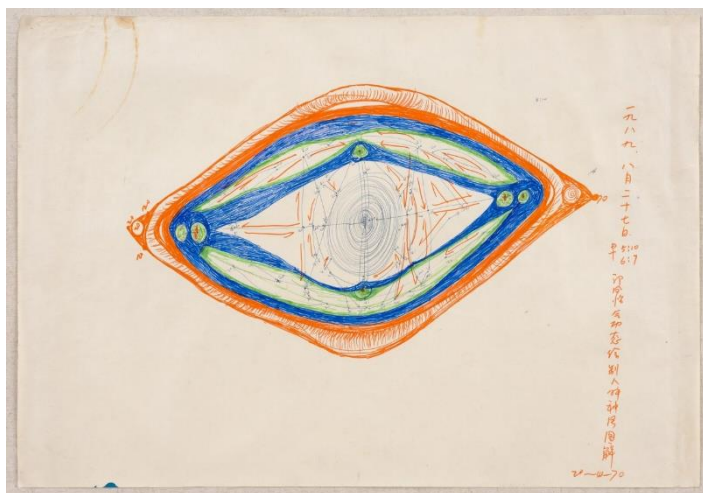
Título: *Diagram of the Human Nervous*

Data: 1989

Técnicas: Tinta colorida sobre papel de calendário

Tipologia: Desenho

Dimensões: 76,3 X 52,6cm



Título: *Decomposition Diagram of the Human Nervous System*

Data: 1989

Técnicas: Tinta colorida sobre papel de impressão vitrificado

Tipologia: Desenho

Dimensões: 54 × 77,5 cm



Título: *Fengshui Diagram of the Moon Seen from a Distance*

Data: 1989

Técnicas: Tinta sobre papel de calendário

Tipologia: Desenho

Dimensões: Polígono (medição no sentido anti-horário): 216,4 x 152,8 x 49 x 94,5 x 137 x 65 cm



Título: *Analytical Diagram of the Sun Seen from a Distance in the State of Qigong*

Data: 1989

Técnicas: Tinta colorida sobre papel de impressão vidrado

Tipologia: Desenho

Dimensões: 77,8 X 54cm



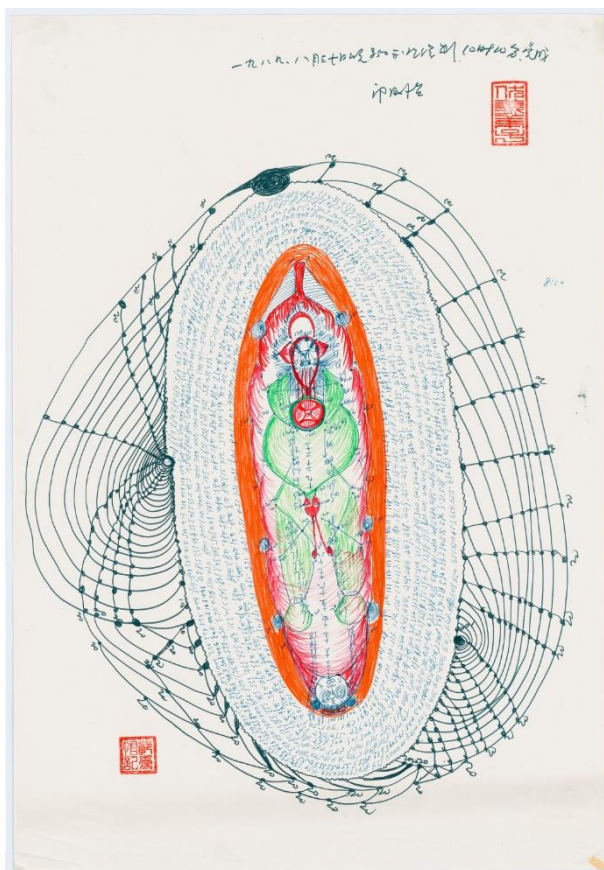
Título: *The Buddha in the Underground Palace of the Giant Wild Goose Pagoda*

Data: 1989

Técnicas: Tinta sobre papel de calendário

Tipologia: Desenho

Dimensões: 73.4 x 50.6 cm



Título: *Untitled*

Data: 1989

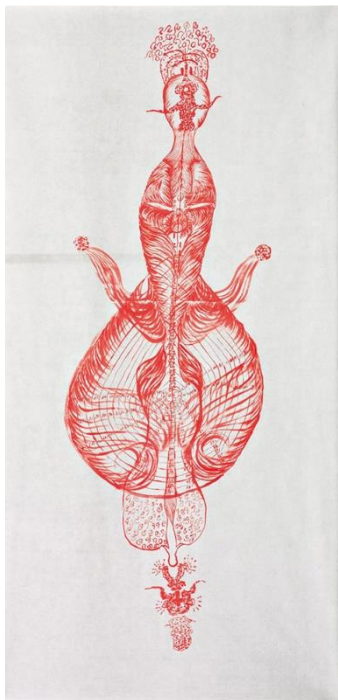
Técnicas: Tinta colorida sobre papel de impressão vidrado

Tipologia: Desenho

Dimensões: 77.8 x 54.2 cm

Living in Art Brut – The Hannah Rieger Collection, Áustria:

2 Obras



Título: *Untitled*

Data: c.1990

Técnicas: Tinta vermelha sobre papel de arroz

Tipologia: Desenho

Dimensões: 135 x 69.8 cm



Título: *Désintéressement*

Data: c.1990

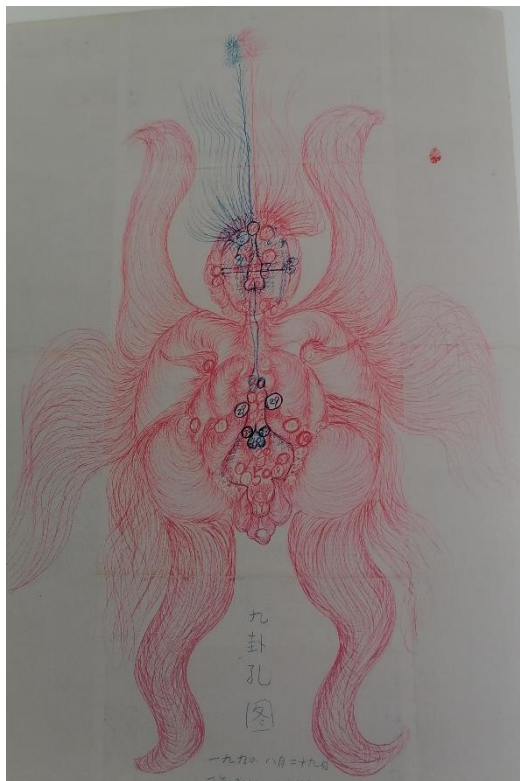
Técnicas: Tinta colorida sobre tela

Tipologia: Desenho

Dimensões: 143 x 38.5 cm

Karin and Gerhard Dammann Collection, Suíça:

1 Obra



Título: *Image of the Ninth Hexagram*

Data: 1980

Técnicas: Caneta hidrográfica sobre papel japonês

Tipologia: Desenho

Dimensões: 143 x 100cm

Andrew Edlin Gallery, Nova Iorque, Estados Unidos da América:

2 Obras



Título: *Xishi*

Data: 1992

Técnicas: Tinta sobre papel de arroz

Tipologia: Desenho

Dimensões: 149.86 X 44.45 cm



Título: *Untitled*

Data: 1989

Técnicas: Tinta sobre papel

Tipologia: Desenho

Dimensões: 289.56 X 68.58cm

Gladstone Gallery, Nova Iorque, Estados Unidos da América

7 obras



Título: *Lushan Mountain*

Data: 1996

Técnicas: Tinta colorida sobre papel de arroz

Tipologia: Desenho

Dimensões: 196 X 68.5 cm



Título: *Full Moon on the 15th*

Data: 1990

Técnicas: Tinta colorida sobre rolo de tecido

Tipologia: Desenho

Dimensões: 151 x 54.5 cm



Título: *Avalokiteshvara*

Data: Desconhecida

Técnicas: Tinta colorida sobre papel Xuan

Tipologia: Desenho

Dimensões: 189 x 68,2 cm



Título: *Nüwa*

Data: 2005

Técnicas: Tinta colorida sobre papel Xuan

Tipologia: Desenho

Dimensões: 413.5 x 70 cm



Título: *Tang Dynasty Princess Wencheng*

Data: 2004

Técnicas: Tinta colorida sobre papel de arroz

Tipologia: Desenho

Dimensões: 400.5 x 69.8 cm



Título: *Statue of Liberty*

Data: 2003

Técnicas: Tinta colorida sobre papel de arroz

Tipologia: Desenho

Dimensões: 505 x 97 cm



Título: *Yamantaka*

Data: 2005

Técnicas: Tinta colorida sobre papel de arroz

Tipologia: Desenho

Dimensões: 706 x 96 cm

Anexo 6

CONDITION REPORT

Detalhes da exposição Details of the exhibition

Título da exposição Exhibition title

L'ESPRIT SINGULIER

Local da exposição Exhibition location

Halle Saint-Pierre (2 Rue Ronsard, 75018 Paris, França)

Data de inauguração Open date

March 12, 2024

Data de encerramento Close date

September? 2024

Período do empréstimo Loan period

March? 2024 – September ?, 2024

Estado geral de conservação Overall condition

Muito Bom Very good

Bom Good

Razoável Fair

Mau Poor

Muito mau Very poor

Frágil Fragile

Muito frágil Very fragile

Identificação de danos Map of damages

1. Sujeidade superficial Surface dirt
2. Sujeidade acentuada Marked dirt
3. Escoriação Scratch
4. Abrasão Abrasion
5. Craquelet Cracking
6. Deformação Deformation
7. Lacuna Loss of material
8. Rasgão Tear
9. Ondulação Cockling
10. Vinco Crease
11. Dobra Fold
12. Perfuração Hole
13. Corrosão Corrosion
14. Mancha Stain
15. Foxing
16. Humidade Moisture stains
17. Descoloração Discoloration
18. Amarelecimento Yellowing
19. Dedadas Fingerprints
20. Fungos Mould growth
21. Insetos xilófagos Woodworm
22. Restauros anteriores Previous interventions

Fichas de inventário das obras e identificação de danos

Inventory forms and map of damages

1.

Número de inventário Inventory number CAO-001778

Artista Artist A.C.M.

Título Title Noire au chariot

Data Date c. 2005

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Mixed media sculpture

Dimensões sem moldura Unframed 53 x 40 x 33 cm



Obs:

2.

Número de inventário Inventory number CAO-001779

Artista Artist A.C.M

Título Title Untitled

Data Date c.2005

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Mixed media sculpture

Dimensões sem moldura Unframed 66 x 33,5 x 29 cm



Obs:

3.

Número de inventário Inventory number CAO-001780

Artista Artist A.C.M

Título Title Untitled

Data Date n.d.

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Mixed media sculpture

Dimensões sem moldura Unframed 92,8 x 38,2 x 31,6 cm



Obs:

4.

Número de inventário Inventory number CAO-001602

Artista Artist A.C.M

Título Title Untitled

Data Date n.d.

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Mixed media installation

Dimensões sem moldura Unframed 145 x 186 x 91 cm



Obs:

5.

Número de inventário Inventory number CAO-001028

Artista Artist Anonymous (Angola)

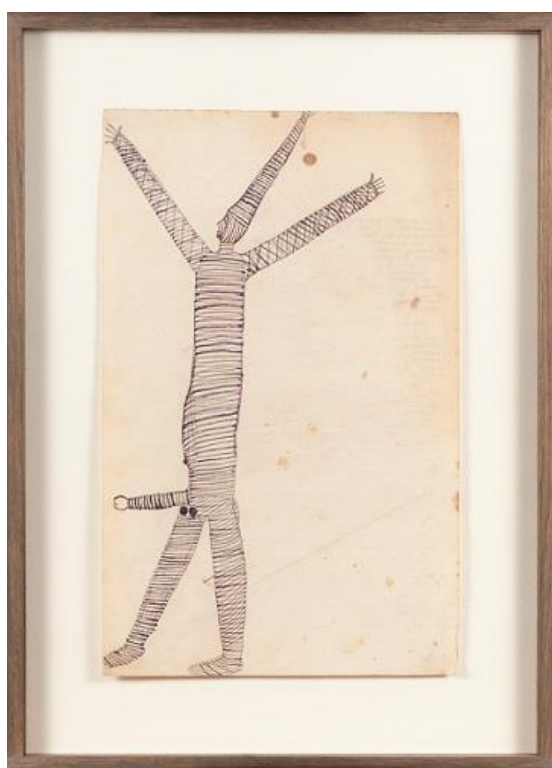
Título Title Untitled

Data Date c.1960.

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Felt-tip pen and ink on
typewritten paper

Dimensões com moldura Framed 44,5 x 32,5 cm

Dimensões sem moldura Unframed 33 x 21 cm



Obs:

6.

Número de inventário Inventory number CAO-001029

Artista Artist Anonymous (Angola)

Título Title Untitled

Data Date c.1960.

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Felt-tip pen and ink on
typewritten paper

Dimensões com moldura Framed 44,5 x 32,5 cm

Dimensões sem moldura Unframed 33 x 21 cm



Obs:

7.

Número de inventário Inventory number CAO-001031

Artista Artist Anonymous (Angola)

Título Title Untitled

Data Date c.1960

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Felt-tip pen and ink on
typewritten paper

Dimensões com moldura Framed 44,5 x 32,5 cm

Dimensões sem moldura Unframed 33 x 21 cm



Obs:

8.

Número de inventário Inventory number CAO-001030

Artista Artist Anonymous (Angola)

Título Title Untitled

Data Date c. 1960

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Graphite and felt-tip pen and ink on typewritten paper

Dimensões com moldura Framed 44,5 x 32,5 cm

Dimensões sem moldura Unframed 32,5 x 21 cm



Obs:

9.

Número de inventário Inventory number CAO-002539

Artista Artist Anonymous (Brazil)

Título Title Untitled

Data Date n.d.

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Coloured pencil, ink and collage
on cardboard

Dimensões com moldura Framed Variable dimensions

Dimensões sem moldura Unframed Variable dimensions



Obs:

10.

Número de inventário Inventory number CAO-002678

Artista Artist Anonymous (USA)

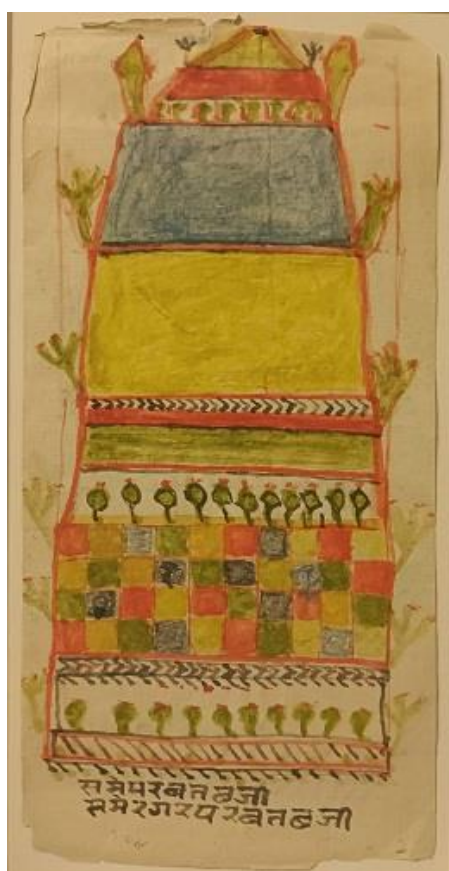
Título Title Jain cosmological drawing of Mount Meru

Data Date n.d.

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Pigment on paper

Dimensões com moldura Framed 44,2 x 30,6 cm

Dimensões sem moldura Unframed 28,5 x 12,7 cm



Obs:

11.

Número de inventário Inventory number CAO-001185

Artista Artist Agnès Baillon

Título Title 1942

Data Date c.2003

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Resin

Dimensões sem moldura Unframed 157,5 x 71 x 41,8 cm



Obs:

12.

Número de inventário Inventory number New acquisition

Artista Artist Marcel Bascouard

Título Title Untitled

Data Date c.1973

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Vintage silver print

Dimensões com moldura Framed 30,5 x 24,6 cm

Dimensões sem moldura Unframed 12,7 x 8,6 cm



Obs:

13.

Número de inventário Inventory number New acquisition

Artista Artist Marcel Bascouard

Título Title Untitled

Data Date c.1969

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Vintage silver print

Dimensões com moldura Framed 30,5 x 24,6 cm

Dimensões sem moldura Unframed 13 x 9 cm



Obs:

14.

Número de inventário Inventory number New acquisition

Artista Artist Marcel Bascouard

Título Title Untitled

Data Date c.1970

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Vintage silver print

Dimensões com moldura Framed 30,5 x 24,6 cm

Dimensões sem moldura Unframed 13,5 x 9,6 cm



Obs:

15.

Número de inventário Inventory number CAO-001594

Artista Artist Franco Bellucci

Título Title Untitled

Data Date c. 2008

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Plastic, string, fabric and recovered objects

Dimensões sem moldura Unframed 13 x 19,5 x 53,5 cm



Obs:

16.

Número de inventário Inventory number CAO-001595

Artista Artist Franco Bellucci

Título Title Untitled

Data Date c. 2008

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Plastic, wire, rope and recovered objects

Dimensões sem moldura Unframed 13,5 x 58 x 18 cm



Obs:

17.

Número de inventário Inventory number CAO-001914

Artista Artist Marco Berlanda

Título Title Untitled

Data Date 1991

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Charcoal, ink and wax on cardboard

Dimensões com moldura Framed 82 x 60 cm

Dimensões sem moldura Unframed 68,7 x 47,6 cm



Obs:

18.

Número de inventário Inventory number CAO-001915

Artista Artist Marco Berlanda

Título Title Autoritratto

Data Date 1989

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Charcoal and oil pastel on paper

Dimensões com moldura Framed 82 x 60 cm

Dimensões sem moldura Unframed 69,8 x 49,7 cm



Obs:

19.

Número de inventário Inventory number CAO-002180

Artista Artist Kostia Botkine

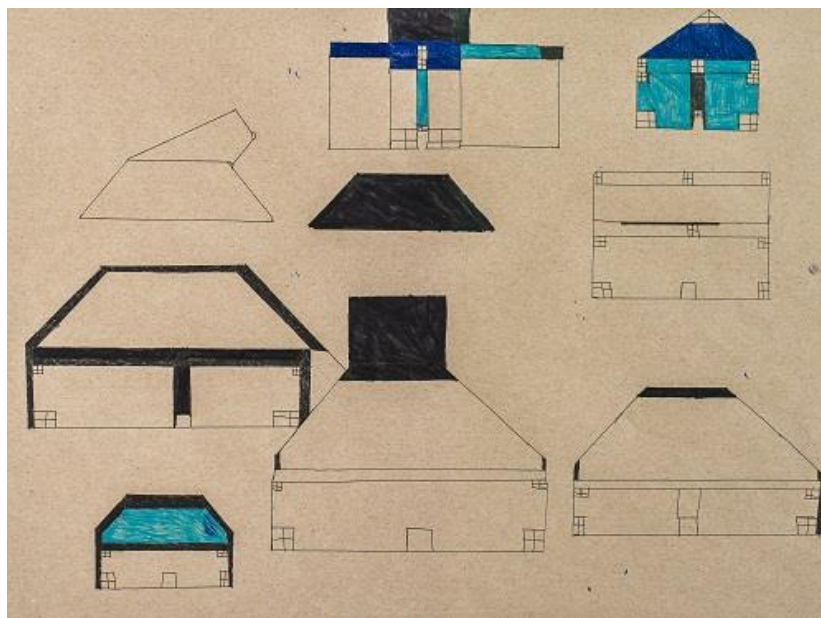
Título Title Untitled

Data Date 2016

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Felt-tip pen on paper

Dimensões com moldura Framed 49 x 61 cm

Dimensões sem moldura Unframed 31 x 43 cm



Obs:

20.

Número de inventário Inventory number CAO-002181

Artista Artist Kostia Botkine

Título Title Untitled

Data Date 2016

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Felt-tip pen on paper

Dimensões com moldura Framed 48,9 x 61 cm

Dimensões sem moldura Unframed 29 x 41,8 cm



Obs:

21.

Número de inventário Inventory number CAO-002179

Artista Artist Kostia Botkine

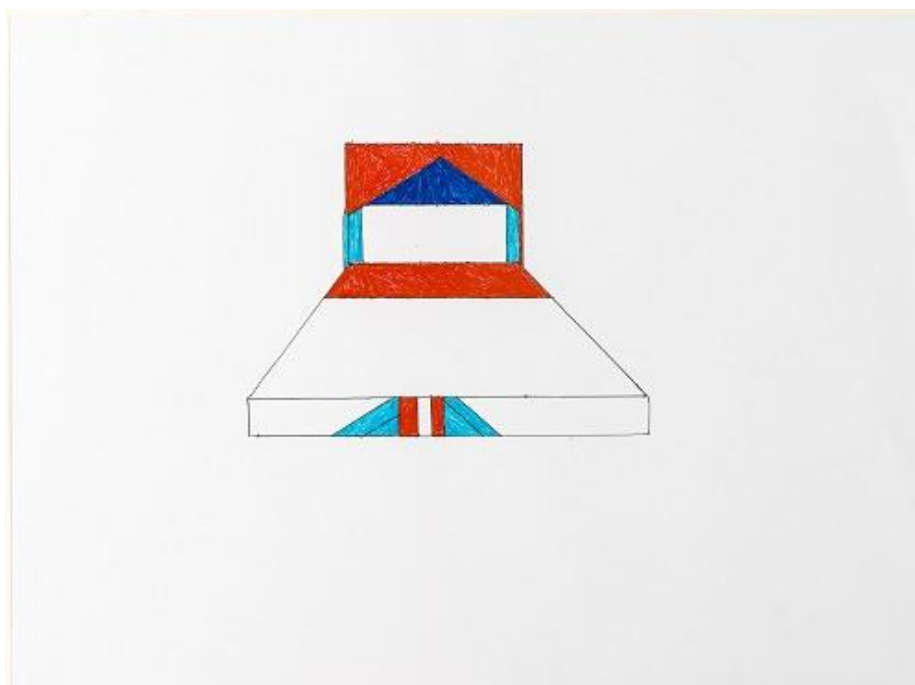
Título Title Untitled

Data Date 2016

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Felt-tip pen on paper

Dimensões com moldura Framed 48,9 x 61 cm

Dimensões sem moldura Unframed 28,9 x 40 cm



Obs:

22.

Número de inventário Inventory number CAO-002289

Artista Artist Kostia Botkine

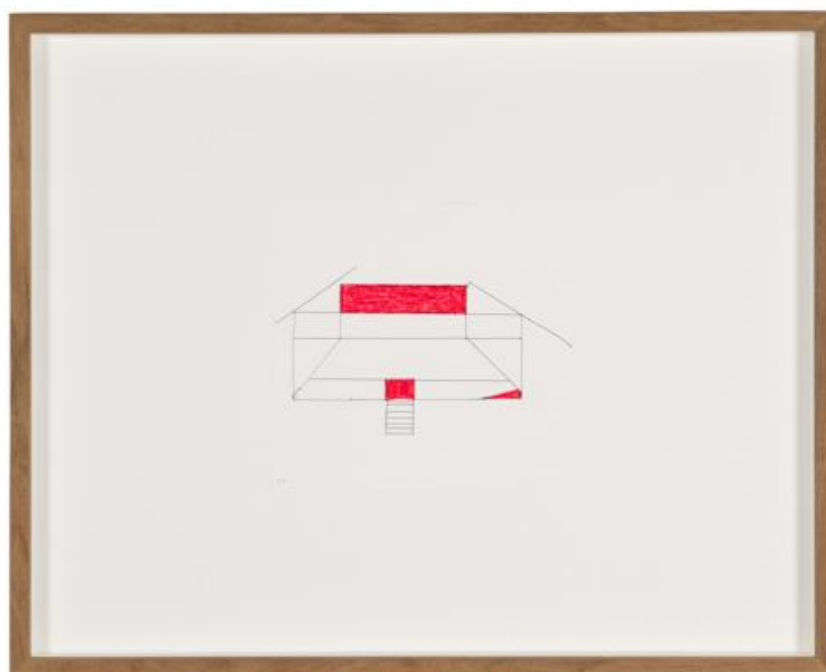
Título Title Untitled

Data Date 2016

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Felt-tip pen on paper

Dimensões com moldura Framed 49 x 61 cm

Dimensões sem moldura Unframed 21 x 22 cm



Obs:

23.

Número de inventário Inventory number CAO-001316

Artista Artist Albino Braz

Título Title Untitled

Data Date n.d. [1934 – 1950]

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Graphite on paper

Dimensões com moldura Framed 38,4 x 44,2 cm

Dimensões sem moldura Unframed 15 x 21 cm



Obs:

24.

Número de inventário Inventory number CAO-001781

Artista Artist Albino Braz

Título Title Untitled

Data Date n.d. [1934 – 1950]

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Graphite and coloured pencil
on paper

Dimensões com moldura Framed 41,5 x 37,4 cm

Dimensões sem moldura Unframed 18 x 14 cm



Obs:

25.

Número de inventário Inventory number CAO-001689

Artista Artist Eugene Von Bruenchenhein

Título Title Sem título

Data Date c. 1945

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Gelatin silver print

Dimensões com moldura Framed 41,3 x 31,4 cm

Dimensões sem moldura Unframed 11,4 x 7 cm



Obs:

26.

Número de inventário Inventory number CAO-001692

Artista Artist Eugene Von Bruenchenhein

Título Title Sem título

Data Date c. 1945

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Gelatin silver print

Dimensões com moldura Framed 41,4 x 31,3 cm

Dimensões sem moldura Unframed 11,2 x 7 cm



Obs:

27.

Número de inventário Inventory number New acquisition

Artista Artist Ida Buchmann

Título Title Ida

Data Date 1989

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Acrylic, marker, gouache and wax pencil on paper

Dimensões com moldura Framed 102,5 x 80,5 cm

Dimensões sem moldura Unframed 73,1 x 51 cm



Obs:

28.

Número de inventário Inventory number CAO-001587

Artista Artist Michèle Burles

Título Title Au Fond de L'Eau, Multicolores

Data Date n.d.

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Paper cut-outs, silver thread, felt-tip pen and watercolour on paper

Dimensões com moldura Framed 87,8 x 62,8 cm

Dimensões sem moldura Unframed 76,3 x 45,5 cm



Obs:

29.

Número de inventário Inventory number CAO-002552

Artista Artist Jorge Alberto Cadi

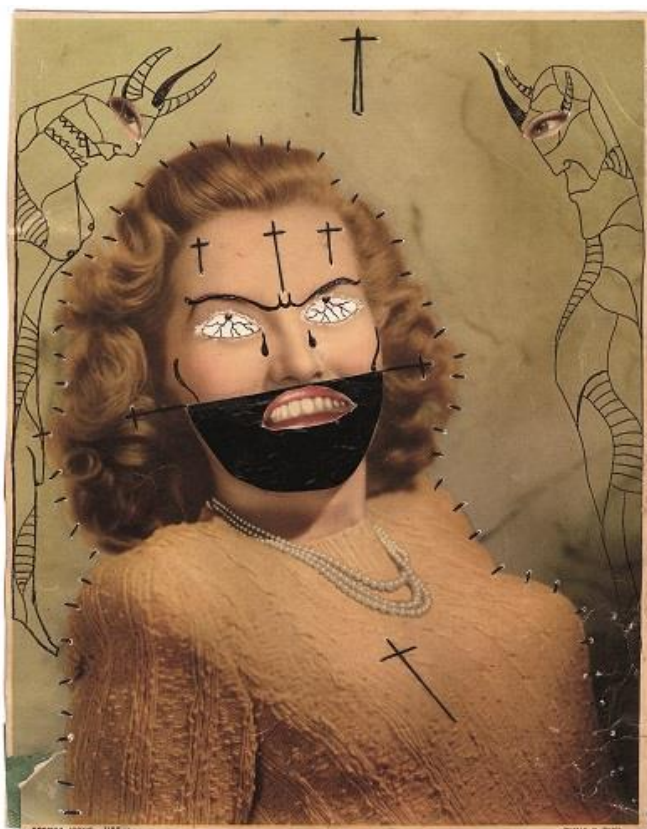
Título Title Untitled

Data Date c.2015

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Ink, collage and stitching on photograph

Dimensões com moldura Framed 49 x 43 cm

Dimensões sem moldura Unframed 25 x 19,7 cm



Obs:

30.

Número de inventário Inventory number CAO-002565

Artista Artist Jorge Alberto Cadi

Título Title Untitled

Data Date c.2015

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Ink, collage and stitching on photograph

Dimensões com moldura Framed 49 x 43 cm

Dimensões sem moldura Unframed 24,8 x 19,7 cm



Obs:

31.

Número de inventário Inventory number New acquisition

Artista Artist Jorge Alberto Cadi

Título Title Untitled

Data Date 2019

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Ink, collage and stitching on photograph

Dimensões com moldura Framed 48 x 42 cm

Dimensões sem moldura Unframed 29,7 x 23,7 cm



Obs:

32.

Número de inventário Inventory number CAO-002554

Artista Artist Jorge Alberto Cadi

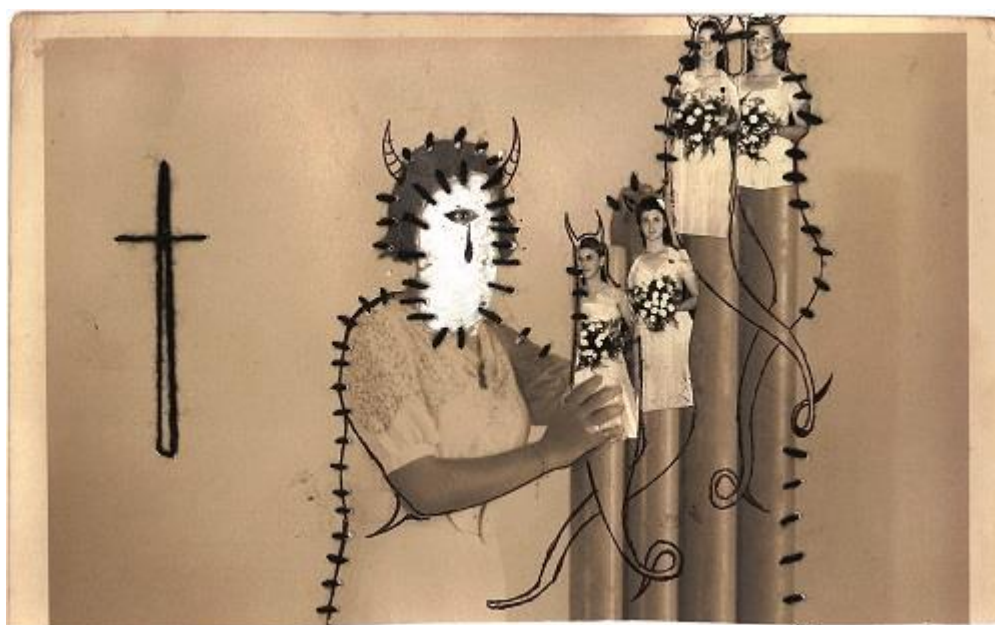
Título Title Untitled

Data Date c.2015

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Ink, collage and stitching on photograph

Dimensões com moldura Framed 33,3 x 38,3 cm

Dimensões sem moldura Unframed 12,5 x 20,3 cm



Obs:

33.

Número de inventário Inventory number CAO-002553

Artista Artist Jorge Alberto Cadi

Título Title Untitled

Data Date c.2015

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Ink, collage and stitching on photograph

Dimensões com moldura Framed 43 x 49 cm

Dimensões sem moldura Unframed 20,4 x 25,2 cm



Obs:

34.

Número de inventário Inventory number New acquisition

Artista Artist Jorge Alberto Cadi

Título Title Untitled

Data Date c.2015

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Ink, collage and stitching on photograph

Dimensões com moldura Framed 41 x 47 cm

Dimensões sem moldura Unframed 17,7 x 23,7 cm



Obs:

35.

Número de inventário Inventory number New acquisition

Artista Artist Jorge Alberto Cadi

Título Title Untitled

Data Date 2020

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Ink, collage and stitching on photograph

Dimensões com moldura Framed 44 x 50 cm

Dimensões sem moldura Unframed 20 x 24,5 cm



Obs:

36.

Número de inventário Inventory number New acquisition

Artista Artist Jorge Alberto Cadi

Título Title Untitled

Data Date 2020

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Ink, collage and stitching on photograph

Dimensões com moldura Framed 44,7 x 49,5 cm

Dimensões sem moldura Unframed 20,3 x 25 cm



Obs:

37.

Número de inventário Inventory number New acquisition

Artista Artist Jorge Alberto Cadi

Título Title Untitled

Data Date 2019

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Ink, collage and stitching on photograph

Dimensões com moldura Framed 43 x 48 cm

Dimensões sem moldura Unframed 20,5 x 25,3 cm



Obs:

38.

Número de inventário Inventory number CAO-002353

Artista Artist Derrick Alexis Coard

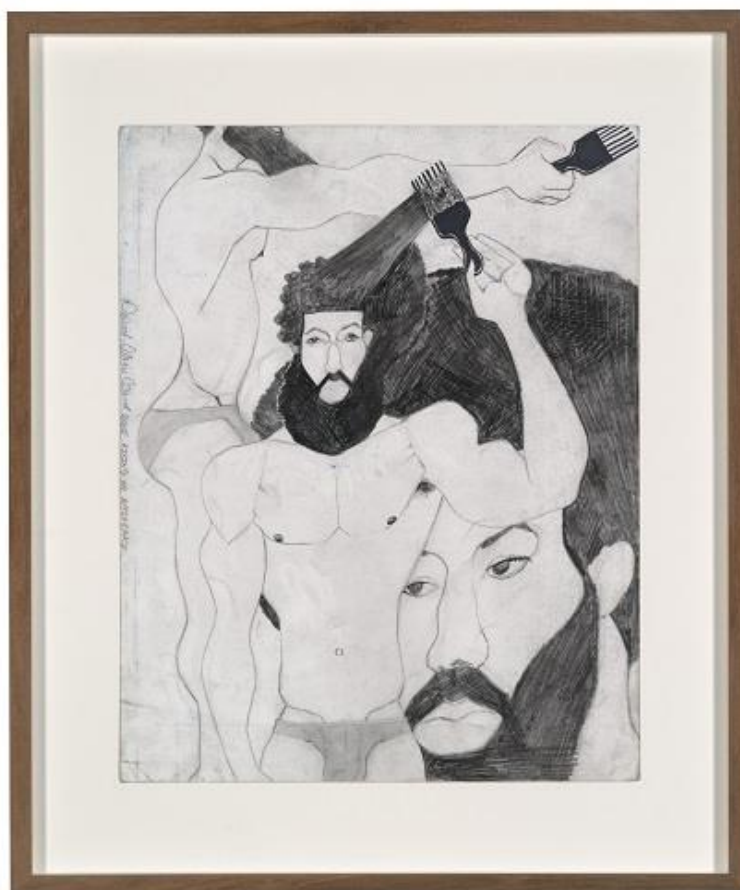
Título Title Fixing My Appearance

Data Date 2015

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Marker and graphite on paper

Dimensões com moldura Framed 80,8 x 67,9 cm

Dimensões sem moldura Unframed 60,6 x 48,1 cm



Obs:

39.

Número de inventário Inventory number CAO-002356

Artista Artist Derrick Alexis Coard

Título Title The Epiphany

Data Date 2014

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Graphite and oil pastel on paper

Dimensões com moldura Framed 80,7 x 65,8 cm

Dimensões sem moldura Unframed 60,6 x 45,7 cm



Obs:

40.

Número de inventário Inventory number CAO-002562

Artista Artist Aloïse Corbaz

Título Title Sphinx de Paris au Louvres et Bonaparte d'Abrautès

Data Date c. 1951-1960

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Coloured pencil and juice of geranium on sewn-together sheets of paper

Dimensões com moldura Framed 160 x 71 cm

Dimensões sem moldura Unframed 140 x 50 cm



Obs:

41.

Número de inventário Inventory number CAO-002284

Artista Artist Jesuys Crystiano

Título Title Untitled

Data Date 2014

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Graphite, wax pencil and collage on paper

Dimensões com moldura Framed 60,6 x 78,1 cm

Dimensões sem moldura Unframed 40,5 x 59,2 cm



Obs:

42.

Número de inventário Inventory number New acquisition

Artista Artist Jesuys Crystiano

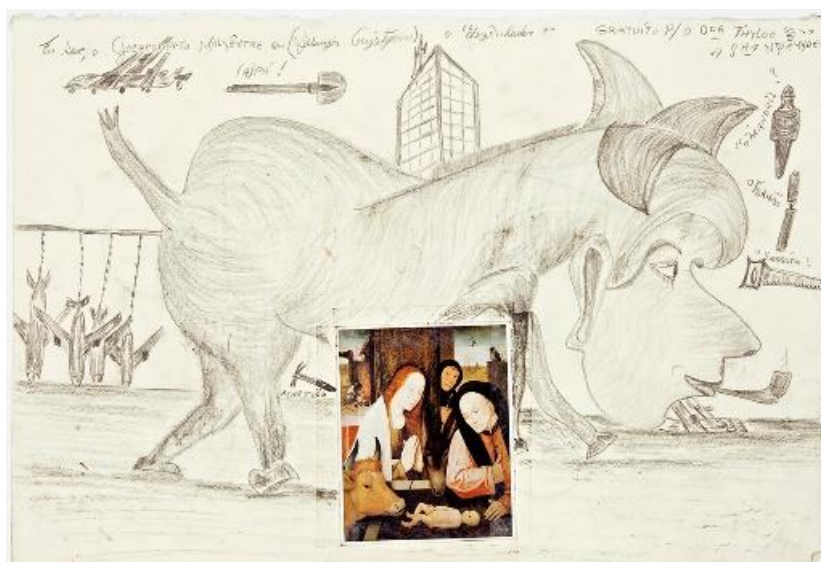
Título Title Untitled

Data Date 2012

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Coloured pencil and juice of geranium on sewn-together sheets of paper

Dimensões com moldura Framed ?

Dimensões sem moldura Unframed 33 x 49 cm



Obs:

43.

Número de inventário Inventory number CAO-002241

Artista Artist Jesuys Crystiano

Título Title Untitled

Data Date 2013

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Graphite, coloured pencil, crepe tape and postcards on paper

Dimensões com moldura Framed 62 x 79,2 cm

Dimensões sem moldura Unframed 41,5 x 59 cm



Obs:

44.

Número de inventário Inventory number CAO-002193

Artista Artist Jesuys Crystiano

Título Title Untitled

Data Date n.d.

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Graphite on paper

Dimensões com moldura Framed 78,9 x 61,8 cm

Dimensões sem moldura Unframed 59 x 42 cm



Obs:

45.

Número de inventário Inventory number CAO-002211

Artista Artist Jesuys Crystiano

Título Title Untitled

Data Date 2011

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Graphite on paper

Dimensões com moldura Framed 78,9 x 61,3 cm

Dimensões sem moldura Unframed 59,8 x 42,2 cm



Obs:

46.

Número de inventário Inventory number CAO-001400

Artista Artist Henry Darger

Título Title The Glandelinians caught in the act by the ferocious Lagorian girl scouts (for this kind of murderous massacre, the soldiers will be burned at the stake before an immense crowd) / This is what we do to little Christian dog child slaves / 4 at norma Catherine, and try to get away

Data Date c. 1930-1940/ c. 1940-1950

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Watercolour, graphite and carbon tracing on paper

Dimensões com moldura Framed 76,5 x 173 cm

Dimensões sem moldura Unframed 54,6 x 148,6 cm



Obs:

47.

Número de inventário Inventory number CAO-001118

Artista Artist Jacques Deal

Título Title Untitled

Data Date n.d.

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Collage, acrylic, oil and varnish
on canvas

Dimensões com moldura Framed 95,5 x 138 cm

Dimensões sem moldura Unframed 81,2 x 104 cm



Obs:

48.

Número de inventário Inventory number CAO-001460

Artista Artist James Deeds

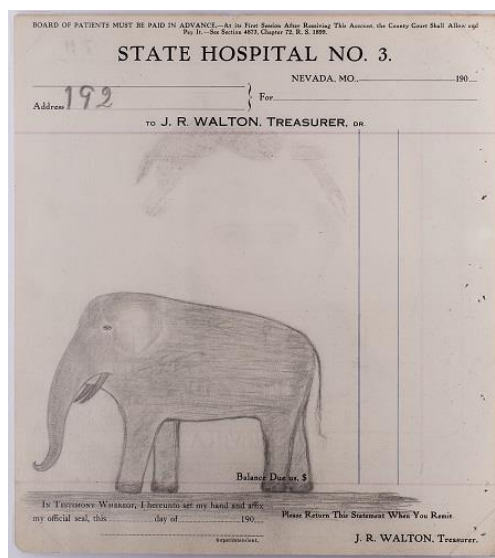
Título Title Untitled [Miss Elvira, #191]

Data Date n.d.

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Graphite and coloured pencil
on prescriptions from the State Hospital No. 3 (Nevada)

Dimensões com moldura Framed 38,2 x 35,2 cm

Dimensões sem moldura Unframed 23,2 x 21,2 cm



Obs:

49.

Número de inventário Inventory number CAO-001462

Artista Artist James Deeds

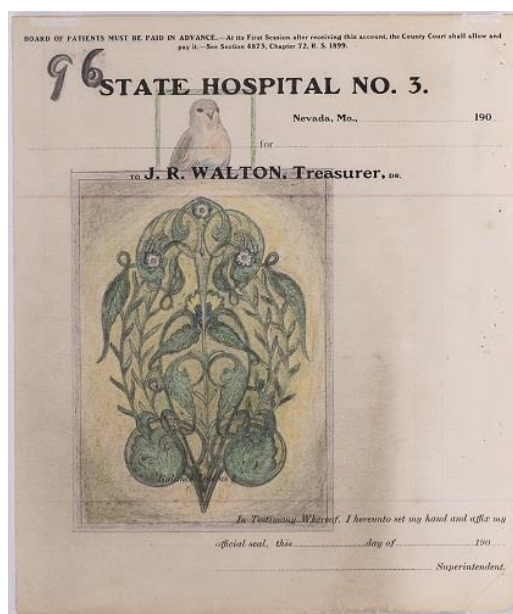
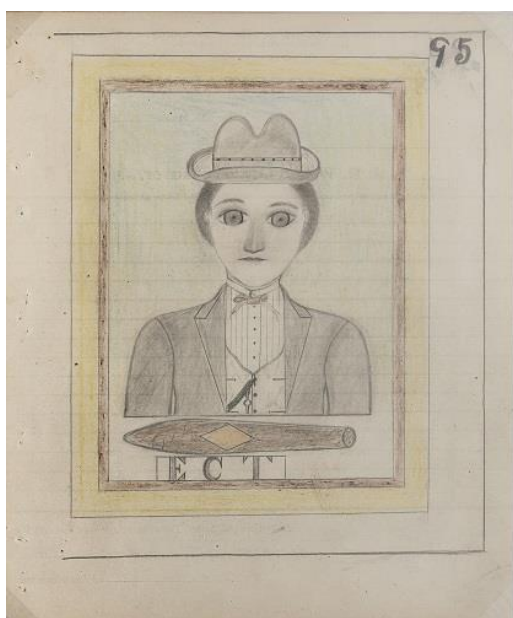
Título Title Untitled [ECT, #95]

Data Date n.d.

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Graphite and coloured pencil
on prescriptions from the State Hospital No. 3 (Nevada)

Dimensões com moldura Framed 38,2 x 35,2 cm

Dimensões sem moldura Unframed 23,2 x 21,2 cm



Obs:

50.

Número de inventário Inventory number CAO-001459

Artista Artist James Deeds

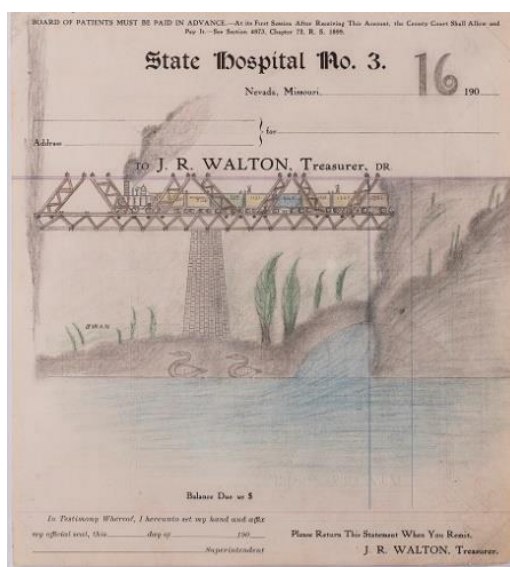
Título Title Untitled [Military Chief, #17]

Data Date n.d.

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Graphite and coloured pencil
on prescriptions from the State Hospital No. 3 (Nevada)

Dimensões com moldura Framed 38,2 x 35,2 cm

Dimensões sem moldura Unframed 23,2 x 21,2 cm



Obs:

51.

Número de inventário Inventory number CAO-001461

Artista Artist James Deeds

Título Title Untitled [Padey, #109]

Data Date n.d.

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Graphite and coloured pencil
on prescriptions from the State Hospital No. 3 (Nevada)

Dimensões com moldura Framed 38,2 x 35,2 cm

Dimensões sem moldura Unframed 23,2 x 21,2 cm



Obs:

52.

Número de inventário Inventory number CAO-002398

Artista Artist Barbara Demlczuk

Título Title Untitled

Data Date n.d.

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Graphite and coloured pencil on paper

Dimensões com moldura Framed 54 x 43,9 cm

Dimensões sem moldura Unframed 29,5 x 21 cm



Obs:

53.

Número de inventário Inventory number CAO-002397

Artista Artist Barbara Demlczuk

Título Title Untitled

Data Date n.d.

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Graphite and coloured pencil on paper

Dimensões com moldura Framed 54 x 43,9 cm

Dimensões sem moldura Unframed 29,5 x 21 cm



Obs:

54.

Número de inventário Inventory number CAO-001678

Artista Artist Gerald DePrie

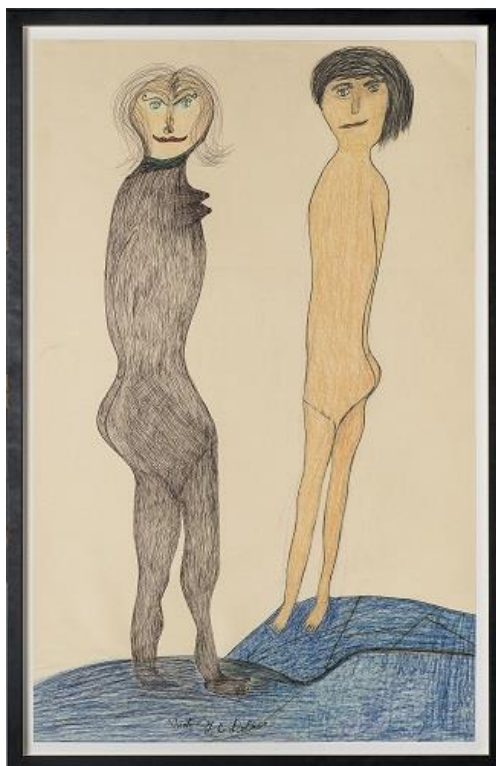
Título Title Untitled

Data Date n.d.

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Graphite, ballpoint pen and oil pastel on paper

Dimensões com moldura Framed 98,4 x 64,3 cm

Dimensões sem moldura Unframed 91,3 x 57,5 cm



Obs:

55.

Número de inventário Inventory number CAO-002305

Artista Artist Gerald DePrie

Título Title Untitled

Data Date n.d.

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Coloured pencil and graphite on paper

Dimensões com moldura Framed 107,5 x 76,8 cm

Dimensões sem moldura Unframed 90,5 x 60 cm



Obs:

56.

Número de inventário Inventory number CAO-001158

Artista Artist Fred Deux

Título Title Biographie d'un Artiste

Data Date 1995

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Graphite, watercolour and sanguine on paper

Dimensões com moldura Framed 221 x 146 cm

Dimensões sem moldura Unframed 206,5 x 130,8 cm



Obs:

57.

Número de inventário Inventory number CAO-002243

Artista Artist Thornton Dial

Título Title Untitled

Data Date n.d.

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Watercolour and graphite on paper

Dimensões com moldura Framed 95,5 x 76 cm

Dimensões sem moldura Unframed 75 x 57 cm



Obs:

58.

Número de inventário Inventory number CAO-002661

Artista Artist Damián Valdés Dilla

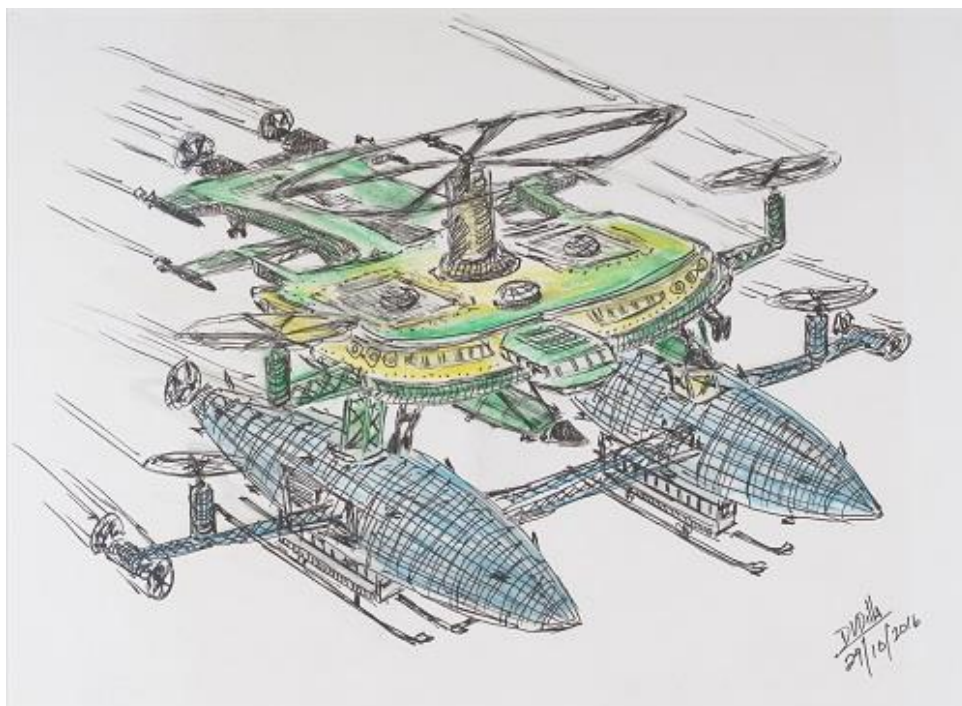
Título Title Untitled

Data Date 2016

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Felt-tip pen and wax pencil on paper

Dimensões com moldura Framed 56 x 67 cm

Dimensões sem moldura Unframed 29,7 x 42 cm



Obs:

59.

Número de inventário Inventory number CAO-002662

Artista Artist Damián Valdés Dilla

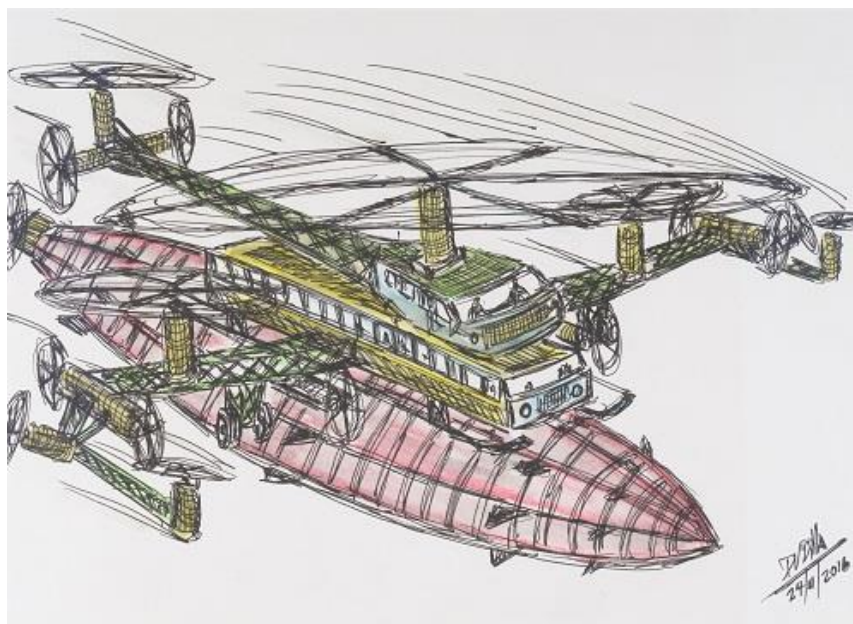
Título Title Untitled

Data Date 2016

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Felt-tip pen and wax pencil on paper

Dimensões com moldura Framed 56 x 67 cm

Dimensões sem moldura Unframed 29,7 x 42 cm



Obs:

60.

Número de inventário Inventory number CAO-002215

Artista Artist Gaël Dufrene

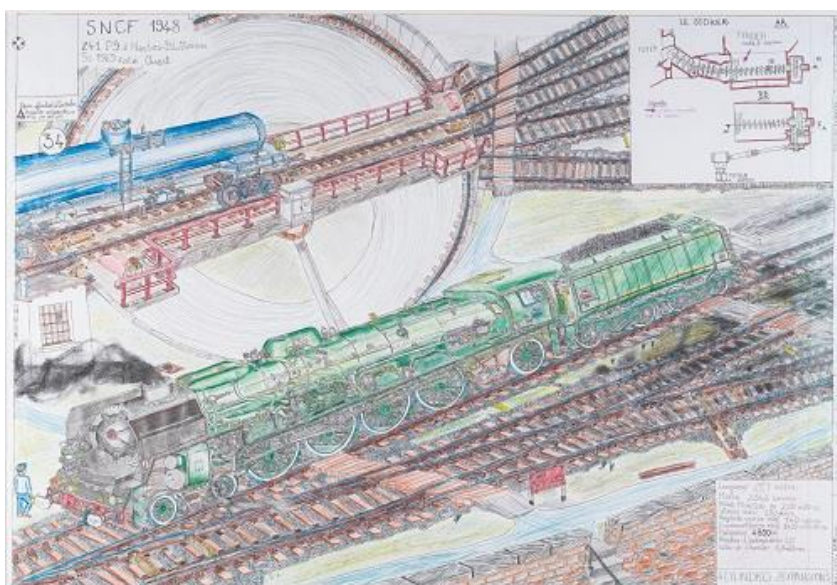
Título Title 241 P9 à Nantes

Data Date 2010

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Coloured pencil, graphite and marker on paper

Dimensões com moldura Framed 79,8 x 106,9 cm

Dimensões sem moldura Unframed 59,5 x 86,7 cm



Obs:

61.

Número de inventário Inventory number CAO-002216

Artista Artist Gaël Dufrene

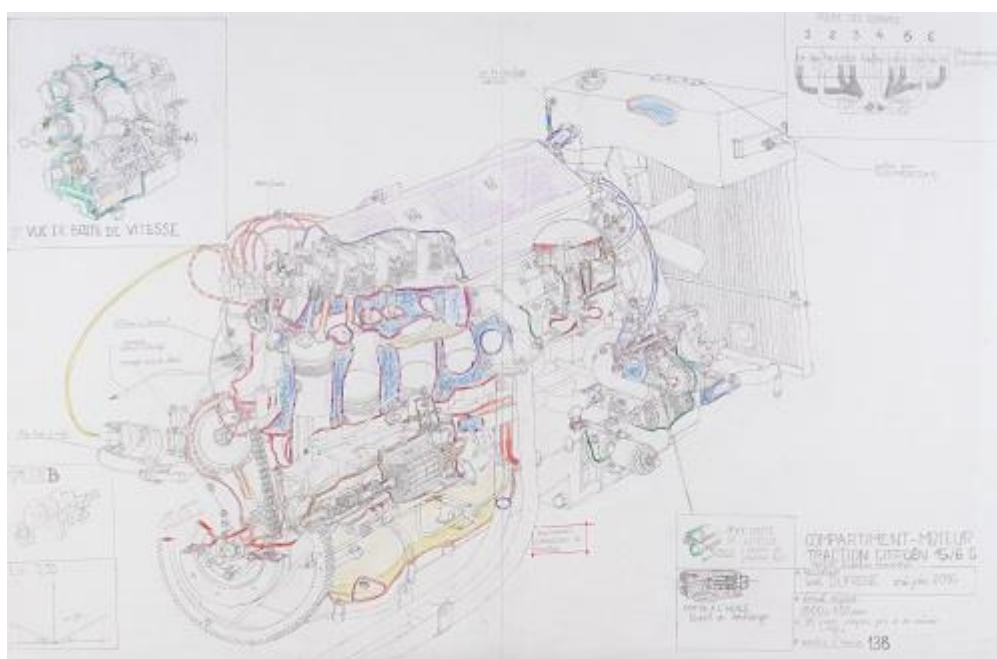
Título Title Compartiment-moteur traction citroen 15/6 G

Data Date 2016

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Coloured pencil, graphite and marker on paper

Dimensões com moldura Framed 85,4 x 120,2 cm

Dimensões sem moldura Unframed 63 x 98 cm



Obs:

62.

Número de inventário Inventory number CAO-001178

Artista Artist Erró (Guðmundur Guðmundsson)

Título Title La Cancerologué

Data Date 1974

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Acrylic on canvas

Dimensões com moldura Framed 165,5 x 117,7 cm

Dimensões sem moldura Unframed 162 x 114 cm



Obs:

63.

Número de inventário Inventory number CAO-001598

Artista Artist Guo Fengyi

Título Title Apsaras scattering flowers

Data Date 1999

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Ink on rice paper

Dimensões com moldura Framed 201,8 x 70,6 cm

Dimensões sem moldura Unframed 182,1 x 46 cm



Obs:

64.

Número de inventário Inventory number CAO-001599

Artista Artist Guo Fengyi

Título Title Is there a hell for gluttonous devils?

Data Date 2004

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Indian ink on rice paper

Dimensões com moldura Framed 268,5 x 122,3 cm

Dimensões sem moldura Unframed 251,4 x 99,5 cm



Obs:

65.

Número de inventário Inventory number CAO-001597

Artista Artist Guo Fengyi

Título Title flying Apsara of Dunhuang

Data Date 2000

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Indian ink on rice paper

Dimensões com moldura Framed 191,2 x 70,6 cm

Dimensões sem moldura Unframed 167 x 45,8 cm



Obs:

66.

Número de inventário Inventory number CAO-001018

Artista Artist Giovanni Galli

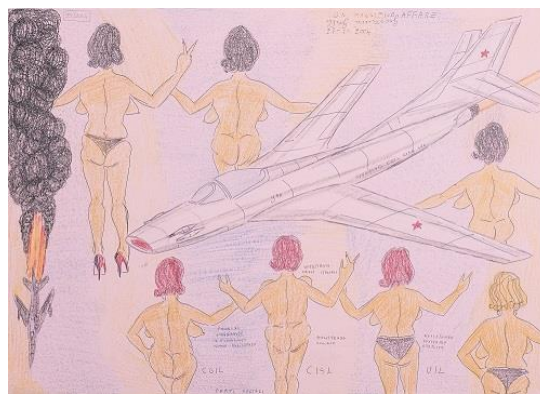
Título Title Un Magnifique Afare

Data Date 2004

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Graphite, ballpoint pen, coloured pencil and wax on paper

Dimensões com moldura Framed 54,3 x 74,4 cm

Dimensões sem moldura Unframed 50 x 70 cm



Obs:

67.

Número de inventário Inventory number CAO-002291

Artista Artist Giovanni Galli

Título Title A Cavallo di un Demone

Data Date 2005

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Coloured pencil, wax pencil and collage on paper

Dimensões com moldura Framed 79 x 109 cm

Dimensões sem moldura Unframed 69 x 104,9 cm



Obs:

68.

Número de inventário Inventory number CAO-002728

Artista Artist Alfredo García Revuelta

Título Title Recien afeitado

Data Date 2002

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Plaster and hair

Dimensões sem moldura Unframed 60 x 37 x 38 cm



Obs:

69.

Número de inventário Inventory number CAO-001317

Artista Artist Pietro Ghizzardi

Título Title Robespierre / La smorfia

Data Date 1960

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Natural dyes on cardboard

Dimensões com moldura Framed 80,8 x 52,5 cm

Dimensões sem moldura Unframed 77,8 x 49,5 cm



Obs:

70.

Número de inventário Inventory number CAO-001198

Artista Artist Marc Gaii-Miniet

Título Title Autopsie

Data Date 2006

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Assemblage

Dimensões sem moldura Unframed 80 x 60 x 13 cm



Obs:

71.

Número de inventário Inventory number CAO-001311

Artista Artist Paul Goesch

Título Title Untitled

Data Date n.d.

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Watercolour, coloured pencil and graphite on paper

Dimensões com moldura Framed 32,4 x 39,8 cm

Dimensões sem moldura Unframed 11,6 x 15 cm



Obs:

72.

Número de inventário Inventory number CAO-002518

Artista Artist Martha Grünenwaldt

Título Title Untitled

Data Date n.d.

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Wax pencil and gouache on paper

Dimensões com moldura Framed 76,6 x 56,5 cm

Dimensões sem moldura Unframed 48 x 31,5 cm



Obs:

73.

Número de inventário Inventory number CAO-002517

Artista Artist Martha Grünenwaldt

Título Title Untitled

Data Date n.d.

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Wax pencil and gouache on paper

Dimensões com moldura Framed 68,7 x 55 cm

Dimensões sem moldura Unframed 45,5 x 32 cm



Obs:

74.

Número de inventário Inventory number CAO-001482

Artista Artist Johann Hauser

Título Title Gunboat above Shark

Data Date 1985

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Wax pencil and graphite on paper

Dimensões com moldura Framed 48,5 x 58,6 cm

Dimensões sem moldura Unframed 29,8 x 39,9 cm



Obs:

75.

Número de inventário Inventory number CAO-002238

Artista Artist William Hawkins

Título Title Orange and White Building

Data Date 1986

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Industrial paint on plywood

Dimensões com moldura Framed 97 x 127,5 cm

Dimensões sem moldura Unframed 91,5 x 122,5 cm



Obs:

76.

Número de inventário Inventory number CAO-002268

Artista Artist Margarethe Held

Título Title Wassergeist, lebt im Moor / Water Spirit, Lives in the Bog

Data Date 1950

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Pastel on paper

Dimensões com moldura Framed 65 x 50,4 cm

Dimensões sem moldura Unframed 42,3 x 26,8 cm



Obs:

77.

Número de inventário Inventory number New acquisition

Artista Artist Margarethe Held

Título Title O.T. "Gestorbene"

Data Date n.d. [1950-1954]

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Chalk on paper

Dimensões com moldura Framed 68,5 x 53,3 cm

Dimensões sem moldura Unframed 39,5 x 29,5 cm



Obs:

78.

Número de inventário Inventory number CAO-001010

Artista Artist Margarethe Held

Título Title Paulus - Helfer des Mediums

Data Date n.d. [1950-1954]

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Chalk on paper

Dimensões com moldura Framed 56,2 x 42,6 cm

Dimensões sem moldura Unframed 39,5 x 29,5 cm



Obs:

79.

Número de inventário Inventory number CAO-002667

Artista Artist David Houis

Título Title 48 h d'enfer 7

Data Date 2017

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Felt-tip pen, acrylic, marker, gouache and graphite on paper

Dimensões com moldura Framed 76,5 x 91,7 cm

Dimensões sem moldura Unframed 50 x 65 cm



Obs:

80.

Número de inventário Inventory number CAO-002642

Artista Artist David Houis

Título Title Nascar #7

Data Date 2015

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium

Dimensões com moldura Framed 76,6 x 91,7 cm

Dimensões sem moldura Unframed 50 x 65 cm



Obs:

81.

Número de inventário Inventory number CAO-001648

Artista Artist Jaime

Título Title Untitled

Data Date 1994

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Ballpoint pen on paper

Dimensões com moldura Framed 47,5 x 41 cm

Dimensões sem moldura Unframed 26,3 x 19,7 cm



Obs:

82.

Número de inventário Inventory number CAO-001649

Artista Artist Jaime

Título Title Untitled

Data Date 1994

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Ballpoint pen on paper

Dimensões com moldura Framed 47,9 x 40,9 cm

Dimensões sem moldura Unframed 28,1 x 20,1 cm



Obs:

84.

Número de inventário Inventory number CAO-001729

Artista Artist Karl Hans Janke

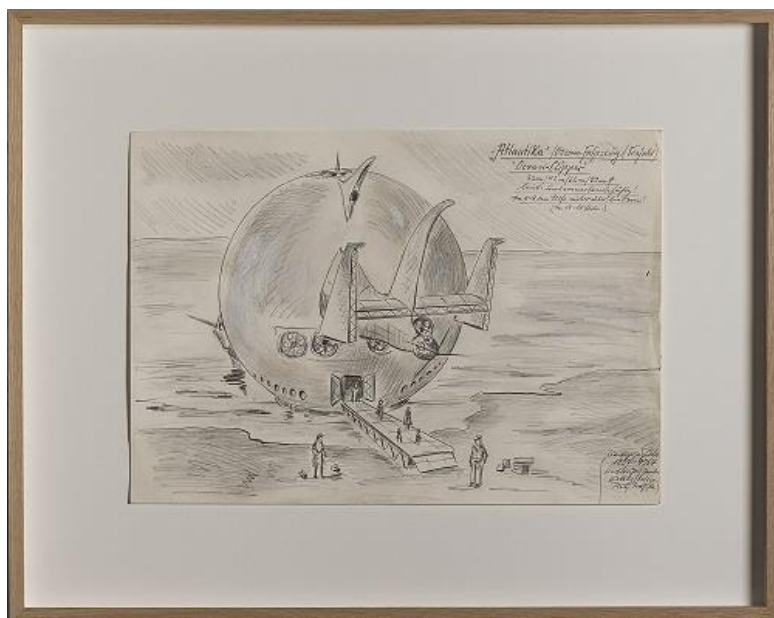
Título Title Atlantika

Data Date n.d.

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Graphite and ballpoint pen on paper

Dimensões com moldura Framed 48,4 x 60,9 cm

Dimensões sem moldura Unframed 29,4 x 42 cm



Obs:

85.

Número de inventário Inventory number CAO-002370

Artista Artist Karl Hans Janke

Título Title Elektrische Lade-Substanzen

Data Date 1956

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Felt-tip pen, watercolour, graphite and Indian ink on paper

Dimensões com moldura Framed 47,5 x 59,3 cm

Dimensões sem moldura Unframed 29,5 x 42 cm



Obs:

86.

Número de inventário Inventory number CAO-002369

Artista Artist Karl Hans Janke

Título Title Naturzeugung des Menschen

Data Date 1975

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Felt-tip pen, watercolour, graphite and Indian ink on paper

Dimensões com moldura Framed 47,5 x 59,3 cm

Dimensões sem moldura Unframed 30 x 42 cm



Obs:

87.

Número de inventário Inventory number CAO-001409

Artista Artist Foma Jaremtschuk

Título Title Untitled

Data Date c. 1955-1963

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Ink and graphite on paper

Dimensões com moldura Framed 66,8 x 80 cm

Dimensões sem moldura Unframed 36 x 49 cm



Obs:

88.

Número de inventário Inventory number CAO-001930

Artista Artist Foma Jaremtschuk

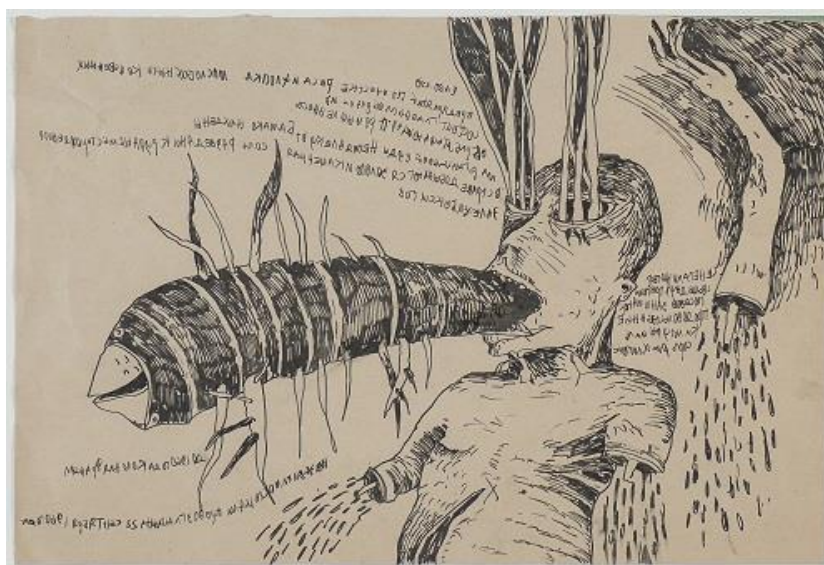
Título Title Untitled

Data Date c. 1955-1963

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Ink and graphite on paper

Dimensões com moldura Framed 64,7 x 80,9 cm

Dimensões sem moldura Unframed 33 x 49,9 cm



Obs:

89.

Número de inventário Inventory number CAO-001816

Artista Artist Foma Jaremtschuk

Título Title Untitled

Data Date c. 1955-1963

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Ink and graphite on paper

Dimensões com moldura Framed 69 x 72 cm

Dimensões sem moldura Unframed 38 x 41 cm



Obs:

90.

Número de inventário Inventory number CAO-001929

Artista Artist Foma Jaremtschuk

Título Title Untitled

Data Date c. 1955-1963

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Ink and graphite on paper

Dimensões com moldura Framed 66,7 x 79,7 cm

Dimensões sem moldura Unframed 35,2 x 46,6 cm



Obs:

91.

Número de inventário Inventory number CAO-001412

Artista Artist Foma Jaremtschuk

Título Title Untitled

Data Date c. 1955-1963

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Ink and graphite on paper

Dimensões com moldura Framed 82 x 68 cm

Dimensões sem moldura Unframed 50,9 x 36,9 cm



Obs:

92.

Número de inventário Inventory number CAO-001411

Artista Artist Foma Jaremtschuk

Título Title Untitled

Data Date c. 1955-1963

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Ink and graphite on paper

Dimensões com moldura Framed 82 x 68 cm

Dimensões sem moldura Unframed 49,7 x 36,9 cm



Obs:

93.

Número de inventário Inventory number New acquisition

Artista Artist Lee Godie

Título Title Untitled

Data Date n.d.

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Ballpoint pen and marker on cardboard

Dimensões com moldura Framed 101,2 x 86 cm

Dimensões sem moldura Unframed 71 x 55,7 cm



Obs:

94.

Número de inventário Inventory number New acquisition

Artista Artist Lee Godie

Título Title Untitled

Data Date c. 1980

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Black and white photograph

Dimensões sem moldura Unframed 12,6 x 9,8 cm



Obs:

95.

Número de inventário Inventory number CAO-001737

Artista Artist Raphaël Leonardini

Título Title Untitled

Data Date c. 2008

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Indian ink, felt-tip pen and coloured pencil on paper

Dimensões com moldura Framed 116,2 x 81,1 cm

Dimensões sem moldura Unframed 109 x 75 cm



Obs:

96.

Número de inventário Inventory number CAO-001458

Artista Artist Augustin Lesage

Título Title Untitled

Data Date 1948

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Oil on canvas

Dimensões com moldura Framed 164,9 x 105,3 cm

Dimensões sem moldura Unframed 148 x 89,2 cm



Obs:

97.

Número de inventário Inventory number CAO-001490

Artista Artist Alexander Lobanov

Título Title Untitled

Data Date c. 1960-1970

Técnica, materiais e suporte Techniques, materials and medium Gouache and coloured pencil
on paper

Dimensões com moldura Framed 52,5 x 64,9 cm

Dimensões sem moldura Unframed 29,5 x 41,9 cm

Obs:

Relatório realizado por
